SÁBADO/DOMINGO, 26 E 27 MARÇO 2022 – PORTO ALEGRE – ANO 58 Nº 20.290 – R$ 8,00 – PRODUTO R$ 7,70 | PIS E COFINS R$ 0,30 – SC/PR: R$ 8,50 | DEMAIS ESTADOS: R$ 12,00

Indefinição de Leite embaralha sucessão

Demora na decisão sobre candidatura à Presidência afeta montagem de aliança na base governista para a disputa pelo Piratini. Governador marcou ato para segunda-feira, no qual deve anunciar renúncia ao mandato. | 12

MARCELO RECH

Duas sugestões para a velha aniversariante | 9

LEANDRO STAUDT

Como surgiu o nome da capital gaúcha | 54

FRANCISCO MARSHALL

Os nascimentos de Porto Alegre | Caderno DOC

CLAUDIA TAJES

Voltar para a cidade das lembranças é um respiro | Revista Donna

JEFFERSON BOTEGA

250 ANOS DA PORTO ALEGRE DO PÔR DO SOL

A maior vitória dessa nova Porto Alegre, que completa 250 anos, é ter finalmente entendido que uma cidade só consegue ser atrativa, só consegue ser interessante e entusiasmante, quando se conecta com a própria identidade. Ela precisa respeitar e valorizar o que tem de exclusivo, o que tem de único. E nenhum outro lugar do mundo tem o pôr do sol no Guaíba. Porque o Guaíba só existe aqui. Talvez não seja difícil encontrar crepúsculos até mais bonitos, mas nenhum outro se derrama sobre a maior pista de skate do continente. Nenhum outro pode ser contemplado de dentro de um restaurante panorâmico que se equilibra em cima da água ao lado do Gasômetro. | **Paulo Germano**

| 26, 28 a 30, 34 e 35

Após dois anos, renasce a vida urbana na Capital

Com o arrefecimento da pandemia, cidade tem sinais de retomada da convivência social em espaços culturais e gastronômicos e em atividades esportivas e de lazer.

DOC

AS FASES DE UMA METRÓPOLE

DONNA

OS PONTOS DA CIDADE ELOGIADOS POR MORADORAS

FÍNDI

MARIA RITA COMANDA A FESTA

HOC

CARTA DA EDITORA
DIONE KUHN
dione.kuhn@zerohora.com.br

Mobilização para a final

Com as finais do Gauchão entre Grêmio e Ypiranga neste sábado e no próximo, os veículos do Grupo RBS prepararam mais uma mobilização de suas equipes para entregar com agilidade e qualidade os conteúdos. Para as duas partidas, foram deslocados 51 profissionais, na sua maioria jornalistas e técnicos.

O gerente-executivo de Esportes do Grupo RBS, Tiago Cirqueira, destaca a importância desse planejamento:

– Realizar a cobertura do Gauchão é valorizar a identidade de um Estado, estar próximo à comunidade e permitir que ela se reconheça. Em 2022, fomos muito além do relato, diferenciamos o nosso produto ao vivenciar de perto as histórias de cada jogo e ao dar projeção aos personagens do campeonato. Engrandecemos o conteúdo esportivo do Grupo RBS ao buscar valorizar todo o ecossistema que constrói a força do futebol gaúcho.

Abaixo, coloco uma amostra da mobilização que fizemos ao longo da semana e do que teremos nestes sábado e domingo e nos próximos dias.

RÁDIO GAÚCHA

– Desde terça-feira, o repórter Douglas Demoliner acompanha o dia a dia do Ypiranga, em Erechim

– O comunicador Luciano Périco transmite desde sexta-feira programação especial para o Hoje nos Esportes *e* Show dos Esportes.

– Neste sábado, a Central do Torcedor *será apresentada direto do Colosso da Lagoa pelos narradores da RBS TV Luciano Périco e da Gaúcha Marcelo De Bona.*

– A Jornada Esportiva se inicia às 15h30min.

– A partir de terça-feira, o repórter Saimon Bianchini estará em Erechim acompanhando os preparativos do Ypiranga para o segundo jogo da final, no próximo sábado, na Arena.

GZH

– A Jornada Esportiva no digital se inicia às 15h30min.

– Caderno digital especial para assinantes de GZH e ZH será publicado na noite deste sábado, com a repercussão do primeiro jogo da final.

ZH

– Nesta edição, uma reportagem especial mostra a primeira final de Roger como técnico do Grêmio.

– Outra reportagem fala sobre jogos históricos no Colosso da Lagoa, sede da primeira partida da final e um dos principais estádios do Interior.

RBS TV

– Transmissão ao vivo, direto de Erechim, para todo o Estado a partir das 16h30min deste sábado.

...

Para celebrar os 250 anos de Porto Alegre, preparamos para os assinantes de ZH e GZH um caderno especial digital reunindo as reportagens publicadas nos últimos 12 meses, marcando a contagem regressiva para o aniversário comemorado neste sábado. Em 58 páginas, o caderno digital aborda fatos históricos, personagens que contribuíram para a formação da cidade, locais importantes e curiosidades.

GILMAR FRAGA gilmar.fraga@zerohora.com.br

CHAMOU ATENÇÃO

Quarta dose autorizada no RS

LARISSA ROSO
larissa.roso@zerohora.com.br

PORTHUS JUNIOR, BD 10/09/2021

Octogenários podem ser vacinados quatro meses após reforço

Em reunião realizada na sexta-feira, gestores estaduais e municipais da área da Saúde decidiram, na Comissão Intergestores Bipartite (CIB), que cidades com disponibilidade de vacinas contra a covid-19 já podem começar a aplicação em idosos a partir de 80 anos, respeitando o intervalo de quatro meses após a terceira dose.

A Secretaria Estadual da Saúde (SES) deve publicar, nos próximos dias, mais detalhes sobre a quarta dose. Idosos com alguma injeção em atraso devem, primeiro, cumprir o esquema previsto anteriormente, dentro dos prazos referentes a cada imunizante.

Novos repasses de vacinas estão previstos pelo governo do Rio Grande do Sul para as prefeituras, conforme as próximas remessas que chegarem do Ministério da Saúde.

O imunizante preferencial para a quarta dose é o da Pfizer, mas as vacinas da Janssen e da AstraZeneca também podem ser utilizadas.

No Estado, a população total acima de 80 anos é estimada em 326 mil pessoas – dessas, de acordo com a SES, cerca de 243 mil (74%) já têm o primeiro reforço. Fica o alerta para quem não está em dia: aproximadamente 26 mil pessoas não tomaram nem a primeira injeção. Em relação à segunda dose, 8,3 mil idosos dessa faixa etária precisam tomá-la, e outros 63 mil necessitam da terceira.

Quanto ao público com a vacinação completa, 180 mil pessoas já estariam habilitadas para a quarta dose. Até o final da primeira semana de abril, mais 28 mil terão cumprido o prazo de quatro meses e poderão receber esse segundo reforço.

Em Porto Alegre, a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) avalia o estoque para definir o início da imunização dessa parcela da população. Os octogenários se somam agora aos imunossuprimidos de 18 anos ou mais, que já tinham a orientação de procurar pela quarta dose.

EDITORES

Capa Diego Araujo diego.araujo@zerohora.com.br
Notícias Leandro Fontoura leandro.fontoura@zerohora.com.br
Comportamento e Cultura Patrícia Rocha patricia.rocha@zerohora.com.br
Jornada Esportiva Felipe Bortolanza felipe.bortolanza@zerohora.com.br
Opinião Dione Kuhn dione.kuhn@zerohora.com.br
Imagem Milena Schoeller milena.schoeller@gruporbs.com.br

Todas as informações que publicamos são checadas pelos nossos repórteres e revisadas pelos editores, mas, se você encontrar algum erro ou imprecisão nas páginas do jornal, por favor, nos comunique pelo e-mail **leitor@zerohora.com.br**. Nós fazemos questão de corrigir. E, se você tiver sugestão de reportagem, envie pelo mesmo endereço eletrônico.

J.R. GUZZO
jrguzzo43@gmail.com
Conteúdo distribuído por Gazeta do Povo Vozes

Dólar em queda: não há crise

É uma decepção: o dólar caiu para abaixo dos R$ 5, sua menor cotação em dois anos. Como assim? Mas ele não deveria estar subindo, como garantiam todos os economistas de esquerda, o comando da campanha de Lula e os banqueiros com sensibilidade social?

Deveria, porque, segundo eles, o dólar em alta é prova provada e comprovada de crise econômica em fase terminal, e em sua visão o Brasil está vivendo uma crise econômica em fase terminal; era mais um prego no caixão desse governo que está aí. E agora? Como explicar que a moeda de uma economia moribunda está ficando mais forte em relação ao dólar – mais de 10% de valorização, desde o começo do ano?

Os economistas da PUC, ou de qualquer outro canto onde se faz militância política na economia, não vão explicar nada. Vão apenas repetir que o Brasil está em crise etc. etc. etc. e que a cotação do dólar, que até agora dizia muito, não quer dizer mais nada.

Naturalmente, a realidade é outra, e muito mais simples. O dólar vale o que vale, e não depende do que Lula e seu conselho econômico querem que valha, nem da importância que lhe atribuem hoje, ontem ou amanhã. No caso, está valendo menos porque no momento há sobra de dólares no Brasil; entra mais do que sai, a oferta é maior do que a procura, e o preço cai.

> *A oferta abundante de dólares é o resultado de um forte aumento nos investimentos estrangeiros no Brasil, a começar pela Bolsa de Valores*

A oferta abundante de dólares é o resultado de um forte aumento nos investimentos estrangeiros no Brasil, a começar pela Bolsa de Valores – e, aí sim, há um significado importante a se considerar. Investimento estrangeiro em alta não combina, de jeito nenhum, com crise econômica; jamais, em tempo algum, o capital corre para países em agonia. O fato, muito simplesmente, é que a economia brasileira não está em agonia. Tem problemas pesados, como o resto do mundo, em consequência da pandemia que colocou uma camisa de força na atividade produtiva durante os dois últimos anos. Mas é isso, e só isso.

O desemprego no Brasil é uma questão de primeira grandeza, mas não é maior nem pior do que o desemprego que há nas principais economias do mundo. A inflação está alta demais, na casa dos 10% ao ano, mas a inflação na maior economia de todas, a dos Estados Unidos, está beirando os 8% anuais – a pior dos últimos 40 anos. O crescimento projetado para este ano é muito baixo, pelas previsões feitas até agora, mas não há nenhum país fazendo muito melhor. É claro que teria de ser assim, no mundo inteiro – como poderia ser diferente, após dois anos de economia paralisada por conta da covid?

A queda do dólar não é uma realização do governo, da mesma maneira que a alta não é sua culpa. É apenas um reflexo das realidades. Mas o noticiário econômico, hoje, passou a fazer parte do noticiário eleitoral – reflete apenas a torcida, e não os fatos. Preste atenção, assim, para não perder seu tempo acreditando em tudo aquilo que lhe dizem.

GZH
Leia outras colunas em gzh.com.br/jrguzzo

INFORME ESPECIAL

informe.especial@zerohora.com.br
Instagram @ju_bublitz Twitter @jububblitz
Com Raíssa de Avila | raissa.avila@gruporbs.com.br

Porto Alegre é demais

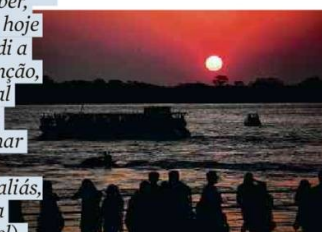
Foi em uma noite de melancolia, em Brasília, há 32 anos, que José Fogaça escreveu aqueles versos, mais tarde eternizados na voz doce de Isabela Fogaça, sua companheira de vida. A canção, como às vezes acontece no mundo imponderável da arte e de tudo o que é humano, acabou se tornando uma espécie de hino informal. Porto Alegre é Demais (quem não conhece?) virou um símbolo da cidade que neste sábado celebra 250 anos.

– A letra não fala de prédios, de obras. Fala de pessoas, da forma de ser porto-alegrense, por isso marcou tanto - diz Isabela.

Porto Alegre tem, sim, um jeito especial. Quem veio de fora, como eu, percebe isso todos os dias, no sotaque arrastado ("néaam?") e no jeito de criticar a própria cidade. Aliás, já reparou que só quem vive na urbe está autorizado a falar mal dela?

Porto Alegre me tem, não leve a mal. Quando cheguei aqui para estudar, em 1996, não gostei do que vi. Aos 17 anos, vinda do Interior, imatura e ansiosa, não entendi – tal qual Caetano, ao desembarcar em São Paulo – a "dura poesia concreta de suas esquinas". Só depois compreendi, como ele, que "Narciso acha feio o que não é espelho". Custei a me adaptar e a me situar na imensidão de gente, prédios, trânsito e barulho.

Aos poucos, sem perceber, me afeiçoei à cidade que hoje chamo de minha. Aprendi a curtir o Parque da Redenção, a explorar a cena cultural única, a provar dos bons restaurantes, a destrinchar cada canto do Mercado Público, a amar a Orla (aliás, veja as fotos lindas nesta página, de Mateus Bruxel).

Hoje, como porto-alegrense por opção, olho para a celebração dos 250 anos como oportunidade de retomada. Desejo que a Capital supere problemas, deixe para trás os embates sem fim e olhe para frente. Porto Alegre, enfim, é mesmo demais.

FOTOS MATEUS BRUXEL

Um pouco da história

Em *Notas Sobre a História de Porto Alegre*, Charles Monteiro conta que, em 1772, o governador da Capitania mandou melhorar os caminhos que ligavam Viamão ao Porto dos Casais, além de demarcar as ruas do povoado e os lotes dos colonos açorianos. Assim, em 26 de março daquele ano, o povoamento seria elevado a Freguesia de São Francisco das Chagas, dando início ao registro de nascimentos, casamentos e óbitos de seus habitantes, data que os historiadores definem como a da fundação da Capital.

GZH
Leia outras colunas em gzh.com.br/julianabublitz

JULIANA BUBLITZ

FRASES DA SEMANA

Registro ainda que o presidente da República não pediu atendimento preferencial a ninguém.
MILTON RIBEIRO
Ministro da Educação, negando teor de áudio vazado, quando citou suposto "pedido especial" de Jair Bolsonaro para atender um bispo que atuava sem cargo no MEC.

A gravidade do quadro descrito é inconteste e não poderia deixar de ser objeto de investigação imediata, aprofundada e elucidativa sobre os fatos e suas consequências, incluídas as penais.
CÁRMEN LÚCIA
Ministra do STF, atendeu pedido da PGR e autorizou investigações sobre possíveis irregularidades no MEC.

Ninguém muda uma realidade sozinho, seja o poder público, seja o movimento privado ou o cidadão.
SEBASTIÃO MELO
Prefeito de Porto Alegre, em artigo publicado nesta edição, sobre os 250 anos da Capital.

A locadora virou uma espécie de museu e eu me sinto como um bicho empalhado.
ÁLVARO BERTANI
Um dos fundadores da videolocadora E o Vídeo Levou, que fecha as portas na Capital após 33 anos.

Em nome de nossa equipe, peço desculpas ao Supremo Tribunal Federal por nossa negligência.
PAVEL DUROV
Fundador russo do Telegram, que atendeu as exigências da Corte para o aplicativo não ser bloqueado no Brasil.

Alguns podem estranhar. Eu disputei com o presidente Lula a eleição em 2006 e fomos para o segundo turno, mas nunca colocamos em risco a questão democrática.
GERALDO ALCKMIN
Ex-governador de SP, agora no PSB, explicando a possível participação na chapa presidencial do petista, algo inimaginável há alguns meses.

Foram centenas e centenas de contribuições espontâneas de pessoas de todo o Brasil.
DELTAN DALLAGNOL
Ex-procurador da República, sobre os mais de R$ 500 mil que recebeu de apoiadores para pagar indenização a Lula por danos morais.

ARTE *Porto Alegre e o Guaíba*

FÁBIO DEL RE, DIVULGAÇÃO

É difícil falar de Porto Alegre sem mencionar o Guaíba. Em 1942, o pintor Iberê Camargo retratou um trecho da orla com singelas canoas e alguns pescadores, ainda sem prédios no horizonte. Essa e outras preciosidades integram a exposição *Iberê e Porto Alegre – No andar do tempo*. Organizada em homenagem aos 250 anos da cidade, a mostra fica na Fundação Iberê Camargo. Bem ali, na beirinha do Guaíba.

MARCELO RECH
rechmarce@gmail.com

Duas sugestões para a Capital

Ao completar um quarto de milênio, Porto Alegre tem sortidas razões para celebrações, mas ainda precisa encontrar seu lugar ao sol do novo mundo para se destacar da constelação de metrópoles com boas ideias e esforços conjugados para gerar renda e desenvolvimento a seus cidadãos no futuro.

É fato que não temos as belezas naturais de Florianópolis, Rio e Salvador ou o planejamento urbano de Belo Horizonte, Goiânia e Brasília. Então, é preciso ir além do pôr do sol do Guaíba para atrair atenção em um ou mais atributos únicos.

Uma primeira sugestão: tornar Porto Alegre a capital onde mais se fala inglês no Brasil. A língua franca do planeta é a credencial para que porto-alegrenses virem cidadãos do mundo e, assim, acessem informação de ponta, de tecnologia a saúde, e, agora, graças ao home office, possam até disputar empregos no Exterior sem precisar sair de casa. Ganhar em euros ou dólares e gastar em reais se tornou uma possibilidade para quem domina o inglês.

> *É preciso ir além do pôr do sol do Guaíba para atrair atenção em um ou mais atributos únicos*

Se, em um empenho coletivo dos setores público e privado, parte considerável dos porto-alegrenses absorver pelo menos noções razoáveis de inglês, abre-se uma porta importante para atração de investimentos externos. Os donos do dinheiro podem até encontrar aqui um clima apropriado para os negócios, mas por vezes desanimam diante da barreira do idioma – uma desvantagem adicional do Brasil em relação a concorrentes emergentes que têm o inglês como primeira ou segunda língua em boa parte da África, na Índia e no Oriente Médio.

Uma reportagem do Jornal Nacional *há duas semanas demonstrou que falar bem inglês eleva o salário em até 65%. Ou seja, o inglês é uma forma simples e democrática de se engordar a renda, fora o fato de ser um aprendizado redentor, por permitir contato digital com pessoas, culturas e informações sem a contenção natural das limitações do português.*

A segunda sugestão pode ser ainda mais desafiadora: fazer de Porto Alegre um exemplo de cidade limpa, com cidadãos conscientes, tratamento sustentável de resíduos e despoluição de seus arroios. Em 1820, o naturalista francês Auguste de Saint-Hillaire elogiou Porto Alegre, mas ponderou que, depois do Rio, devia ser a cidade mais suja do Brasil. O esforço para limpar Porto Alegre – e mantê-la em padrões civilizados – poderia começar com mutirões públicos. Na semana passada, por exemplo, a já bem cuidada Holanda mobilizou mais de 40 mil cidadãos no Dia Nacional da Limpeza. Com apoio de empresas, centenas de toneladas de detritos foram recolhidas em parques e ruas.

Mandar a descrição de Saint-Hillaire finalmente para um museu só depende dos porto-alegrenses. Seria uma maneira concreta de homenagear a cidade pelos seus próximos 250 anos. E, claro, happy birthday, Porto Alegre.

GZH
Leia outras colunas em **gzh.com.br/marcelorech**

POLÍTICA +

ROSANE DE OLIVEIRA

Com Paulo Egídio | paulo.egidio@zerohora.com.br

rosane.oliveira@zerohora.com.br
@rosaneoliveira

Leite faz suspense até a última hora

O futuro político do governador Eduardo Leite é uma dessas novelas para a qual o diretor manda gravar três finais diferentes para não tirar o impacto do último capítulo. Sobram indicativos de que no final o protagonista renunciará ao mandato de governador e ficará nos braços do PSDB, seu primeiro e único amor na política, mas há outros dois cenários possíveis, sendo o terceiro improvável. A segunda hipótese é renunciar ao mandato para ser candidato a presidente pelo PSD. A última, na qual poucos do seu círculo de amigos acreditam, é surpreender os espectadores e dizer que cumprirá o mandato até o fim.

A forma como foi estruturado o anúncio da decisão indica que Leite vai renunciar ao mandato nove meses antes do fim para tentar um voo mais alto. O formato de entrevista coletiva presencial, no Palácio Piratini, valoriza o evento.

No entorno do governador, o silêncio impera. Quem é questionado diz que não sabe ou que sabe mas não pode falar. Até o vice-governador Ranolfo Vieira Júnior, que está sendo preparado para completar o mandato, diz que conversou bastante com Leite na sexta-feira e que ele não está 100% decidido.

Fiel ao extremo, e pré-candidato a governador, Ranolfo já decidiu que só fica no PSDB se Leite também continuar:

– Não tem como ser diferente. Não poderia ficar no governo e fazer campanha para outro candidato. Seja qual for a decisão, terá meu apoio integral.

Uma coisa é certa: se a opção for mesmo pela renúncia, Leite não deixará o governo na segunda-feira. Dois dias depois, na quarta-feira, dia 30, às 14h, está programado o lançamento – presencial – de editais do programa Avançar na Inovação, um tema muito caro ao governador.

Companheiros do PSDB gaúcho estão convencidos de que Leite fica. Formaram convicção em conversas nos últimos dias. Um líder que pede para não ser identificado porque a combinação foi manter segredo diz:

– Ele fica. Já está apalavrado. Tem muito apoio interno para que se consolide como candidato. Ele é a maior liderança do Rio Grande do Sul e uma das maiores do país. O PSD (que convidou Leite para ser candidato) não demonstrou unidade.

Nas últimas horas, uma ofensiva de tucanos ligados ao governador de São Paulo, João Doria, está sendo considerada o elemento que explicaria a confiança de Gilberto Kassab, presidente do PSD, de que ele ainda pode ganhar o jogo. Os ataques teriam por objetivo tornar a permanência no PSDB insuportável para Leite.

GZH
Leia outras colunas em
gzh.com.br/rosanedeoliveira

Chefe de Polícia será candidata

A chefe da Polícia Civil, Nadine Anflor, deixará o cargo até 2 de abril para ser candidata a deputada estadual.

A delegada ainda não escolheu partido pelo qual concorrerá. Está esperando a definição do governador Eduardo Leite, porque pretende continuar ao lado dele, mas também avalia as condições mais favoráveis à eleição. União Brasil, PSD e PSDB estão entre as opções.

A delegada chegou a ser cotada para substituir Ranolfo Vieira Júnior na Secretaria da Segurança, mas nunca alimentou essa esperança.

COMANDANTE DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR ENTRE O INÍCIO DE 2019 E O FINAL DE 2021, O CORONEL CÉSAR EDUARDO BONFANTI ASSINOU FICHA NO REPUBLICANOS PARA SER CANDIDATO A DEPUTADO. ELE FOI PARA A RESERVA EM NOVEMBRO DO ANO PASSADO. BONFANTI AINDA DISCUTE COM O PARTIDO SE TENTARÁ VAGA NA ASSEMBLEIA OU NA CÂMARA DOS DEPUTADOS.

Prefeitos

ALEX ROCHA, PMPA, DIVULGAÇÃO

Personagens centrais dos capítulos que marcaram a história política de Porto Alegre nas últimas décadas, oito ex-prefeitos foram homenageados pela prefeitura em uma cerimônia nesta sexta-feira, um dia antes do aniversário de 250 anos da Capital. Guilherme Sociais Villela (PP), João Antônio Dib (PP), Olívio Dutra (PT), Raul Pont (PT), José Fogaça (MDB), José Fortunati (União Brasil) e Nelson Marchezan (PSDB) compareceram ao evento e discursaram no Paço Municipal. Por estar com problemas de saúde, Alceu Collares (PDT) foi representado pela esposa, a professora Neuza Canabarro.

Todos receberam do prefeito Sebastião Melo e do vice-prefeito Ricardo Gomes um broche, uma gravura com a reprodução da imagem do Paço Municipal e uma placa com os seguintes dizeres: "Homenagem da cidade e dos porto-alegrenses aos prefeitos municipais que deixaram sua marca na história dos 250 anos da capital gaúcha, contribuindo para a construção de uma Porto Alegre plural e acolhedora".

Nas manifestações, os ex-prefeitos fizeram menção às belezas da cidade e aos desafios que enfrentaram.

Todos os ex-prefeitos vivos foram convidados por Melo. Apenas Tarso Genro recusou. Em um gesto considerado deselegante na prefeitura, Tarso enviou mensagem avisando que não iria comparecer e chamando o prefeito de "negacionista".

ALIÁS

Com o MDB rachado, o vice-governador Ranolfo Vieira Júnior sai fortalecido como candidato da situação ao governo do Estado. Por ser o preferido do governador Eduardo Leite, o deputado Gabriel Souza está sendo rifado pelos próprios companheiros do MDB.

Schirmer vai para a disputa no MDB

Inconformado com a decisão da executiva estadual do MDB que delegou a escolha do candidato a governador aos 70 membros do diretório estadual, o secretário de Planejamento de Porto Alegre, Cezar Schirmer, encaminhou carta ao presidente do partido, Fábio Branco, avisando que vai se apresentar como pré-candidato.

Para ficar elegível, Schirmer tem de deixar o governo de Sebastião Melo até 2 de abril.

Na carta, Schirmer diz que, por não considerar o diretório o órgão legal para a escolha dos candidatos, sua candidatura será registrada, "quando for realizada prévia, pré-convenção ou convenção, com a participação efetiva de quem sempre teve o direito legítimo de escolher e decidir sobre os candidatos".

Melo rasga pedido de demissão

Depois de encaminhar a carta ao presidente do MDB, Fábio Branco, o secretário Cezar Schirmer entregou ao prefeito Sebastião Melo ofício com o pedido de demissão.

Melo não aceitou. Disse que estava envolvido com as comemorações dos 250 anos de Porto Alegre e não podia tratar do assunto agora, mas quer conversar com Schirmer nos próximos dias.

– Rasguei o ofício. Vou tentar convencê-lo de que é peça fundamental para a cidade e não podemos abrir mão dele na prefeitura – disse Melo à coluna.

Schirmer é vereador e, se deixar a secretaria, reassume o mandato na Câmara. Quem ocupa a cadeira hoje é Pablo Melo, filho do prefeito.

ELEIÇÕES 2022

Demora na definição de Leite embaralha a sucessão no RS

FÁBIO SCHAFFNER
fabio.schaffner@zerohora.com.br

A indefinição em torno do rumo político do governador Eduardo Leite embaralha a corrida ao governo do Estado. Embora a tendência seja o tucano renunciar ao cargo e permanecer no PSDB na expectativa de concorrer à Presidência da República, a demora no anúncio fragiliza a montagem de uma aliança robusta dentro da base governista para a disputa da sucessão.

Inicialmente prevista para esta sexta-feira, a formalização da decisão de Leite irá ocorrer nos próximos dias. O governador tinha viagem marcada para Buenos Aires na segunda-feira, quando se reuniria com empresários locais e integrantes do governo argentino. Todavia, cancelou o compromisso e convocou entrevista coletiva para as 14h, quando deve anunciar a renúncia, cuja data-limite é 2 de abril.

Fora do Palácio Piratini, Leite terá de trabalhar para convencer MDB, União Brasil e o próprio PSDB de que pode ser um candidato mais competitivo do que o governador de São Paulo, João Doria, para quem perdeu as prévias tucanas e cujo desempenho na mais recente pesquisa Datafolha fica restrito a 2%. O desafio primordial para Leite, porém, será definir quem será o representante do seu governo na eleição estadual.

Leite jamais escondeu a preferência pelo deputado estadual Gabriel Souza (MDB), mas a briga interna dentro do partido aliado tumultuou a costura de coligação. O MDB marcou para este domingo a escolha da candidatura, mas uma ala influente dentro da legenda tenta adiar mais uma vez a definição. Nem a desistência do deputado federal Alceu Moreira e o aceno de simpatia do ex-governador José Ivo Sartori por Gabriel pacificaram a sigla.

Nesta sexta-feira, o secretário de Planejamento de Porto Alegre, Cezar Schirmer, tumultuou ainda mais o ambiente ao anunciar que pretende disputar a indicação do partido, não na eleição deste domingo, mas somente na convenção da legenda, no segundo semestre.

A confusão no MDB fortaleceu o vice-governador Ranolfo Vieira Jr. Herdeiro do cargo com a renúncia de Leite, Ranolfo é o pretendente natural ao Piratini no PSDB, superando inclusive a predileção de um grupo que flertava com o nome da prefeita de Pelotas, Paula Mascarenhas.

FELIPE DALLA VALLE, PALÁCIO PIRATINI, DIVULGAÇÃO
Governador convocou entrevista coletiva para segunda-feira, às 14h

Ranolfo já prepara a sucessão na Secretaria da Segurança Pública, posto que acumulou nos últimos três anos, e atua nos bastidores para se cacifar não só no PSDB como em toda a base governista. Na quinta-feira, discursou como candidato em evento no Litoral Norte que reuniu seis postulantes ao Piratini. Em conversas reservadas, Leite admite que a indefinição no MDB tornou mais difícil um eventual pedido para que o vice, cuja lealdade ele sempre reconheceu publicamente, agora desista das pretensões eleitorais.

Segundo a cientista política Elis Radmann, Leite precisará enfrentar dois fenômenos na construção do seu palanque local. O primeiro é o alinhamento natural das candidaturas a governador com a polarização nacional em torno do presidente Jair Bolsonaro (PL) e do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

À direita do espectro político, Luis Carlos Heinze (PP) e Onyx Lorenzoni (PL) postulam o governo do Estado defendendo Bolsonaro na disputa presidencial. À esquerda, Beto Albuquerque (PSB) e Edegar Pretto (PT) repetem o movimento, porém apoiando Lula.

– O eleitor está se perguntando quem é o candidato a governador do Lula e o do Bolsonaro. Esse movimento pode colocar no segundo turno os candidatos da polarização – diz Elis, diretora do Instituto de Pesquisas de Opinião (IPO).

O segundo fenômeno apontado por Elis é a ausência de um candidato à reeleição ao Piratini, fator que retira do debate a questão da continuidade administrativa. A despeito de o RS jamais ter reeleito um governador, a presença de Leite na disputa estadual ajudaria a quebrar no Estado a repetição da polarização nacional.

– Normalmente, o debate é se o governador merece nova chance. Fora da disputa, Leite precisa decidir quem é o candidato do governo e colocar a continuidade na agenda. Tanto Ranolfo quanto Gabriel não ocupam hoje o espaço do governo na preferência do eleitorado, que se situa na casa dos 20%, 25% de intenções de voto – pontua Elis, debruçada por mapas que demonstram o pensamento do eleitor.

Histórico

Conforme o cientista político Carlos Borenstein, a tendência à polarização nem sempre é prejudicial a quem trilha um caminho alternativo. Analista da empresa de consultoria Arko Advice, Borenstein lembra que, ao menos em duas ocasiões, os gaúchos elegeram governador o candidato que fugiu do antagonismo.

Em 2002, enquanto Tarso Genro (PT) e Antonio Britto (PPS) se digladiavam na campanha, Germano Rigotto (MDB) venceu a eleição. O mesmo ocorreu em 2014, quando Tarso polarizou com Ana Amélia Lemos (PP), e Sartori foi eleito. Nas duas eleições, os emedebistas chegaram na frente no primeiro e no segundo turno.

– Nos últimos 20 anos, todas as eleições para o governo do Estado tiveram surpresas: o surgimento dessa terceira via em 2002 e 2014, o fato de Rigotto nem sequer ter ido ao segundo turno em 2006, Tarso vencendo no primeiro turno em 2010, algo inédito até então, e a esquerda de fora do segundo turno pela primeira vez em 2018 – destaca Borenstein.

Fora da base governista, a maior parte das candidaturas está definida. Até agora, Heinze e Pretto são quem tem os palanques mais consolidados. Heinze confirmou a vereadora Tanise Sabino (PTB) como vice e trabalha para ter o vice-presidente Hamilton Mourão (Republicanos) como candidato ao Senado. Pretto não definiu os nomes da majoritária, mas fechou aliança com PCdoB e PV por conta da federação partidária construída nacionalmente e está perto de anunciar Manuela D'Ávila ao Senado.

Beto, Onyx e Pedro Ruas (PSOL) ainda não fecharam nenhuma aliança, e o PDT tenta convencer o presidente do Grêmio, Romildo Bolzan, a concorrer a governador. Correndo por fora, há Roberto Argenta (PSC), Marco Della Nina (Patriota) e Pablo Hernandez (DC).

– As pesquisas ilustram o caminho, mas também mostram que tudo pode acontecer, pois as mudanças ocorrem conforme a jornada se desenvolve. Vai ser a eleição mais tensa e emocionante da história da democracia moderna – conclui Elis.

GOVERNO FEDERAL

PF mira repasses do MEC

A Superintendência da Polícia Federal (PF) no Distrito Federal instaurou investigação para apurar as suspeitas de repasses irregulares de recursos do Ministério da Educação (MEC), por meio do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), a municípios ligados ao gabinete paralelo de pastores na pasta. O inquérito foi aberto com base nas informações enviadas quinta-feira pela Controladoria-Geral da União (CGU).

A CGU informou ter encaminhado "relatórios produzidos" e "evidências coletadas" durante investigação preliminar aberta em agosto passado para apurar a atuação de pastores como cobradores de propina em troca da liberação de verbas do MEC.

O governo demorou sete meses de uma apuração preliminar e uma semana de denúncias na imprensa para encaminhar à PF e ao Ministério Público Federal (MPF) as suspeitas do esquema. A CGU informou que o resultado das investigações foi encaminhado no dia 3 de março ao gabinete do controlador-geral da União, o ministro Wagner Rosário, onde permaneceu parado por 20 dias, até ter tido encaminhamento na última quinta-feira, diante das denúncias da imprensa nos últimos dias.

Áudio

Reportagens do jornal Estado de S. Paulo mostraram a existência de gabinete paralelo no MEC sendo operado pelos pastores Gilmar Santos e Arilton Moura, da igreja Cristo Para Todos. Dez prefeitos já revelaram terem recebido pedidos de dinheiro pelos pastores, em troca de liberação de verba para prefeituras.

Em áudio revelado pela Folha de S.Paulo, o ministro da Educação, Milton Ribeiro, afirma que as portas do ministério foram abertas aos pastores a pedido do presidente Jair Bolsonaro (PL). Depois do áudio ser revelado, Ribeiro negou que Bolsonaro tivesse feito tal solicitação.

Na quinta-feira, Bolsonaro disse que "bota a cara no fogo" pelo ministro, defendendo o indicado. No mesmo dia, a ministra do Supremo Tribunal Federal (STF) Cármen Lúcia ordenou a abertura de inquérito contra Ribeiro por tráfico de influência, corrupção passiva, entre outros crimes.

COMERCIAL
zaffari
Sempre com você.

+ ECONOMIA

MARTA SFREDO

marta.sfredo@zerohora.com.br

Com Camila Silva | camila.silva@zerohora.com.br

Dólar cai, mas juro vai subir mais

Depois que o IPCA-15 ficou em 0,95% em março, "acima das expectativas mais pessimistas", como definiu um analista, o dólar acentuou a queda no mercado de câmbio no Brasil. É bom lembrar que o IPCA-15 é conhecido como "prévia da inflação" porque é uma pesquisa igualzinha à do índice considerado oficial no país, apenas em outro período.

Sinal de que mais inflação é bom e de que a economia brasileira vai bem? Não, ao contrário: as projeções agora embutem maior probabilidade de que a alta já prevista em um ponto percentual no início de maio não seja a última do atual ciclo de alta.

Nunca é demais repetir que a causa básica da valorização do real é a elevação do juro no Brasil. É fácil de entender: investidores são remunerados pela rentabilidade de suas aplicações e pela taxa de juro. Se só ao entrar no Brasil já garantem 11,75% ao ano, enquanto a taxa básica dos Estados Unidos está em 0,5%, é óbvio que a Selic virou um ímã de dólares. Isso é ruim? Não pela consequência, porque dólar mais barato ajuda a conter a inflação, mas pela causa.

Como se sabe, a função do juro em alta é reduzir consumo, investimento, crédito. Isso significa que a economia brasileira é obrigada a desacelerar, ou seja, a crescer menos. Então, se a inflação segue em alta, o mesmo ocorre com o juro, que tira velocidade da atividade produtiva.

Quem mencionou a inflação "acima das expectativas mais pessimistas" foi Étore Sanchez, economista-chefe da Ativa Investimentos. Sua projeção era de 0,81%, e atribui a diferença a uma dupla simbólica: gasolina e perfumes – depois do mega-aumento surgiram memes com gasolina vendida em pequenos frascos. O segundo item também apareceu como surpresa não computada na previsão de 0,85% de Felipe Sichel, estrategista-chefe do banco digital Modalmais. Conforme o economista, o item do grupo Saúde e Cuidados Pessoais subiu 12,84%.

Mas se bons odores pressionaram a inflação, inspiram mau cheiro logo ali adiante: conforme Sichel, o IPCA-15 mostra "dinâmica e composição ainda desfavoráveis, reforçando nossa tese de elevação de 100bps na Selic em maio" ("bps" são pontos básicos, que equivalem àquele um ponto percentual que o BC já avisou que deve levar a Selic a 12,75%).

GZH
Leia outras colunas em **gzh.com.br/martasfredo**

Terreno na lua?

Nesta semana, a Federação das Indústrias do Estado (Fiergs) anunciou que pretende entrar no metaverso. Seria a primeira entidade a ingressar no mundo virtual, e ainda teria "sede própria". Em todo o mundo, já existem "imobiliárias" especializadas em vender terrenos digitais. Mas essa será uma nova versão dos "terrenos na lua", golpe que ganhou popularidade nos anos 1960, depois da primeira alunissagem da história, em 20 de julho de 1969? No caso da Fiergs, a proposta faz sentido: a entidade pretende usar o metaverso como canal de comunicação para temas institucionais e para promover marcas e produtos das indústrias gaúchas.

Existe um "mercado imobiliário" vendendo terrenos no metaverso, com "zonas nobres" - onde há maior quantidade de usuários ativos - e periféricas. A revista Fortune projetou que pode envolver "vários trilhões de dólares". Há relatos de "compra de terreno" por US$ 2,43 milhões.

FIERGS, REPRODUÇÃO

Venda online reduz pressão por liquidações

Antes da pandemia, a chegada de redes internacionais de varejo de moda ao Brasil havia antecipado os cortes de preço nas roupas da estação. Com o avanço das vendas online, essas promoções diminuíram. No balanço de 2021 da Lojas Renner, um dos destaques da rede de varejo de moda chamou atenção: "níveis de remarcações nos menores patamares dos últimos anos".

A coluna perguntou a Daniel Santos, diretor financeiro da companhia, porque isso ocorreu. O executivo explicou que, quando a participação do digital era menor, os estoques eram remarcados para não comprometer a oferta nas lojas. Era preciso abrir espaço, literalmente, para a entrada das coleções novas, que dão mais rentabilidade às empresas.

– Hoje, com o digital, a gente consegue recolher os estoques para dentro dos centros de distribuição e oferecer de maneira mais organizada na venda online. As lojas físicas ficam liberadas para os produtos novos com grade cheia.

"Grade cheia", no idioma do varejo, significa todos os tamanhos e cores disponíveis. Nas liquidações, lembra Santos, os produtos têm restrições. Como a venda no e-commerce é mais dirigida, não exige que as lojas façam grandes descontos para liberar estoques. No online, cupons e cashback são novas formas de atrair clientes para produtos menos procurados.

PEQUENOS NEGÓCIOS, GRANDES PASSEIOS

HENRIQUE THEO MÖLLER, DIVULGAÇÃO

Uma vista do Guaíba vai virar hotel

No aniversário de 250 anos de Porto Alegre, a coluna se voltou para um lugar que, formalmente, fica em Viamão, mas faz parte do mapa afetivo da "capital de todos os gaúchos", O Butiá. Quem deu o presente foi o proprietário, Henrique Theo Möller, antecipando uma novidade: está investindo em hospedagem. Antes de ser uma opção para quem deseja fazer um passeio ao ar livre, a fazenda da família de Möller era arrendada a um criador de cavalos. Quando começaram a surgir dificuldades, a saída foi dar novo destino à propriedade.

– Inicialmente, a ideia era um projeto para o setor empresarial. Aos poucos, a ideia foi alterada, também pensamos em investir em hospedagem, mas decidimos focar na gastronomia, que se consolidou como foco do negócio – detalha Möller.

O Butiá abriu suas portas em 2013. Desde o início, investiu em projetos com música ao vivo e, aos poucos, foi incorporando opções de lazer – como passeio de barco e trilhas. O investimento no setor de hotelaria, adiantou Möller à coluna, será "uma opção bem diferente":

– Serão 'casas' isoladas, os hóspedes só vão conseguir chegar caminhando. É um projeto que ainda vamos detalhar, a ideia é inaugurar o serviço no ano que vem.

Enquanto a nova opção não está disponível, quem deseja conhecer o espaço pode usufruir das opções gastronômicas oferecidas. Servido a partir de 12h30min, o almoço tem opções à la carte ou menu fechado (com entrada, prato principal e sobremesa) por R$ 155 por pessoa. A partir das 16h, é possível escolher hambúrgueres. Ainda há a alternativa de comprar cesta de piquenique para desfrutar no gramado da propriedade, por R$ 195. E há eventos musicais nos finais de tarde de sábado e domingo, ambos R$ 40 por pessoa.

– O cardápio é feito com insumos locais, e boa parte é orgânica. A mão de obra é formada por moradores da região, em geral jovens que buscam inserção no mercado de trabalho – diz Möller.

Outras opções na Capital

Sítio Canto Rural: parte da rota Caminhos Rurais, tem café da manhã colonial em finais de semana e feriados e visita guiada, na Rua do Jesuíno, 200, bairro Lami. Telefones (51) 99663-5053 ou (51) 3259-1078

Radosti Experiência: complexo de lazer e eventos com opção "day use" que dá acesso a lounge, bar, restaurante, quadras de esportes, piscina e trilhas. Na Estrada das Três Meninas, 3.311, bairro Vila Nova, R$ 100 por pessoa (não inclui consumo, crianças de até 12 anos não pagam)

Cisne Branco: o clássico do Guaíba tem cinco opções, do passeio básico de uma hora por R$ 40, a alternativa noturna, de R$ 80, e até opção com almoço, por R$ 100. Não é obrigatório, mas é bom agendar em *barcocisnebranco.com.br*.

ACERTO DE CONTAS

GIANE GUERRA
giane.guerra@rdgaucha.com.br
Twitter @gianeguerra

Com Daniel Giussani
daniel.giussani@zerohora.com.br

A resposta da Piá aos prejuízos

Está marcada para o dia 31 a assembleia de associados para apresentação de resultados da Cooperativa Piá, tradicional marca gaúcha fundada em 1967. Prejuízos nos anos recentes e outros descontentamentos marcam o momento. O presidente da empresa, Jeferson Smaniotto (foto), deu entrevista ao Gaúcha Atualidade. Veja trechos abaixo e a versão completa em gzh.rs/pia.

MAURO STOFFEL, SINDILAT, DIVULGAÇÃO

O que a cooperativa fará para reverter os prejuízos?

Começamos em novembro com uma restruturação de gestão, profissionalização, redução de custos. Os desempenhos de janeiro, fevereiro e março já vêm demonstrando uma recuperação. Estamos trabalhando e construindo parcerias fortes para ganhar em escala. Empresas de porte que vão contribuir e nós seremos prestadores de serviço. Temos ociosidade na nossa planta. E também vamos diminuir nosso mix de produtos, que diminui custo de perdas em cada etapa do processo de produzir um sabor ou outro. A gente vai permanecer com todas as linhas, mas com menos sabores. Vamos deixar com os sabores que realmente tenham mercado, que são consumidos e com margem de contribuição. Não há riscos de o associado deixar de receber leite.

Há risco de atraso de pagamentos?

Não. Estamos em uma restruturação. Está tudo negociado, estruturado.

Há associados que estão pedindo que a assembleia virtual seja presencial para fazerem questionamentos. Por que não fazê-la assim?

Temos de ter coerência. Em 2020, a Piá fez uma assembleia no dia 13 de março. Foi presencial. E logo depois veio a pandemia. Em 2021, a gente convocou presencial, mas depois foi tudo proibido e tivemos de mudar, e ela proporcionou um número bem superior de participação do que a média dos últimos anos. Nós temos um estatuto e uma lei, que tem um determinado prazo para fazer convocação. A questão de fazer presencial ou não foi tomada em função das incertezas que a pandemia oferecia naquele momento da convocação do edital.

O AUXÍLIO EMERGENCIAL A MICROEMPRESÁRIOS E DESEMPREGADOS DE SETORES AFETADOS PELA PANDEMIA SERÁ LIBERADO EM ATÉ 30 DIAS, PREVÊ O SECRETÁRIO DE PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO DO RIO GRANDE DO SUL, CLAUDIO GASTAL. SEGUNDO ELE, AS PENDÊNCIAS COM DATAPREV FORAM RESOLVIDAS. O PROGRAMA FOI ANUNCIADO PELO GOVERNADOR EDUARDO LEITE HÁ EXATAMENTE UM ANO. SÃO CERCA DE 70 MIL GAÚCHOS QUE PODEM RECEBER R$ 800. SAIBA MAIS: GZH.RS/EMERGENCIAL.

MERCADO

INVESTIMENTOS

BOLSA DE VALORES DE SÃO PAULO*

	AÇÃO	OSC. (%)	PREÇO (R$)
MAIORES ALTAS	COGNA ON ON NM	19,48	2,76
	YDUQS PART ON NM	9,05	20,97
	AZUL PN N2	6,82	24,74
	CYRELA REALT ON NM	6,81	18,82
	IRBBRASIL RE ON NM	6,48	3,45
MAIORES BAIXAS	KLABIN S/A UNT N2	-6,13	24,97
	SUZANO S.A. ON NM	-6,00	56,75
	MARFRIG ON NM	-3,72	20,17
	JBS ON NM	-3,72	35,42
	USIMINAS PNA N1	-3,13	13,93
MAIS NEGOCIADAS	VALE ON NM	-1,73	95,23
	PETROBRAS PN N2	-0,37	32,30
	MAGAZ LUIZA ON NM	-0,91	6,54
	ITAUUNIBANCO PN N1	0,18	27,47
	BRADESCO PN N1	0,91	22,28

ÍNDICE	PONTUAÇÃO	DIA	MÊS	EM 2022	12 MESES
Ibovespa	119.081	0,02%	5,24%	13,60%	4,68%

OBS.: A VARIAÇÃO DA SEMANA CORRESPONDE AOS ÚLTIMOS SETE DIAS SEGUIDOS

FECHAMENTO	VALOR	30,797 BILHÕES*

*DADOS PRELIMINARES, ANTERIORES À DIVULGAÇÃO OFICIAL DA B3

RENDIMENTO DA CADERNETA

VENCIMENTO	POUPANÇA VELHA (%)	POUPANÇA NOVA (%)	VALIDADE	TR (%)
26/03	0,5000	0,5000	DE 26/02 A 26/03	0,0000
27/03	0,5000	0,5000	DE 27/02 A 27/03	0,0000
28/03	0,5000	0,5000	DE 28/02 A 28/03	0,0000
29/03	0,5976	0,5976	DE 01/03 A 29/03	0,0186
30/03	0,5976	0,5976	DE 01/03 A 30/03	0,0479
31/03	0,5976	0,5976	DE 01/03 A 31/03	0,0675

CDB

DIA	PREFIXADO PARA DIAS	AO ANO(%)
22/03	30	11,65*
23/03	30	11,65*
24/03	30	11,65*
25/03	30	11,65*

FONTE: AE-DADOS *PARA GRANDES APORTES

INDICADORES DE INFLAÇÃO (%)

MÊS	IPCA IBGE	INPC IBGE	IGP-M FGV	IGP-DI FGV	INCC-M FGV	ICV* DIEESE	IPC IEPE
NOV/20	0,89	0,95	3,28	2,64	1,29	-	0,52
DEZ/20	1,35	1,46	0,96	0,76	0,88	-	0,80
JAN/21	0,25	0,27	2,58	2,91	0,93	-	0,95
FEV/21	0,86	0,82	2,53	2,71	1,07	-	0,74
MAR/21	0,93	0,86	2,94	2,17	2,00	-	1,73
ABR/21	0,31	0,38	1,51	2,22	0,95	-	0,85
MAI/21	0,83	0,96	4,10	3,40	1,80	-	1,17
JUN/21	0,53	0,60	0,60	0,11	2,30	-	0,79
JUL/21	0,96	1,02	0,78	1,45	1,24	-	1,01
AGO/21	0,87	0,88	0,66	0,14	0,56	-	1,09
SET/21	1,16	1,20	-0,64	0,55	0,56	-	0,92
OUT/21	1,25	1,16	0,64	1,60	0,80	-	1,26
NOV/21	0,95	0,84	0,02	0,58	0,71	-	1,09
DEZ/21	0,73	0,73	0,87	1,25	0,30	-	0,74
JAN/22	0,54	0,67	1,82	2,01	0,64	-	0,11
FEV/22	1,01	1,00	1,83	1,50	0,48	-	0,43
EM 2022	1,56	1,68	3,68	3,55	1,12	0,76	0,55
12 MESES	10,54	10,80	16,12	15,35	13,04	3,07	11,79

*O DIEESE SUSPENDEU TEMPORARIAMENTE A PUBLICAÇÃO DO ICV

ALUGUEL

INDICADOR	JAN/22	FEV/22	MAR/22
IPC/IEPE	13,07%	12,13%	11,79%
INPC/IBGE	10,16%	10,60%	10,80%
IPC/FIPE	9,73%	9,60%	10,33%
IGP-DI/FGV	17,74%	16,71%	15,35%
IGP-M/FGV	17,78%	16,91%	16,12%
IPCA/IBGE	10,06%	10,38%	10,54%
MÉDIA INPC/IBGE E IGP-DI/FGV	13,95%	13,66%	13,08%

ÍNDICES VÁLIDOS PARA IMÓVEIS RESIDENCIAIS E NÃO RESIDENCIAIS - FONTE: SECOVI/RS

MOEDAS

CÂMBIO COMERCIAL (EM R$)

DIA/MÊS	À VISTA*	DÓLAR PTAX**		EURO PTAX**	
		COMPRA	VENDA	COMPRA	VENDA
22/03	4,9152	4,9202	4,9208	5,4221	5,4247
23/03	4,8442	4,8698	4,8704	5,3563	5,3589
24/03	4,8320	4,8061	4,8067	5,2886	5,2912
25/03	4,7473	4,7776	4,7782	5,2468	5,2479

*FECHAMENTO DO DÓLAR NO MERCADO À VISTA DO BC **PTAX APURADA PELO BANCO CENTRAL (ATÉ 13H)

CÂMBIO TURISMO (R$)

MOEDA	COMPRA	VENDA
DÓLAR – EUA*	4,62	4,91
DÓLAR – EUA**	4,70	5,20
EURO*	5,06	5,40
DÓLAR CANADENSE**	3,40	4,20
LIBRA ESTERLINA**	5,25	6,90
IENE JAPONÊS**	0,0360	0,0580
PESO ARGENTINO**	0,01	0,08
PESO URUGUAIO**	0,07	0,17
PESO CHILENO**	0,006	0,008
DÓLAR AUSTRALIANO**	3,10	3,91

FONTES: BB * PRONTUR/TSA **

DÓLAR FLUTUANTE (MÉDIA)

MENSAL

MÊS	R$	MÊS	R$
JUL	5,1657	AGO	5,2529
SET	5,2889	OUT	5,5381
NOV	5,5595	DEZ	5,6591
JAN	5,5234	FEV	5,1921

ANUAL

	VALOR/R$
2018	3,6554
2019	3,9461
2020	5,1589
2021	5,3977

PETRÓLEO

DATA	NOVA YORK	LONDRES
22/03	111,76	114,45
23/03	114,28	121,33
24/03	111,26	117,77
25/03	113,90	119,99

COTAÇÃO EM US$ POR BARRIL
FONTES: BLOOMBERG E AGÊNCIAS DE NOTÍCIAS

OURO

DIA	BM&F (R$/GRAMA)	NOVA YORK (US$/ONÇA-TROY)
22/03	301,30	1.926,10
23/03	299,01	1.950,10
24/03	300,00	1.963,50
25/03	296,90	1.959,80

COTAÇÃO O FECHAMENTO DO DIA

TAXA SELIC

TAXA MENSAL

MÊS	TAXA	IRPF
SET	0,44	4,34
OUT	0,49	3,85
NOV	0,59	3,26
DEZ	0,77	2,49
JAN	0,73	1,76
FEV	0,76	1,00

FONTE: RECEITA FEDERAL

TAXA ANUAL

DATA*	PERCENTUAL
NOV/21	7,75%
DEZ/21	9,25%
JAN/22	9,25%
FEV/22	10,75%
MAR/22	11,75%
ABR/22	11,75%

*REUNIÃO DO COPOM
FONTE: BANCO CENTRAL

IMPOSTO DE RENDA 2016/2015

TABELA DA RECEITA FEDERAL PARA CÁLCULO DO IR

BASE CÁLCULO	ALÍQUOTA	PARCELA A DEDUZIR
ATÉ R$ 1.787,77	–	ISENTO
DE R$ 1.787,78 ATÉ R$ 2.679,29	7,5%	R$ 134,08
DE R$ 2.679,30 ATÉ R$ 3.572,43	15%	R$ 335,03
DE R$ 3.572,44 ATÉ R$ 4.463,81	22,5%	R$ 602,96
ACIMA DE R$ 4.463,81	27,5%	R$ 826,15

DEDUÇÕES: R$ 179,71 POR DEPENDENTE (PARA APURAÇÃO DO IRRF MENSAL), R$ 1.787,77 POR APOSENTADORIA OU PENSÃO PAGA POR PREVIDÊNCIA PÚBLICA OU PRIVADA A SEGURADO COM 65 ANOS OU MAIS. PENSÃO ALIMENTÍCIA INTEGRAL. CONTRIBUIÇÃO PARA O INSS. SOBRE O RESULTADO APLIQUE A ALÍQUOTA E SUBTRAIA A PARCELA A DEDUZIR.

IMPOSTO DE RENDA 2022/21/20/19/18/17/16*

TABELA DA RECEITA FEDERAL PARA CÁLCULO DO IR

BASE CÁLCULO	ALÍQUOTA	PARCELA A DEDUZIR
ATÉ R$ 1.903,98	–	ISENTO
DE R$ 1.903,99 ATÉ R$ 2.826,65	7,5%	R$ 142,80
DE R$ 2.826,66 ATÉ R$ 3.751,05	15%	R$ 354,80
DE R$ 3.751,06 ATÉ R$ 4.664,68	22,5%	R$ 636,13
ACIMA DE R$ 4.664,68	27,5%	R$ 869,36

DEDUÇÕES: R$ 189,59 POR DEPENDENTE, R$ 1.903,98 POR APOSENTADORIA OU PENSÃO PAGA POR PREVIDÊNCIA PÚBLICA OU PRIVADA A SEGURADO COM 65 ANOS OU MAIS. PENSÃO ALIMENTÍCIA INTEGRAL. CONTRIBUIÇÃO PARA O INSS. SOBRE O RESULTADO APLIQUE A ALÍQUOTA E SUBTRAIA A PARCELA A DEDUZIR. *TABELA ATUAL.

AGROPECUÁRIO

DESEMPENHO DA SOJA NA BOLSA DE MERCADORIAS DE CHICAGO

Os contratos futuros da soja na Bolsa de Chicago fecharam o pregão de sexta-feira em alta. O bushel para maio está cotado a US$ 17,10.

CONTRATOS EM US$	SEXTA-FEIRA	ANTERIOR
SOJA (BUSHEL)		
MAI/22	17,1025	17,0075
JUL/22	16,8850	16,8225
AGO/22	16,3925	16,3575
FARELO (TONELADA)		
MAI/22	487,90	485,90
JUL/22	480,40	477,20
AGO/22	465,60	462,30
ÓLEO (EM CENTAVOS POR LIBRA-PESO)		
MAI/22	74,75	74,29
JUL/22	72,61	72,11
AGO/22	70,21	69,71

FONTE: WWW.NOTICIASAGRICOLAS.COM.BR

COTAÇÃO DE PRODUTOS AGRÍCOLAS E PECUÁRIOS

PRODUTO	PREÇO	MEDIDA
ARROZ BENEFICIADO	R$ 146	60 KG
ARROZ EM CASCA	R$ 78,80	50 KG
FEIJÃO PRETO	R$ 300	60 KG
MILHO	R$ 103	60 KG
SOJA	R$ 205	60 KG
TRIGO	R$ 1.960	TONELADA

VALORES FOB, SEM ICMS E PREÇO À VISTA. VALORES INDICATIVOS.
FONTE: WWW.CLICMERCADO.COM.BR

PREÇOS AO PRODUTOR

De 21/03/2022 a 25/03/2022

PRODUTOS	UNIDADE	PREÇOS EM R$		
		MÍNIMO	MÉDIO	MÁXIMO
BOI	KG VIVO	10,50	11,13	11,50
BÚFALO	KG VIVO	9,00	9,94	11,00
CORDEIRO	KG VIVO	9,00	9,73	11,00
SUÍNO	KG VIVO	4,00	5,19	6,50
VACA	KG VIVO	9,30	10,04	10,65

FONTE: EMATER/RS-ASCAR. GPL/NIA.
COTAÇÕES AGROPECUÁRIAS Nº 2224, 24 MAR. 2022.

PREÇO DO GADO DE CORTE POR CATEGORIAS COMERCIALIZADAS NO RS

Em R$/Kg PV referentes ao dia 23/03/2022

CATEGORIAS	MÉDIAS RS
TERNEIRA	12,82
NOVILHA (12 A 24 MESES)	11,09
NOVILHA (26 A 36 MESES)	10,59
NOVILHA PRENHA	11,35
TERNEIRO	12,95
NOVILHO (12 A 24 MESES)	11,58
NOVILHO (26 A 36 MESES)	11,30
VACA PRENHA	9,33
VACA DE INVERNAR	9,44
VACA FALHADA	-
VACA COM CRIA	11,42
BOI GORDO	11,32
VACA GORDA	10,27

FONTE: NESPRO/UFRGS

Dúvidas sobre os dados podem ser encaminhadas ao e-mail **agenciarbs@gruporbs.com.br**

A cidade que nasceu para ser um porto dos casais
hoje é a cidade de todos.
E cada um de nós tem a sua Porto Alegre para curtir e amar.
Pode ser uma esquina, uma praça, um bairro.
Um rio inteiro ou apenas uma rua.
Porto Alegre nos dá orgulho do nosso passado,
esperança no nosso futuro e alegria de chamá-la de nossa.
Porto Alegre da nossa gente.
Do nosso jeito. Das nossas coisas.
Viva a nossa Porto Alegre!

PREFEITURA

Mais **cidade**. Mais **vida**.

Confira a programação em **poa250anos.com.br**

CAMPO E LAVOURA

GISELE LOEBLEIN
gisele.loeblein@zerohora.com.br
Com Carolina Pastl | carolina.pastl@zerohora.com.br

O vigor da retomada das feiras presenciais

Movidas pelo espírito de retomada, as feiras do agronegócio brasileiras resgatam seu protagonismo como palco de acesso a novas tecnologias, debates e reivindicações. Depois do hiato imposto em 2020 e 2021 pela pandemia, os eventos presenciais ocorridos, em realização ou em preparação evidenciam vazio deixado por esse ambiente de trocas.

– Tivemos o maior número de expositores das exposições. O público também está além da nossa expectativa, superando já os 100 mil visitantes. Todos os setores estão muito movimentados – avalia Marco Antonio Dornelles, coordenador-geral da Expoagro Afubra.

A feira, realizada em Rio Pardo, no Vale do Rio Pardo, teve de ser cancelada em 2020 e 2021. Só agora pôde celebrar a marca de 20 edições. E, para dar conta da demanda reprimida, ampliou a programação, que se encerra neste sábado, para quatro dias. O que alimenta a perspectiva de público recorde.

Outro bom resultado é esperado no pavilhão das agroindústrias familiares. As vendas nos dois primeiros dias somaram R$ 617,31 mil – na edição de 2019, nos três dias de evento, havia sido R$ 792,5 mil. Resultado que promete ganhar maior amplitude com o sábado, tido como chamariz para o público urbano.

Igualmente otimistas estão os organizadores da 27ª Agrishow, que volta ao formato tradicional depois do intervalo forçado nos dois últimos anos. A feira ocorre de 25 a 29 de abril e foi lançada oficialmente sexta-feira.

– O agro não parou, e as indústrias não pararam (na pandemia). O que vai acontecer agora? Uma chuva de novidades – projeta Francisco Matturro, presidente da Agrishow.

GZH
Leia outras colunas em
gzh.com.br/giseleloeblein

Ele estima aumento expressivo no volume de negócios desta edição do evento, promovido por Abag, Abimaq, Anda, Faesp e SRB.

– Muita gente deixa para fazer negócios em feira, o ambiente é vantajoso para isso, os negócios são facilitados – explica Matturro sobre a estimativa de negócios, que em 2019, última edição presencial, somaram R$ 2,9 bilhões.

Os resultados de feiras como a Show Rural Coopavel, em Cascavel (PR), e a Expodireto Cotrijal, em Não-Me-Toque, também são indicadores de que o produtor estava sentindo falta desse espaço.

Porto Alegre rural

JEFFERSON BOTEGA, BD 15/02/2022

Soja na Capital

- Com o plantio da soja iniciado há dois anos, Porto Alegre terá em 2022 a primeira abertura oficial da colheita do grão, marcada para 26 de abril
- São 700 hectares, com estimativa de produção de 60 sacas por hectare, acima da média estadual, afetada pela estiagem. Para a próxima safra, a área é projetada em mil hectares

No tempo presente, a aniversariante Porto Alegre ostenta a condição de segunda maior zona rural entre as capitais brasileiras, atrás apenas de Palmas, no Tocantins. São cerca de 9 mil hectares na Zona Sul, entre áreas preservadas e produtivas, de acordo com o plano diretor (atualizado em 2015). Presidente do Sindicato Rural de Porto Alegre, Cleber Vieira, afirma que esse número mudou e pode ter chegado a 18 mil hectares.

Além do tamanho, a diversificação é outra marca da zona rural da Capital. Vai da produção de mel, passando pela pitaya e incluindo a pecuária de leite. Há dois anos, até a soja (*foto*) entrou na relação (*veja acima*).

– Plantamos e criamos praticamente de tudo – diz o dirigente, cujo sindicato reúne 1,2 mil produtores, 90% deles de pequenas propriedades.

Sobre o futuro, Viera diz que é preciso considerar o presente, em que "a especulação imobiliária, a irregularidade de loteamentos e a falta de um georreferenciamento correto prejudicam o maior crescimento da região".

Regularização fundiária, revisão do plano diretor, criação de central de distribuição para minimercados e de uma Secretaria de Agricultura são algumas das medidas que têm sido apresentadas à prefeitura.

> *Para um país que vem expandindo sua área plantada, a exemplo do Brasil, garantir a maior parte de sua fonte é fator estratégico para garantir não apenas a expansão da área, como também garantir o aumento da produtividade.*
>
> **LEONARDO SOLOGUREN**
> Presidente do Comitê Estratégico Soja Brasil, ao avaliar o Plano Nacional de Fertilizantes

Porto de Rio Grande na maré de 2021

Os resultados dos primeiros dois meses do ano no porto de Rio Grande são praticamente uma miragem nas difíceis águas a serem atravessadas em 2022, em razão das perdas da estiagem. O bom estoque de passagem da safra passada é o que justifica o crescimento de 395% nos embarques de soja em relação a igual período de 2021. No caso do arroz, há uma retomada do mercado externo, com quase o dobro de volume. Outro destaque do total de 6,23 milhões de toneladas exportadas no primeiro bimestre foi o trigo, com aumento de 139% na quantidade, depois de recorde na produção.

45,87%

é o percentual de área de arroz colhida no Estado dos 957,1 mil hectares cultivados, segundo o Irga. As regiões mais avançadas são Fronteira Oeste (63,51%) e Planície Costeira Externa (53,94%). A produtividade média, em razão da estiagem, está menor: 8.476 quilos por hectare.

FOI UMA AGROINDÚSTRIA DO RS QUE RECEBEU O SELO NACIONAL DA AGRICULTURA FAMILIAR (SENAF) DE NÚMERO 10 MIL. EMITIDO PELO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, SERVE PARA IDENTIFICAR E PROMOVER PRODUTOS DO SEGMENTO.

RODRIGO LOPES
rodrigo.lopes@zerohora.com.br
@rlopesreporter

Precisamos falar sobre o teatro de Mariupol

É absolutamente desconcertante o relato obtido pelo fotógrafo André Liohn, da Folha de S.Paulo, de uma sobrevivente do ataque russo ao teatro onde estavam abrigadas centenas de civis em Mariupol, cidade da Ucrânia que se tornou símbolo da desgraça da guerra.

O bombardeio foi em 16 de março, mas o drama começara 11 dias antes. Iludidos de que os russos teriam aceitado o cessar-fogo para a retirada de civis, reféns em suas próprias casas, os moradores de Mariupol foram orientados a se reunirem em pontos específicos da cidade até a fuga. Quem morava na área central deveria ir até o teatro.

Com o passar das horas, o local foi enchendo, os banheiros começaram a entupir, não havia comida para todo mundo e fazia frio – muitos, na pressa de fugir, não haviam levado roupas suficientes nem para as crianças. As cadeiras da plateia se converteram em camas improvisadas. Mulheres e crianças foram autorizadas a ficar em corredores estreitos, que pareciam mais seguros por estarem afastados das janelas.

Com o ar insuportável no interior do prédio, as pessoas começaram a buscar abrigos próximos das saídas. Como essas áreas são mais vulneráveis, em caso de explosões, alguém teve a ideia de escrever, do lado de fora, no chão, a palavra "crianças" – diante da fachada frontal e nos fundos.

Não adiantou. No dia 16 de março, uma explosão atingiu a edificação no que, até o momento, parece ser a maior evidência de um crime de guerra cometido pela Rússia.

No relato obtido por Liohn, a sobrevivente calcula que havia cerca de 1,5 mil pessoas no teatro, mas, passados nove dias, ninguém sabe ao certo quantas morreram. Na sexta-feira, a prefeitura de Mariupol estimou que sejam 300 as vítimas fatais.

– Nos recusamos a acreditar nesse horror, queremos acreditar que todos saíram ilesos. Mas os depoimentos de quem estava dentro do prédio no momento do ato terrorista dizem o contrário – disse a prefeitura, em sua conta no Telegram.

GZH
Leia outras colunas em
gzh.com.br/
rodrigolopes

HANDOUT, PLANET LABS PBC, AFP

Na frente e nos fundos do prédio, a palavra "crianças" havia sido escrita no chão

Não é necessário esperar a confirmação dos 300 mortos para caracterizar esse ato como um dos mais graves do conflito atual, aqueles horripilantes episódios a se juntarem a My Lai, Srbrenica, Kunduz e Duma. Na ordem, a morte de civis inocentes na Guerra do Vietnã por militares americanos; o genocídio na Guerra da Bósnia pelas mãos de soldados sérvios; o hospital da organização Médicos Sem Fronteiras alvo de bombardeio americano no Afeganistão; e o vilarejo nos arredores de Damasco que sucumbiu sob armas químicas do ditador sírio, Bashar al-Assad. 1968, 1995, 2015 e 2018, anos inscritos a sangue na História recente da humanidade.

INFRAESTRUTURA

Obras federais terão repasse do Piratini

JOCIMAR FARINA
jocimar.farina@rdgaucha.com.br

Obras públicas federais vão ganhar reforço de caixa no Rio Grande do Sul. O anúncio foi feito na sexta-feira, no Palácio Piratini, pelo governador Eduardo Leite.

Ele relatou que liberará recursos para o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit) investir em solo gaúcho. O evento teve a presença do superintendente regional da autarquia, Hiratan Pinheiro da Silva.

A ideia é repassar R$ 490,2 milhões este ano. Segundo a assessoria do governo gaúcho, não se trata de doação, mas de investimento. Mas, não havia qualquer obrigação por parte do governo gaúcho em desembolsar verba estadual para obras federais. Tampouco há compromissos firmados que estipulem alguma contrapartida por parte do governo federal a partir do repasse de recursos.

A verba será destinada para as obras da BR-116 e BR-290. Atualmente, as duas rodovias recebem a duplicação no trecho entre Guaíba e Pelotas, a duplicação da ponte do Rio dos Sinos, e a construção do viaduto de Pantano Grande.

Para o trecho entre Guaíba e Pelotas serão repassados R$ 96 milhões. Já para o trecho metropolitano da BR-116, R$ 215 milhões. A BR-290 receberá R$ 179,2 milhões.

Segundo o vice presidente da Federação de Entidades Empresariais do Estado (Federasul), Rafael Goelzer, o valor do aporte do governo nas rodovias federais poderia fazer quatro duplicações da RS-118, entre Viamão e Alvorada. Esta obra o governo pretende repassar para a iniciativa privada, o que irá culminar com a criação de praça de pedágio na região.

– Esta duplicação beneficiaria diretamente mais de 1,1 milhão de gaúchos, população apenas dos municípios que compõe a rodovia – destaca Goelzer.

Os destinos

1) Duplicação da BR-116 (Guaíba–Pelotas)
- Valor: R$ 96 milhões

2) Melhorias operacionais na BR-116 (Novo Hamburgo–Porto Alegre)
- Valor: R$ 215 milhões

3) Duplicação da BR-290 (Eldorado do Sul–Pantano Grande)
- Valor: R$ 165 milhões

4) Segurança viária da BR-290
- Rótulas de acesso em Vila Nova do Sul e Santa Margarida do Sul e implantação de rua lateral em São Gabriel
- Valor: R$ 14,2 milhões

Histórico

Em fevereiro, após reunião com o ministro da Infraestrutura, Tarcísio Gomes de Freitas, Leite comentou que o governo do Estado recuperou a capacidade financeira, está fazendo seus próprios investimentos em infraestrutura e que, agora, quer auxiliar a União.

– Queremos ajudar a intensificar o ritmo de obras do governo federal no Rio Grande do Sul – disse Leite no mês passado.

A ideia é a mesma que foi anunciada por Santa Catarina em 2020. O governo do Estado vizinho, com apoio dos deputados da Assembleia Legislativa, confirmou repasse de R$ 465 milhões para obras nas BRs 163, 280, 285 e 470 entre 2021 e 2022. Os pagamentos ocorrem conforme comprovações dos avanços nas obras apresentadas pelas empresas e o Dnit.

Posteriormente a esse movimento, o governo catarinense busca abater a dívida com a União. Em fevereiro, projeto de lei complementar foi apresentado pelo senador Esperidião Amin (PP-SC), com objetivo de mudar a Lei de Responsabilidade Fiscal. A proposta permite que Estados possam investir recursos próprios em obras do governo federal, abatendo esses valores do montante de suas dívidas.

CONTRA FAKE NEWS

Telegram adota parceria com o TSE

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) informou na sexta-feira que o Telegram assinou termo de adesão ao programa da Corte que busca combater a disseminação de notícias falsas sobre as eleições e o sistema eleitoral brasileiro. Na quinta, houve o primeiro encontro entre integrantes do tribunal e o representante do aplicativo no Brasil, Alan Campos Elias Thomaz.

Em fevereiro, foi firmada adesão ao programa de oito plataformas digitais que operam no Brasil – Facebook, Instagram, Google, YouTube, Twitter, Whatsapp, Kwai e TikTok. O Telegram era a única rede que não tinha respondido às investidas do TSE e não tinha participado de reuniões com a Corte.

A postura da plataforma mudou após o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal, determinar, no dia 18, a suspensão do uso do aplicativo no país por tempo indeterminado. Houve revogação da ordem após cumpridas as ordens judiciais listadas.

GERDAU
O futuro se molda

SELETIVA DO MUNDIAL

Pilotos de aviões de papel se divertem

ROGER SILVA
roger.silva@zerohora.com.br

Não será em 2022 que teremos um representante proveniente da seletiva de Porto Alegre do campeonato mundial de aviões de papel promovida pela Red Bull, nesta sexta-feira, na Pontifícia Universidade Católica do RS (PUCRS). Mas foi divertido. A competição começou por volta das 11h30min.

Chamou atenção o protagonismo dos estudantes de Medicina, com dobradinha no pódio da categoria de voo em distância. Tanto durante treinos quanto em arremessos válidos, o grupo de colegas que pretendem ser médicos ultrapassou a marca de 20 metros, superando concorrentes de cursos como Educação Física e até mesmo Engenharia Aeronáutica, especialistas em voos reais.

– Imagina, a gente vem só pela "resenha" e fica com as primeiras colocações – brincou Vitor Martins, carioca de 21 anos, estudante do terceiro semestre de Medicina, depois de fazer o segundo melhor voo da competição.

Vitor fez dois arremessos válidos, o melhor deles alcançando 22m75cm, pouco menos do que o colega Matheus Queiroz, que ocupou a liderança com 23m08cm. Despretensiosamente, Matheus foi campeão e Vitor, vice.

No caso da disputa por tempo de voo, a regra era apenas contar o tempo entre o arremesso e o retorno do planador ao chão. O avião vencedor, feito e pilotado por Antonio Justo, estudante de Educação Física na PUCRS, ficou no ar por 5,85 segundos.

Os prêmios foram engradados de latas da bebida energética da organizadora da competição. No entanto, suas metragens não serão páreo para almejar as quatro primeiras colocações nacionais que dão vaga para o mundial.

GZH
Mais imagens e classificação:
gzh.rs/depapel

Atualmente, a quarta colocação do ranking de distância brasileiro é ocupado por um piloto que arremessou seu avião por 29m26cm. No tempo de voo, o quarto colocado manteve seu planador por 6,33 segundos no ar. Para ter classificação para o mundial de Salzburgo, na Áustria, em maio, seria preciso superar um desses dois.

Familiar

Sentados em um banco ao lado da pista de voo, Danilo Carneiro, 54, e o filho Arthur, nove, assistiam aos planadores e comentavam cada arremesso entre si. O menino não pôde competir por ser menor de idade. A competição era exclusiva para estudantes universitários e maiores de 18 anos. Caso do pai dele, que é formado em Administração e estuda Direito na UniRitter.

Mesmo assim, montaram seus aviões, em uma dobradura que foi ensinada pelo avô de Arthur a Danilo, e estabeleceram a estratégia: Danilo seria o piloto e Arthur, o engenheiro e treinador.

MATEUS BRUXEL
Voo em maior distância foi a primeira modalidade disputada

– Não arremessa muito alto, manda reto – orientou o pequeno, depois de ver o primeiro voo do pai sair pela linha lateral e ser anulado.

A performance do planador dele impressionou a dupla de estudantes de Medicina que ficou com os dois maiores lugares no pódio. Arthur diz que é o único que brinca com avião de papel entre os colegas do quinto ano do Ensino Fundamental do Colégio Espírito Santo – de onde escapou mais cedo da aula para participar do campeonato com o pai.

– Poucos sabiam fazer algum aviãozinho, e não tão bom quanto este aqui. Ensinei todo mundo a fazer este – afirma o piloto mirim, orgulhoso dos 16 metros que seu avião percorreu no ar durante o segundo arremesso do pai.

CONTIGO NO
CORAÇÃO,
PORTO ALEGRE
15 de setembro de 1903. Nascemos no centro do teu coração. De batismo te carregamos no nome.
Expandimos contigo e, juntos, fomos para a Baixada. Hoje, nosso amado bairro Moinhos de Vento. Depois, para Azenha.
Ah, Olímpico, quantas emoções foram vividas em teu chão e a partir dele. Lá, conquistamos o Brasil, a América e fomos rumo ao Mundo.
E, mais recentemente, crescemos junto contigo e te entregamos um novo cartão-postal: a Arena.
Neste 26 de março, celebramos contigo a certeza de continuar vivendo muitas emoções, sempre com teu nome em nosso coração.
Parabéns, Porto Alegre, por teus 250 anos.
1903
GRÊMIO
FBPA
gremio.net

GZH

Veja vídeo com o pôr do sol em
gzh.rs/videosol

PERIMETRAL

PAULO GERMANO

paulo.germano@zerohora.com.br | Facebook /PGpaulogermano
Twitter @PGpaulogermano | Instagram @paulogermanopg

O pôr do sol mais lindo do mundo

Confesso que esse papo de "pôr do sol mais lindo do mundo" me incomodava. Primeiro, porque existem outros pores do sol belíssimos – inclusive no Brasil –, mas, até aí, tudo bem: o orgulho de um povo não precisa ser racional, não precisa de embasamento técnico nem de dados estatísticos. Em uma cidade agonizante, como foi Porto Alegre nas últimas décadas, acreditar nessa glória talvez nos ajudasse a manter um pingo de amor-próprio.

O que me irritava mesmo era que nunca ninguém fazia coisa nenhuma para valorizar o diabo do pôr do sol. De que adiantava a população se envaidecer com o lusco-fusco se absolutamente nada, na configuração urbana da cidade, se encaminhava para que pudéssemos, de fato, apreciar com dignidade o anoitecer mais espetacular do planeta? Que porcaria de orgulho era esse que nos obrigava a entrar num matagal, ou numa ponta de orla abandonada, para aplaudir um espetáculo sem palco, sem holofotes, sem assentos, sem qualquer estrutura?

Corta para 2022.

Porto Alegre é outra, não dá como negar. Evidente que tem problemas, milhares deles, mas, por favor, não venha você, no meu aniversário, apontar defeitos no meu jeito, na minha aparência ou no modo como levo a vida. Pelo menos nesse dia, eu quero ovação. Quero o paparico de quem me rodeia, o louvor às minhas virtudes e o silêncio sobre as minhas falhas.

Dito isso, a maior vitória dessa nova Porto Alegre, que hoje completa 250 anos, é ter finalmente entendido que uma cidade só consegue ser atrativa, só consegue ser interessante e entusiasmante, quando se conecta com a própria identidade. Ela precisa respeitar e valorizar o que tem de exclusivo, o que tem de único – porque é dali que sairá um atributo realmente genuíno, autêntico, singular. E nenhum outro lugar do mundo tem o pôr do sol no Guaíba. Porque o Guaíba só existe aqui.

Talvez não seja difícil encontrar crepúsculos até mais bonitos, mas nenhum outro se derrama sobre a maior pista de skate do continente. Nenhum outro pode ser contemplado dentro de um restaurante panorâmico que se equilibra em cima da água ao lado do Gasômetro. Nenhum outro reúne todas as classes sociais em um parque público projetado por Jaime Lerner, um dos urbanistas mais importantes da nossa época.

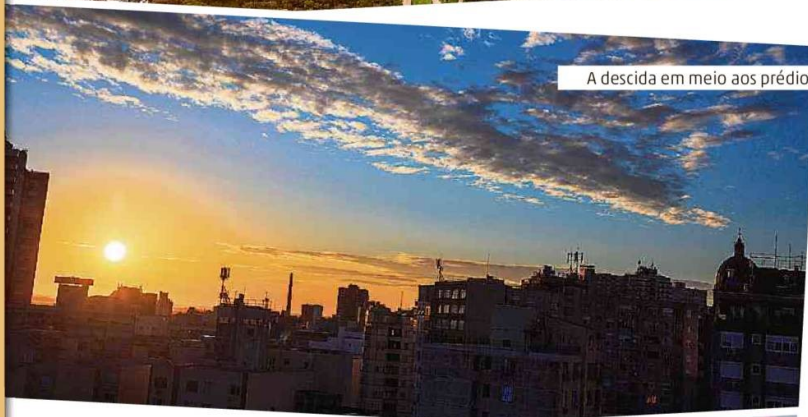
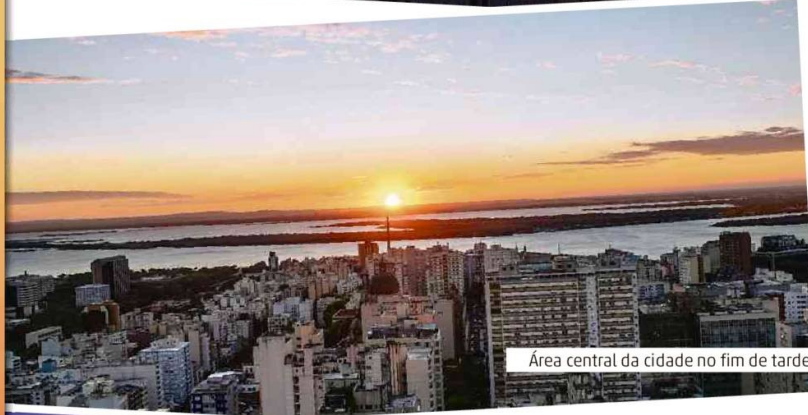
Aliás, minha esposa e eu, no mês passado, levamos ao Embarcadero uma amiga recém-chegada do Rio.

– Vais conhecer hoje o pôr do sol mais lindo do mundo – espetei o indicador no ar.

Não sei se ela concordou, mas quem se importa? Alguns sempre vão ter inveja. Parabéns, Porto Alegre, como é bom te defender.

A imagem a partir do Morro Santana

FOTOS JEFFERSON BOTEGA

Visão aérea a partir da Redenção

A descida em meio aos prédios

Área central da cidade no fim de tarde

O anoitecer na beira do Guaíba

ANIVERSARIANTE RESILIENTE

Porto Alegre renasce ao completar seus 250 anos

Capital dá sinais de que começa a se recuperar da crise da covid-19, com abertura de bares, restaurantes e casas noturnas

JÉSSICA REBECA WEBER*
jessica.weber@zerohora.com.br

ANSELMO CUNHA, BD 17/03/2022

Patinadores passam por pontos turísticos como a Ponte de Pedra e experimentam uma nova maneira de se relacionar com o ambiente urbano

Vai ter samba no aniversário de Porto Alegre. E pop rock e MPB e pagode e sertanejo e hard rock nos palcos, bares e pelas calçadas também. Depois de dois aniversários marcados por silêncio, os 250 anos da Capital serão celebrados com música e gente na rua neste sábado, em uma vontade represada de viver a cidade.

Com o arrefecimento da pandemia de covid-19, a impressão que dá é que Porto Alegre renasce. E quem esperou a terceira dose da vacina para retomar a vida social encontra uma cidade bem diferente daquela que deixou em 2020: muitos negócios não resistiram à crise sanitária e econômica gerada pelo coronavírus, é verdade, mas novidades surgem em ritmo acelerado.

Somente no 4º Distrito, há pelo menos 10 bares novos para conhecer. Aberto há 10 meses, o Cais Embarcadero já ampliou de 13 para 28 o número de operações, e a Cidade Baixa se reinventa com espaços culturais e gastronômicos. Até mesmo um eixo entre os super-residenciais Bela Vista e Petrópolis tem ganhado status de polo boêmio.

– A cada semana, tem coisa nova na cidade. Dá mais vontade de viver aqui – comenta a jornalista Natália Blumberg, 34 anos, dividindo um vinho com amigas na Dinarte Ribeiro, novo point do Moinhos de Vento.

Os shows também voltaram com tudo. O Kiss vem à Arena do Grêmio em abril para sua turnê de despedida, e o Maroon 5 se apresentará na Fiergs. Em maio, será a vez do Metallica.

A Opinião Produtora mais do que dobrou a oferta de eventos, segundo o sócio-diretor Rodrigo Machado. Após amargar "um filme de terror" na pandemia, a empresa voa atrás do prejuízo: passou de aproximadamente 40 shows em processo de venda no começo de 2020 a cerca de 90 sendo divulgados, somando a programação do Auditório Araújo Vianna, do Pepsi On Stage e do Bar Opinião.

– Não temos mais data boa livre para o primeiro semestre e é difícil encontrar para o segundo semestre – destaca Rodrigo Machado.

Atrações

Nos próximos 30 dias, a Opinião Produtora trará Skank, Paralamas do Sucesso, Gloria Groove, Fábio Júnior, Marina Senna e Fresno a Porto Alegre. E a recepção tem surpreendido. Com a turnê *Meu Coco*, Caetano Veloso vendeu todos os ingressos. Abriu-se uma segunda data, também esgotada, e agora se vende lugares para a terceira, no mesmo final de semana.

Machado enxerga uma "sede grande por cultura e diversão" pela cidade.

– As pessoas querem se abraçar, querem conviver, querem sorrir novamente – afirma.

Tem gente fazendo tudo isso toda semana na Travessa dos Venezianos. A região, que foi um dos berços do Carnaval de Porto Alegre, volta a ser palco para o samba e de outras manifestações artísticas, por iniciativa de bares que ocupam as casinhas coloridas da ruela.

O bar e espaço cultural Guernica realiza "serenatas invertidas" ali – os músicos ficam dentro do imóvel e se apresentam por uma janela para o público na travessa.

– A gente vem tentando fazer movimentos de rua, partimos da ideia de que as ruas devem ser ocupadas – destaca o sócio Leonardo Serrat.

*Colaborou André Malinoski

Esporte para explorar e interagir com a cidade

O esporte também tem sido um meio importante de o porto-alegrense ocupar espaços públicos. Especialmente a partir dos trechos revitalizados da orla do Guaíba – as quadras esportivas são usadas até tarde da noite.

O professor de patins Emerson Oliveira Gomes, conhecido como Som, organiza passeios noturnos de pelo menos 10 quilômetros pela cidade. O grupo TopRoller RS já existia antes da pandemia, mas, nos últimos dois anos, ficou gigante. Passou de 60 para mais de 300 pessoas.

– O pessoal ficou muito tempo em casa e decidiu procurar esporte ao ar livre – conta Som, destacando que o público é bastante diverso.

Pode ser que você já tenha visto os TopRoller patinando fantasiados ou de pijamas, algumas brincadeiras que fazem para tornar "as bandas" ainda mais divertidas. A promotora publicitária Celisa Corrêa, 35, certamente estava no meio deles, revisitando um hobby de infância. Descobriu uma conexão nova com Porto Alegre:

– Quando me vi de patins na Ipiranga indo para a Lima e Silva, de noite, a sensação foi de liberdade e de pertencimento à cidade onde eu fui criada. É como se fosse tudo nosso naquele momento.

ANSELMO CUNHA, BD 17/03/2022

Alcabar transformou galpão da fábrica em bar, preservando a atmosfera industrial do local

Muitas novidades pelo 4º Distrito

Da mesa do happy hour dá para ver os tanques de fermentação da cerveja Alcapone. Aberto no ano passado, o Alcabar simboliza uma tendência do 4º Distrito: explorar as fábricas de cerveja da região e convidar a clientela para "beber direto da fonte", como destaca o gestor do bar, Felipe Boni. Vai ao encontro da pregação em giz na porta de ferro da entrada: "A fonte nunca secará".

No cardápio, as cervejas da casa e a parrilla são as estrelas. A decoração explora a atmosfera industrial da região, mantendo as esquadrias metálicas de galpão e o chão de cimento. A fábrica já existia havia cinco anos no galpão da Travessa São José, no bairro Navegantes, na Zona Norte, e a vontade de abrir um bar ali deve ser da mesma época.

– A ideia foi freada pela pandemia, mas, em junho, julho, com sinais de reabertura, decidimos encabeçar. A nossa percepção é de que havia demanda reprimida muito grande por lazer, o pessoal queria muito sair – conta Boni.

Uma dessas pessoas era o desenvolvedor de softwares Felipe Neves Ricardo, 26, que ficou "supertrancado" durante a maior parte da pandemia. Foi só após a terceira dose da vacina que se sentiu à vontade para sair.

– O cara desaprendeu a socializar, tem de retomar a prática. E bebendo, ajuda – ri.

A uma quadra dali, junto ao DC Shopping, foi inaugurado em janeiro o food market Mercado Paralelo. A novidade juntou um bar com 30 torneiras de cervejas artesanais produzidas pela Cubo Cia Cervejeira, o restaurante de comida mexicana Pueblo, a pizzaria Lazca, o café Startt & Brothers, versões do Complex Skatepark e do 20barra9 e outros estabelecimentos conhecidos do porto-alegrense.

– É um espaço que tem a conveniência de múltiplas escolhas. Se no mesmo grupo um quer um hambúrguer, o outro quer pizza, o outro, carne, tem tudo aqui. E ainda tem a programação bem ativa de shows ao vivo e discotecagem de DJ – conta o sócio Emiliano Jobim.

Nascida no Humaitá, Luíza Britzke, 24, head de comunicação e marketing, vive pela primeira vez uma cena noturna perto de casa. Formou um grupo de happy hour com trabalhadores do Instituto Caldeira, que fica na outra quadra, e se descobriu "inimiga do fim":

– As pessoas estão enlouquecidas. Acaba aqui e alguém já pergunta: "Pra onde a gente vai agora"?

O 4º Distrito recebeu a primeira edição do Festival Quarto Poa em novembro, com shows e atrações simultâneas em 13 bares diferentes, e, há duas semanas, sediou a maior festa de Saint Patrick's de Porto Alegre, com público de aproximadamente 10 mil pessoas.

Por trás dessas iniciativas, está o hub criativo Quarto Poa, que busca fomentar o empreendedorismo na região. A última inventada por eles é um pub crawl, um tour por bares feito em grupo, em parceria com o Viva+POA.

O tour passa por quatro bares, cada qual com um "game" e um objetivo: no primeiro, se quebra o gelo com um jogo entre equipes; no segundo, há segredo individual; no terceiro, uma dança coletiva. No último bar, vira festa.

– É uma forma de as pessoas se conhecerem além do Tinder – conta o fundador do hub, Wayner Bechelli.

A brincadeira custa R$ 110, incluindo alguma bebida em todos os bares e ingresso para festa no Cortex, ao final.

O que aproveitar junto ao Guaíba

Aberto em maio do ano passado, o Cais Embarcadero mais do que dobrou o número de operações desde então. Comparado com o Puerto Madero, de Buenos Aires, e outros cais revitalizados mundo afora, o complexo tem de comida italiana a peruana, de xis a frutos do mar – passando por iguarias como pizza, carnes e sorvete preparado na pedra gelada.

A última novidade anunciada é uma unidade do Fuga Bar. Um dos galpões do Armazém A7 está sendo reformado para receber o negócio de vocação musical – shows de jazz, blues, hip hop, rock, música popular brasileira e rodas de samba são algumas das promessas.

– Surgimos também como um palco de reforço para acolher artistas e bandas gaúchas, dando espaço para músicos já consagrados e para aqueles que ainda estão formando seus públicos – acrescenta o empresário Gustavo Sirotsky, um dos sócios do novo negócio.

Em seu espaço interno, o Fuga no Embarcadero terá capacidade para receber até 300 pessoas. A operação ainda se estenderá pelas calçadas, ocupando a área em frente ao armazém e uma parte do chamado Beco do Cais.

O primeiro Fuga foi fundado em 2019 em um galpão do 4º Distrito, região outrora industrial. Para Sirotsky, não existia lugar melhor na cidade que o Embarcadero para criar uma segunda unidade:

– Fez todo o sentido levar essa atmosfera do Fuga para dentro do Cais, ainda mais quando se identificou a viabilidade de ser dentro do Armazém A7.

As obras estão na reta final, com a preocupação de "preservar ao máximo o DNA do armazém", destaca Sirotsky. A abertura deve ocorrer no mês de abril.

FOTOS ANDRÉ ÁVILA, BD 18/3/2022

Cais Embarcadero foi inaugurado em maio de 2021

Parte do Armazém A7 está em obras para receber o Fuga Bar

ANIVERSARIANTE RESILIENTE

Cidade Baixa em fase de renovação

Basta caminhar pelas ruas do tradicional reduto da boemia da Capital para perceber que ele vibra de um jeito novo. Bares temáticos e alguns dos mais tradicionais da localidade fecharam as portas. Por outro lado, tem bastante lugar novo para conhecer na Cidade Baixa.

Na Rua Sarmento Leite, por exemplo, uma boa pedida é provar os chopes artesanais tirados na hora das 18 torneiras existentes no Bar Baldhead, aberto no bairro em 17 de novembro passado. O gerente do estabelecimento, Fábio Ribeiro, 27, detalha que 15 torneiras oferecem chope de fabricação própria, e as outras três são de marcas convidadas.

Além da variada oferta de marcas de cervejas, o lugar oferece petiscos, com destaque para as iscas de carne acompanhadas por batatas fritas. E a pizza servida no Baldhead também é bastante procurada.

Localizado mais para o meio do fervo do bairro, uma opção para passar a noite é o Imaculada (Rua da República, 367).

Com mesinhas intimistas na calçada, o bar possui 23 torneiras de cerveja, sendo 90% de produção própria.

Trata-se de uma franquia, pois a cervejaria existe desde 2012 e tem sua sede em Caxias do Sul.

– Abrimos o bar em fevereiro de 2020, um mês antes de estourar a pandemia. Tivemos de negociar o aluguel do imóvel com o proprietário e as dívidas com os fornecedores para superar o período fechado. Nos primeiros meses, nem abrimos a cozinha. Por cerca de oito meses, vendemos no sistema pague e leve – recorda a gerente Bianca Damasceno, 25.

Caminhando adiante pela Rua da República, outra novidade pode ser visitada. A Alameda República, 574, lançamento da Melnick, possui mesinhas e cadeiras ao ar livre em um espaço ao qual se chega após cruzar uma espécie de pórtico e passar por um corredor levemente inclinado. Os muros no entorno exibem desenhos coloridos. O público encontra a Pazza Pizza Street, a Soul Dogs Beer e a Buddha Burger. Ali o forte são os hambúrgueres veganos, além de cervejas artesanais.

ANSELMO CUNHA, BD 22/3/2022

O Imaculada, na República, tem mesinhas na calçada

Clima de boa vizinhança no Bela Vista

ANSELMO CUNHA, BD 17/3/2022

Frase no 4Beer: “Se você construir, eles virão”

Em letreiro emendado de luz neon, ocupando boa parte da parede, uma frase emprestada de um filme do finalzinho dos anos 1980, *Campo dos Sonhos*, acabou virando um verdadeiro mantra para o bar 4Beer: “Se você construir, eles virão”.

Eles vieram ao 4º Distrito, onde o bar foi fundado em 2016, e vieram também aos três novos endereços abertos durante a pandemia, nos bairros Menino Deus, Moinhos de Vento e no Bela Vista.

Com quase 30 torneiras de diferentes tipos de cerveja, o bar é um dos endereços que tornaram o eixo entre as ruas Passo da Pátria, Barão de Ubá e Neusa Goulart Brizola um polo boêmio.

Reportagem publicada em fevereiro deste ano em GZH mostrou que a quantidade de bares, cafés e restaurantes se multiplicou nessa região, tendo como foco principal de clientela a própria vizinhança daquela área.

O diferencial do 4Beer está na ampla parte externa, com mesas de madeira, chão de brita e cordão de lâmpadas pendurado de um lado a outro.

– A gente notava que em Porto Alegre tinha pouca oferta de bares ou restaurantes com um ambiente externo. Os empresários têm medo do inverno, mas é um período curto. E se torna algo seguro e aconchegante – conta o sócio Caio de Santi.

Foi exatamente ali que o servidor público Isaac Luiz Ribeiro Oselame fez sua festa de aniversário de 36 anos com uns 30 convidados no último dia 16. Ele conseguiu comemorar a data com amigos depois de três anos – passara a pandemia isolado no Litoral Norte com os pais.

– É bom voltar para Porto Alegre para viver a vida social. Foram dois anos sentindo falta disso – desabafa.

No Moinhos de Vento surgiu um novo point

Bairro que se tornou conhecido em Porto Alegre por conta da sua vocação gastronômica, o Moinhos de Vento também não ficou parado durante a pandemia.

E, neste período, a rua que se consagrou como novo point é a Dinarte Ribeiro, perpendicular à badalada Padre Chagas.

Recentemente, o Destemperados listou alguns dos destaques da via, incluindo o Eat Kitchen e sua “nova forma de pensar em comida saudável”, a Vineria 1976, que ganhou um espaço novo e bem maior, e os gelatos italianos da Gelateria Gianluca Zaffari, recém-chegados à região.

Quase na esquina com a Barão de Santo Ângelo, o Mesa Bar e Restaurante abriu as portas em outubro de 2020. O sócio João Felipe Justo, 31, não enxerga os outros restaurantes como concorrência.

– A gente compõe um destino da cidade. A pessoa pode vir, parar o carro e escolher o que quer, se sentindo segura com esse movimento – destaca.

A comida italiana é o forte do lugar, e o drinque que tem o nome da casa não poupa em ousadia: leva uísque irlandês, xarope de maple, limão siciliano e shrub de cenoura.

Elementos industriais e parede de tijolos à vista se aliam a quadros e tapetes trazidos da casa dos donos. A ideia é proporcionar aos frequentadores sensação de aconchego na parte interior.

Além disso, o charme da Rua Dinarte Ribdeiro garante também um bom público nas mesinhas que estão instaladas na rua.

Citada no começo dessa reportagem, a jornalista Natália Blumberg ocupava um balcão na parte externa do Mesa Bar com as amigas Renata Vivian, 33, Juliana Ulbrich, 32, e Bruna Salazar, 32.

Elas relatam que ainda têm alguma cautela com relação à vida social porque a pandemia não acabou. Mas a vontade de explorar a cidade só cresce, assim como o roteiro de lugares a conhecer.

– Eu não esperava que fossem abrir tantas coisas novas. Está certo que muitos lugares fecharam, mas choca o peitaço que tantos empreendedores deram. Tem muita coisa nova em Porto Alegre – observa Renata.

ANSELMO CUNHA, BD 17/3/2022

Mesa Bar é uma das atrações do bairro

VIOLÊNCIA NA CAPITAL

Presos são transferidos após série de ataques

BRUNA VIESSERI
bruna.viesseri@zerohora.com.br

Dois homens que seriam os responsáveis por ordenar a série de ataques e homicídios registrados em Porto Alegre neste mês foram transferidos para outras prisões na última quinta-feira. Conforme a Secretaria de Justiça e Sistemas Penal e Socioeducativo (SJSPS), os dois são apontados como líderes das duas facções criminosas envolvidas nas ações das últimas semanas.

A dupla foi retirada do Presídio Central de Porto Alegre e levada para outras instituições do Estado – os locais não foram divulgados, como medida de segurança. A secretaria afirmou ainda que a necessidade de novas transferências ainda é analisada pelos setores de inteligência. A troca de local foi feita pela Superintendência dos Serviços Penitenciários (Susepe), por meio do Grupo de Ações Especiais (Gaes).

Segundo a investigação, a motivação para a onda de ataques seria dívida de tráfico de drogas entre uma facção que atua na Vila Cruzeiro, na zona sul da Capital, e outra que tem origem no Vale do Sinos. Até o momento, a série de ações soma pelo menos 11 mortes em nove dias em Porto Alegre – apenas uma das vítimas não tinha nenhum indiciamento, segundo a polícia. Ao menos oito suspeitos foram presos e dois adolescentes, apreendidos.

De acordo com a diretora do Departamento de Homicídios da Polícia Civil, delegada Vanessa Pitrez, o objetivo da transferência é afastar os presos de seus grupos, enfraquecendo as facções.

SUSEPE, DIVULGAÇÃO

Homens apontados como líderes de facções foram tirados do Presídio Central

– Estamos cortando essa comunicação, fazendo com que eles não fiquem mais recolhidos nos mesmos locais em que estão os demais membros das facções. Essa restrição é interna, cortando o convívio entre os apenados, e externa, com a rua, o que acaba retirando a força da facção – explica Vanessa.

Logística

De acordo com a Susepe, após o recebimento dos relatórios da inteligência da Polícia Civil, a instituição solicitou ao Poder Judiciário autorização para fazer a mudança entre as prisões e o "isolamento telefônico dos apenados envolvidos". A operação foi feita sob sigilo e "envolveu um intenso trabalho de logística".

"A intervenção é o resultado do esforço de todas as forças de segurança do RS Seguro, que, em reunião no início do mês, programaram a ação. Assim, cumprimos nosso papel de oferecer à sociedade gaúcha mais segurança", afirmou o titular da SJSPS, Mauro Hauschild, em nota.

O superintendente dos Serviços Penitenciários, José Giovani Rodrigues de Souza, destacou que "o sucesso da operação demonstra a importância da articulação entre os atores que integram a segurança pública". Segundo ele, "a Susepe sempre mantém contato com o setor de inteligência de outros órgãos da segurança para o planejamento das ações conjuntas no sistema prisional gaúcho".

Um morto e um ferido no bairro Cavalhada

TIAGO BITENCOURT
tiago.bitencourt@rdgaucha.com.br

Um homem foi morto a tiros e outro ficou ferido na manhã de sexta-feira no bairro Cavalhada, na zona sul de Porto Alegre. O ataque aconteceu na Rua Deputado Cunha Bueno, por volta das 10h, ao lado da Escola Municipal Leocádia Felizardo Prestes.

Segundo a Polícia Civil, ainda não é possível afirmar se o caso tem ou não ligação com as facções responsáveis por onda de ataques na Capital.

Conforme testemunhas relataram à polícia, alguns atiradores chegaram a pé e outros em carro. Ao encontrar os dois homens, efetuaram vários disparos. Foram encontradas entre 15 e 20 cápsulas deflagradas espalhadas pelo chão.

Segundo o delegado Rodrigo Pohlmann Garcia, da 4ª Delegacia de Homicídios, os atiradores que estavam no carro, durante a fuga, ainda sequestraram um homem e extorquiram a esposa dele. Ela foi obrigada a transferir, por Pix, R$ 8,5 mil. Ele foi liberado.

– Não descartamos que os casos estejam ligados. Mas vamos investigar – afirmou Pohlmann.

A escola Leocádia Felizardo Prestes fechou mais cedo, segundo a Secretaria Municipal de Educação, devido ao tiroteio. Na segunda-feira, apenas os professores estarão na escola porque haverá alinhamento pedagógico, já previsto no calendário escolar.

MISTÉRIO EM CACHOEIRINHA

Sumiço de casal se aproxima de um mês sem respostas

LETICIA MENDES
leticia.mendes@diariogaucho.com.br

Casados há mais de duas décadas, Rubem Heger, 85 anos, e Marlene Heger Stafft, 53, pouco saíam de casa, em razão das limitações do aposentado por sofrer com enfisema pulmonar. Mas há quase um mês os dois sumiram. O caso é apurado pela Polícia Civil.

Rubem

Marlene

Um domingo, 27 de fevereiro, foi a última data na qual parte da família teve contato com o casal. Naquele dia, uma filha de Rubem esteve na casa. Imagens de câmeras registraram o momento em que a mulher chega, com o filho. Marlene abre o portão. Depois, não há mais nenhum registro de imagem do casal.

Por volta das 15h40min, o carro da filha de Rubem deixa a casa, mas não é possível saber se o casal está no automóvel. Ouvida pela polícia, a mulher contou que levou o pai e a madrasta para Canoas para passar o feriadão com ela. Na terça-feira, 1º de março, o casal teria sumido. A mulher disse aos policiais que o pai pretendia visitar um amigo em Guaíba e, por isso, não se preocupou com o sumiço.

Nas imagens, a cachorrinha do casal não aparece. Quando os familiares chegaram na casa, dias depois, estranhando o sumiço dos dois, depararam com o animal morto. Outro ponto que intriga a família é que os medicamentos do aposentado permaneceram na residência, inclusive o cilindro de oxigênio que ele usava. A filha alegou que o uso era esporádico e ele pretendia regressar para casa em breve.

– O vô é muito lúcido. Mas ia até frente do portão e já ficava mais ofegante. Muitas vezes, no fim do dia usava o oxigênio. Em 30 dias, é quase impossível, com toda a divulgação, alguém não ter visto pelo menos um dos dois – lamenta o neto Rafael Heger, 33 anos.

A polícia esteve na casa da mulher, que vive com o filho, mas nada foi localizado.

– É uma agonia sem fim. Não tem nem como explicar. Enquanto não achar, nem que seja para dar enterro, fica nessa aflição – diz a neta Brenda Heger, 24 anos.

O tempo transcorrido desde o sumiço e o fato de que os dois nunca tinham desaparecido antes levam a polícia a suspeitar que o casal possa ter sido vítima de algum crime.

GZH
Versão ampliada: gzh.rs/sumicasal

– Estamos ouvindo testemunhas, parentes, tudo com o objetivo de localizar as vítimas – afirma o delegado regional Juliano Ferreira.

ENCONTRADO EM SANTA CRUZ DO SUL

Uruguaio escondido no RS havia 10 anos é detido

CID MARTINS
cid.martins@rdgaucha.com.br

Em ação na sexta-feira em Santa Cruz do Sul, no Vale do Rio Pardo, agentes da Delegacia de Capturas do Departamento Estadual de Investigações Criminais (Deic) prenderam um uruguaio que estava foragido havia 10 anos no RS. De acordo com o delegado Artur Raldi, ele estava na lista de procurados da Interpol – a prisão, inclusive, contou com apoio de agentes da polícia internacional.

Javier Rodriguez Leite, 49 anos, foi condenado a 22 anos de prisão por matar, decapitar e atear fogo ao corpo de uma vítima, em 2001, no Uruguai. Ele foi preso na época e julgado. Em 2011, após ter cumprido quase metade da pena prevista, fugiu quando recebeu benefício de saída temporária.

O crime pelo qual o uruguaio foi condenado em 2004 teria sido motivado por desavença entre ele e a vítima, envolvendo relacionamento de Javier com familiar da pessoa assassinada.

Raldi diz que, em 2021, a equipe da Delegacia de Capturas obteve informações de que o suspeito estaria no Brasil. Em contato com a Interpol e com a polícia uruguaia, iniciou-se investigação. Apesar de ter sido capturado no Vale do Rio Pardo, o criminoso esteve escondido por um longo período em Eldorado do Sul.

OPINIÃO DA RBS

PORTO ALEGRE, 250 ANOS

Porto Alegre alcança os 250 anos se reconciliando com a sua grande riqueza natural e vivendo uma nova efervescência urbana e econômica após os dias mais soturnos da pandemia. A revitalização da Orla, que segue em curso, devolveu a convivência da população com o Guaíba, o corpo hídrico que está na origem do nascimento e do desenvolvimento da cidade. Suas margens, agora dotadas de bela infraestrutura recém construída para lazer e prática de atividades físicas, renovaram o orgulho dos porto-alegrenses e, mais importante, tornaram-se um ponto de encontro democrático para cidadãos de todos os bairros em busca de momentos aprazíveis. Uma genuína redescoberta.

Há, ao mesmo tempo, uma ebulição que resplandece com a retomada das interações sociais, a volta dos eventos culturais e esportivos e com novos empreendimentos voltados à gastronomia e ao turismo. Regiões degradadas, como o Centro Histórico e o 4º Distrito, muitas vezes a primeira visão que o visitante tem da Capital, ganham projetos que prometem revigorá-las e torná-las outra vez pulsantes e dinâmicas. No quesito econômico, a Capital busca cada vez mais se firmar como polo de tecnologia e inovação, consolidando a sua vocação voltada aos serviços, em que despontam ainda áreas como educação e, sobretudo, saúde. São iniciativas e políticas que unem poder público, empreendedores privados e sociedade civil e vão na direção correta ao contribuir para uma Porto Alegre conectada com o futuro, retendo cérebros e impulsionando o desenvolvimento da cidade.

A Capital assiste no presente ao andamento de uma série de obras e planos para, assim como ocorreu no passado, moldar o porvir

A Capital assiste no presente ao andamento de uma série de obras e planos para, assim como ocorreu no passado, moldar o porvir. Sejam na infraestrutura viária, no saneamento ou no embelezamento, essas iniciativas devem em sua essência ser voltadas à melhoria da qualidade de vida da população. Ao lado dessa remodelação dos aspectos físicos da cidade, um organismo dinâmico em constante transformação, não deve ser perdida de vista a importância de requalificar serviços essenciais, como transporte de passageiros, limpeza das vias e praças, recuperação ambiental de lugares como o Arroio Dilúvio, atenção às periferias e combate à desigualdade social. Uma revitalização plena da cidade não prescinde de cuidar dos invisíveis ou de quem vive em pontos mais afastados dos olhos da opinião pública que tem voz para reivindicar. São desafios, aliás, comuns a todas as metrópoles brasileiras.

Se o leitor atentar, acima e nas reportagens publicadas nesta edição de Zero Hora é marcante a presença de palavras com o prefixo "re", no sentido dar novo impulso a algo. Reconciliar, revitalizar, renovar, redescobrir, revigorar, remodelar e retomar são alguns dos verbos empregados. É uma prova de que Porto Alegre, ao longo de seus dois séculos e meio de história, conseguiu em diferentes momentos fulgurar, mas, por diversas razões, passou por períodos de certo abatimento, o que parece começar a ficar para trás, graças à mobilização de seus cidadãos e lideranças.

O destino da Capital não importa somente para os que vivem nela. Como maior cidade e centro administrativo, é uma espécie de símbolo da visão do Rio Grande do Sul. Une uma zona rural produtiva e diversificada, ímpar para grandes metrópoles, com o burburinho frenético do cotidiano citadino. Porto Alegre tem ao mesmo tempo um ar provinciano e uma atmosfera cosmopolita. São contrastes que se complementam. Alia a tradição e as maravilhas naturais – como o Guaíba e seu inigualável pôr do sol – à modernidade e à tecnologia de ponta. Com seu charme, feridas e variedade étnica, resume e dá os contornos da compreensão externa sobre o que é este Estado e quem é a gente do garrão do Brasil. Tornar a Capital um lugar mais próspero e agradável para viver, ao fim, se traduz em ganhos tangíveis e simbólicos não só para os porto-alegrenses, mas para os gaúchos de todos os rincões.

OPINIÃO DO LEITOR

leitor@zerohora.com.br – Instagram @gzhdigital – WhatsApp (51) 99667-4125
Facebook facebook.com/gzhdigital – Twitter @gzhdigital

ELEIÇÕES

Água e azeite não se misturam? Quem acreditava nisso se deu mal. Lula e Alckmin acabam de provar o contrário! Adversários políticos históricos e críticos ferrenhos um do outro, até pouco tempo só não se chamavam de santos. Agora fazem juras de amor eterno e fidelidade. Por sua vez, na campanha eleitoral o então candidato Jair Bolsonaro empunhava a bandeira do combate à corrupção. Agora, filiado ao PL, terá no palanque Valdemar Costa Neto, presidente do partido, condenado e preso por corrupção passiva e lavagem de dinheiro no escândalo do mensalão. Coerência, respeito a princípios político-ideológicos e aos programas partidários, nem pensar... Tudo pelo poder!

CLOVIS JOSÉ FORMOLO
Aposentado – Porto Alegre

LULA E ALCKMIN

Patética, revoltante, faltam adjetivos para a cena estampada em foto da colunista Rosane de Oliveira (ZH, 24/3), em que aparece o ex-governador de SP Geraldo Alckmin erguendo, vitorioso, a sua ficha de filiação ao PSB e, no entorno, um bando sorrindo e aplaudindo. Esse "cidadão" vivia às turras com Lula, durante o seu mandato no Palácio dos Bandeirantes e, hoje, como provável vice de Lula, jura amor desde criancinha a ele. Pode isso, Arnaldo?! De certa forma, é revoltante, não é?! Mas, infelizmente, essa é a política brasileira, normal para uns e revoltante para outros.

RUI FISCHER
Escritor e cronista – Taquara

PETS

Lidos em conjunto, a crônica de Mário Corso e a produção de Fernanda Polo na mesma página (ZH, 23/3) dão mais razões para que aqueles que respeitam animais e seres humanos deixem de frequentar os shopping centers que optaram por acolher pets com a mesma (ou maior) consideração conferida aos consumidores.

PAULO ROBERTO CHEDID
Estudante – Porto Alegre

ARQUIVO PESSOAL

Praça da Matriz revitalizada, clicada por **ANA BEATRIZ DIAS AMARAL**

A NAU DOS INSENSATOS

O pintor Hyeronimus Bosch é autor de tela famosa com o nome acima. Vendo o governo federal e seus ministros, enxergo uma embarcação lotada de pessoas despreparadas, ou com indícios de desonestidade. Insensatos, no sentido de loucos, seria um elogio. O ministro da Educação, que afirmou que a universidade deve ser para poucos, agora é investigado. Weintraub, que antecedeu Milton Ribeiro, cortou verbas das universidades e dizia que essas eram um antro de maconheiros. Saiu quase fugido do país. O ex-ministro Salles saiu por suposto envolvimento com madeireiros. A ministra Damares vai de encontro à ciência e a protocolos, tentando criar um disque 100 para auxiliar pessoas que não querem se vacinar. Triste.

JOÃO CARLOS STONA HEBERLE
Médico – Cruz Alta

Opiniões, fotos ou histórias de leitores devem ser endereçadas à seção Leitor com nome, profissão, endereço e telefone. Os textos devem ter, no máximo, 700 caracteres. ZH reserva-se o direito de selecioná-los e resumi-los para publicação.

Grupo RBS

Presidente Emérito: Jayme Sirotsky

Fundador: Maurício Sirotsky Sobrinho (1925-1986)

Conselhos de Acionistas e de Administração

Carlos Melzer
Geraldo Corrêa
Gilberto Meiches (Presidente do Conselho de Acionistas)
Ibanor Polesso (Secretário)
Jayme Sirotsky
Luiz Lima
Marcelo Sirotsky
Nelson Pacheco Sirotsky
Pedro Sirotsky
Sônia Pacheco Sirotsky

Comitê Executivo

Presidente: Claudio Toigo Filho
Jornalismo e Esporte: Marta Gleich
Entretenimento e Canais: Marco Gomes
Mercado: Patrícia Fraga
Estratégia e Transformação: Marcelo Leite
Finanças: Mariana Silveira
Comunicação: Caroline Torma

Fundada em 4 de maio de 1964
zerohora.com.br

Gerente de Jornalismo Jornais e Rádios: Nilson Vargas
Editora-chefe: Dione Kuhn
Diretor de TI e Operações: Pericles Cenço

ARTIGOS

PORTO ALEGRE: A CIDADE DA NOSSA VIDA

SEBASTIÃO MELO
Prefeito de Porto Alegre

Cada momento nas nossas vidas tem um marco. E assim é na existência desta cidade que há 250 anos começou a sua história como Porto dos Casais. Na minha leitura como gestor que tem a honra de ter sido escolhido como prefeito para este período ímpar, o maior símbolo da transformação que estamos vivendo é o valor do pertencimento.

Somos, como em nível mundial, uma sociedade machucada pelas dores da pandemia, que, aliás, agravou e expôs chagas sociais que há muito tempo já penalizavam a população. E somos, também, uma sociedade ávida por cura. Uma cura de valores, de alma e de qualidade de vida. Assim, a celebração dos 250 anos chega como uma faísca em uma mudança de hábitos e de ações que já começam a ser sentidos na capital de todos os gaúchos.

Eu ando muito por todos os cantos, e seja pessoalmente ou na interação pelas redes sociais, tenho ouvido que Porto Alegre está diferente para melhor, com mais vida, mais empolgação, mais mudanças acontecendo, mais serviços sendo prestados. Com muitos desafios, sim. Porque, acima de tudo, encaramos com lucidez os problemas.

Porto Alegre é de todos. E nós olhamos e trabalhamos para todos

E neste aspecto, tenho orgulho de dizer que somos uma gestão que está ao lado das pessoas, das suas reclamações, das suas fragilidades, e que trabalha com os instrumentos possíveis para vencer obstáculos e ajudar a entregar uma vida melhor. Porque, para mim, um dos grandes desafios dos gestores é tomar decisões efetivas tendo como foco a ótica do cidadão. Isso vai desde o socorro emergencial a famílias que perderam suas casas em temporal por morar em área de risco, até a levar para mobilização nacional a busca de solução efetiva ao problema histórico do transporte coletivo e também a reduzir impostos para estimular o desenvolvimento e manter ou ampliar a geração de empregos.

Porto Alegre é de todos. E nós olhamos e trabalhamos para todos. Como gestão pública, vamos errar. Mas não vamos passar um dia sequer sem encarar as fragilidades e perseguir à exaustão uma solução. Ninguém muda uma realidade sozinho, seja o poder público, seja o movimento privado ou o cidadão. Por isso, o pertencimento é a palavra-chave. Para cuidar, para somar, para unir esforços e transformar, um pouco a cada dia, para melhor a cidade da nossa vida.

A "VALEROSA" CAPITAL

DOM JAIME SPENGLER
Arcebispo Metropolitano de Porto Alegre

Porto Alegre celebra 250 anos! O termo celebrar/celebração envolve aspectos sociais, culturais, históricos, lúdicos, religiosos. Porto Alegre, valorosa, bela, espelho das águas do Guaíba, tem na sua origem a coragem de imigrantes açorianos e portugueses, marcados pela devoção a São Francisco das Chagas e à Mãe de Deus. No seu desenvolvimento, a confluência de nativos com culturas diversas resultou em um processo social rico e complexo.

A cidade, espaço de convívio, oferece oportunidades. Requer, porém, o engajamento de quem deseja colaborar na construção da pólis, tendo como referência o bem comum e os princípios democráticos.

Todos os que no cotidiano participam, direta ou indiretamente, da vida da pólis compartilham "alegrias e esperanças, tristezas e angústias". A vida da cidade é o "mundo do nós", condição fundamental para a vida em sociedade. No cotidiano o "mundo do nós" se reflete nos empenhos e procuras, ocupações e preocupações de cada cidadão.

A beleza da cidade se expressa na qualidade das relações de seus habitantes e na sua ampla participação nos espaços de reflexão e de decisão.

A beleza da cidade se expressa na qualidade das relações de seus habitantes e na sua ampla participação nos espaços de reflexão e de decisão

A celebração é ocasião para pôr em destaque a necessidade, a importância e o lugar dos serviços desenvolvidos e oferecidos com vista ao bem comum. Se por um lado o poder público tem a tarefa de elaborar projetos de convivência civil e de cidadania, por outro lado, se faz necessário continuar investindo em beleza quando ainda há degradação, em educação no lugar do mal-estar social, em lugares de agregação social em vez de reações violentas, em formação para a legalidade em contraponto à corrupção. Saber sonhar com uma cidade melhor e partilhar o sonho com todos os cidadãos de boa vontade é expressão de excelência na administração e sinal de senso de participação e corresponsabilidade social. É este o ofício de todos que desenvolvem serviços de coordenação no seio da pólis.

Possa a nossa Porto Alegre se tornar sempre mais lugar de vida e de convívio digno para quem escolhe "deixar" aqui o seu coração.

FLÁVIO TAVARES
Jornalista e escritor

OS 250 ANOS

Tudo é tão imenso em Porto Alegre que até os 250 anos de existência, comemorados neste 26 de março, em verdade, vão muito além. O aniversário é apenas a data oficial de quando a aldeia foi elevada à condição de freguesia em 1772.

As 60 famílias açorianas que fundaram o Porto dos Casais desembarcaram aqui em 1751. Logo, ocuparam o morro de Sant'Ana e o vilarejo se expandiu. A sede da capitania era Rio Grande, que em 1763 é ocupada pela Espanha, e a capital transfere-se para Viamão. Mas é Porto Alegre que cresce e, no final de 1812, torna-se sede da capitania de São Pedro do Rio Grande.

Daí em diante, viveu diferentes situações. Na Revolução Farroupilha, só por poucos meses esteve em poder dos Farrapos, expulsos da vila pelas forças do Império. Por isso, em 1841, Dom Pedro II dá à cidade o título de "mui leal e valerosa", que até hoje está no brasão, equivocadamente.

Aqui formei minha visão de mundo e de vida

Em 1855, a epidemia de cólera matou 1,4 mil pessoas. Em 1884, quatro anos antes da Lei Áurea, a cidade foi pioneira na libertação dos negros escravos. Tempos atrás, em pleno século 21, um negro foi morto a pancadas por "seguranças" de um supermercado, confundido com "ladrão" pela cor da pele.

Em 1950, quando vim estudar em Porto Alegre, a cidade tinha 600 mil habitantes. Hoje, tem mais de 1,5 milhão. Aqui formei minha visão de mundo e de vida. Morava na Casa da JUC, na Praça da Matriz, a catedral estava ainda em construção e, sábados e domingos, ouvia música erudita executada pela Banda Municipal no Auditório Araújo Vianna, onde hoje está a Assembleia Legislativa.

Antes, ainda guri, assisti a um jogo de polo no local onde hoje está o Hospital de Clínicas. Guardo na retina o prédio "rococó" do Colégio Júlio de Castilhos, na Avenida João Pessoa, que se incendiou no final de 1951.

Nessa Porto Alegre do passado, nos banhávamos no Guaíba, hoje poluído. O rio foi invadido e aterrado, mas a Orla atual virou belo ponto de lazer, descanso e exercício da população.

Enfim, como diz a canção, "Porto Alegre é demais".

Leia outras colunas em **gauchazh.com/flaviotavares**

Artigos devem ter até 2.000 caracteres. Os textos assinados não representam a opinião do Grupo RBS.
bit.ly/opiniaogauchazh artigozh@zerohora.com.br @opiniaozh

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DA SOCIEDADE EM CONTA DE PARTICIPAÇÃO DO EMPREENDIMENTO - SCP PORTO ALEGRE

POOL
Dia: 29/03/2022
Horário: 1ª chamada: 18h
2ª chamada: 18h e 30 min
Local: Edifício Premium Flat & Office - Av. Borges de Medeiros, 2105 - Salão de Eventos
Assuntos:
1) Aprovação das contas do exercício de 2021
2) Assuntos Gerais sem caráter deliberativo.

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

1º LEILÃO: 07 de abril de 2022, às 10h30min *.
2º LEILÃO: 18 de abril de 2022, às 14h30min *. *(horário de Brasília)

ALEXANDRE TRAVASSOS, Leiloeiro Oficial, JUCESP nº 951, com escritório na Av. Engenheiro Luís Carlos Berrini, nº 105, 4º andar, Edifício Berrini One - Brooklin Paulista - CEP: 04571-010, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **PRESENCIAL E/OU ON-LINE**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo **Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A** - CNPJ n° 90.400.888/0001-42, nos termos Instrumento Particular de Venda e Compra de Imóvel com Financiamento Pacto Adjeto de sua Alienação Fiduciária e Outras Avenças, datado de 11/09/2007, firmado com os **Fiduciantes RICARDO PAULINO**, CI n° 27.546-CRA/RS, CPF nº 572.178.580-20, residente e domiciliado em Porto Alegre/RS, em **PRIMEIRO LEILÃO (data/horário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 720.000,00 (Setecentos e vinte mil reais** - atualizado conforme disposições contratuais), o imóvel constituído por: "Casa, situada na Rua Verissimo Rosa n° 240, Partenon, Porto Alegre/RS, com área total de 220m² ", **melhor descrito na matrícula nº 42.251 do Registro de Imóveis da 2ª Zona de Porto Alegre/RS. Cadastro Municipal: 2101114. Imóvel ocupado. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra.** Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **SEGUNDO LEILÃO (data/horário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 240.000.00 (Duzentos e quarenta mil reais** – nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97). **Se o caso, o leilão presencial ocorrerá no escritório do Leiloeiro. Os interessados em participar do leilão de modo on-line**, deverão se cadastrar na Loja SOLD LEILÕES (www.sold.superbid.net) e no SUPERBID MARKETPLACE (www.superbid.net), **e se habilitar com antecedência de 24 horas úteis do início do leilão.** Em virtude da pandemia da COVID-19 o evento será realizado exclusivamente on line através da Loja SOLD LEILÕES (www.sold.superbid.net) e do SUPERBID MARKETPLACE (www.superbid.net). **Forma de pagamento e demais condições de venda, VEJA A INTEGRA DESTE EDITAL** NA LOJA SOLD LEILÕES (www.sold.superbid.net) E NO SUPERBID MARKETPLACE (www.superbid.net). Informações:11-4950-9602 // imoveis.sac@superbid.net (17728 – Dossiê).

OBITUÁRIO

Ladinho

Abelardo Madalena, 74 anos, lateral-esquerdo do Grêmio no final da década de 1970, morreu na noite de quinta-feira, em decorrência de uma infecção generalizada. Ladinho, como era mais conhecido, estava internado no Hospital Senhora da Conceição, em Tubarão (SC), sua cidade natal, desde janeiro.

Nascido em 24 de abril de 1947, Ladinho deu os primeiros passos no futebol no Ferroviário-SC. Também atuou por Joinville, Portuguesa, Athletico-PR e Avaí. Foi contratado pelo Tricolor em 1977 e ficou até 1979.

Com a camisa gremista, foram 157 partidas disputadas, com 12 gols anotados. Bicampeão do Gauchão, fez parte do elenco que ficou com a taça em 1977, quando, ao lado André Catimba, Oberdan, Tarciso e Tadeu Ricci, entre outros, encerrou a série de vitórias do Inter no Estadual.

– A última vez que a gente esteve em Porto Alegre foi em 2003. O Grêmio e o Rio Grande do Sul sempre nos trataram da melhor forma. O Grêmio foi o maior time que ele jogou. A equipe de 77 é uma referência, com Telê Santana e todo aquele time – relembra Gil, filho de Ladinho.

Edward Johnson III

O empresário americano Edward Johnson III, um dos grandes nomes do mercado financeiro mundial, morreu na última quarta-feira, aos 91 anos. Conforme comunicado da Fidelity Investments, empresa da qual foi CEO por 37 anos, Edward morreu em sua casa cercado pela família. As informações são da CNN.

Edward herdou a financeira criada pelo seu pai e, durante a sua gestão, a transformou na segunda maior empresa de gestão de investimentos dos Estados Unidos. É creditado a ele o pioneirismo na venda de fundos mútuos diretamente para investidores individuais, movimento considerado um marco do mercado na década de 1970, além de outras inovações que fizeram de sua empresa uma referência em gestão de investimentos.

Quando assumiu o controle, a Fidelity possuía carteira de US$ 3,9 bilhões em ativos. Quando deixou o cargo para a filha, em 2016, o valor em ativos estava acima de US$ 2,1 trilhões. De acordo com a Forbes, ele era o 219º homem mais rico do mundo em 2021, dono de uma quantia estimada em US$ 10,3 bilhões.

Ele também era conhecido nos Estados Unidos como um grande colecionador de obras de arte, especialmente das culturas chinesa e japonesa, e era sócio majoritário de dois museus no Estado de Massachusetts, o Museu Peabody Essex de Salem, e Museu de Belas Artes de Boston. Além disso, atuou na filantropia por meio de uma fundação de sua empresa Fidelity Charitable.

Antônio Roberto Soares

O político e escritor mineiro Antônio Roberto Soares morreu na quinta-feira, aos 79 anos, vítima de leucemia, doença contra a qual lutava havia alguns anos. Filiado ao Partido Verde, ele foi eleito duas vezes deputado federal por Minas Gerais, em 2006 e 2010. No fim do segundo mandato foi aposentado devido à doença.

Antônio Roberto foi uma personalidade conhecida do público mineiro atuando como consultor comportamental, área na qual trabalhou por mais de 50 anos. Durante a sua trajetória, ele escreveu quatro livros, assinou colunas em jornais de Minas Gerais e participou de bancadas de programas de TV e rádio.

Nascido no município de Montes Claros (MG), ele se mudou para Belo Horizonte aos 18 anos, para estudar Direito na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e, depois, pela mesma instituição, graduou-se em Administração. Ele também era formado em Filosofia, pelo Seminário Diocesano de Diamantina, e tinha especializações em Psicologia Organizacional e do Comportamento.

Em nota de pesar, o presidente da Assembleia Legislativa de Minas Gerais, Agostinho Patrus Filho, correligionário de Antônio Roberto, destacou a atuação dele como parlamentar, onde "desempenhou importante papel na relatoria do Estatuto da Igualdade Racial e nas comissões de Direitos Humanos e Minorias, de Meio Ambiente e de Cultura", escreveu.

Ele deixa esposa, sete filhos e 12 netos.

John Korty

O diretor americano John Korty, que dirigiu o filme *Autobiografia da Senhora Jane Pittman*, morreu no último dia 9, na Califórnia, aos 85 anos. Conforme o portal The Hollywood Reporter, a informação foi confirmada por um jornal local, que não revelou a causa do falecimento.

Korty também é conhecido como documentarista e, por um de seus trabalhos, codirigido com Dan McCann e Warren Lockhart, foi vencedor do Oscar da categoria em 1978 com *Quem são os DeBolts? E onde Eles Arranjaram 19 Crianças?*. O trabalho, que também foi vencedor de um Emmy no ano seguinte, conta a história de um casal que adotou 14 crianças, algumas órfãs de guerra e com deficiências.

Seu filme mais célebre, no entanto, foi *Autobiografia da Senhora Jane Pittman*, que rendeu o primeiro Emmy de Melhor Atriz para uma negra, Cicely Tyson. Ele também recebeu um prêmio pela produção. Além disso, foi um cineasta independente, que investiu em produções próprias e tinha sua produtora.

As informações publicadas nesta seção são gratuitas e devem ser enviadas à Redação com nome, endereço, número da identidade do remetente e telefone para contato. **E-mail: obituario@zerohora.com.br**

PARTICIPAÇÃO DE FALECIMENTO E CONVITE PARA MISSA DE SÉTIMO DIA

Os familiares e amigos participam, com muito pesar, o falecimento de

JOÃO BECK LEITE

ocorrido em 22 de março de 2022, e comunicam que a Missa de Sétimo Dia será realizada nesta segunda-feira, 28 de março de 2022, às 16hs, na Paróquia Nossa Senhora do Rosário, na Rua Vigário José Inácio, 402, Centro, Porto Alegre, RS.

"Nosso querido JEOVÁ saiu de cena, mas o amor apenas mudou de endereço."

Credo

Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra; e em Jesus Cristo, seu único Filho, Nosso Senhor; que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado morto e sepultado; desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos; creio no Espírito Santo, na santa Igreja Católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne, na vida eterna. Amém

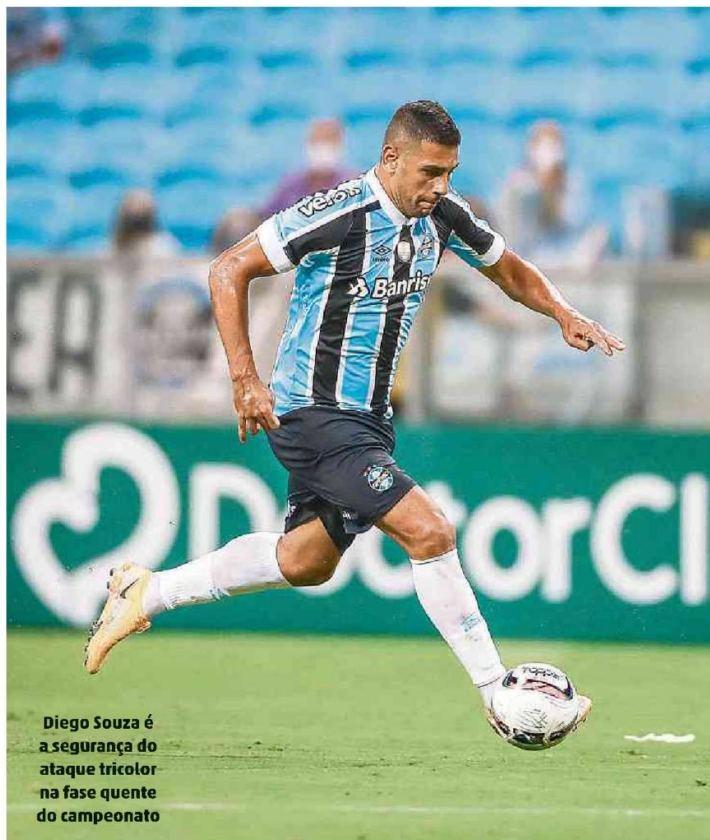
DECISÃO RAIZ

FINAL DAS PRIMEIRAS VEZES

YPIRANGA VIVE UMA SITUAÇÃO INÉDITA NA SUA HISTÓRIA, ASSIM COMO ROGER NO COMANDO DO GRÊMIO. O GAUCHÃO COMEÇA A SER DEFINIDO NESTE SÁBADO

ENOC JÚNIOR, YPIRANGA, DIVULGAÇÃO, BD, 1º/03/2022

Erick brilhou com gols importantes na campanha do Canarinho.

LUCAS UEBEL, GRÊMIO, DIVULGAÇÃO, BD, 06/02/2022

Diego Souza é a segurança do ataque tricolor na fase quente do campeonato

MARCO SOUZA
marco.souza@zerohora.com.br

Em 102 edições de Gauchão, nunca Grêmio e Ypiranga decidiram a competição. A final terá seu capítulo inicial neste sábado, às 16h30min, no Colosso da Lagoa. O time de Erechim busca o título inédito, enquanto o Grêmio tenta conquistar o pentacampeonato e ampliar a hegemonia recente no futebol gaúcho. Superar a equipe da Região Norte também garantirá a primeira taça para Roger Machado como técnico tricolor.

No histórico do confronto, o Grêmio leva ampla vantagem. Em 40 partidas entre as duas equipes, 27 vitórias gremistas, 12 empates e apenas um triunfo do Ypiranga. Em gols, a superioridade também é tricolor, que marcou 75 vezes, contra apenas 23 do clube de Erechim. A única vitória do Canarinho foi no Gauchão de 1994. O Grêmio chegou a sair na frente na partida disputada no Colosso da Lagoa, com Ciro, mas os donos da casa viraram com gols de Moreno e Paulo Gaúcho.

Com o jogo de ida em Erechim e a partida de volta na Arena, o Ypiranga leva como trunfo a oportunidade de abrir a disputa em seu estádio, onde faz campanha perfeita até o momento. Venceu os sete jogos no local, com 19 gols marcados e apenas cinco sofridos. Um retrospecto que anima a cidade de Erechim e dá esperanças de que o clube possa conquistar o primeiro título de expressão em 97 anos de história.

GZH
Leia outras notícias do Grêmio em **gzh.rs/gremio**

O problema é que o time de Luizinho Vieira terá o desfalque de uma peça importante na sua estrutura de jogo. O atacante Matheus Santos foi expulso na vitória sobre o Brasil-Pel e está fora da partida de ida. Com um gol e uma assistência em 12 jogos, o jogador de 23 anos abriu um mistério na escalação. John Lennon e Luiz Felipe são as alternativas mais prováveis.

Modelo

Para evitar o primeiro título do Ypiranga, o Grêmio se apoia no novo modelo de time consolidado na disputa dos últimos dois Gre-Nais. Com três meio-campistas, um mais recuado e dois mais adiantados, a equipe encontrou a estabilidade entre a capacidade de marcar e também de ameaçar o gol adversário. Na busca pelo penta, algo que o Grêmio não conquista desde 1989, o novo sistema tático é a aposta da equipe.

Nas últimas 48 horas, Roger perdeu um titular, mas também "ganhou" um reforço no meio-campo. O lateral-esquerdo Nicolas, com lesão muscular, está fora das finais, e deve ser substituído por Diogo Barbosa. A surpresa positiva para os gremistas é a volta de Villasanti. O volante estava com a seleção paraguaia para a disputa das Eliminatórias para a Copa do Mundo, mas recebeu o terceiro cartão amarelo no jogo contra o Equador e retornou a Porto Alegre na sexta-feira. Como jogou apenas 24 minutos na quinta, a tendência é de que esteja em condições de ser titular.

Sem saldo qualificado, a decisão pode acabar em pênaltis no caso de resultados iguais nas duas partidas. Mais um capítulo da história do futebol gaúcho será escrito neste sábado, em Erechim. O ponto final será na semana que vem, na Arena.

Caderno

O assinante de ZH terá uma atração especial depois do jogo: um caderno digital, com a crônica, fotos, cotação dos times, desempenho dos principais personagens e as entrevistas dos treinadores, além da opinião dos nossos especialistas. O jornal poderá ser acessado no aplicativo de GZH pelos assinantes de Zero Hora.

Gauchão

Final (jogo de ida) – 26/3/2022

YPIRANGA X GRÊMIO

Ypiranga	Grêmio
Edson;	Brenno;
Gedeílson	Rodrigues
Carlos Alexandre	Geromel
Bruno Bispo	Bruno Alves
Diego Porfírio;	Diogo Barbosa;
Lorran	Villasanti
Falcão	Lucas Silva
Marcelinho;	Bitello;
John Lennon (Luiz Felipe)	Campaz
Hugo Almeida	Diego Souza
Erick	Elias
Técnico: Luizinho Vieira	**Técnico**: Roger Machado

HORÁRIO: 16h30min deste sábado
LOCAL: Colosso da Lagoa, em Erechim
ARBITRAGEM: Anderson Daronco, auxiliado por Jorge Eduardo Bernardi e Maíra Matella Moreira. VAR: Bráulio da Silva Machado (SC)
O JOGO NO AR: a Rádio Gaúcha abre a jornada às 15h45min. A RBS TV o SporTV e o Premiere anunciam transmissão. GZH acompanha o jogo em tempo real. Siga a narração torcedora (App Store e Google Play). Acompanhe a Jornada Digital pelo site
INGRESSOS: arquibancada (ambas torcidas) R$ 100, cadeiras (Ypiranga) R$ 250

OS TÉCNICOS DA DECISÃO

CANHOTOS E ESTUDIOSOS

EX-MEIA HABILIDOSO, LUIZINHO VIEIRA TENTA FAZER HISTÓRIA NO YPIRANGA

ILAIR JÚNIOR, GIRAMUNDOS FOTOGRAFIA ESPORTIVA, DIVULGAÇÃO

Treinador catarinense de 50 anos vai em busca do título inédito para o time de Erechim

Quem é

Nome: Luiz Henrique Vieira
Idade: 50 anos (4/2/1972, em Criciúma)
Clubes: Oeste, Próspera, Farroupilha, Botafogo-SP, Brasil-Pel, Inter-SC, Itumbiara, Luverdense, Sergipe, Tubarão, Volta Redonda, Manaus, Retrô, Passo Fundo e Ypiranga

Uma das histórias mais marcantes de Luizinho Vieira, enquanto jogador, está na página 46. Ela não resume a carreira do meia-esquerda, dono de uma canhota habilidosa e potente, que rodou o Brasil e esteve até no Japão, mas ajuda a entender como chegou até aqui, quando cruzou a linha lateral e trocou as chuteiras pela prancheta. Um jogador de tamanho talento, ofensivo e goleador por natureza, jamais seria um treinador retranqueiro e emburrado.

– Pelo contrário! Ele sabe muito do jogo, é dedicado, estudioso, tem conhecimento. Mas eu diria que a maior virtude é o ambiente. Quando ele está, fica tudo mais leve. Nunca reclama de nada, ajuda no que puder. Os jogadores adoram conviver – resume o gerente executivo do Ypiranga, Farnei Coelho.

Luizinho, pela descrição de quem o conhece de perto, sempre foi assim. Hélio Vieira estava começando sua carreira de técnico no Brasil-Pel quando teve o jogo de 1997 contado pelo colunista Diogo Olivier. E lembra:

– Foi o jogador que mais foi receptivo na minha chegada, e olha que era a estrela do grupo. Estrela porque a torcida escolheu, para deixar claro. O que está acontecendo na carreira dele é merecimento. Mas não deixa de ser surpreendente. Pelo temperamento, sempre foi um cara calmo, conciliador, e treinador normalmente é mais agitado. Por isso me chamou a atenção. Mas, como em tudo que fez na carreira, Luizinho está mostrando que é competente também nesta função.

De certa forma, é pouco tempo de trabalho. Faz pouco mais de uma década que Luizinho Vieira iniciou sua jornada como treinador. Começou no Oeste-SP, quando deixou de ser auxiliar, passou pelo Próspera-SC, veio ao RS para comandar o Farroupilha e o Brasil e voltou a Santa Catarina. É possível dizer que foi nas categorias de base do Criciúma, sua terra natal, que deu o salto.

Pegou uma geração promissora e entregou nomes consolidados. Naquele time, que foi vice-campeão da Copa do Brasil Sub-20, estavam o volante Dodi e os atacantes Róger Guedes e Gustagol. O responsável pela oportunidade foi Armando Desessards, atual coordenador do Ceará. Ele descreve:

– Identifiquei o perfil de liderança, ascendência sobre o sub-20. É dono de grande capacidade de gestão, enorme poder de comunicação. É bastante estudioso.

Rotina

A rotina de Luizinho em Erechim mostra essas características. Chega de manhã para montar os planos de treinamentos, a periodização tática. As atividades com os atletas são, normalmente, à tarde. Chega para elas já com os estudos prontos e apresenta aos jogadores as ideias. Então, com o auxiliar Alexandre da Luz, o Xande, e o preparador físico César Augusto Carreira da Veiga, o Polaco, fazem os exercícios focados nos conceitos que querem para a partida.

Isso é mais uma prova do investimento na carreira. Luizinho aliou o conhecimento dos tempos de jogador com a teoria que aprendeu nos cursos. Possui licença A da CBF Academy. O treinador mantém a calma, a serenidade. Se está ansioso, nervoso, preocupado, guarda para si. O título do Gauchão, ele sabe, pode significar um salto em sua vida profissional. Já teve seu nome ligado a algumas especulações, mas por enquanto está mantido no Ypiranga – inclusive para o projeto da Série C, que garante ser seu grande objetivo do ano. Mas, agora que a taça está na beira do campo, é impossível não pensar em erguê-la.

MARCO SOUZA
marco.souza@zerohora.com.br

RAFAEL DIVERIO
rafael.diverio@zerohora.com.br

Roger Machado não estava em campo na história mais marcante que Luizinho Vieira viveu diante do Grêmio, na semi do Gauchão de 1997. Mas os dois se enfrentaram algumas vezes enquanto jogadores. E agora se reencontram na casamata. As duas melhores campanhas do Estadual abrem neste sábado, 16h30min, a final do Gaúcho. O primeiro jogo será no Colosso da Lagoa por um mero detalhe. A diferença entre tricolores e canarinhos está no terceiro critério de desempate: gols marcados.

Confira as trajetórias de Luizinho e Roger, dois canhotos estudiosos com fatos marcantes no futebol e que dão sequência às carreiras do lado de fora das linhas em busca da consagração. Cada um em sua realidade.

ROGER MACHADO BUSCA CUMPRIR PROMESSA FEITA EM 2015: SER CAMPEÃO

Sete anos depois, Roger Machado terá a chance de cumprir um objetivo de 2015. Na época, prestes a acertar sua renovação para 2016 e com a classificação encaminhada à Libertadores do ano seguinte, o técnico fez uma declaração que animou o torcedor do Grêmio. Mas que só poderá ser confirmada a partir deste sábado. Com dois jogos contra o Ypiranga pela frente nas finais para a disputa do título do Gauchão, ele terá, enfim, a oportunidade de dar uma taça para a torcida tricolor.

Depois do empate em 0 a 0 com o Cruzeiro, pelo Brasileirão, em 4 outubro de 2015, Roger falou em sua entrevista coletiva sobre um objetivo pessoal que tinha definido para o ano seguinte.

– Não quero sair daqui enquanto não der um título para o torcedor. É imperativo. Quero ficar aqui. Estarei aqui ano que vem, de preferência campeão brasileiro ou então na Libertadores – afirmou o treinador, que classificou o Grêmio para a Libertadores de 2016 e terminou o ano com contrato renovado até o fim de 2017 pela campanha no Brasileirão.

Após a afirmação, o Gauchão de 2016 se apresentou como maior possibilidade de título. Depois de terminar a fase de grupos com a melhor campanha e de golear o Brasil-Pel nas quartas final, o Juventude surgiu como adversário na semifinal. Entre partidas pela Libertadores, um surto de caxumba no grupo de jogadores e um erro de logística do clube, o Grêmio se viu em uma situação precária. Ficou na obrigação de reverter a derrota por 2 a 0 sofrida pelos reservas no Alfredo Jaconi. O time cumpriu parte do objetivo, mas um gol de Roberson significou a eliminação precoce, mesmo com a vitória por 3 a 1 na Arena.

As eliminações no Gauchão e na Libertadores frustraram o clima de esperança do torcedor, mas o Brasileirão sinalizou uma recuperação. A Copa do Brasil também se apresentou como possibilidade de título – mas Roger pediu demissão antes do jogo de volta das oitavas de final contra o Athletico-PR, depois do 1 a 0 na ida, pelo momento turbulento no campeonato nacional.

O técnico seguiu sua carreira em um novo mercado. Assumiu o Atlético-MG em 2017 e conquistou o seu primeiro título na função. Além da melhor campanha da fase de grupos da Libertadores, foi campeão estadual ao superar o Cruzeiro na decisão.

Retorno

Em 2019, assumiu o Bahia alguns dias antes do início das finais do Campeonato Baiano. Bateu o Bahia de Feira na final e confirmou a conquista do segundo título na casamata. No ano seguinte, com o calendário atrapalhado pela pandemia, repetiu a dose ao bater o Atlético de Alagoinhas.

– Foi um trabalho de altos e baixos. Começou bem, mas terminou desgastado com torcida e imprensa. Foi um trabalho regular. Quando o trabalho não dá resultados no futebol brasileiro, o técnico acaba demitido – comentou o jornalista Lucas Cézar, do Canal do LC.

O retorno ao Grêmio em fevereiro abriu a oportunidade para Roger Machado alcançar o objetivo de 2015. Com o clube em reformulação após o rebaixamento, e a torcida chateada pelos fracassos recentes, o caminho até a decisão foi de altos e baixos. Goleou o São Luiz, empatou com o Novo Hamburgo, perdeu o Gre-Nal da fase classificatória e venceu o Ypiranga. Goleou o Inter e administrou a vantagem no jogo de volta para alcançar a decisão contra a equipe de Erechim.

Uma decisão de Gauchão que terá valor especial para Roger Machado. Em sua segunda passagem como técnico do clube, e multicampeão como jogador na década de 90, Roger terá a primeira final na casamata defendendo as cores do Grêmio.

Quem é

Nome: Roger Machado Marques
Idade: 46 anos (25/4/1975, em Porto Alegre)
Clubes: Juventude, Novo Hamburgo, Grêmio, Atlético-MG, Palmeiras, Bahia e Fluminense
Títulos: campeonato mineiro (2017) e campeonato baiano (2019 e 2020)

LUCAS UEBEK, GRÊMIO, DIVULGAÇÃO

Técnico gaúcho de 46 anos tenta conquistar o seu primeiro título na casamata tricolor

MOMENTO ESPECIAL NA CIDADE

COMUNIDADE DE ERECHIM APROVEITA A PRIMEIRA FINAL DO YPIRANGA PARA MOSTRAR SEU ORGULHO PELAS CORES DO CLUBE NA DISPUTA PELO TÍTULO INÉDITO

FOTOS ANDRÉ ÁVILA

Família Barreto vai marcar presença, como sempre, nas arquibancadas do Colosso da Lagoa neste sábado

RAFAEL DIVERIO
rafael.diverio@zerohora.com.br
De Erechim

A semana mágica que vive Erechim, cidade do norte gaúcho que recebe a partida de ida da final do Gauchão, proporcionou até uma ressurreição. Se você não for uma das 12 mil pessoas a estarem no Colosso da Lagoa às 16h30min deste sábado, preste atenção quando a câmera da RBS TV focar atrás do gol à esquerda da transmissão. Lá estará a faixa "Los Imigrantes". Ela representa o renascimento desta tradicional torcida organizada do Ypiranga. A barra do canário. Que é também a "barra dos Barreto".

ZH contou esta história em fevereiro de 2020. Os Barreto foram personagens da série "Família Gauchão", que apresentava a relação da comunidade com os times do Interior. Era na casa deles que estavam faixas, instrumentos musicais e demais apetrechos para montar a festa quando o Ypiranga jogava.

Mal sabíamos que menos de um mês depois daquelas páginas, que viraram um quadro, o mundo pararia. A pandemia chegava trazendo dúvidas e medo. O futebol parou. A torcida fechou. E não conseguiu voltar mais. Foram dois anos ausentes das arquibancadas, primeiro por razões sanitárias, depois financeiras. Sem dinheiro para organizar os eventos, os Barreto tiveram de se contentar apenas em acompanhar. No início, por rádio e TV.

– Era desesperador, uma sensação de impotência – lamenta Atanan Barreto, presidente da torcida.

A BARRA DOS BARRETO

Reportagem de 2020 em ZH é um dos orgulhos na casa dos Barreto

Lembranças

Quando foi liberado o público, retornaram às arquibancadas, mas sem a organização de antes. Viraram torcedores comuns. Contra o Brasil-Pel, conseguiram apoio da direção do clube e tiveram condições de fazer uma festa à altura da façanha da classificação. Neste sábado, querem ainda mais.

O pai de Atanan, Atanázio, mal consegue falar. Fundador da primeira organizada do clube, ele estava no estádio na única vez que o Ypiranga venceu o Grêmio – e já se vão quase 28 anos. É dele a memória da maior lotação do Colosso da Lagoa. E essa simples recordação lhe enche os olhos de lágrimas e embarga a voz.

– Meu pai ajudou a construir o estádio. Minha mãe fez parte da torcida feminina. Voltar a ver esse clube por cima é tudo. Se eu morresse agora, iria feliz – exagera Atanázio, orgulhoso.

Daquela foto que ilustrou as páginas de ZH e estampa o quadro na parede da casa para hoje, há duas mudanças. Na teoria, são ambas para o bem. Mas vai dizer para uma família tão unida que é bom ver uma filha sair de casa – por mais que isso seja positivo? Ainda mais que Priscila era a cabeça da torcida. Mesmo que seu irmão, Atanan, fosse o presidente, era ela quem dominava as ações da Los Imigrantes. Só que, entre fevereiro de 2020 e março de 2022, Priscila casou. Com o então fisioterapeuta do Ypiranga, William Kvieskas. O mundo do futebol o levou para Santa Catarina. Ela o acompanhou. Hoje, os dois torcem a distância.

Para "compensar" sua ausência, a barra ganhou a mais nova integrante. Yvi nasceu em julho de 2021. Filha de Patrícia, irmã de Priscila, ela irá ao Colosso da Lagoa pela primeira vez, no colo do irmão Iago, agora com 14 anos. Está com ele, o trompetista da torcida, e sorri quando é enrolada na bandeira, enquanto vê os parentes passarem o tempo todo babando em cima dela. É na felicidade dos Barreto que Patrícia reflete a esperança do Ypiranga:

– Olha bem para tudo que já sofremos. Espero que tenha chegado a nossa vez.

DIÁRIO DE ERECHIM

RAFAEL DIVERIO
rafael.diverio@zerohora.com.br

AMBIENTE DE FINAL

Erechim está pintada de amarelo e verde e vive um conto de fadas com a final inédita do Ypiranga – e não há outro assunto na cidade. Ao circular pelas ruas, percebe-se muitas casas com bandeiras do clube nas fachadas, enquanto ambulantes vendem objetos com o símbolo nos canteiros.

O ESTÁDIO

O Colosso da Lagoa, um dos maiores estádios do Interior, receberá a lotação máxima permitida. Atualmente, a capacidade é de 12 mil pessoas. Todos os ingressos foram vendidos, e filas foram formadas durante todo o dia para a retirada das entradas.

MEIO A MEIO

Apesar de jogar em casa, o Ypiranga não será exatamente o "dono". Os ingressos foram divididos em 50% para cada time. Assim, os gremistas poderão ocupar metade do espaço disponível. A renda será superior a R$ 1 milhão.

INCENTIVO TRICOLOR

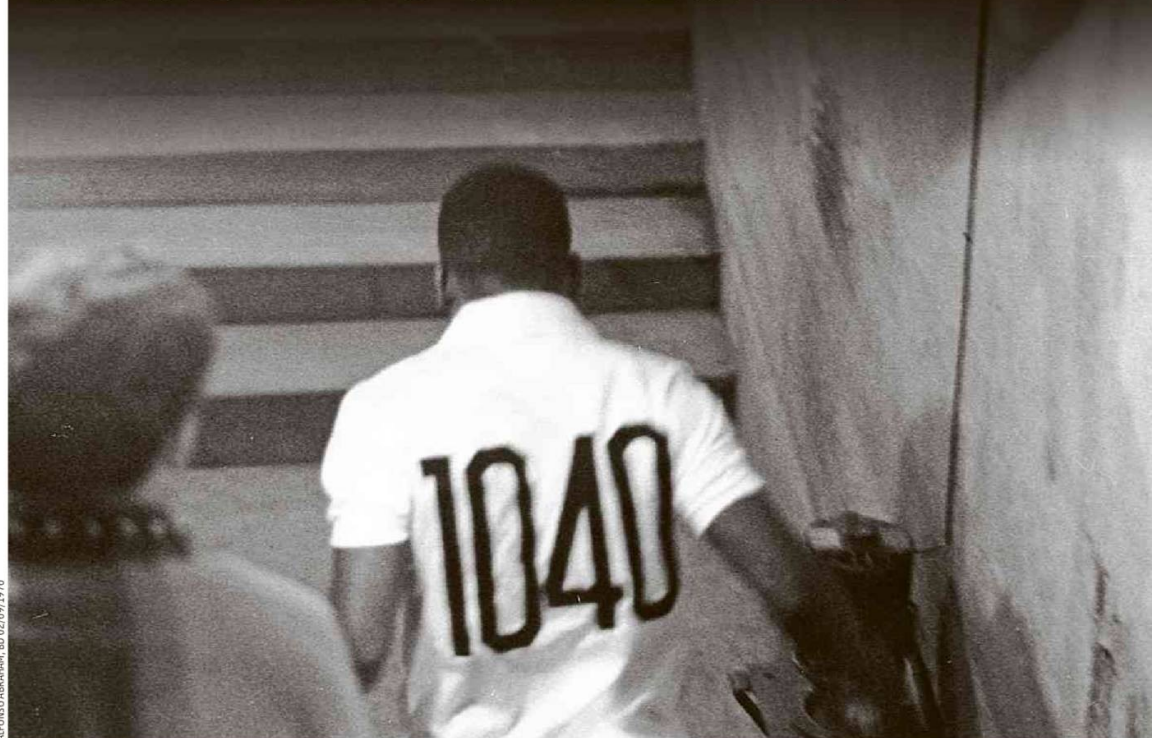
A torcida do Grêmio mostrou sua empolgação na chegada do time, no início da noite de sexta-feira. Cerca de 200 torcedores acompanharam o desembarque no hotel que servirá de concentração. Houve gritos de apoio, em especial a Geromel, o mais aplaudido entre todos.

UNIÃO DE TORCIDAS

Mas o Ypiranga não estará sozinho. Ao menos três torcidas próximas vão ajudar o time de Erechim. Uma delas é a do conterrâneo Atlântico, um dos maiores times de futsal do Brasil. Torcedores de Chapecoense e Passo Fundo prometem reforço nas arquibancadas.

GAUCHÃO

A PRIMEIRA FINAL DO MAIOR DO INTERIOR

ALFONSO ABRAHAM, BD 02/09/1970

No jogo inaugural do Colosso da Lagoa, Pelé fez o primeiro gol, o de número 1.040 da sua carreira

VALTER JUNIOR
valter.santos@zerohora.com.br

Carlos Alberto, Piazza, Brito, Fontana, Everaldo, Tostão, Jairzinho e Pelé. Pode parecer a lista de convocados de Zagallo para a Copa de 1970, mas esses oito tricampeões mundiais desfilaram na inauguração do Colosso da Lagoa. Terceiro maior estádio gaúcho, o palco da ida da final do Gauchão conta com a honra de ter Pelé como autor do seu primeiro gol.

A inauguração na chuvosa noite de 2 de setembro de 1970 foi de um esforço iniciado em 1964 e que custou 1,2 bilhão de cruzeiros. A intenção era construir um estádio para 30 mil pessoas. Quando a bola rolou para Grêmio x Santos, primeira partida do Colosso da Lagoa, a cidade de Erechim tinha 48 mil habitantes. Há outras histórias e lendas que dão certo misticismo à casa do Ypiranga – a começar pelo nome.

A expressão "Colosso da Lagoa" surgiu ao acaso. Durante um encontro médico realizado na cidade, Wilson Wattson Webber, orador oficial do clube, disse aos colegas: "Aqui ergue-se o Colosso da Lagoa". O local da obra tinha uma espécie de lago, e o nome pegou.

Projetado para receber 30 mil pessoas, o estádio, reza a lenda, seria capaz de abrigar toda a população de Erechim. No ano em que foi inaugurado, o município do norte gaúcho tinha 48 mil habitantes, de acordo com dados do IBGE. Outra lenda é de que, devido ao alto custo da obra e à popularidade do Santos à época, parte do cachê da equipe paulista teria sido paga em dois cheques instantes antes da partida, quando Pelé já estava com o número 10 às costas.

Inaugural

Não foi com a mesma camisa que o Rei terminou a partida. O gol inaugural foi marcado após erros do goleiro gremista Breno e do volante Jandir – gol de número 1.040 na sua carreira. O número era o mesmo do prefixo da Rádio Tupi de São Paulo. Os repórteres da emissora entraram em campo com a camisa com o 1040, e foi com ela que Pelé ouviu o apito final.

Quem estava em campo naquela noite era Ivo Wortmann, no início da sua carreira de jogador. Ele conta como foi enfrentar Pelé:

– Nós, reservas, ficamos no banco para ver se o (*treinador Carlos*) Froner nos colocaria em campo. Agradeço a ele pela oportunidade. Não sei se joguei contra o Pelé, ou se vi Pelé jogar de dentro de campo. Quando passei por ele, me disse: "Vamos, gurizada! Podem jogar à vontade que é um amistoso".

No entanto, ver Pelé tinha seu preço. O estádio não lotou devido ao alto valor das entradas.

– O carnê para o festival custava 66 cruzeiros. Era muito dinheiro. Eu ganhava pouco e precisei parcelar o pagamento em seis vezes. Foi muito bom ver o Pelé de pertinho. Mas o melhor time que vi no Colosso foi aquele Cruzeiro – lembra o jornalista José Adelar Ody, pesquisador da história do estádio, sobre a equipe de Tostão, também presente nos jogos de inauguração.

O Grêmio no estádio

NO TOTAL
25 jogos
11 vitórias
8 empates
6 derrotas
28 gols marcados
20 gols sofridos
55% de aproveitamento

CONTRA O YPIRANGA
18 jogos
11 vitórias do Grêmio
6 empates
1 vitória do Ypiranga
23 gols do Grêmio
9 gols do Ypiranga
72% de aproveitamento (G)
17% de aproveitamento (Y)

JOGOS CONTRA OUTROS TIMES
1970 – Grêmio 0x2 Santos
1992 – Grêmio 0x0 Inter
2004 – Grêmio 3x3 Athletico-PR
2004 – Grêmio 0x1 Atlético-MG
2009 – Grêmio 1x2 Inter
2010 – Inter 1x0 Grêmio
2013 – Inter 2x1 Grêmio

Na TV

A programação divulgada é de responsabilidade das emissoras e está sujeita a alterações

SÁBADO

RBS TV
(51) 4020-7191 – POA e Região Metropolitana. Demais localidades – 0800 051-6336
12h50min: Globo Esporte
16h30min: Gauchão, final, ida, Ypiranga x Grêmio

BAND
13h30min: F-1, GP da Arábia Saudita, treino classificatório

TV CULTURA
16h: NBB, São Paulo x Corinthians

SPORTV
10h45min: Mineiro, América x Tombense
16h30min: Gauchão, Ypiranga x Grêmio

SPORTV 2
18h10min: Mineiro, semifinal, volta, Athletic x Cruzeiro

ESPN
17h30min: Copa do Nordeste, Fortaleza x Náutico

ESPN 2
12h: Tênis, WTA 1000, Miami
21h: NBA, Miami x Brooklyn Nets

BANDSPORTS
11h: F-1, GP da Arábia Saudita, treinos livres
13h30min: F-1, GP da Arábia Saudita, treino classificatório

DOMINGO

RBS TV
10h: Esporte Espetacular

BAND
11h: Brasileiro feminino, Santos x Corinthians
14h: F-1, GP da Arábia Saudita

TV CULTURA
14h: Liga de Basquete Feminino, Santo André x Sampaio

ESPN
8h25min: Inglês feminino, Manchester United x Everton
10h55min: Inglês feminino, Leicester City x Chelsea

ESPN 2
12h e 20h: Tênis, WTA 1000 Miami

ESPN 3
12h55min: Liga Espanhola de Basquete, Badalona x Barcelona

ESPN 4
17h: Futebol, MLS, Portland Timbers x Orlando City
18h30min: Copa do Nordeste, Sport x CRB

BANDSPORTS
10h50min: F-2, GP da Arábia Saudita

RAIO X DOS ADVERSÁRIOS

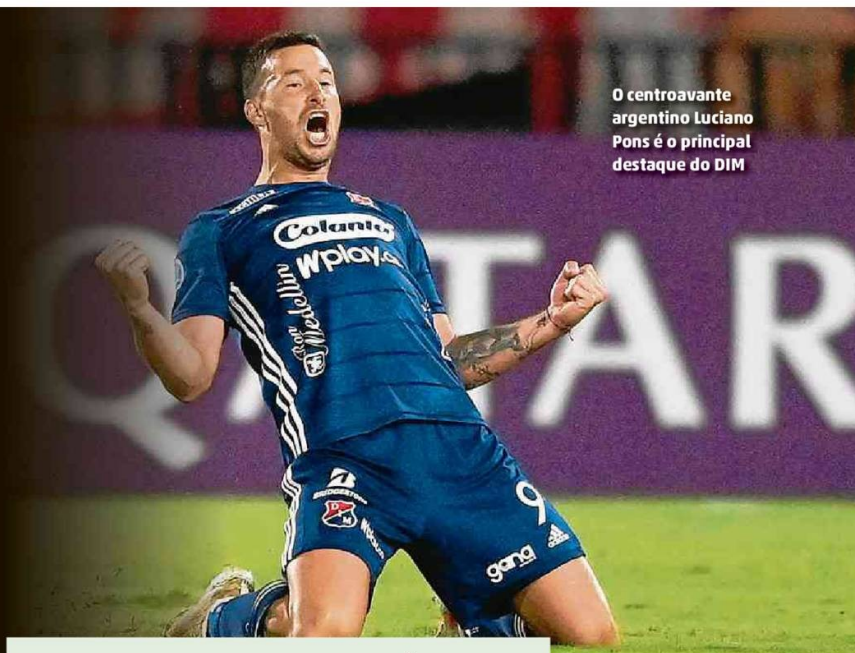
LUIS ROBAYO, AFP

CRISTIANO MUNARI
cristiano.munari@zerohora.com.br

O Inter conheceu sexta-feira seu caminho na Copa Sul-Americana. Sorteado como cabeça de chave do Grupo E, o Colorado terá como adversários Independiente Medellín (Colômbia), 9 de Octubre (Equador) e Guaireña (Paraguai). Apenas o primeiro colocado avança para as oitavas de final, que terá também a presença das equipes que terminarem em terceiro lugar nas oito chaves da Libertadores.

O caminho colorado não terá a temida altitude, mas colocou viagens longas a Medellín (distante 7,2 mil quilômetros de Porto Alegre), e Guayaquil (a 5,7 mil km da Capital) na logística gaúcha, além do voo a Assunção (a 1 mil km) para enfrentar o Guaireña no Defensores del Chaco. A estreia será diante do 9 de Octubre, na primeira semana de abril, dias antes da largada no Campeonato Brasileiro contra o Atlético-MG, no Mineirão.

Conheça os primeiros adversários colorados na busca pelo bicampeonato do torneio (o Inter levantou a taça em 2008).

O centroavante argentino Luciano Pons é o principal destaque do DIM

9 DE OCTUBRE

Da mesma Guayaquil dos tradicionais Emelec e Barcelona, o 9 de Octubre foi fundado em 1912 e refundado em 1926 com o atual nome. Viveu seu auge nos anos 1980, quando disputou as edições da Libertadores de 1984 e 1985. O Super 9, como também é chamado, viveu uma derrocada nos anos 1990. Em 1995 foi rebaixado à segunda divisão e desceu para a terceira dois anos depois. O retorno à elite aconteceu apenas em 2020.

O 9 de Octubre foi uma das sensações do futebol equatoriano em 2021. O clube terminou em quinto lugar na pontuação geral do campeonato local. Para entrar na fase de grupos da Sul-Americana, eliminou o Delfín-EQU. O time é treinado por Juan Carlos León, 47 anos, em seu primeiro trabalho nos profissionais. Os destaques são o goleiro Jorge Pinos e os meias Danny Lima e Mauro da Luz.

– León analisa muito os adversários para decidir a melhor forma de jogar. Mas é um treinador que busca sempre ter o controle no meio-campo – destaca a jornalista Vivi Sánchez, da Rádio Sensación FM, do Equador.

GUAIREÑA

Último sorteado e caçula do grupo, o clube paraguaio foi fundado em 2016 a partir da fusão de times de base e disputa a primeira divisão do seu país desde 2020. Logo em sua primeira temporada na elite, terminou em sexto lugar na classificação geral e obteve vaga para a Sul-Americana de 2021, quando foi eliminado na etapa preliminar pelo River Plate-PAR.

Nesta temporada, o clube voltou a disputar a etapa preliminar da Sul-Americana, mas passou pelo Nacional-PAR com uma vitória por 1 a 0 como visitante após ter empatado sem gols em casa.

No atual Torneio Apertura, o clube está em oitavo lugar, com apenas uma vitória em sete partidas. Desde janeiro de 2020, o time é treinado pelo ex-jogador Troadio Duarte. Seu estilo de jogo é de um futebol bastante direto.

O estádio do clube, o Parque del Guairá, não tem permissão da Conmebol para receber jogos da Sul-Americana. Em razão disso, o clube manda suas partidas no Defensores del Chaco, de Assunção.

INDEPENDIENTE MEDELLÍN

O time colombiano aparece como o principal rival do Inter na briga por vaga nas oitavas de final. O DIM, iniciais que também definem uma forma de chamar o tradicional clube de Medellín, disputa a Sul-Americana pela quarta vez. A equipe ainda soma sete participações na Libertadores tendo como melhor campanha a semifinal em 2003, quando eliminou o Grêmio nas quartas.

O Independiente Medellín conquistou o Campeonato Colombiano em seis oportunidades e foi três vezes campeão da Copa Colômbia, a última em 2020. O DIM entrou na fase preliminar da Sul-Americana, na qual superou o América de Cali nos pênaltis. Além dos confrontos com o América, o Independiente Medellín fez outras 12 partidas pelo Campeonato Colombiano em 2022. A equipe é atualmente quarta colocada na competição, com a curiosidade de ainda não ter empatado. A campanha é de sete vitórias e cinco derrotas.

O técnico do DIM é o experiente Julio Comesaña, uruguaio de 74 anos e que tem um longa trajetória no futebol colombiano. O modelo de jogo implementado no clube de Medellín é de um sistema defensivo forte e de ataques rápidos explorando os homens de lado de campo, Juan Mosquera, de 19 anos, e Jaen Pineda, 24. O setor ofensivo conta ainda com o experiente Vladimir Hernández que teve passagem pelo Santos, mas o principal destaque está no centroavante argentino Luciano Pons. Pons tem oito gols em 12 jogos nesta temporada. O DIM conta no elenco com o atacante Juan Cuesta, com passagem pelo Inter, mas que tem sido pouco utilizado.

– Comesaña é um treinador da velha guarda uruguaia e que está há bastante tempo na Colômbia. É um técnico reativo e bastante competente na fase defensiva. O DIM é um time organizado, que sabe se defender e ataca na boa. Joga em casa no 4-2-3-1 e fora no 4-1-4-1. Não é um timaço, mas também não é ruim. É um time bom, bem organizado – avalia Juliano Fontana, brasileiro que trabalhou como auxiliar do técnico Alexandre Guimarães nos clubes colombianos América de Cali e Atlético Nacional.

Grupo E

- Inter
- Independiente Medellín
- 9 de Octubre-EQU
- Guaireña-PAR

O CALENDÁRIO COLORADO*

6/4 – 9 de Octubre (F)
13/4 – Guaireña (C)
27/4 – Ind. Medellín (F)
4/5 – Guaireña (F)
18/5 – Ind. Medellín (C)
25/5 – 9 de Octubre (C)

*Datas base definidas pela Conmebol para a competição

As outras chaves

GRUPO A: Lanús, Montevideo Wanderers, Metropolitanos-VEN e Barcelona-EQU. **GRUPO B:** Racing, Melgar-PER, River Plate-URU e Cuiabá. **GRUPO C** Santos, Unión La Calera-CHI, Banfield e Universidad Católica-EQU. **GRUPO D:** São Paulo, Jorge Wilstermann-BOL, Ayacucho-PER e Everton-CHI. **GRUPO F:** LDU, Defensa y Justicia, Atlético-GO e Antofagasta-CHI. **GRUPO G:** Independiente-ARG, Deportivo La Guaira-VEN, Ceará e General Caballero-PAR. **GRUPO H:** Junior-COL, Oriente Petrolero-BOL, Unión Santa Fe-ARG e Fluminense

FUTEBOL FEMININO

GURIAS JOGAM EM CAMPOS PAULISTAS

JOÃO CALLEGARI, SPORT CLUB INTERNACIONAL, DIVULGAÇÃO

Equipe do técnico Maurício Salgado tem 100% de aproveitamento

COLORADAS TENTAM RETOMAR A LIDERANÇA

CAROLINA FREITAS
carolina.freitas@rdgaucha.com.br

Com 100% de aproveitamento, as Gurias Coloradas voltam a campo neste domingo, às 18h, contra a Ferroviária, para tentar retomar a liderança do Brasileiro feminino – o Palmeiras, que venceu o Cruzeiro na sexta, é o primeiro.

O time de Maurício Salgado acumula triunfos sobre Cresspom-DF, Esmac-PA e São Paulo.

O técnico colorado não poderá contar com as atacantes Biazinha e Mileninha, que vinham sendo utilizadas no segundo tempo das partidas, e com a goleira Gabi Barbieri. As três defenderão a seleção brasileira sub-20 no Sul-Americano da categoria. A volante Djeni, preservada nos últimos dois confrontos por desconforto muscular, é dúvida para o jogo.

Brasileirão feminino

4ª rodada – 27/3/2022

FERROVIÁRIA	INTER
Luciana;	May;
Carol Tavares	Isa Haas
Camila	Bruna Benites
Yasmin	Sorriso;
Barrinha;	Fabi Simões
Luana	Zoio
Ingryd	Duda Sampaio
Suzane;	Maiara
Eudimilla	Belinha;
Mylena Carioca	Millene
Laryh	Lelê
Técnica: Roberta Batista	**Técnico:** Maurício Salgado

HORÁRIO: 18h de domingo
LOCAL: Fonte Luminosa, em Araraquara
ARBITRAGEM: Pietro Stefanelli, auxiliado por Miguel Cataneo e Robson Ferreira (SP)
O JOGO NO AR: a Ferroviária anuncia transmissão no seu canal no Youtube

Classificação

	CLUBES	P	J	V	E	D	GP	GC	SG	%
Classificados	1º) Palmeiras	10	4	3	1	0	8	4	4	83
	2º) Inter	9	3	3	0	0	8	1	7	100
	3º) Ferroviária	7	3	2	1	0	4	1	3	78
	4º) Corinthians	7	3	2	1	0	4	2	2	78
	5º) Real Brasília	6	3	2	0	1	7	6	1	67
	6º) Flamengo	5	3	1	2	0	5	3	2	56
	7º) Avaí/Kindermann	4	3	1	1	1	5	4	1	44
	8º) São Paulo	4	3	1	1	1	4	4	0	44
	9º) São José-SP	4	3	1	1	1	5	6	-1	44
	10º) Santos	3	3	1	0	2	5	5	0	33
	11º) Grêmio	3	3	0	3	0	2	2	0	33
	12º) Atlético-MG	2	3	0	2	1	3	4	-1	22
Rebaixamento	13º) Cruzeiro	2	4	0	2	2	2	5	-3	17
	14º) Cresspom	1	3	0	1	2	4	7	-3	11
	15º) Bragantino	0	3	0	0	3	3	6	-3	0
	16º) Esmac	0	3	0	0	3	2	11	-9	0

4ª rodada

SEXTA-FEIRA
Cruzeiro 2x4 Palmeiras

SÁBADO
15h – Bragantino x Cresspom

DOMINGO
11h – Santos x Corinthians
11h – Atlético-MG x Avaí/Kindermann
15h – São Paulo x **Grêmio**
15h – Esmac x São José-SP
18h – Ferroviária x **Inter**

SEGUNDA-FEIRA
20h – Flamengo x Real Brasília

MORGANA SCHUH, GRÊMIO, DIVULGAÇÃO

Tricolor empatou os três primeiros jogos na competição

GREMISTAS EM BUSCA DA PRIMEIRA VITÓRIA

VALÉRIA POSSAMAI
valeria.possamai@rdgaucha.com.br

Longe de Porto Alegre, o Grêmio vai em busca da primeira vitória no Brasileirão feminino. Nesta 4ª rodada, o adversário será o São Paulo, domingo, às 15h, no Estádio Marcelo Portugal, em Cotia (SP). Diante da importância de somar pontos, o clube viabilizou uma logística especial para contar com quatro titulares que estão com a seleção brasileira sub-20 no Rio de Janeiro.

Com três pontos e na 11ª posição, o Grêmio quer voltar a vencer na temporada para ingressar na zona de classificação aos mata-matas. A técnica Patrícia Gusmão ganhou os reforços de Pati Maldaner, Lais Giacomel, Rafa Levis e Luany, quatro titulares que estavam na seleção de base.

Brasileirão feminino

4ª rodada – 27/3/2022

SÃO PAULO	GRÊMIO
Carla Maria;	Lorena;
Giovana,	Laís Giacomel
Thais,	Tuani
Pardal	Pati Madalner (Mónica Ramos)
Dani;	Jéssica Soares;
Formiga	Tchula
Maressa	Pri Back
Rafa Travalão;	Luany;
Micaelly	Cássia
Naná	Rafa Levis
Shashá	Caty
Técnico: Lucas Piccinato	**Técnica:** Patrícia Gusmão

HORÁRIO: 15h de domingo
LOCAL: Estádio Marcelo Portugal, em Cotia
ARBITRAGEM: Marianna Batalha, auxiliada por Leandra Cossette e Izabele Oliveira (SP)
TRANSMISSÃO: São Paulo TV anuncia transmissão pelo Youtube

AMÉRICA DO SUL

GRUPOS DEFINIDOS PARA A LIBERTADORES

A Conmebol sorteou na sexta-feira os oito grupos da Libertadores 2022, em Luque, no Paraguai.

Atual campeão, o Palmeiras mais uma vez apareceu como cabeça de chave do Grupo A. A estreia do time de Abel Ferreira será entre os 5 e 7 de abril. A Conmebol ainda vai desmembrar a tabela completa.

As chaves

- **Grupo A:** Palmeiras, Emelec, Deportivo Táchira e Independiente Petrolero-BOL
- **Grupo B:** Athletico-PR, Libertad, Caracas e The Strongest
- **Grupo C:** Nacional-URU, Vélez Sarsfield, Bragantino e Estudiantes
- **Grupo D:** Atlético-MG, Independiente del Valle, Tolima e América-MG
- **Grupo E:** Boca Juniors, Corinthians, Deportivo Cali e Always Ready
- **Grupo F:** River Plate, Colo-Colo, Alianza Lima e Fortaleza
- **Grupo G:** Peñarol, Cerro Porteño, Colón e Olimpia
- **Grupo H:** Flamengo, Universidad Católica, Sporting Cristal e Talleres

VÔLEI

PONTEIRO DECIDE DEIXAR A SELEÇÃO

Douglas

O ponteiro Douglas Souza anunciou a aposentadoria da seleção de vôlei, aos 26 anos. Ele afirma que precisa cuidar de sua saúde mental e, por isso, tomou essa decisão. Porém, garantiu que não irá largar o vôlei, e negocia com alguns clubes paulistas para voltar às quadras.

Douglas é defensor da causa LGBTQIA+ e rebateu as declarações do colega Maurício nas redes, ano passado, apontadas como homofóbicas.

FÓRMULA-1

LECLERC LIDERA TREINOS LIVRES

Um atentado próximo ao Circuito de Jeddah, na Arábia Saudita, atrasou em 15 minutos o segundo treino livre da Fórmula-1, na sexta-feira. O grupo Houthi, do Iêmen, reivindicou os ataques às instalações de uma petrolífera, patrocinadora da categoria automobilística e da escuderia Aston Martin, localizada a menos de 10km do autódromo.

Nas pistas, Charles Leclerc, da Ferrari, vencedor no Bahrein, foi o mais rápido nos treinos livres. O treino classificatório para o GP da Arábia Saudita é neste sábado, às 14h. A corrida tem largada domingo, às 14h.

ELIMINATÓRIAS

EGITO LARGA EM VANTAGEM

Com gol contra do lateral Ciss, aos 4 minutos do primeiro tempo, o Egito venceu Senegal pelas Eliminatórias Africanas para a Copa. O jogo foi sexta-feira, no Estádio do Cairo. A volta, no Senegal, será na terça-feira. Os outros jogos: Camarões 0x1 Argélia, Mali 0x1 Tunísia, Gana 0x0 Nigeria.

Pela Concacaf (América do Norte e Central), três seleções podem garantir vaga na Copa, domingo. O Canadá precisa de um empate com a Jamaica. Já Estados Unidos e México têm de vencer Panamá e Honduras, respectivamente, para carimbar a classificação.

BOLA DIVIDIDA

LEONARDO OLIVEIRA

leonardo.oliveira@zerohora.com.br
@leonardoliveira

O EXEMPLO DE CHAPECÓ

SUCESSO DO YPIRANGA EM CAMPO, PRINCIPALMENTE COM O ACESSO À SÉRIE B, SERÁ O PROPULSOR DA ECONOMIA DE ERECHIM E DE TODA A REGIÃO DO ALTO URUGUAI

Não é o jogo de um time. Nem de um clube. É de uma região inteira. Também não é só uma partida de futebol. É o passo à frente de uma cidade longe demais das capitais, mas que se fez sozinha como o centro de tudo no Alto Uruguai. O Ypiranga, é evidente, sonha com o título gaúcho, luta pelo sucesso esportivo. O campo é sua razão de existir. Mas também sabe que seu sucesso pode ser o ingresso definitivo da região no mapa econômico do Brasil. É como se gol virasse dinheiro. A exemplo do que aconteceu na vizinha Chapecó, a inspiração encravada logo depois da Serra, no outro lado do Rio Uruguai.

Não é de hoje que Erechim sonha com um aeroporto que faça São Paulo ficar a pouco mais de uma hora e meia de distância, o que teria um significado de portal da prosperidade para a pujante economia local. O parque industrial de Erechim é robusto e variado. A cidade é o terceiro polo metalmecânico do Estado. Mas há também frigorífico, fábrica de chocolate, indústria têxtil e mais uma gama de atividades econômicas. Colocar Erechim de vez no mapa do Brasil e conecta-la com centros como São Paulo têm valor de transformar o suor de décadas em ouro. O Ypiranga pode ser o caminho dessa alquimia.

– É muito mais do que futebol. O campo é só a ponta desse iceberg – diz Adilson Stankiewicz, o descendente de poloneses que, há cinco anos, comanda o Ypiranga e, nos últimos três, tenta colocá-lo na Série B do Brasileirão.

Região

Erechim tem 110 mil habitantes e é o núcleo de uma região com 32 municípios, em que vivem 200 mil pessoas. Está distante 360 quilômetros de Porto Alegre. Ou seja, fazer um bate-volta até a Capital para ver grandes jogos requer um desprendimento difícil de se repetir todas as semanas. O Ypiranga quer virar o clube desse povo todo. Por isso, almoça, janta, dorme e acorda pensando em subir à Série B.

O acesso mudaria a vida do clube e de quem mora em um raio de 100 quilômetros. Receber clubes como Vasco, Cruzeiro, Bahia e Sport, por exemplo, seria um grande apelo para lotar o Colosso da Lagoa, engordar o quadro social e aumentar de forma significativa a receita.

A Série B também faria de Erechim uma cidade conhecida no Brasil inteiro e ajudaria a colocar em evidência as empresas locais. Sem contar que o vaivém de delegações, imprensa, árbitros e todos os demais integrantes do circo do futebol garantiria movimento suficiente para o sonhado novo aeroporto. Neste momento, a cidade conta apenas com voos para Porto Alegre, numa aeronave de nove lugares. A ambição é contar com um aeroporto como o da vizinha Chapecó.

Aliás, a cidade catarinense só ganhou em infraestrutura desde que a Chapecoense escalou a jato da Série C em 2012, para a Série A, em 2014. Era pujante e rica, contava com universidades e crescimento visível a olho nu. Mas faltava-lhe, além de melhor estrutura, reconhecimento nacional. Hoje, em qualquer lugar do Brasil, não há quem desconheça Chapecó. O presidente do Ypiranga chega a suspirar com a lembrança de que, em 2009, quando a Chape subiu na Série D, os dois clubes se enfrentaram na primeira fase.

– Eram menores do que nós. Mas o clube, a cidade e a região se desenvolveram mais e nos ultrapassaram – diz Adilson.

Hoje, Chapecó virou mais do que a referência para o Ypiranga. É também o ponto de partida nas campanhas da Série C. O clube viaja de ônibus quase duas horas e utiliza o aeroporto da cidade catarinense para singrar o Brasil atrás do acesso. São 90 quilômetros de estrada, mas com uma parte significativa de Serra, o que torna o deslocamento mais demorado.

Não é só a delegação do Ypiranga que costuma encarar as curvas. Torcedores de Erechim também fazem a viagem para curtir um jogo na Arena Condá quando o adversário tem camisa mais pesada.

O plano é fazer com que os torcedores não precisem se bandear ao outro lado da ponte do Rio Uruguai para ver um bom jogo. Um trabalho que começou há quatro anos no Ypiranga busca fidelizar a população na região. Há consulados em 10 das 32 cidades do Alto Uruguai. Em 2019, nas quartas de final da Série C, o Colosso da Lagoa recebeu 22 mil pessoas no jogo decisivo contra o Confiança. O empate em 1 a 1 acabou dando o acesso aos sergipanos. Em 2020 e em 2021, o clube buscou a vaga até a última rodada. Está no caminho, portanto.

As campanhas sólidas nas edições recentes da Série C criaram uma situação insólita para o Ypiranga: o clube é mais reconhecido fora do Rio Grande do Sul. Há até rivalidade com alguns adversários que têm batido na Série C com frequência. A final do Gauchão colocou o sucesso em verde e amarelo aos olhos do Rio Grande. O título, claro, é uma ambição. Mas, apostem, ele será mais um passo no projeto maior: colocar Erechim, definitivamente, no mapa econômico e esportivo do Brasil.

GZH
Leia outras colunas em
gzh.com.br/leonardooliveira

ANDRÉ ÁVILA

Inaugurado em setembro de 1970 e tendo como autor do primeiro gol ninguém menos do que Pelé, Colosso da Lagoa é uma amostra do quanto o Ypiranga está pronto para saltar à Série B

JOGANDO O JOGO

MAURÍCIO SARAIVA

*Sugira um tema para a próxima coluna.
Escreva para mauricio.saraiva@rbstv.com.br

O DESAFIANTE DO GIGANTE

TIME QUE JOGA O MELHOR FUTEBOL NO ESTADO, O YPIRANGA NÃO TEM MOTIVOS PARA TREMER DIANTE DO GRÊMIO NAS FINAIS DO GAUCHÃO, MESMO COM A DIFERENÇA DE INVESTIMENTOS ENTRE OS CLUBES

ENOC JUNIOR, YFC, DIVULGAÇÃO

Time de Erechim saúda a torcida no Colosso da Lagoa na última quarta-feira, na histórica classificação do Canarinho

Ainda falta o grande público no Colosso da Lagoa. Deveria ter sido na virada épica contra o Brasil, mas a chuva atrapalhou e a torcida de Erechim, sei lá, talvez tivesse o temor de que o Ypiranga ficaria pelo caminho como tem ficado tão perto do objetivo de subir para a Série B. Agora não tem mais desculpa. O time de Luizinho Vieira joga o melhor futebol do Rio Grande do Sul, mesmo que não tenha os melhores jogadores. O investimento que o clube faz não tem termo de comparação com o do gigante que estará em Erechim para defender seu título de tetracampeão gaúcho.

A final do Gauchão tem Série B x Série C, ambos fora dos seus devidos lugares. O Grêmio é da Série A, seu terceiro rebaixamento foi uma soma de soberba com incompetência que não se repetirá em 2022. O Ypiranga, pelo poder econômico da região, já deveria ser da Segunda Divisão do Brasil. O fato é que o desafiante está leve, nada pesa às suas costas, não há por que tremer. O Ypiranga está na decisão do campeonato pela primeira vez, não tem a menor responsabilidade de bater o Grêmio. Logo, não será pelo emocional que o anfitrião deste sábado se atrapalhará.

O prêmio, imagino, pode ser aumentado na boca do túnel pelos dirigentes do Ypiranga. Os jogadores estarão mostrando – ao vivo, na RBS TV – seus currículos para novos e maiores voos ou para a permanência no clube. Há os que já têm destino, como Erick, que vai jogar a B pelo Vasco da Gama. Não faltam candidatos à decolagem na carreira. A dupla de volantes, por exemplo, Lorran e Falcão, joga para frente, acerta passe, marca bem e chuta em gol. Teriam espaço em grupos de clubes da Série B e, por que não, nos da Série A também.

Luizinho Vieira é figura importante neste contexto positivo do Ypiranga. Chegou para substituir Júnior Rocha, cujo excelente trabalho chamou atenção do mercado e lá se foi ele ganhar mais dinheiro noutro lugar. Em pouquíssimo tempo, o novo técnico deu feições à sua equipe. O sucesso do trabalho de Luizinho Vieira relativiza esta história um tanto confortável de que é preciso tempo para um treinador fazer uma equipe jogar bem. Como premissa, não discuto. No entanto, não é cláusula pétrea. Dá para queimar etapas, sim.

No caso de Luizinho Vieira, contou a seu favor o fato de que o Ypiranga não tem uma torcida reconhecidamente fanática que pudesse pressionar no caso de maus resultados. Ainda está em construção este processo coletivo de adotar o clube, ir ao estádio, consumir seus produtos, acompanhar o noticiário, ir às redes sociais falar do time do coração. Então, Luizinho pôde trabalhar com tranquilidade, o que não bastaria.

Destaques

A defesa joga alto e colada ao meio-campo que, por sua vez, abastece e às vezes se mistura ao ataque. Na sopa dos números, a dupla de volantes sustenta a bom passe o trabalho dos meias-atacantes e do meia centralizado. Hugo Almeida tomou a titularidade de Rodrigo, fez gol na classificação sobre o Brasil. Luiz Felipe, habilidoso e central, machucou-se e não tomou a nova titularidade de Marcelinho. John Lennon, lateral-direito de origem, foi oficializado por Luizinho Vieira como homem do meio para a frente e deve substituir Matheusinho, suspenso. Partindo do princípio de que não vai tremer porque já alcançou feito histórico, o Ypiranga pode cercar o Grêmio no próprio campo do visitante e, marcando lá em cima, dificultar a saída de bola.

Não se escandalizem se virem Roger Machado adotando modelo parecido com o do 3 a 0 sobre o Inter. O Ypiranga tem menos margem e viverá uma circunstância especial sem Luizinho Vieira à beira do campo. O time que liderou a fase classificatória passou no primeiro teste de jogar sob pressão para reverter a vantagem do Brasil. Conseguiu com mérito, atrapalhou-se com a expulsão de um dos seus destaques e sofreu um pênalti que Édson impediu ser o da angústia da decisão por penalidades máximas. Ao ficar com nove na linha, o Ypiranga deixou claro que não sabe jogar para só se defender e quase sorteou a classificação à decisão. Antes, 10 contra 11, poderia ter feito mais do que três gols. Aliás, esta é a média de gols do Ypiranga jogando em casa. Só o São Luiz levou menos do que três na derrota por 2 a 1.

É passada a hora de a torcida encher o Colosso e neste sábado não fará isso sozinha. A enorme torcida gremista no norte do Estado vai tomar boa parte do estádio. A festa será linda, há previsão de bom tempo e temperatura outonal. A Gaúcha faz uma supercobertura no sábado inteiro. O Globo Esporte será apresentado pela Alice do estádio e estarei com ela no palco da decisão. A RBS TV fará uma transmissão do tamanho do evento, o Gauchão merece este desfecho tão bonito seja lá o campeão que se afirme ao final dos dois jogos.

GZH
Leia outras colunas em gzh.com.br/mauriciosaraiva

Pode-se discutir sempre se os Estaduais precisam ser revisados e encurtados. No entanto, não tenho bons olhos para sua eliminação do calendário. O campeonato gaúcho emprega, diverte, emociona. Vou trabalhar, me divertir e me emocionar neste sábado na volta ao Interior onde tanto gosto de estar. O sorriso a cada foto que me for solicitada não será congelado e protocolar. Terá, sim, a mais absoluta sinceridade de quem vive do que gosta e é grato por isso.

Inter

A maior lição que direção, comissão técnica e jogadores precisam ter aprendido para o que ainda virá na temporada é que o mundo não começa ou termina em Gre-Nal. Se Cacique Medina ficou por convicção, aplausos a quem tomou a decisão. Caso tenha permanecido por comodidade ou porque custava caro demiti-lo, o curto prazo apresentará a conta salgada para quem tomou a decisão.

Virão reforços, essa é a promessa, serão quase duas semanas só treinando para Sul-Americana e Brasileirão. De tudo que li e ouvi de torcedores, não há nenhuma certeza quanto ao futuro. Só esperança e, acreditem, medo.

NO ATAQUE

DIOGO OLIVIER

diogo.olivier@zerohora.com.br
@diogo_olivier

DESTINO DEVOLVEU A LUIZINHO UMA FINAL

O destino entregou a cruz para Luizinho

ZH na época mostra o choro de Luizinho, hoje técnico do Ypiranga

EM 1997, O ENTÃO ÍDOLO XAVANTE ERROU UM PÊNALTI CONTRA O GRÊMIO QUE O MANTERIA COM CHANCES DE DECIDIR UM GAUCHÃO

Fala-se dele menos do que sua história no Gauchão recomenda. Luizinho Vieira é um grande personagem. Não só por treinar um time que chega à decisão do campeonato com uma folha mensal de R$ 250 mil, contra os milhões do poderoso Grêmio. Nem por alcançar tal condição de um jeito diferente do tradicional para o Interior, com jogo ofensivo, posse de bola, passes verticais e muitas finalizações. O mais comum é adotar esse estilo com sucesso tendo estrelas para escalar. O Ypiranga, não. O Ypiranga de Luizinho está na decisão que começa neste fim de semana com uma campanha goleadora e arrasadora na primeira fase. Por um gol, não levou a finalíssima diante do Grêmio para o Colosso da Lagoa, somando os resultados das semifinais.

MAURO JUNIOR, BD, 21/06/1997

Grêmio conquistou a vaga nas cobrança de pênaltis, por 9 a 8, após Luizinho, o craque do Brasil, acertar o travessão de Danrlei

Há um enredo com todos os ares de destino que começou há quase 25 anos na vida do técnico Luizinho Vieira. Lembro bem daquela tarde de sábado. Eu era repórter em ZH. Vivia meu dia de plantão, cuidando de tudo sozinho na Editoria de Esportes. A semifinal do Gauchão 1997 transcorria. Claro que o favorito contra o Brasil-Pel era o Grêmio, mas o jogo se encaminhava para um empate, repetindo a ida, dias antes, em Rio Grande, no Aldo Dapuzzo. Dito e feito. A sorte seria lançada nos pênaltis. Hora de tomar uma decisão, pensei. Abandonei o posto na redação para reforçar a cobertura. Tudo indicava ares épicos no Olímpico e mais histórias a contar. Era preciso reforço. Toquei-me para o Olímpico, pertinho de ZH.

As cobranças pareciam nunca ter fim. Danrlei e Cássio, os goleiros, converteram. O Olímpico era pura tensão. A massa xavante, 2 mil pessoas em rubro-negro, emprestou uma cara de clássico ao Olímpico. E você sabe como é a torcida do Brasil. Eles cantam e pulam o tempo todo, como se não houvesse amanhã.

Os cobradores se revezavam. E tome gol. Então chegou a vez de Luizinho. Ele era o craque do time. O maior salário, à época R$ 8 mil, bancado por um grande arrozeiro da Zona Sul. Não faço ideia de quanto isso daria hoje, corrigido, mas talvez umas três vezes mais. Os narradores das rádios de Pelotas o chamavam de menino. "O menino hoje quer jogo!", diziam, quando ele tentava algo de efeito, meia muito habilidoso que era.

Foi quando o destino começou a enredar a sua história. Aí vai um trecho do que escrevi há um quarto de século, e que reproduzo abaixo para ser mais fiel ao sentimento do que vi no estádio e por dele brotar o título da reportagem publicada em ZH:

"Pois o destino embestou de entregar-lhe a cruz de perder a penalidade derradeira. Junto com a bola que explodiu no travessão do goleiro Danrlei e se perdeu no infinito, foi-se embora uma chance de entrar na história".

Em 1998, o Juventude quebraria o tabu, mas até ali não havia campeão além de Grêmio e Inter desde 1954, com o lendário Renner de Valdir de Moraes, Breno, Paulistinha e o genial Ênio Andrade. Do Interior, o último havia sido o Riograndense de Rio Grande, em 1939. Ir para a final manteria a chama da façanha acesa.

Companheirismo

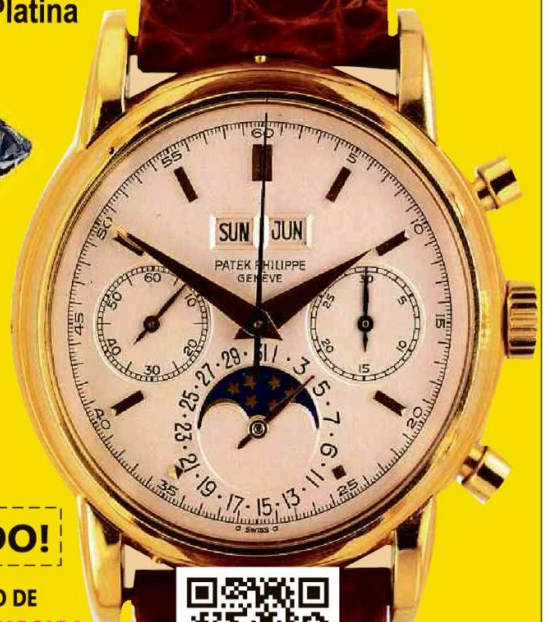
"Então, desesperado, Luizinho desatou a chorar. Chorou, chorou e chorou. Mas chorou mesmo. Uma coisa assim de dar dó. Leandro viu o companheiro em desalento e correu ao seu encontro. Depois veio o goleiro Cássio. E depois outro. E mais outro. Os seus companheiros o cercavam, em um gesto emocionante de solidariedade."

A trilha sonora dessa cena era o povo xavante aplaudindo com as mãos para o alto e gritando: "Luizinho! Luizinho!". De arrepiar. Ele mesmo, hoje técnico do Ypiranga, quando viu o carinho coletivo de massa xavante, bem, aí é que desandou a chorar ainda mais.

Como vi tudo isso tão em detalhes? Porque entrei no campo decidido a desviar o olhar para o lado derrotado e descrever em detalhes o drama de Luizinho até ele descer ao vestiário, sem uma pergunta sequer. Corri até a goleira, ao lado do fotógrafo craque José Doval, e grudei os olhos no meu personagem.

A história é contada pelos vencedores, eis um erro da humanidade. Não é incomum a verdade estar do outro lado. Ou boa parte dela. As melhores histórias, no mínimo as menos óbvias e ufanistas, tenho essa crença, estão no lado derrotado. Sem mencionar que a derrota pode ser circunstancial. Perde hoje, ganha amanhã. Repare no enredo do destino para Luizinho, que fez carreira como meia, jogando em grandes clubes. A classificação à final deste ano surge com um pênalti desperdiçado no último minuto por um camisa 10 do Brasil, Marllon. A mesma 10 xavante usada por ele há quase 25 anos, naquela fatídica tarde de sábado.

Sábado como o do primeiro jogo em Erechim, aliás. De novo, o Grêmio em seu caminho, tal qual em 1997, na final que lhe foi tirada lá atrás, como jogador, e agora devolvida ao técnico. Não tenho ideia de quem será o campeão. O Grêmio é favorito. Mas, com uma história fantástica desta do outro lado, em tom assim algo místico até, sei lá, eu colocaria as barbas de molho se estivesse no lugar de Roger e seus comandados. Tem de respeitar as histórias do Gauchão.

GZH
Leia outras colunas em
gzh.com.br/diogoolivier

Guia de ofertas

AQUI VOCÊ ENCONTRA AS MELHORES OFERTAS DE IMÓVEIS DE PORTO ALEGRE

TODOS EM UM ÚNICO NÚMERO FONE WHATS 51 9.8411.9534 PEÇA FOTOS

CRECI 46849F

MÉRITO PROPAGANDA

BELA VISTA

3 Dormitórios

CARVALHO MONTEIRO 75
Super Oferta!
Apartamento quase esq. João Obino (Grêmio Náutico União). 100m privativos, 3 dor (transf em 2dor), suíte, dep, 2 vagas cobertas espaço para depósito, SEMI MOB. lareira, churrasqueira, ótima posição solar, de frente, decorado por arquiteto. R$ 789mil. 51 9.8411.9534

CENTRO

4 Dormitórios

CORONEL VICENTE 610
Amplo duplex c/200 m priv, 4dor, 2 suites, churr, 2 vagas escritur., ar split. R$ 799mil . 51 9.8411.9534

3 Dormitórios

COND.FLORES DA CUNHA
Av. Independência, 98 apto 12ºand c/232m. priv mobil. 3 sacadas, 3dor, suíte,liv 4 amb,Vista espet, gar. cob escr. R$ 999mil. 51 9.8411.9534

2 Dormitórios

02 AMPLOS DORMITÓRIOS
Marechal Floriano, 370, amplo 2 dorm, 95m. privat, cozinha, área de serviço, living 3 amb. Torro 180 mil - 9.8411.9534

MAL. FLORIANO, 386
Apartamento amplo com dois dormitórios 10º andar vista espetacular, refor-mado, ensolarado, torro R$ 229.000. 51 9.8411.9534

1 Dormitório

GEN. VITORINO, 242
Amplo 01 dorm. na General vitorino, 242, andar alto, bem conservado, iluminado, a 100 metros da Santa Casa, R$ 150 mil . 51 9.8411.9534

CENTRO

1 Dormitório

ANDRADE NEVES, 150
Lido Studios, amplo Loft 1 dorm, reformado, 4º andar, silencioso, infra estrutura completa, salas de reunião e coworking, refeitório, torro. R$ 156mil. 51 9.8411.9534

CIDADE BAIXA

2 Dormitórios

ALUGUEL

Alugo apto 2 dor, semi mobiliado, coz. americana, todo reformado, sol da manha, R$ 1700 - direto com proprietário - 9.8411.9534

1 Dormitório

JOSÉ DO PATROCÍNIO, 120
Amplo apto 1dor, 6º and, sol nasc, mobil, coz. americana, reformado. RS 189.000. 51 9.8411.9534

JOÃO PESSOA, 407
Res.Blend, amplo 1dor, coz. americana, área de serviço, 6º and, vista, vaga de estac., sal. festas, fitness, terraço cobertura c/ churr. Oferta R$ 289mil. 51 9.8411.9534

JK

JK GALERIA NAÇÕES
Amplo JK, no 6º and., sol da manhã, completam. reformado, banheiro novo, piso novo, pintura nova, torro R$ 79 mil. 51 9.8411.9534

CHÁCARA DAS PEDRAS

4 Dormitórios

ULISSES CABRAL 1310
Apto. 3dor. Cond. Vilagio de Firenze, 2 vagas, sacada integrada, living 2 amb., sol manhã/ tarde, coz. mobiliada c/área servi, arejado e silenc piso porcelanto. novo, 9ºa., prédio c/toda infra., 100m shop. Iguatemi, total. Reformado, excel. vista. R$ 580mil. 51 9.8411.9534

CRISTO REDENTOR

2 Dormitórios

IRENE SANTIAGO
Amplo apto. 2 amplos dor, suite, living p/3 amb., mobiliado, 2 vagas cobertas. Port 24h., infra estrut. compl . Ac. imóvel. R$ 599 mil. 51 9.8411.9534

JARDIM GUANABARA

2 Dormitórios

SOLAR DA PRAÇA
Felix Contreiras 290 Préd. conceito, amplo apto 2d, 3ºand, suíte, 2vagas cob, novo, sal. festas, pisc., baixo custo cond, port 24 h. R$ 399mil Ac. Fin, autom /imóvel. 51 9.8411.9534

JARDIM CARVALHO

2 Dormitórios

NEW LIFE 2 DORMS SEM USO
TORRO APTO NO NEW LIFE, , vaga coberta, 15º andar, infra estrutura completa, port 24 hs, vista espetacular, novo, sem uso, aceita financ. e carro. R$ 319 mil. 51 9.8411.9534

JARDIM LINDÓIA

4 Dormitórios

COBERTURA DE 4 DORM
Na Trav. Bornéo, ampla cobertura c/200m priv, 4 dor, suite, 3 vagas, terraço, ót. orient. solar, semi mobil., R$ 990 mil. Estudo dação. 51 9.8411.9534

JARDIM DO SALSO

2 Dormitórios

YELLOW 02 DORM
Na Cristiano Fischer, apartamento novo, Cond Yellow, 70m privativos, amplo 2 dor no 8º and. suíte, lavabo, churrasqueira sacada, infra completa piscina, academia, R$ 579 mil - Estudodação. 51 9.8411.9534

MENINO DEUS

2 Dormitórios

AMPLO 2 DORMITÓRIOS
Na Miguel Couto, amplo apto. de 2 dorms , com 98m privativos, living 2 ambientes, 2 banheiros, reformado, ensolarado. Estudo automóvel, imóvel, financiamento. R$329 mil - 51 9.8411.9534

GENERAL CALDWELL,1215
Apartamento 2 dormitórios, 70m privativos, completamente reformado, piso novo, elétrica nova, silencioso, área serviço ,ampla cozinha. R$199mil. 51 9.8411.9534

PASSO D'AREIA

4 Dormitórios

GOMES DE FREITAS 365
Super Oferta! – Apartamento 2 dormitórios, reformado Portaria 24 horas, Vaga estacionamento rotativo R$ 199mil. Aceito carro/ financiamento. 51 9.8411.9534

PETRÓPOLIS

4 Dormitórios

CASA - JOÃO CAETANO
Casa com 410m privativos em condomínio, 4 suítes, uma master, living 3 ambientes, sauna, piscina, salão de jogos, churrusqueira, lareira, decorada por arquiteto. Entrar e Morar! R$ 3.190mil. Aceita dação, estudo imóvel, financiamento, parcela direto. 51 9.8411.9534

3 Dormitórios

PIRAPÓ, 175
Apartamento de 3 dormitórios com suíte, 100m2 privativos, dependência completa, vaga coberta, semi mobiliado. De frente. R$ 479mil. 51 9.8411.9534

PETRÓPOLIS

1 Dormitório

LUCAS DE OLIVEIRA, 2588
Apartamento amplo 1 dormitório, ótima posição solar, área serviço separada, reformado, pintado, próximo a tudo. R$ 150mil 51 9.8411.9534

PRAIA DE BELAS

2 Dormitórios

RUA SÃO MANOEL 810
Amplo apartamento na Rua São Manoel, 810, com 2 dormitórios, amplo living, reformado, semi mobiliado, sol nascente, vaga escriturada e coberta. R$ 359 mil. 51 9.8411.9534

1 Dormitório

ALUGUEL

Apartamento impecável, amplo 1 dormitório, ampla cozinha, área de serviço, sol nascente, vaga coberta Alugo por R$ 1.350 - 51 9.8411.9534

SANTANA

2 Dormitórios

AMPLO 2D. SÃO MANOEL
Na São Manoel, 1900, amplo apartamento 2 dormitórios, reformado ensolarado baixo custo condominial, pronto para morar. R$ 209 mil - Aceita financiamento. 51 9.8411.9534

SANTA CECÍLIA

2 Dormitórios

DONA EUGÊNIA MOBILIADO
Apartamento na Rua Dona Eugenia, com amplo 2 dormitórios, com 70m privativos, mobiliado, de frente, ensolarado, térreo, muito seguro. Apenas R$ 229 mil 51 9.8411.9534

VILA IPIRANGA

3 Dormitórios

ALBERTO SILVA, 742
Apartamento de frente, 3 dorms, totalmente reformado, c/lareira, espera p/ split, 2º andar, vaga coberta, apenas 4 apartamentos no prédio, 90m. privativos. R$ 349 mil. 51 9.8411.9534 .

VIAMÃO

SÍTIO NO ESPIGÃO
3.6ha completo, casa principal, galpão, piscina, casa caseiro, muito arborizado, fácil acesso. R$ 410mil. Ac. Imóvel troca. 51 9.8411.9534

LOJAS COMERCIAIS

FLORESTA

VENDO ou ALUGO Loja Comercial com140m privativos na Comendador Coruja, ao lado de Detran, mezanino, reformada, pintada, torro por R$ 290 mil ou alugo por R$1800. Direto com o proprietário. 51 9.8411.9534

SALAS | CONJUNTOS

MOINHOS DE VENTO

PADRE CHAGAS - SUPER OFERTA
435m. priv. conj. coml, últ. andar, cobertura c/ salão e churr, 4 vagas gar. semi mob. R$ 2.900mil. Ac. imóveis parte do negócio. 51 9.8411.9534

HIGIENÓPOLIS

GERMANO PETERSEN JR
Sala c/50 m priv., box escrit., quase esq. c/ Cristovão Colombo, melhor preço - R$ 349 mil 51 9.8411.9534

PETRÓPOLIS

SALA - RUA CAÇAPAVA
Sala Coml na Caçapava, toda preparada p/ atend. médico psiquiatra. Divisórias, revest acústico, torro R$110mil. 51 9.8411.9534

SALAS | CONJUNTOS

PETRÓPOLIS

RUA TAQUARA, 595
Consultório Psiquiátrico
Totalmente mobiliado, recepção, climatizado, espetacular, decorado. R$189 mil. 51 9.8411.9534

ZONA NORTE DE POA

SALAS SAÚDE
Medplex Zona Norte: Sala na área saúde, pronta c/ piso, teto, splits, nova, 12º and. excel. vista, vaga de estac., torro R$ 349mil. 51 9.84119534

BOX - ESTACIONAMENTO

CENTRO

• GARAGEM CENTRAL na Mal Floriano-R$ 32 mil. 51 9.8411.9534

•GARAGEM TARUMÃ na Independência-R$ 30mil. 51 9.8411.9534

•GARAGEM na Cel. Vicente, 558 - Estapar - Melhor box da garagem R$ 35 mil . Muito Bem localizado. 51 9.8411.9534

• GARAGEM MONZA Independência-R$ 33mil. 51 9.8411.9534

•BOX NO CENTRO - R$ 32 mil. 51 9.8411.9534

SALAS | CONJUNTOS PARA LOCAÇÃO

FLORESTA

ALUGO Sala comercial na Félix da Cunha, 224, c/ 30 m priv., mobiliada, R$ 700 direto com o propr. 51 9.8411.9534

MOINHOS DE VENTO

ALUGO sala na R.Padre Chagas, 185, Préd. WinD Mills, 6º andar, mobiliada R$ 2.300. Direto com o proprietário. 51 9.8411.9534

Guia de ofertas

Empresa do ramo imobiliário seleciona

ASSESSOR E ASSISTENTE DE CONDOMÍNIOS, AUXILIAR FINANCEIRO com noção de contabilidade, todos com experiência comprovada na área imobiliária e no sistema IMOBILIAR.

Interessados enviar C.V para e-mail:
rh.apresentacao@yahoo.com.br

CERRO GRANDE DO SUL

Vende-se 90,5 ha de terras, na Estrada Pessegueiros, 6km do Centro da Cidade, dividida p/ Estrada Municipal, c/ benfeitorias, área própria p/criação de gado, plantio de florestas renováveis e outras plantações.

(51) 98481-2081 - Irene

CONSÓRCIOS SORTEADOS

R$ 250.000	4 pgs	1.568,00
R$ 300.000	3 Pgs	1.882,00
R$ 500.000	3 pgs	3.162,00
R$ 800.000	6 pgs	4.280,00
R$1.200.000	2 pgs	6.421,00
R$1.600.000	7 pgs	8.561,00
R$2.300.000	5 pgs	12.361,00

Créditos para compra De imóvel Urbano ou Rural, Residencial, comercial, reforma, Construção e quitação de financiamento.

BRANDES & CARDOSO ADVOGADOS

OAB 101.426

(INSS) Benefícios Negados, Aposentadorias e Revisões. Procure seus direitos.

De segunda a Quinta feira das 9 às 17hrs
Av Borges de Medeiros 410 sala725 centro-POA.

Fone, What's (51) 3225-8631, 3084-1066, 99134-1896.
Facebook / Instagram
Email: brandesecardosoadvogados@hotmail.com)

- **Aux de Cozinha**
- **Profissional de Manutenção c/ exp. hidráulica, elétrica e manutenção predial.**
- **Aux de Limpeza - copa**
- **Recepcionista**
- **Aux de Limpeza**

Interessados e dentro do perfil enviar currículo para e-mail:
escritorio@motelsherwood.com.br

IMÓVEIS VENDA

Higienópolis	Higienópolis	Jardim Itu	Jardim Planalto	Floresta
3DORM IMPERDIVEL LINDO APTO NOVO 2VAGAS 94M² ÚTIL FRENTE R$740 MIL	IMPERDÍVEL 2DORM NOVO COM 2 SUITES + LAVABO 79M² UTIL R$570 MIL 2 VAGAS FRENTE ELEVADOR	APTO 2DORM COM GAR R$225MIL ou 1DORM R$120MIL	3DORM NOVO 107M² ÚTIL 2 VAGAS TODO FRENTE R$665MIL	BARBADA ÓTIMO CONJUNTO 33M² ÚTIL ELEVADOR PORTARIA SÓ R$108MIL

CRECI 11424 FONE (51)99956-3344

IMÓVEIS VENDA

CENTRO 1DORM	CENTRO JK	SANTANA 1 DORM	SANTANA 2 DORM	CENTRO
BELO APTO EDIFICIO GABARITO GAR. OPÇÃO 2 CARROS NA BENTO MARTINS 408 R$265MIL	TORRO REFORMADO ÓTIMO PARA RENDA SÓ R$75MIL	URGENTE APTO DESOCUPADO ÓTIMA LOCALIZAÇÃO SÓ R$100MIL	BARBADÃO FRENTE COM GARAGEM SÓ R$245MIL	PRÉDIO JUNTO A PRAÇA DA ALFANDEGA COM 64 UNIDADES COM 3.100 M2 DE OBRA, PREÇO DE OCASIÃO

CRECI 4920 FONE (51)99956-4978

CONSÓRCIOS SORTEADOS

150.000	ENT + 230 × 795
240.000	ENT + 230× 1.273
410.000	ENT + 230× 2.174
590.000	ENT + 230 × 3.129
710.000	ENT + 230× 3.766
850.000	ENT + 230× 4.508
1.100.000	ENT + 230 × 5.834

Para compra de imóvel residencial, rural, comercial. Imóvel na Praia ou em todo território Nacional. Possibilidades de uso do FGTS. Consulte opções de uso do crédito como Lance.

051 98902 7872 – whats
Atendimento 24 horas.

ALUGUEL PETROPOLIS

Alugo casa antiga, 4 dormitórios, excelente localização, Rua Coronel Corte Real, 274, sem garagem, R$ 1700,00 mais taxas

Tratar no fone: (51) 99437-3907

IMÓVEL DE EXCEÇÃO NA AV. SALGADO FILHO

ALUGA-SE EXCEPCIONAL IMÓVEL NA AV. SALGADO FILHO
com 740 m² de loja térrea.
Um mezanino com 90 m² e vitrine de 28,90 m.

Tratar no fone: (51) 3226-7200.

SELECIONA PARA

Assistente de Vendas

Requisitos - Experiência em negociações de planos de previdência privada, domínio intermediário em informática (Pacote Office), CNH, disponibilidade para viagens.

Escolaridade - Ensino superior em andamento

Interessados que atendam os requisitos enviar currículo para
rose@rhcursor.com.br
www.rhcursor.com.br

SELECIONA-SE- URGENTE

Empregada Doméstica com experiência em CTPS, caprichosa e carismática, que cozinhe, lave e passe muito bem, para dormir eventualmente. Bairro Bom Fim, Porto Alegre, Residência com 1 pessoa e um dog York.

Whats : (51)981.46.4673 -Só Mensagem e Currículo para o e-mail: juridico.acordos2014@gmail.com

VENDAS IMÓVEIS

PASSO DA AREIA
OPORTUNIDADE, Junto Anita,Bourbon Country,Ótimo Apart. 3 dor.suite hidro,114m2 privativo, living.2 amb, cozinha semi mob.churrasqueira,sacada ,gar.2 carros,gas central completo,ent. 130 mil + 200 X de 3 mil direto ac.seu Ap.como parte

PETROPOLIS.
BARBADA Rua Vicente da Fontoura jto. Protásio, ótimo Ap. 3 dormitorios, dep.empregada, garagem, sacada, 110m2 privativo, torro 245mil desocupado.

JARDIM PLANALTO
BARÃO DO CAI casa, jto Baltazar 3dorm.suite banho soc copa-cozinha sala estar jantar garagem 2car.terreno 300m2, R$350 mil ac.fin. Rua Lila Ripol.

CRISTO REDENTOR
LINDÍSSIMO ap todo reformado, 2 dorm. sala estar jantar c/lavabo +banho social, cozinha americana c/ arm. sob medida c/area e churrasqueira, garagem ent. 55mil + 170 X de 1.617,00cor.ac.1dor c/parte estudo carro.
ÓTIMO Ap.1 dor.grande de frente , 1 andar ,+ estacionamento , carro, próx. Triângulo, R$ 125mil c/proprietário

SÃO GERALDO
VENDO ótimo AP. 1dorm ,sala, cozinha banho área serviço ent.35mil + 120X de 1.100.00

Rg54212

Fone: 98934.7823

Aluga-se Lojão

Loja na Av. Bento Gonçalves em frente a Tecnopuc.
1.800 m², R$15,00/m²

Fone/Whatts (51) 99986-5468 - Vamos Negociar?

Guia de ofertas

Alugo em CANELA

Chale, na Vila Suzana com, 250m², c/ calefação, terreno 12.000m², p/ veraneio / fixo 30 meses. Tr. (51) 3272-8908. Whats (61) 98131-4488

Vendo bairro Higienópolis

Casa Comercial na Perimetral, entre Av. Dom Pedro II e Av. Carlos Gomes, c/ 300m², c/ amplo estacionamento, terreno 30m² de frente. Valor 15 milhões. Tr: 3272-8908.

ALUGO CASA COMERCIAL

Casa Comercial excelente localização, com 600m² esq. Av. Cristovão Colombo com Carlos Kozeritz. Tr: 3272-8908.

VENDO BAIRRO MENINO DEUS

Linda vista para o Guaíba, esquina com 3.180m², na Rua Gabriela esq. B. Cerro Largo. Tr: creci 18895 F: 3272-8908

HCG Imóveis as melhores ofertas de imóveis comerciais já locados, áreas e terrenos e imóveis residenciais!

Investidores!
Imóveis comerciais já locados c/ os rendimentos: R$ 3.100,3.847,R$ 4.000, R$ 10.477,49, R$ 10.500, 12.500, 14.276, 98, R$ 24.000, R$ 38.000, R$ 60.000, R$ 170.000. **51 99519-4914. 25713j**

Sítios!
Lindos sítios e área rurais c/ beira de rio para lazer na zona sul de POA e Grande POA. Fazendas p/ Agro e Pecuária em todo o RS. **51 99519-4914. 25713j**

Terrenos!
Magnificas áreas e terrenos para construção verde amarela, loteamento, comercial e industrial em POA e Grande POA. **51 99519-4914. 25713j**

Apartamentos!
Lindo apto junto da Encol, c/ 97m2, 03 dorm, 01 vaga, só R$ 850 Mil. Outro apto c/ 63m2, 02 ban, 2 vagas só R$ 460 Mil. Ambos c/ infra completa T. Outros. **51 99519-4914. 25713j**

CONFIRA OUTRAS OFERTAS (51) 99519-4914 - CRECI 25713J

GUIA DE OFERTAS
PUBLICADO NAS QUARTAS E SÁBADOS
ANUNCIE
51 3218.1234

GUIA DE OFERTAS
PUBLICADO NAS QUARTAS E SÁBADOS
ANUNCIE 51 3218.1234

Os melhores Imóveis Alto Padrão você encontra aqui abaixo! 51 9.8411.9534 Solicite Imagens

MÉRITO PROPAGANDA — CRECI 46849F

AGRONOMIA
TERRENOS

TERRENO 23,5 X 100
Rua Dolores Duran, c/23,5 m. de frente, p/100 de profund., terreno limpo, plano, seguro, ótimo para construção e permuta R$ 2.490 mil - Ac. imóvel menor valor e parcelam. direto - 51 9.8411.9534

BELA VISTA
4 Dormitórios

CASA DO SOL
Apartamento na Teixeira Soares, Empreend. Casa do Sol, c/ vista de 360° p/toda POA, amplo living, um p/andar , 396 m² c/ 4 suítes e 4 vagas. Infra completa. ,churrasqueira, circuito tv interno, depósito, espaço gourmet, fitness, piscina adulta, Porte-cochère, port 24h, SPA, sauna, vagas para visitantes, andar alto . R$ 6.300 mil - 51 9.8411.9534

BELA VISTA
4 Dormitórios

CHATEAU BRETON
Apartamento na Comendador Rheigantz, com 4 suites, 396 m privativos, 5 vagas, finamente decorado, andar alto, excelente vista, mobiliado, infra completa, portaria 24 hs, no melhor ponto da Bela Vista. R$ 5.300 mil. VALE A PENA CONHECER-51 9.8411.9534

3 Dormitórios

COBERTURA 270m2
Na Afonso Cavalcanti, cobertura com 270 m privativos, 3 dormitórios, suite master, 11° andar, vista eterna para toda Porto Alegre, 3 vagas individuais, baixo custo condominial, churrasqueira, hidromassagem, excelente estado de conservação, R$ 2.450 mil 51 9.8411.9534

BELA VISTA
3 Dormitórios

RUA JARAGUÁ - 3 SUÍTES
Apto na Jaragua, 3 suites, 4 vagas, em frente a Encol, arquitetura moderna, finamente mobiliada por arquiteto, vista panorâ-mica da cidade, andar alto, porteira fechada, elevador privativo, portaria 24 hs, amplo salão de festas, R$ 3.800 mil. 51 9.8411.9534

BOA VISTA
4 Dormitórios

CASA 440m2 EM CONDOMÍNIO
Na Thomaz Gonzaga, 430, casa com 430 m privativos, 4 dorm, 2 suítes, living 4 ambientes, 2 pátios, sauna, churrasqueira, vaga p/ 4 carros, a 100 metros da Unisinos, muito bem conservada, ensolarada, baixo custo condominial, ótimo preço e condições - apenas R$ 2.490 mil. 51 9.8411.9534

CHÁCARA DAS PEDRAS
4 Dormitórios

MANSÃO 4 SUÍTES
480m PRIVATIVOS!
R. Estácio de Sá - 6 Vagas Gar.
Terreno 700m (18m fte) ampla, living 2 níveis, vista espetacular cidade, decorada p/ arquiteto,total. mobil, moderna, piscina e amplo pátio. R$ 3.950mil. Estuda imóvel parte pgto. 51 9.8411.9534

MENINO DEUS
5 Dormitórios

CASA 5 DORMITÓRIOS
ESPARRAMADA em um terreno de 1000 m privativos, na Barão de Guaiba, 600 m privativos, casa com 5 dorm, piscina gigante, living 4 Ambientes, climatização , construção Bernaud, pátio , dependências completas, finamente mobiliada, R$ 4.490 mil -51 9.8411.9534

MONT SERRAT
3 Dormitórios

COBERTURA
300m2 PRIVATIVOS
Na Rua Tito Lívio Zambecari, 3 dormitórios, 2 suites, 4 vagas de garagem, automatizada, decorado por arquiteto, desocupada, piscina, andar alto. Estuda imóvel na troca. R$ 3.390mil. 51 9.8411.9534

PETRÓPOLIS
4 Dormitórios

CASA - PIRAPÓ, 131
4 dormitórios, 2 pisos, 3 livings, pátio grande, vagas para 3 automóveis, terreno c/11m de frente por 42m fundos, reformada, sol leste e oeste. R$ 1.390mil. 51 9.8411.9534

TRÊS FIGUEIRAS
3 Dormitórios

CASA 400m DE ÁREA CONSTRUÍDA
3 dormitórios, suíte, 3 vagas, na esquina das ruas Idelfonso com a Luiz Wolker. R$ 1.499 mil. 51 9.8411.9534

5 Dormitórios

MANSÃO 535M2 PRIV.
5 DORM - 4 SUÍTES
Av. Carlos Huber, terreno com 720m, 24 metros de frente, segura, living 4 ambientes, piscina, impecável, semi mobiliada. OFERTA! R$ 3.190mil. Estudo imóvel, parcelo direto. 51 9.8411.9534

LOJAS COMERCIAIS
JARDIM BOTÂNICO

LOJAS ALUGADAS
RUA 8 DE JULHO
Frente entrada Bourbon Ipiranga, vendo 5 lojas, c/total de 360m priv., todas alugadas, renda líq. locação R$ 10 mil, contratos locação longo prazo, c/fiança, R$ 1.800 mil. Estudo imóvel parte pgto. 519.8411.9534

LITORAL - CAPÃO DA CANOA

TERRENO 16m X 51m
Terreno com 16m de frente por 51m profundidade, na entrada de Capão, ao lado da Cerve-jaria, 200m. da Havan e da Stok Center. Plano, com frente para o acesso a Capão da Canoa, nos fundos do Cond. Condado de Capão. Aceito imovel e estudo parcelamento. R$ 1.099 mil.51 9.8411.9534

Platinum Consórcio
platinumconsorcio.com.br

CONSULTE COTAS JÁ CONTEMPLADAS

CRÉDITO	PRAZO	PARCELA
R$ 300.000,00	227	R$ 1.605,00
R$ 450.000,00	233	R$ 2.356,00
R$ 500.000,00	233	R$ 2.618,00
R$ 550.000,00	233	R$ 2.879,86
R$ 600.000,00	233	R$ 3.141,66
R$ 700.000,00	227	R$ 3.761,80
R$ 750.000,00	227	R$ 4.030,56
R$ 785.000,00	227	R$ 4.218,59
R$ 800.000,00	227	R$ 4.299,26

Consulte créditos até 50 milhões

Itaú@platinumconsorcio.com.br

51.99710 0088 (whats)

Endereço: Sede própria Regional Sul:
AV. CARLOS GOMES, 700, SALA 1108,
BOA VISTA, PORTO ALEGRE - RS

Sede própria Filial Regional Sul:
AV. BENJAMIN CONSTANT, 1642, LOJA A,
SÃO JOÃO, PORTO ALEGRE - RS

ALMANAQUE GAÚCHO

RICARDO CHAVES

Com Alexandre Rodrigues | alexandre.rodrigues@gruporbs.com.br

ricardo.chaves@zerohora.com.br
almanaque@zerohora.com.br

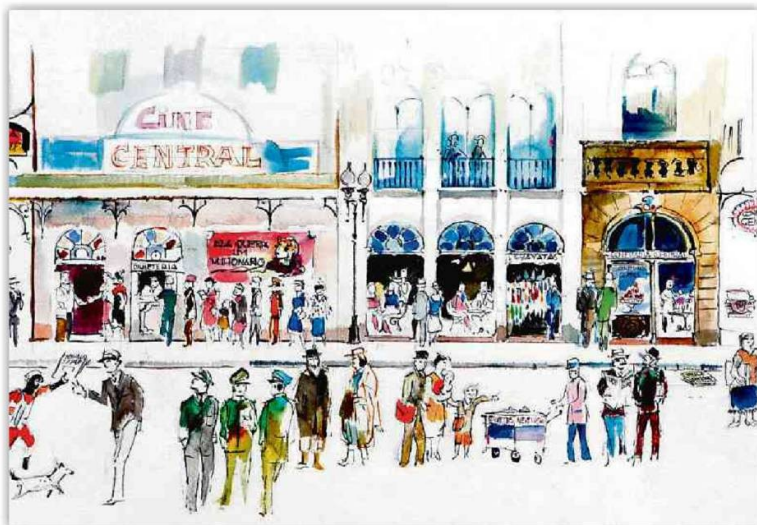
Paixão histórica

Eles convivem há quase 30 anos e têm a mesma paixão. Ele, Vitório Gheno, nasceu em Muçum, no Vale do Taquari, em 1923, tem 98 anos e chegou, com os pais, a Porto Alegre, com quatro. Ela, Nádia Raupp Meucci, nasceu na capital gaúcha, em 1957, tem, portanto, 64 anos. Ele é artista plástico e ela, fotógrafa. Nádia já viajou muito, mas sempre viveu e trabalhou aqui. Gheno já morou em Paris, no Rio de Janeiro, em Buenos Aires e até, por um tempo, em Manaus. A paixão por Porto Alegre fez da cidade o principal tema de interesse do olhar e da objetiva da câmara de Nádia. Ela tem até um livro de fotos inédito e pronto para ser impresso. Ele sempre teve como alvo de seu sofisticado traço cenas do cotidiano e da paisagem porto-alegrense. Não pode haver maior demonstração de amor por nossa cidade do que o fato concreto dele, depois de viver em algumas das mais charmosas cidades do mundo, preferir voltar sempre para o seu bairro do coração, o Moinhos de Vento.

O Almanaque Gaúcho escolheu a dupla de artistas para simbolizar o carinho e o afeto que tanta gente nutre por esse pedaço de chão à beira do Guaíba. As imagens que ilustram a coluna de hoje são de um dos mais tradicionais pontos da Capital: o Largo dos Medeiros.

Ela fotografou o Edifício do Relógio, prédio Chaves Barcellos, construído em 1948, com projeto de Karl Lothar Jaschke (1911-1990), localizado na Rua dos Andradas, 1155, esquina com Rua General Câmara, ou Rua da Praia com Rua da Ladeira, para os íntimos.

Ele pintou o Cine Central, a confeitaria, a carrocinha de sorvete Neves do Sul e frequentadores, como a jornaleira Maria Chorona, entre outros. Viva Porto Alegre! 250 anos!

FOTOS NÁDIA RAUPP MEUCCI, REPRODUÇÕES

Numa aquarela, de 2007, Gheno retratou os frequentadores do Largo dos Medeiros

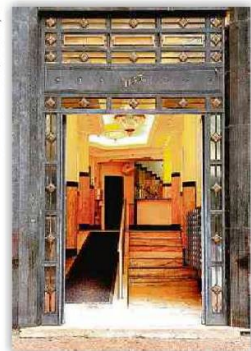
O Largo dos Medeiros em versão óleo sobre tela (2005), de Vitório Gheno

NÁDIA RAUPP MEUCCI, DIVULGAÇÃO

Uma bela porta de ferro batido

NÁDIA RAUPP MEUCCI, DIVULGAÇÃO

Edifício do Relógio

NÁDIA RAUPP MEUCCI, DIVULGAÇÃO

Saguão do prédio central

Dia 26 na história

- Em 1772, é oficialmente fundada a cidade de Porto Alegre, com a criação da Freguesia de São Francisco do Porto dos Casais. O povoamento, contudo, iniciou em 1752, com a chegada de açorianos.

Dia 27 na história

- Em 1960, nasce o cantor Renato Russo. Natural de Brasília, ele fundou a banda Legião Urbana.
- Nasce, em 1963, a apresentadora e cantora gaúcha Xuxa Meneghel.

Porto Alegre

LUIZ CARLOS VARELLA PRATI

Alegre porto
que aos casais brindava
a mansidão do rio
no encontro de terra
e sonho de fixar-se ao chão.
Porto Alegre que transcendia ao encanto
E se materializava aos olhos de então.
Cidade que hoje se desnuda singela
Ante a gratidão de todos que a reconhecem
A primeira entre as mais belas.

PIADA

Uma mulher conta à amiga:
– Meu marido está fazendo a dieta das três semanas.
– Nossa, que legal! E quanto ele já perdeu?
E a mulher responde:
– Duas semanas!

DIA 26 É
Dia do Cacau, Dia Mundial de Conscientização da Epilepsia

SANTOS DO DIA 26
Lúcia Filippini, Ludgero

DIA 27 É
Dia do Circo

SANTOS DO DIA 27
Ruperto

Há 30 anos

Quinta-feira, 26 de março de 1992

Valor dos serviços contratados sem licitação pela Companhia Rio-grandense de Telecomunicações chega a Cr$ 7,5 bilhões. Colares garante que não sabia desse favorecimento.

Exatamente três meses depois da dissolução da União Soviética, o cosmonauta Sergei Krikalev retorna à terra. A viagem durou 312 dias, ele partiu como soviético e volta como russo.

ZERO HORA

Obras de Cr$ 7,5 bi sob suspeita na CRT

Há 40 anos

Sexta-feira, 26 de março de 1982

Uma quadrilha que roubava carros foi desmantelada ontem. Os policiais prenderam três homens dentro de um Fusca com duas placas de automóveis e os documentos de uma Brasília.

A Assembleia Legislativa aprovou por unanimidade, ontem, o projeto de lei que cria o município de Capão da Canoa. Nas eleições de novembro, a cidade elegerá seu prefeito.

Inter SM goleia e dá vantagem ao Grêmio

Zero Hora

Os novos ladrões agiam em Porto Alegre e Pelotas

LIQUIDADA QUADRILHA QUE ROUBAVA CARROS

Criado o município de Capão da Canoa

Há 50 anos

Domingo, 26 de março de 1972

O jornal Zero Hora não circulava aos domingos.

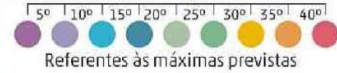
Centro de Documentação e Informação/ZH

PREVISÃO DO TEMPO

CÉU NUBLADO

Neste sábado, um ciclone extratropical deixa o céu encoberto na maior parte do Estado – há risco de chuva fraca apenas em pontos isolados da Campanha. O sol predomina no Litoral Norte e em parte da Serra e do Sul. A temperatura segue amena. Pela manhã, Soledade, no norte gaúcho, e São José dos Ausentes, na região serrana, marcam 7°C, a mínima do RS. Já a máxima, de 27°C, deve aparecer em Novo Tiradentes, no Norte.

Previsão para Porto Alegre

SÁBADO		Probabilidade de chuva
Manhã	Nublado 16°	0%
Tarde	Nublado 24°	0%
Noite	Nublado 23°	0%

Domingo

Poucas nuvens
0% 16°/26°

DOMINGO ENSOLARADO

No domingo, o sol aparece entre poucas nuvens em todo o Estado. São José dos Ausentes, na Serra, registra a temperatura mínima do dia: 5°C. A máxima, de 29°C, está prevista para cidades da Região Central.

Segunda

Poucas nuvens
0% 15°/28°

Luas

Minguante	Nova	Crescente	Cheia
25/03	01/04	09/04	16/04

Faixas de temperatura (°C)

5° 10° 15° 20° 25° 30° 35° 40°

Referentes às máximas previstas

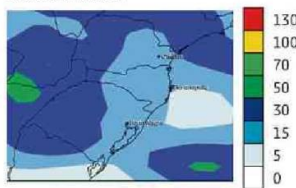
Previsão de temperaturas para os próximos cinco dias para Porto Alegre

Nascente 06h32min

Poente 18h28min

Sábado no país

Cidade	Mín/Máx
Aracaju	25°/31°
Belém	23°/33°
Belo Horizonte	18°/32°
Brasília	18°/29°
Campo Grande	19°/27°
Cuiabá	22°/28°
Curitiba	16°/25°
Recife	24°/29°
Fortaleza	25°/29°
Goiânia	21°/32°
João Pessoa	24°/29°
Maceió	23°/30°
Manaus	23°/29°
Natal	24°/29°
Teresina	22°/31°
Vitória	22°/34°
Rio de Janeiro	22°/37°
Salvador	23°/31°
São Luís	24°/30°
São Paulo	21°/30°

Previsão de chuva acumulada para os próximos cinco dias em milímetros

Sábado no mundo

Cidade	Mín/Máx	Fuso
Assunção	14°/31°	0
Berlim	5°/16°	+4
Buenos Aires	15°/23°	0
Caracas	20°/33°	-1
Chicago	-2°/5°	-2
Lisboa	12°/19°	+3
Londres	5°/15°	+3
Los Angeles	14°/20°	-4
Madri	5°/12°	+4
Miami	17°/27°	-1
Montevidéu	17°/21°	0
Moscou	-4°/5°	+6
Nova York	6°/11°	-1
Paris	6°/17°	+4
Pequim	3°/20°	+11
Roma	6°/16°	+4
Santiago	13°/16°	0
Tóquio	10°/17°	+12

LOTERIAS

RESULTADOS DE SEXTA-FEIRA

QUINA — Concurso 5.812

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Cinco	3*	939.909,96
Quatro	103	3.374,27
Três	5.495	60,23
Dois	122.262	2,70

*RJ, Canal Eletrônico (2)

Os números extraoficiais

11 - 18 - 22 - 36 - 59

LOTOFÁCIL — Concurso 2.480

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
15	3*	1.643.232,57
14	301	1.686,82
13	11.673	25,00
12	150.785	10,00
11	884.469	5,00

*MG, PA, Canal Eletrônico

Os números extraoficiais

01 - 02 - 05 - 06 - 07 - 09 - 10 - 12 - 13 - 14 - 15 - 16 - 17 - 21 - 24

LOTOMANIA — Concurso 2.291

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
20	0	*
19	2	90.692,47
18	32	3.542,68
17	416	272,51
16	2.590	43,77
15	11.378	9,96
0	1	90.692,49

*R$ 1.133.715,77 acumulados

Os números extraoficiais

06 - 10 - 11 - 12 - 18 - 20 - 31 - 36 - 39 - 41 - 50 - 56 - 59 - 62 - 67 - 73 - 74 - 75 - 84 - 86

RESULTADO DE QUINTA-FEIRA

DUPLA SENA — Concurso 2.350

1º Sorteio

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Seis	0	*
Cinco	8	5.853,96
Quatro	527	101,55
Três	10.504	2,54

*R$ 1.461.666,45 acumulados

Os números extraoficiais

04 - 10 - 13 - 36 - 39 - 45

2º Sorteio

Dezenas	Acertadores	Prêmio (R$)
Seis	0	0,00
Cinco	7	6.021,22
Quatro	468	114,36
Três	9.785	2,73

Os números extraoficiais

07 - 08 - 18 - 37 - 39 - 44

Para consultar resultados de concursos anteriores, acesse loterias.caixa.gov.br

HORÓSCOPO

SÁBADO

OSCAR QUIROGA
quiroga@astrologiareal.com.br - quiroga.net

♈ ÁRIES (21/3 A 20/4)
Nada é definido, a não ser seu pressentimento de que, agora, a coisa decola. Pode não decolar completamente e pode ser, também, que os tempos envolvidos sejam diferentes dos desejados, mas há algo em marcha.

♉ TOURO (21/4 A 20/5)
Suas ideias não poderiam ser realizadas apenas com seus recursos particulares, mas estendendo convites para outras pessoas se unirem a você e conjugando forças, o cenário se complica criativamente para todos.

♊ GÊMEOS (21/5 A 20/6)
O atrevimento é a atitude essencial que toda pessoa há de assumir, se quiser amadurecer e evoluir. No reino humano, a evolução não acontece instintivamente, mas por vontade própria, com o uso do atrevimento.

♋ CÂNCER (21/6 A 21/7)
Aquilo que você puder fazer para o bem de algumas pessoas com que se relaciona, com certeza, redundará em benefícios para você também, se não de imediato, mas como algo que num futuro incerto acontecerá.

♌ LEÃO (22/7 A 22/8)
Tão variadas são as complicações que surgiram, que dá a impressão de ter havido uma espécie de conspiração. Porém, não é nada disso; as complicações são diretamente proporcionais à sua vontade de progredir.

♍ VIRGEM (23/8 A 22/9)
As boas conexões surgem para facilitar sua vida e para você também ser útil a essas pessoas que podem abrir portas a você. São trocas justas que acontecem entre as pessoas e que merecem ser aproveitadas.

♎ LIBRA (23/9 A 22/10)
As coisas diferentes do que você imaginava não significa que sejam contrárias aos seus propósitos. É tudo uma questão de adaptação, porque ninguém poderia imaginar que o mundo estaria na condição atual.

♏ ESCORPIÃO (23/10 A 21/11)
Os benefícios que se encontram disponíveis a você não vêm, agora, na forma de enormes projetos, mas nos aspectos mínimos entremeados nas questões cotidianas que, aparentemente, nem mereceriam sua atenção.

♐ SAGITÁRIO (22/11 A 21/12)
Ande pelo caminho mais seguro possível, porque este não é um momento que requer seu espírito de aventura. Guarde esse impulso para outro momento, em que seja necessário, porque agora a segurança é mais importante.

♑ CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1)
O amadurecimento não acontece com você se escondendo, mas se atrevendo a participar ativamente, expressando suas ideias e, eventualmente, lidando com as reações contrariadas que isso evocar.

♒ AQUÁRIO (21/1 A 19/2)
Nem tudo que você quer conversar poderia ser posto abertamente sobre a mesa neste momento, porque as pessoas não estão devidamente sintonizadas com seus anseios e, talvez, o tiro sairia pela culatra. Melhor não.

♓ PEIXES (20/2 A 20/3)
Sua alma é cheia de truques e, nesta parte do caminho, será necessário fazer uso de vários, porque as coisas se complicam, mas não para derrubar seu ânimo, e sim para você recuperar a autoconfiança. Em frente com a ação.

DIVIRTA-SE

VEJA A SOLUÇÃO AGORA MESMO!

O resultado desta cruzada será publicado na edição de amanhã, mas você tem a opção de conferir ainda hoje em GZH.

Acesse agora pelo link **gzh.rs/cruzadas** ou pelo QR Code

GZH

Se você prefere jogar direto no computador, acesse **gzh.com.br/cruzadinhas**

Solução de sexta-feira

		S					M	
B	R	A	N	C	U	R	A	
	A	L	O	I	R	A	D	A
	D	I	V	E	R	T	I	R
	I	N	A		O	O		M
V	O	O		M	S	D	O	S
	D		C	O		O	U	T
	I	L	H	E	U	S		R
A	F	I	A	R		F	I	O
	U		R		M	A	N	N
	S	U	R	R	A	R		G
R	O	M	E	U		A	A	
	R		T	A	P	O	N	A
	A	D	E	S	I	S	T	A

GZH

Quer saber mais sobre o que os astros reservam para você? Ou como a astrologia pode impactar o seu dia a dia? Leia as colunas da astróloga Moara Steinke em **gzh.com.br/moara**

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1									
2								■	
3							■		
4						■			
5			■						
6		■							
7	■								■
8					■				
9				■					
10			■						
11							■		
12						■			
13					■				

HORIZONTAIS

1. De Quebec ou Toronto
2. Planalto desértico do Chile, muito árido
3. A... tela do olho / Seis... romanos
4. Aborígine neo-zelandês / Cada tempo, no jogo de tênis
5. Mover-se / Espaço fechado
6. Passar desta para melhor
7. Corpo morto
8. O efêmero rei do carnaval / Vereador
9. Uma exclamação de alegria, admiração / O teatro mais antigo
10. O ene dos gregos / Repetir
11. Famoso arquipélago português do Atlântico / Registro Geral
12. Uma riqueza da Bahia e de Gana / Caminho
13. Pedir rezando / Ter por costume

VERTICAIS

1. Cor vermelha muito viva / Lindo principado europeu, na Côte d'Azur
2. Acender o fogo / Desejar ardentemente
3. Que é de nascença / Reputação, conceito / Palhoça dos índios
4. Teimoso, obstinado / Enfurecer
5. A cantora baiana Mercury / Recusa-se a crer
6. A nossa versão do avestruz / (Ét.) Obrigações morais
7. O sódio, em química / Dar-se (algum fato) / Verônica Sabino
8. Ciência e arte médica aplicada aos animais
9. Produtor de livros e jornais / Soltar

Soluções

HORIZONTAIS: 1. CANADENSE. **2.** ATACAMA. **3.** RETINA, VI. **4.** MAORI, SET. **5.** IR, REDUTO. **6.** FALECER. **7.** CADAVER. **8.** MOMO, EDIL. **9.** OBA, ARENA. **10.** NI, ITERAR. **11.** AÇORES, RG. **12.** CACAU, VIA. **13.** ORAR, USAR.

VERTICAIS: 1. CARMIM, MONACO. **2.** ATEAR, COBIÇAR. **3.** NATO, FAMA, OCA. **4.** ACIRRADO, IRAR. **5.** DANIELA, ATEU. **6.** EMA, DEVERES. **7.** NA, SUCEDER, VS. **8.** VETERINARIA. **9.** EDITOR, LARGAR.

SUDOKU

Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais nem nos quadrados menores (3x3).

7			3	9			4	
2	3		8	5			7	
1		8			4	5		
						3	8	
	4	3	5			7	1	
8					3			2
	8		4					1
4			1		5	9		7
3		1	9		2			4

Solução de sexta-feira

5	8	6	7	9	2	4	3	1
9	2	3	6	4	1	8	7	5
1	4	7	5	8	3	6	2	9
4	7	5	3	1	9	2	6	8
6	1	8	4	2	5	7	9	3
2	3	9	8	7	6	1	5	4
7	6	1	9	3	4	5	8	2
3	5	4	2	6	8	9	1	7
8	9	2	1	5	7	3	4	6

HORÓSCOPO

DOMINGO

OSCAR QUIROGA
quiroga@astrologiareal.com.br - quiroga.net

♈ ÁRIES (21/3 A 20/4)
Você não precisa discutir por tudo que acontecer, porque há assuntos que não merecem o desgaste. Deixe passar o que sua alma reconhece não ser importante, faça piadas com isso, mas evite discutir. Desnecessário.

♉ TOURO (21/4 A 20/5)
Você precisa ter umas conversas sérias com sua própria alma para ter uma ideia mais clara das verdadeiras intenções que serpenteiam por trás das aparentes manobras em que você anda se envolvendo.

♊ GÊMEOS (21/5 A 20/6)
As boas companhias são essenciais, porque por meio da proximidade de pessoas que tenham um bom caráter, sua alma se habitua a precisar desse tipo de nutrição espiritual. Lembre-se: o contrário também é verdade.

♋ CÂNCER (21/6 A 21/7)
Nem sempre o caminho reto é o mais fácil de trilhar; em alguns momentos da vida, como agora, se torna necessário você criar alternativas para chegar ao mesmo lugar de sempre, sem repetir nada. Criatividade é tudo.

♌ LEÃO (22/7 A 22/8)
Para você ter uma ideia mais ou menos formada do que anda acontecendo, será necessário reservar um tempo para fazer sua própria e independente investigação. Nada muito profundo, apenas diversificar as informações.

♍ VIRGEM (23/8 A 22/9)
As suspeitas que atormentam sua alma merecem investigação, porque se elas têm o poder de fazer você sentir o que você sente, então valeria a pena investir tempo para confirmar, ou não, o que realmente acontece.

♎ LIBRA (23/9 A 22/10)
As pessoas são cheias de truques, mas nem sempre isso significa que elas sejam ambíguas ou plenas de más intenções. Os truques são, em muitos casos, produzidos pelos pudores e pela timidez que as açoitam.

♏ ESCORPIÃO (23/10 A 21/11)
Pequenas coisas serão preferíveis a você se sobrecarregar pretendendo demais de um dia como hoje. Concentre sua atenção nos aspectos menores do dia a dia, aqueles que normalmente passam despercebidos.

♐ SAGITÁRIO (22/11 A 21/12)
Para você se divertir e passar bons momentos, haverá hoje uma diversidade de opções. Isso pode ser muito bom, mas também pode fazer você perder tempo tentando acertar na melhor opção. Qualquer uma serve. É assim.

♑ CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1)
O lugar onde você passa uma boa parte do seu tempo merece mais dinamismo. Hoje seria um dia propício para você mudar móveis de lugar, arrumar as coisas de uma maneira diferente. O efeito será muito benéfico.

♒ AQUÁRIO (21/1 A 19/2)
O movimento fará muito bem a você hoje, porque ajudará sua mente a garantir leveza. O movimento contribuirá para você não estacionar em ansiedades que, neste momento, seriam contraproducentes.

♓ PEIXES (20/2 A 20/3)
Faça todas as manobras que puder no sentido de preservar o fluxo de recursos materiais num estado dinâmico. Não se trata de acumular, mas de incentivar o dinamismo, para que haja entradas e saídas.

LEANDRO STAUDT

leandro.staudt@rdgaucha.com.br

O "alegre" do nosso porto

O Porto dos Casais era alegre? Será que a felicidade do povo às margens do Guaíba inspirou o nome da freguesia de Nossa Senhora Madre de Deus de Porto Alegre? No imaginário popular, o alto-astral das pessoas ou as belezas do local podem ser a resposta para a origem da denominação. É inspirador morar em uma cidade que leva a alegria no nome.

A capital gaúcha já teve muitos nomes. O Guaíba era Lagoa do Viamão, por isso a região às margens ficou conhecida como Porto de Viamão. Com a chegada do tropeiro Jerônimo de Ornelas, que ganhou concessão da sesmaria em 1740, passou para Porto do D´Ornelas, mas acabou ficando conhecido apenas como Porto do Dorneles. Os 60 casais açorianos desembarcaram em 1752 e se estabeleceram nas proximidades da atual Usina do Gasômetro. A região virou o Porto dos Casais.

Com gradual crescimento do povoado, em 26 de março de 1772, o bispo do Rio de Janeiro elevou a capela de São Francisco dos Casais à categoria de freguesia, desmembrando-se de Viamão. Mudaram o nome para Nossa Senhora Madre de Deus de Porto Alegre, que virou a capital em 1773. Pela primeira vez, surge a palavra "alegre" na denominação da localidade. Em 1780, a freguesia já tinha aproximadamente 1,8 mil habitantes.

> Em 1773, surge pela primeira vez a palavra "alegre" no nome da comunidade

O bispo que assinou a criação da freguesia foi dom frei Antônio do Desterro. Ele era português como o governador José Marcelino de Figueiredo, que transferiu a capital de Viamão. No livro Pequena História de Porto Alegre, *Walter Spalding aponta que o bispo escolheu Nossa Senhora Madre de Deus e o governador "insistiu no de Porto Alegre", em memória a uma cidade em Portugal. O presidente do Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Sul, Miguel Frederico do Espírito Santo, considera esta versão a mais verossímil.*

Portalegre é uma localidade muito antiga no Alto Alentejo. Como o Rio Grande do Sul, foi ponto de disputas entre portugueses e espanhóis. A topografia lembra a nossa Porto Alegre. Mesmo não sendo originário daquela região, José Marcelino de Figueiredo teria se inspirado na localidade, conhecida por atos heroicos. A freguesia de Nossa Senhora Madre de Deus de Porto Alegre foi refúgio, o porto seguro, depois da invasão espanhola em Rio Grande, a primeira capital.

Como em São Sebastião do Rio de Janeiro e outras cidades, mais tarde, a homenagem religiosa foi retirada, e o nome ficou apenas Porto Alegre.

A felicidade do porto é a lenda, mas nada impede que sejamos alegres como o nome da cidade.

Leia outras colunas em gzh.com.br/leandrostaudt

MAIS CRUZADAS

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

- Forma de tratamento adequada a chefes de Estado
- Afeito a correr riscos
- Metal líquido
- Etapa regular do processo judicial (Jur.)
- Música executada no funeral militar
- Fator que dificulta a observação das estrelas no céu urbano
- Brinquedo mais antigo do mundo, depois da boneca
- Principal fonte de divisas do Egito
- Morro carioca onde se situa uma das Sete Maravilhas do Mundo Moderno
- Cecília Dassi, atriz brasileira
- Rudolf Nureyev, bailarino russo
- Cidade de Prudente de Morais
- Sim, em francês
- "Arma" do galo de briga
- Cobra do Pantanal
- O beijo apaixonado
- Fruto rico em potássio
- Trabalho final do doutorando
- Ocupação da Bond girl (Cin.)
- Substância bactericida usada no processo de embalsamamento
- (?) Orçamentária Anual: a LOA
- Obsessão da anoréxica
- "(?) das Meninas", clássico da MPB
- Estado natal do capixaba (sigla)
- Estou (pop.)
- Formato da curva de 180 graus
- Série de notas de maior frequência na obra musical
- Prática consagrada pela tradição
- "O (?) Goriot", livro de Balzac
- Propaga-se no ar a cerca de 340 m/s
- Quarto disco de estúdio de Maria Rita
- "Parente" menor do cavalo
- A minha pessoa
- Material de escrita no quadro-negro
- (?) VIP, setor reservado de eventos
- Possível efeito do consumo noturno de café
- Ocidente (abrev.)
- Não, em inglês
- Verbo-síntese da atitude possessiva
- Período que dura 336 horas, na Lua
- Área alagadiça da Floresta Amazônica
- Alvo da Pastoral Carcerária (Catol.)
- A oficina indicada no documento de garantia de um produto

BANCO 3/elo — not — oui — lui — pai. 4/ioiô. 5/igapó. 6/formol. 7/ardente. 9/corcovado. 1

Solução desta cruzada

DAVID COIMBRA

david.coimbra@zerohora.com.br

A arte de tirar a sesta

Os espanhóis fazem a sesta. E fazem sem remorso. Das duas às cinco da tarde, boa parte do país simplesmente dorme. É admirável. Sempre quis cultivar o hábito da sesta, mas como lidar com o sentimento de culpa? Acho que foi o maldito sistema capitalista que inoculou na minha mente a irreprimível sensação de que a hora depois do almoço é para produzir.

Produção, produção, produção. Bens de consumo, é isso que vocês querem, não é? A mais valia. O negócio de vocês é a mais valia! Por causa dessa ardilosa filosofia calvinista, passei a vida reprimindo minha vontade de fazer a sesta. Mesmo assim, o corpo reivindica. O corpo não está nem aí para a ética burguesa.

Houve uma época, lá pelos 16 anos de idade, em que trabalhei no departamento de cobrança da J.H. Santos, uma grande loja de departamentos que havia em Porto Alegre. Eu não cobrava nada de ninguém, meu serviço era interno, de escritório. A sede ficava ali na Otávio Rocha, em frente à Renner. Começava o trabalho bem cedo, pouco depois das sete da madrugada. Tinha de chegar, bater o ponto no oitavo andar e depois descer para a minha sala. Se não batesse o ponto no horário, descontavam o dia. Quer dizer: trabalhava de graça.

Era terrível, porque morava lá no IAPI. Então, precisava acordar cedo, praticamente ainda noite, uma dor. Resultado: depois do almoço, dava-me um sono, mas um SONO. Era invencível. Não havia nada que resolvesse. Tomava café e dormia com a xícara na mão, ia lavar o rosto e dormia no banheiro. Eles me davam uns formulários para preencher, uma folha de papel com uns quadradinhos. Eu devia escrever uns números naqueles quadradinhos. Cristo! Os quadradinhos e os números começavam a se embolar na minha visão, as minhas pálpebras pesavam e a cabeça começava a se transformar numa bola de boliche. Estava quase afundando o queixo no peito e vinha o chefe de lá e desferia o maior tapa na mesa, PLÁ!

– Acorda, rapaz!

Eu levava o maior susto, pedia desculpas e seguia preenchendo os quadradinhos.

Lembro que, na época, li uma reportagem sobre a tradição da sesta na Espanha. Contava que muitas empresas mantinham caminhas aconchegantes em uma sala escura para os funcionários descansar depois do almoço. Suspirei. A velha e boa Espanha.

O general Geisel fazia a sesta. Depois do almoço, ele subia para seus aposentos particulares no Alvorada, tirava o terno e a gravata, entrava em um pijama e dormia por exatos 30 minutos, ao cabo dos quais se levantava, vestia-se de presidente e ia despachar. Pelé, no intervalo dos jogos, estendia-se no banco duro do vestiário e cochilava por 15 minutos. Em seguida, recomposto, voltava a campo e marcava mais dois gols. E Churchill, que era de dormir pouco à noite, mesmo durante os ardores da Segunda Guerra Mundial, parava tudo após o almoço, repousava por meia hora e retornava à lida de charuto empinado, disposto a dizimar nazistas. Já o meu avô, o sapateiro Walter, reservava 15 minutos para si mesmo depois da uma da tarde. Ele fechava a sapataria e ia para os fundos. Apagava as luzes, recostava-se em uma espreguiçadeira, ligava o rádio no Sala de Redação e adormecia ouvindo o Foguinho discutir com o Cid.

Pensando em tudo isso, convenci a mim mesmo de que devia vencer meus preconceitos e tentar praticar a sesta. Afinal, tenho repetido meus 16 anos e acordo para trabalhar, quando ainda é noite.

Certo. No primeiro dia, interrompi o texto bem na palavra "corajosamente", tomei de uma colcha macia como uma carícia de mãe e fui para o quarto. Fechei os olhos. Senti o torpor dominar meu corpo. Afrouxei a resistência. Mas, depois de cinco minutos, sentei na cama gritando:

– PRODUÇÃO! PRODUÇÃO!

Aqueles cinco minutos me fizeram mal e passei o resto do dia me sentindo estranho.

Não repeti a experiência durante toda a semana, mas, dias atrás, atravessei a manhã escrevendo e preparando um feijão com linguiça, temperado apenas com alho e sal. Imodestamente, afirmo que produzi um caldo cremoso, com sabor de comida da avó. Em 20 minutos, fiz um arroz soltinho, aliás ótimo arroz, vindo da Tailândia. Cortei um tomate em fatias da espessura de uma moeda de um real e temperei com sal, limão e azeite de oliva. Acompanhei o repasto de uma, uma única taça de tinto da Califórnia. Saí da mesa suspirando, levando no rosto meio sorriso e meio olhar. Então, sem nada premeditar, sem planejamento e sem solenidade, me estiquei no sofá da sala e, em um minuto, adormeci feito um gato no sol. Depois de um quarto de hora, despertei, sentindo-me muito, muito bem. Sentindo-me um espanhol.

Voltei para o computador sabendo-me renovado. Olhei para a tela. Ataquei o texto, murmurando suavemente:

– Produção... Produção...

Texto originalmente publicado na edição de 28 e 29 de janeiro de 2017

Leia outras colunas em gzh.com.br/davidcoimbra

EDIÇÃO CONCLUÍDA ÀS 22:45

REDAÇÃO
Av. Erico Verissimo, 400
CEP 90160-180 Porto Alegre (RS)
(51) 3218-4300 leitor@zerohora.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
assinante.clicrbs.com.br
(51) 3218-8200

PARA ASSINAR
0800.642.8222
assinegauchazh.com.br

COMERCIAL
comercial@gruporbs.com.br

ANÚNCIOS
anuncie@gruporbs.com.br

TELE ANÚNCIOS - (51) 32.139.139
Loja virtual para classificados:
zhclassificados.com.br

ATENDIMENTO PONTO DE VENDA
0800.642.4088

ZERO HORA, SÁBADO E DOMINGO, 26 E 27 DE MARÇO DE 2022

JÁ FOI DITO *"Algumas quedas servem para que levantemos mais felizes."* **William Shakespeare,** dramaturgo inglês (1564-1616)

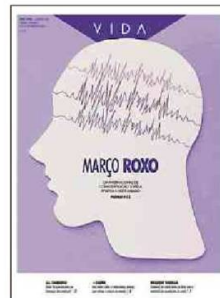
A PRIMEIRA **VEZ DELES**

A final do Gauchão, que começa neste sábado, representa muito para Ypiranga e Grêmio. O time de Erechim encara decisão inédita na sua história. No lado tricolor, é a estreia de Roger Machado na disputa por um título como técnico do clube. | **37 a 41**

ENOC JÚNIOR, YFC, DIVULGAÇÃO, BD, 16/02/2022

Luizinho Vieira tem a chance de uma "revanche" pessoal contra os gremistas

LUCAS UEBEL, GRÊMIO, DIVULGAÇÃO, BD, 14/03/2022

Técnico do Grêmio pode consolidar sua trajetória no time com a taça estadual

MARÇO ROXO

INFORMAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE EPILEPSIA

Doença acomete 2% da população no Brasil e afeta em torno de 50 milhões de pessoas em todo o mundo.

| **Caderno Vida**

COPA SUL-AMERICANA

OS DESTAQUES DOS RIVAIS DO INTER NA LARGADA PARA O BI

Grupo colorado tem Independiente Medellín, da Colômbia, 9 de Octubre, do Equador, e Guaireña, do Paraguai.

| **42**

BRINCADEIRA **LEVADA A SÉRIO**

Campeonato de aviões de papel teve etapa regional em Porto Alegre, na sexta-feira. Pai e filho, Danilo Carneiro, 54 anos, e Arthur, nove *(foto)*, se divertiram na classificatória para o Mundial que ocorrerá em maio, na Áustria.

| **24**

MATEUS BRUXEL

VIOLÊNCIA NA CAPITAL

DOIS PRESOS SÃO TRANSFERIDOS APÓS ONDA DE ATAQUES

Homens apontados como líderes das facções envolvidas em tiroteios com mortes deixaram o Presídio Central na sexta-feira.

| **32**

"Porto Alegre é de todos. E nós olhamos e trabalhamos para todos."

Leia o artigo de **Sebastião Melo**, prefeito da Capital, na página **35**

VIDA

MARÇO ROXO

DIA INTERNACIONAL DE CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE A EPILEPSIA É NESTE SÁBADO

PÁGINAS 4 E 5

J.J. CAMARGO

J. J. Camargo é cirurgião torácico da Santa Casa de Porto Alegre e membro titular da Academia Nacional de Medicina
jjcamargo.vida@gmail.com

ONDE ESTAMOS ERRANDO?

OS TEMPOS MUDARAM, AS PRIORIDADES INVERTERAM-SE: A INTELIGÊNCIA EMOCIONAL PASSOU A SER DESPREZADA

A Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro, criada em 1808 pelo príncipe regente Dom João VI, é a segunda mais antiga das faculdades médicas do Brasil. E tem uma histórica preocupação com a qualidade da formação profissional no nosso país.

O simpósio sobre educação médica girava em torno de uma pergunta central que todos tínhamos que, de alguma maneira, responder: "O que estamos errando na formação médica?".

O tipo de pergunta que desconserta porque naturalmente somos mais afeitos ao sucesso, qualquer que seja a tarefa.

Mas sem espaço para choramingar, havia de elencar as causas de um desempenho no qual, a julgar pelo produto final, estamos fracassando.

Certamente, de um tema tão multifacetado e complexo não se pode esperar uma resposta única e abrangente. É certo que professores, alunos e circunstâncias mudaram, e com uma velocidade estonteante capaz de triturar os conceitos mais enraizados e pretensamente definitivos neste mundo líquido, de transformações permanentes, em que a única certeza é a de que não sabemos como o amanhã será.

E claro, é sempre mais difícil assumir o quanto erramos, por imprevidência, inércia, boa-fé ou comodismo.

Vendo retrospectivamente, foi uma ingenuidade imaginar que seria previsível o resultado da obra pronta, ignorando-se os indícios de que a qualidade da matéria-prima fosse duvidosa.

Impossível não evocar a parábola de Galeano, na qual um escultor famoso recebeu uma grande pedra e um pedido da prefeitura para produzir, com seu talento, um grande cavalo para colocar na praça central da cidade. Subido numa escada, pôs-se a trabalhar, a golpes de martelo e cinzel, sob os olhares curiosos dos meninos do bairro.

Dias depois, começaram as férias, e as crianças foram para as montanhas ou o litoral. Dois meses mais tarde, quando voltaram, um lindo corcel ocupava o ateliê do artista, e um dos meninos, com os olhos muito arregalados, perguntou: "Como é que você sabia que dentro daquela pedra havia um cavalo?".

Os tempos mudaram, as prioridades inverteram-se, a instantaneidade da informação induziu à ideia equivocada de que pressa é virtude, que o açodamento é sinônimo de inteligência, que a prudência é indício de insegurança, e que o número de seguidores é prioritário no currículo de qualquer candidato, para qualquer função.

A imaturidade decorrente passou a se manifestar na incapacidade cognitiva de redigir um texto que exprima emoção e, muito fortemente, na fugacidade das relações amorosas, como se amor e ciúme tivessem por súbito desencanto se tornado sentimentos obsoletos.

NÓS, PROFESSORES, CONTINUAMOS A RECEBER PEDRAS BRUTAS DE DIFERENTES TAMANHOS, MAS AGORA SEM NENHUMA CERTEZA DO QUE TENHA DENTRO (NA FOTO, UM DOS CAVALOS DE MARLY, ESCULPIDOS POR GUILLAUME COUSTOU, O VELHO)

MUSEU DO LOUVRE, DIVULGAÇÃO

Na verdade, estávamos a caminho de descobrir que a falta de pertencimento afetivo é a mais aguda expressão de pobreza emocional, congênita ou adquirida pelo exercício da impessoalidade.

Com evidente repercussão na formação profissional, a hierarquia acadêmica começou a ser questionada, os influencers sentiram-se tratados como gurus, e ninguém se espantou diante da espantosa rotatividade desses virtuosos palpiteiros.

A inteligência emocional, reconhecida como indispensável para quem pretenda interagir com pessoas necessitadas de ajuda, passou a ser desprezada, ignorando-se que as diferenças individuais dos aprendizes exigem que cabeças sensíveis e experientes sirvam de modelo a quem se lança na difícil tarefa de cuidar de seres humanos, equiparados na ânsia pela felicidade, mas completamente diferentes nos atributos para alcançá-la.

Nós, professores, continuamos a receber pedras brutas de diferentes tamanhos, mas agora sem nenhuma certeza do que tenham dentro.

A HIERARQUIA ACADÊMICA COMEÇOU A SER QUESTIONADA, E OS INFLUENCERS SENTIRAM-SE TRATADOS COMO GURUS.

Leia outras colunas em **gzh.com.br/jjcamargo**

INFORME COMERCIAL

Rogério Mengarda é Diretor Clínico OdontoMengarda
Harvard OPM
Doutorado em Clínica Odontológica
Mestre e Especialista em Implantes Dentários
MBA em Gestão de Clínicas e Hospitais

O poder das conexões

Sempre que escrevo aqui sobre os livros que estou lendo, recebo muitos feedbacks positivos. E isso me deixa super contente: a leitura , desde muito jovem, foi um hábito que fez parte da minha vida. Poder compartilhar com vocês, e as histórias por trás de cada livro, me deixa muito feliz.

Há algumas semanas terminei o livro *Connected* (Conectados) de Nicholas Christakis e James Fowler. Apesar de ser um livro de 2009 (ou seja, mais de 10 anos que foi escrito), ele é muito atual.

O poder das relações sociais

Basicamente, este livro trata do quanto as redes das quais fazemos parte influenciam nossas vidas, desde o trabalho, a saúde, as emoções, dentre outros aspectos.

Os autores mostram, a partir de pesquisas científicas em diversas áreas do conhecimento, o quanto é importante as redes e, principalmente, as relações sociais possíveis nestas redes.

E como surgiu o livro? A motivação para as pesquisas que resultaram no livro veio da percepção dos danos que a morte de uma pessoa causa em outras pessoas – como se a saúde das pessoas que se relacionam também mantivesse algum tipo de relação.

A observação destas relações de causa-efeito entre "pares" de pessoas, como irmãos, amigos ou vizinhos logo permitiu a identificação de conjuntos maiores de "pares", formando verdadeiras "teias-redes".

Este fenômeno, que já vinha sendo estudados por outros cientistas sociais desde o início do século XX, permitiu identificar relações como o impacto de alguém perder peso porque o amigo de outro amigo havia perdido peso. Ou, por exemplo, pessoas que param de fumar porque o amigo do amigo do amigo parou de fumar.

Desta forma, o que é importante são as relações e as interações e não, simplesmente, um indivíduo em particular.

Em uma passagem do livro, os autores afirmam que *"o segredo para entender as pessoas é entender os laços entre elas, onde o foco passou a ser a compreensão dos laços sociais. Os laços sociais têm muito a dizer do que simplesmente um indivíduo sozinho"*.

Basicamente, o livro reforça o poder das conexões humanas que produzem diversos efeitos, sendo muitos deles sutis. Além disso, as nossas conexões não terminam com as pessoas que conhecemos. Amigos de amigos podem iniciar reações em cadeia. *"Para saber quem somos, precisamos entender como estamos conectados"*.

Sr. Joaquim e suas conexões

Sr. Joaquim é um paciente meu que começou o tratamento ano passado: senhor alto, com 74 anos, pele morena, olhos escuros que chamam atenção por trás dos óculos grandes, cabelos lisos bem grisalhos, sorriso muito largo e uma presença forte.

Em uma das suas consultas, ele viu o livro Conectados na estante e ficou curioso sobre o livro. E vocês já sabem: adoro um dedo de prosa sobre assuntos mais leves, sejam livros, filmes, pensamentos, reflexões...

Ele adorou saber o tema do livro e, curioso, perguntou: "quer dizer que, mesmo sem sabermos ou sentirmos, somos influenciados pelo comportamento dos amigos dos nossos amigos, como se fosse uma grande teia de relacionamentos?"

Basicamente, é isso mesmo que o livro desenrola: o poder das conexões sociais, direta e indiretamente, assim

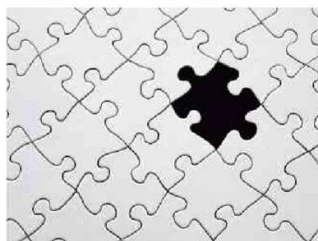



Foto de Pixabay no Pexels

como seus impactos nas mais diversas áreas: desde saúde, trabalho, comportamento, emocional, dentre outras.

E seu Joaquim completou: "parece que isso realmente faz algum sentido. Eu me lembro na época que me mudei para uma cidade pequena aqui do Rio Grande do Sul: por volta de 25 mil habitantes. Lá, todo mundo se conhecia, tinha uma vida parecida, tranquila, saudável... Famílias numerosas, que moravam ali há décadas, tudo numa grande paz. Eu me lembro desta época, eu devia ter uns 50 anos, mas minha saúde era ótima – melhor do que quando eu tinha 30 anos. Talvez uma das justificativas disso seja porque eu estava conectado à uma rede de pessoas saudáveis, felizes, com pouco stress, pouca poluição e que se ajudavam".

Óbvio que eu não soube responder se esse era o único motivo – e acredito que nem seu Joaquim esperava uma conclusão tão taxativa. Mas fazer esta reflexão foi bem interessante.

Por isso, meu amigo e minha amiga, qual é a minha provocação para este final de semana: pense nas suas conexões. Com quem você está se conectando? Qual é a qualidade destas conexões? Talvez esta rede de relacionamentos tenha mais impacto nas nossas vidas do que imaginamos, não é mesmo?!

Bom final de semana!

NEUROLOGIA

VETRE, STOCK.ADOBE.COM

EMPATIA COM A EPILEPSIA

CAMPANHA **MARÇO ROXO** BUSCA CONSCIENTIZAR SOBRE O DISTÚRBIO NEUROLÓGICO CRÔNICO

O PESO DO ESTIGMA

Entre as consequências da falta da empatia para a pessoa com epilepsia está a desesperança, que pode gerar uma sensação de solidão e perspectivas negativas em quem tem a doença. A autoestima fica prejudicada. Segundo a ABE, esse é um dos principais problemas em qualquer fase.

Apesar dos tratamentos disponíveis e da possibilidade de desempenho normal de atividades no dia a dia, a forma negativa como a sociedade ainda trata a doença leva o paciente a se questionar ou a evitar situações. A associação da epilepsia à doença mental faz ainda com que o paciente seja considerado incapaz. Ele acaba não revelando que tem a doença, o que dificulta a luta por direitos.

DETALHE ZH

Termo redutor

Como ação individual, buscar informações e conhecimento é a melhor forma de contribuir para a inclusão de pessoas com epilepsia. Uma questão básica é não chamar alguém com esse transtorno de epilético, pois é um termo que reduz a pessoa a sua doença. Além disso, procurar entender causas, como agir no caso de presenciar uma crise e como funciona o tratamento são atitudes que podem evitar perguntas inconvenientes e desmistificar a epilepsia.

A campanha Março Roxo, promovida pela Associação Brasileira de Epilepsia (ABE), quer conscientizar a população sobre a doença que acomete 2% da população no Brasil e afeta em torno de 50 milhões de pessoas em todo o mundo, de acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS).

A iniciativa internacional começou no Canadá, em 2008, baseada no relato da menina Cassidy Megan, que compartilhou seu sentimento de solidão por ter epilepsia. A cor roxa foi escolhida em alusão à lavanda, flor ligada ao sentimento de isolamento descrito por Cassidy. No dia 26 de março, é comemorado o Dia Internacional de Conscientização sobre a Epilepsia, o Purple Day.

O objetivo da campanha é mostrar que a empatia é tão importante para a pessoa com epilepsia quanto o tratamento, e que a falta de informação e o preconceito podem impactar fortemente a qualidade de vida das pessoas com epilepsia, disse, à Agência Brasil, o vice-presidente da ABE, Lecio Figueira. A estimativa é de que até 70% das pessoas com epilepsia no mundo não recebem diagnóstico e tratamento adequados, segundo o neurologista.

O neurocirurgião pediátrico Ricardo Santos de Oliveira, orientador pleno do Programa de Pós-Graduação do Departamento de Cirurgia e Anatomia da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, da Universidade de São Paulo, explica que "a epilepsia é uma doença neurológica caracterizada por descargas elétricas anormais e excessivas no cérebro, que são recorrentes e geram as crises epilépticas":

– Para considerar que uma pessoa tem epilepsia, ela deverá ter repetição de suas crises epilépticas. Portanto, a pessoa poderá ter uma crise epiléptica (convulsiva ou não) e não ter o diagnóstico de epilepsia.

Lecio Figueira aponta que as doenças neurológicas mais frequentes são o acidente vascular cerebral (AVC), as dores de cabeça e a epilepsia. Esta última é vítima de um estigma.

– A maior parte das pessoas com epilepsia não têm alteração cognitiva significativa ou deficiência mental, toma o medicamento apropriado para a doença que controla as crises e toca a sua vida. São pessoas produtivas, casam – comenta Figueira. – Não se trata de uma doença mental, mas de uma doença ligada ao funcionamento do cérebro.

A maneira melhor de traduzir a doença é dizer que se trata de um curto-circuito cerebral, afirma o neurologista. Essa ativação anormal do cérebro leva aos sintomas, que variam:

– A crise pode ser uma alteração da visão, uma sensação esquisita, uma saída fora do ar, só a mão da pessoa ficar tremendo. Quando a ativação é mais ampla e pega todo o cérebro, pode levar a uma convulsão. A pessoa cai no chão, se debate, fica roxa, baba, pode morder a língua.

Conforme a Associação Brasileira de Epilepsia, as causas muitas vezes são desconhecidas, mas podem ter origem em uma lesão cerebral, provocada por traumatismos, hemorragias ou infecções, além do abuso de substâncias como álcool e drogas. Há também a possibilidade de má-formação congênita.

CRISES E CONTROLE

A epilepsia não tem cura, mas a maior parte das epilepsias tem controle com medicação. Lecio Figueira assegura:

– É como acontece com a maior parte das doenças crônicas, como colesterol alto, diabetes e hipertensão. Você não cura essas doenças, mas consegue controlar e ter uma vida normal.

É possível que as crises nunca voltem a aparecer. Quando não há novos registros por 10 anos, sendo cinco deles sem o uso de medicamento para o controle, a epilepsia é considerada resolvida.

A doença é definida por crises epilépticas. A pessoa deve ter, pelo menos, uma crise na vida e um risco alto de voltar a ter crise.

– Você não precisa ter crise toda hora, convulsão toda hora, para dizer que tem epilepsia. Basta ter tido uma crise na vida, ter um risco alto de voltar a ter e precisar tomar remédio para controlar esse risco – afirma o neurologista. – O fato de você nunca ter tido uma convulsão não quer dizer que você não tem epilepsia.

Dependendo da região do cérebro em que houver a ativação, uma criança pode ter uma pequena desligada e depois voltar ao normal, meio confusa; pode ficar com olhar meio perdido e não responder aos chamados; pode fazer movimentos sem propósito com as mãos.

Como cada região do cérebro tem uma função, há diversas tipos de crises epilépticas. Figueira diz que a epilepsia pode começar em qualquer época da vida. Atualmente, como há mais idosos na população, é mais comum iniciar na terceira idade, superando a infância.

Pelo menos 70% das pessoas controlam a epilepsia com medicação. Como as pessoas com epilepsia têm predisposição a voltar a ter crise, a recomendação é de que o medicamento tenha uso contínuo, ou seja, seja tomado todos os dias, como prevenção. De qualquer modo, o vice-presidente da ABE diz que o uso dos remédios tem de ser discutido caso a caso com o médico, dependendo do tipo de crise e da atividade da pessoa.

A perda de controle de uma parte do corpo, que começa a se mexer sozinha, pode ser uma crise de epilepsia. O mesmo ocorre com episódios repetidos de alteração da consciência, em que a pessoa fica fora do ar.

O neurocirurgião pediátrico Ricardo Santos de Oliveira lembra que a epilepsia não é uma doença contagiosa e diz que existem situações que podem predispor ao aparecimento de uma crise convulsiva – por exemplo, febre, estresse, uso de drogas, distúrbios metabólicos, privação de sono e estímulos visuais excessivos.

– E um episódio único de crise convulsiva não pode ser considerado diagnóstico de epilepsia – reforça.

OS QUATRO TIPOS DE CRISE

Nas crises, durante alguns segundos, os neurotransmissores emitem sinais incorretos que alteram momentaneamente o funcionamento cerebral. Pode haver reflexos diferentes, como perda da consciência ou do controle motor, ou combinações desses sintomas.

▸ **Crise de ausência –** Ocorre quando a pessoa se apresenta desligada por alguns instantes. Geralmente ela retorna ao que estava fazendo em seguida.

▸ **Crises parciais simples –** É quando o paciente apresenta distorção de percepção, podendo perder o controle dos movimentos de uma parte do corpo. Pode estar associada com sensação de medo e mal-estar no estômago.

▸ **Crise parcial complexa –** É um quadro semelhante ao anterior, porém com perda da consciência. Quando a pessoa volta, pode apresentar confusão e perda da memória.

▸ **Crise tônico-clônica –** Há perda da consciência. Pode haver queda, com o corpo ficando rígido, com movimentos nas extremidades corporais, como contração e tremor.

COMO AGIR PARA AJUDAR

▸ Em episódios epiléticos que duram mais de cinco minutos, a recomendação é a procura por atendimento médico.

▸ Antes disso, é importante saber como agir para deixar a pessoa segura durante a crise.

Manter a calma é fundamental, além de tranquilizar outras pessoas que podem estar próximas.

▸ Todas as ações devem ser feitas para preservar a integridade do paciente que está enfrentando uma convulsão.

▸ A orientação inicial é evitar que a pessoa caia no chão, mas deitá-la, de costas, e colocar sob sua cabeça algo macio.

▸ Não se deve segurar a pessoa para que ela não se mexa, mas é importante manter a cabeça virada para o lado, para evitar que ela se sufoque, e a barriga voltada para cima.

▸ Outra atitude importante é afastar tudo que pode gerar algum risco para a pessoa que está convulsionando.

▸ Também é permitido afrouxar as roupas.

▸ Fique ao lado da pessoa até a crise passar e controle o tempo. Se em cinco minutos o evento não terminar, acione um médico.

▸ Depois que acabar, deixe a pessoa descansar por um tempo e, se possível, permaneça à disposição.

▸ Não tente colocar nada dentro da boca da pessoa, não jogue água, não aproxime nada do seu rosto e não dê tapas.

ESPIRITUALIDADE

MONJA COEN

Fundadora da Comunidade Zen Budista Zendo Brasil e autora de livros como *O Sofrimento É Opcional.*
zendobrasil@gmail.com

QUAL É O SEU PAPEL?

Hoje é hoje. Não é ontem nem amanhã. Entretanto, sem o que foi e o que será o que é não existiria. Você está lendo no futuro o que estou escrevendo no passado. E agora estamos no presente.

De presente a presente, desatamos nós e, delicada ou rudemente, desembrulhamos papéis. Alguns presentes chegam bem embrulhados, caixa dentro de caixa e no fim tudo vazio. Outros vêm de qualquer jeito, desalinhados, embrulhados em jornais velhos. Em cada presente, uma mensagem secreta e translúcida. Será que há algo a ser revelado?

Fotos estão presentes no negativo. De negativo a negativo revela-se no positivo. Menos e menos dá mais. Negar pode levar a afirmar.

Da Negação ao Despertar é o título de um novo livro meu. Não é a negatividade de quem jamais vê a luz no fim do túnel. Nem o negativismo de quem duvida da ciência, da realidade e da vida. Que, como a avestruz assustada, enfia a cabecinha num buraco e se sente protegida.

Há um negar que leva ao despertar. Tudo que não é leva ao que é. Nada tem uma autoidentidade substancial independente e separada. Tudo está em movimento, transformação. Eu você, esta página de jornal, que hoje nos faz ler, refletir e amanhã estará descartada. Entretanto, embora a impressão fique mais fraca e o papel amarelado, o que foi escrito e lido fica em nós guardado. As letrinhas causam alteração.

Há quem tenha boa memória e há quem de nada lembre. Preferiu fingir que esqueceu. O comediante se torna herói e o homem forte destrói.

Qual o seu papel? Ontem foi diferente de quem é agora. Amanhã, domingo, o que acontecerá?

Cada acontecimento, experiência, visão, sentido, cheiro, audição transformam a nós e ao mundo. É impossível separar você de mim, eu de você, nós da Terra e de tudo que aqui vive e habita. Todos os seres do passado e do futuro neste instante aqui se manifestam: árvores e mares, rios e florestas, traidores e mendigos, sábios e poetas.

Qual o seu papel? Já experimentou mudar a fala, o olhar, o andar e representar outro personagem em outro lugar?

Filho, filha, neto, bisneta, amigo, inimigo, amor, desafeto, pai, mãe, avô e avó – temos múltiplos papéis na família e no mundo, nos estudos e no trabalho. Vizinhança, parceria, plantação, cavalaria.

> VOCÊ É CAPAZ DE ESTAR PRESENTE NO PRESENTE E SER EXCELENTE NAS MAIS VARIADAS FUNÇÕES? NÃO PARA SE EXIBIR E PROVAR CAPACIDADE, MAS PARA TORNAR A REALIDADE MAIS AGRADÁVEL AOS OUTROS?

O laço bem jogado derruba e prende um boi ou um cavalo. Há quem prenda a si mesmo nas tramas de um abraço.

Tudo e o todo, em constante movimento. Há algumas mudanças decididas e orientadas por mentes despertas. Outras ocorrem sem direcionamento por pessoas distraídas, sem atenção, esburacando ruas e corações.

Você reconhece seu papel e posição? É capaz de estar presente no presente e ser excelente nas mais variadas funções? Não para se exibir e provar sua capacidade, mas para tornar a realidade mais agradável ao maior número de seres? Há tanto a ser feito...

Estamos chegando ao fim das águas de março, mas ainda haverá enchentes e desabamentos. Entramos no outono com uma brisa refrescante, mas ainda haverá dias quentes e úmidos. As homenagens às mulheres desencadearam respeito e consideração, mesmo assim ainda haverá feminicídios, abusos, exploração, salários inferiores e insegurança.

Ainda há guerras e violências, fome, miséria, drogas, armas e dependências. Há ternura e há fartura, há solidariedade e afeto, reconhecimento, singeleza e ternura. Escolha. O que fazer no presente para que seja um bom presente?

Mãos em prece.

GZH
Leia outras colunas em **gzh.com.br/monjacoen**

Monja Coen escreve a cada 15 dias neste espaço.
Na próxima semana, leia a coluna de Bruna Lombardi.

▶ **NUTRIÇÃO**

ULTRAPROCESSADOS ELEVAM O RISCO DE OBESIDADE EM ADOLESCENTES

MALEFÍCIOS SÃO MAIORES NESSA FASE, **DIZ PESQUISA**

O consumo de alimentos ultraprocessados pode aumentar em 45% o risco de obesidade para adolescentes, segundo estudo de pesquisadores da Universidade de São Paulo (USP) e publicado no Journal of the Academy of Nutrition and Dietetics. A pesquisa apontou ainda que uma alimentação com alto consumo desse tipo de produto aumenta em 52% o risco de acúmulo de gordura abdominal e em 63% a chance para gordura visceral, entre os órgãos internos.

Os alimentos ultraprocessados têm muito pouco conteúdo nutricional, mas são mais atrativos, especialmente para crianças, por terem sabores, cores e texturas feitos para agradar.

– São formulações de substâncias obtidas a partir do fracionamento de alimentos frescos – disse Daniela Neri, uma das responsáveis pelo estudo, dando como referência produtos como refrigerantes, biscoitos recheados, macarrão instantâneo, salgadinhos e alimentos congelados.

Participaram do estudo 3.580 adolescentes com idade entre 12 e 19 anos nos EUA. As entrevistas e exames foram conduzidos entre 2011 e 2016. Foram feitas duas entrevistas com cada adolescente, sendo uma em um dia útil e outra no fim de semana.

– Um entrevistador treinado pergunta tudo o que ele consumiu nas últimas 24 horas por refeição, como foi preparado, horário consumido. É um dos métodos com menor erro para avaliar consumo – afirmou Neri.

Os adolescentes passaram também por exames que mediram a massa corporal e o acúmulo de gordura no abdome e nos órgãos internos. Daniela Neri enfatiza que a gordura visceral aumenta o risco para diversas doenças, entre ela, as cardíacas.

A partir dos dados coletados, os jovens foram distribuídos entre três grupos, dos que menos consumiam os ultraprocessados aos que mais tinham esses alimentos na dieta.

– A gente observou que a partir do aumento do consumo desses alimentos no peso da dieta, havia maior risco de obesidade – disse Neri, acrescentando que os efeitos do alto consumo desse tipo de produto são ainda maiores do que em adultos: – É uma fase de crescimento, de desenvolvimento. O impacto é muito grande.

OS VILÕES DO PRATO

A recomendação de consumo máximo diário de sal pela Organização Mundial de Saúde (OMS) é de menos de cinco gramas por pessoa, mas dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostram que o consumo do brasileiro está em 12 gramas diários. Saiba por que o excesso de sal, açúcar, gorduras e outros aditivos químicos é prejudicial à saúde:

SÓDIO

Componente do sal de cozinha, o sódio é um conservante: aumenta o tempo na prateleira do produto. Muitos alimentos processados também recebem adição de monoglutamato de sódio. Embora o sódio seja um mineral essencial, seu excesso na dieta pode elevar o risco de hipertensão arterial e doenças cardiovascular e renal.

AÇÚCAR

Alimentos processados tendem a ter mais açúcar também. Por isso, é saudável adotar o hábito de verificar, nas embalagens, os ingredientes que compõem catchups, maioneses, temperos para salada, biscoitos e pães, entre outros. Veja se há algum elemento terminado em "ose" , como sacarose ou frutose. Todos contêm açúcar.

GORDURA E ÁCIDOS GRAXOS TRANS

Gordura tem alta densidade calórica por apresentar mais calorias por peso. Portanto, tem um impacto significativo no sobrepeso e na obesidade. Outro problema é o excesso de gordura trans em processados e industrializados. Ela tem conhecidos efeitos nocivos para o sistema cardiovascular.

NITRITOS/NITRATOS E OUTROS ADITIVOS QUÍMICOS

Emulsificantes, estabilizantes, aromatizantes, flavorizantes. São inúmeras as finalidades e quantidades de aditivos em um alimento processado. Se, por um lado, eles são úteis para conservar, dar gosto e melhorar a aparência do alimento, também causam prejuízos à saúde, podendo desencadear reações alérgicas.

Fonte: Classificação do Núcleo de Pesquisas Epidemiológicas em Nutrição e Saúde

DRAUZIO VARELLA

Médico, cientista e escritor
drauziovarella.com.br

A INVISIBILIDADE DAS SEQUELAS

SISTEMAS DE SAÚDE TERÃO DE SE PREPARAR PARA TRATAR PESSOAS COM COMPLICAÇÕES DA COVID, COMO OCORREU COM OUTRAS EPIDEMIAS

AMBULATÓRIO DE RECUPERAÇÃO PÓS-COVID, NO IAPI, EM PORTO ALEGRE

FÉLIX ZUCCO, BD, 14/12/2021

Epidemias de doença virais podem deixar pessoas com sequelas que não são levadas a sério, nem pelos médicos nem pela sociedade.

A covid-19 é mais um exemplo. Depois de sobreviver à fase aguda, os pacientes são considerados curados, mesmo que ainda apresentem sintomas, não importa se frustros ou exuberantes.

Esse fenômeno não é novo na história das epidemias, como discute Laura Spinney, no último número da revista Nature. A gripe espanhola, que se disseminou pelo mundo em 1918, deixou um rastro de quadros neurológicos compatíveis com uma doença conhecida como encefalite letárgica, que ganhou o nome de "doença do sono", por causa da sonolência que a caracterizava.

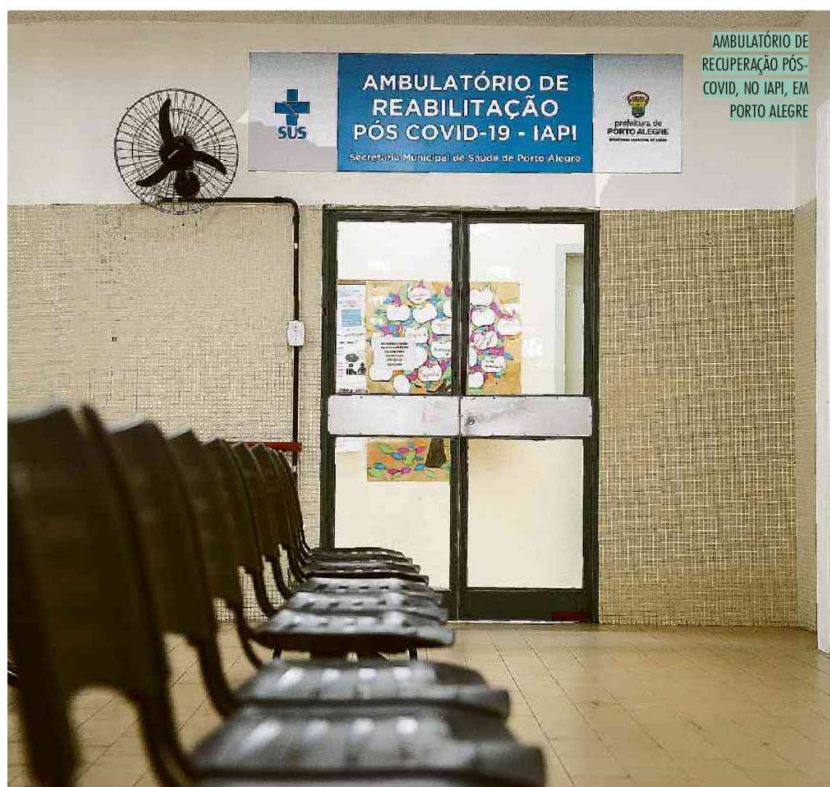
Das pessoas que se curavam dessa sequela, cerca de 80% desenvolviam quadros neurológicos muito semelhantes aos da doença de Parkinson.

Nunca ficou demonstrada a presença do vírus influenza no tecido cerebral, de forma a estabelecer uma relação clara de causa e efeito, mas o número de casos de encefalite letárgica e de doença de Parkinson aumentou de forma significativa ao redor do mundo, nos anos que se seguiram à pandemia.

Nas pandemias de influenza dos anos 1957 e 1968, também houve aumento da incidência de complicações neurológicas, entre as quais a encefalite letárgica. Como na gripe espanhola, também não foi possível comprovar relação de causa e efeito entre o vírus e o processo inflamatório que acomete o tecido cerebral na encefalite.

Apesar dessa dificuldade, está bem documentado que o vírus influenza infecta o tecido cerebral e provoca inflamações em diversos órgãos. Vários estudos detectaram ondas de ataques cardíacos e derrames cerebrais depois das temporadas de gripe. Crianças com encefalite pós-gripal são raras, mas podem desenvolver quadros fatais ou evoluir com danos neurológicos.

Influenza não é a única doença infecciosa capaz de deixar sequelas. O vírus do sarampo pode causar uma doença neurológica rara conhecida como pan-encefalite esclerosante subaguda, que pode cursar com quadros neurológicos graves.

Décadas depois de ter tido poliomielite, muita gente volta a se queixar de dificuldades respiratórias e motoras de grau variável, que podem eventualmente levá-los de volta para a cadeira de rodas e à dependência de suplementação de oxigênio (as estimativas variam de 20% a 85%). Durante muitos anos, esses casos ficaram sem explicação.

Tais reativações de sintomas de uma doença viral ocorrida muitos anos antes, foram incapazes de despertar a atenção dos médicos ou dos pesquisadores para explicá-las e descobrir formas de prevenção.

Cerca de seis meses depois do aparecimento dos primeiros casos de covid-19, vieram os primeiros relatos de sintomas que persistiam por semanas ou meses. Hoje, sabemos que a "covid longa" é uma síndrome caracterizada por cerca de 200 sintomas que envolvem pelo menos 10 órgãos e sistemas, entre os quais coração, cérebro, pulmões, pele, intestinos e nervos periféricos.

A COVID LONGA É UMA SÍNDROME CARACTERIZADA POR CERCA DE **200 SINTOMAS QUE ENVOLVEM PELO MENOS 10 ÓRGÃOS E SISTEMAS.**

Queixas de fadiga, dispneia aos pequenos esforços, queda de cabelo, perda de olfato e paladar, fraqueza muscular, sensação de formigamento nas extremidades e um conjunto de alterações cognitivas que recebem o nome de "fog" cerebral são as mais frequentes. Podem durar semanas ou meses, como em outras síndromes pós-virais.

Embora corram mais risco de desenvolver covid longa os pacientes que tiveram manifestações graves na fase aguda, têm sido descritos inúmeros casos entre pessoas com apresentações pouco sintomáticas da doença.

Na história das epidemias, com a atenção voltada para as demandas médicas da fase aguda, os sistemas de saúde sempre negligenciaram os quadros crônicos provocados por elas. Desta vez, no entanto, a internet fez a diferença: grupo de pacientes com covid longa formaram comunidades online para compartilhar seus problemas e cobrar soluções para eles.

Em maio de 2021, economistas da London School of Hygiene & Tropical Medicine estimaram que as sequelas da covid consumiam 30% dos gastos de saúde com a epidemia. Essa avaliação inicial não levou em conta os custos com os transtornos psiquiátricos nem os das crianças com sintomas de longa duração.

As estimativas atuais são de que a pandemia deixará um rastro de doenças crônicas pós-virais que exigirão mais recursos do que o próprio tratamento da fase aguda em hospitais, à medida que a disseminação for controlada.

Leia outras colunas em **gzh.com.br/drauziovarella**

GZH
Leia todas as matérias da série +Saúde em **bit.ly/VidaMaisSaude**

Participe do +Saúde
Qual assunto você gostaria de ver no +Saúde? Mande sua sugestão!
Escreva para daniel.feix@zerohora.com.br e ticiano.osorio@zerohora.com.br

TEMPO DE TUBERCULOSE

DOENÇA VOLTOU A CRESCER NO MUNDO APÓS 10 ANOS DE QUEDA NOS NÚMEROS

Há 140 anos, o médico alemão Robert Koch descobriu a bactéria causadora da tuberculose, episódio que representa um marco para o combate à doença. Isso aconteceu em 24 de março de 1882 e, desde então, a medicina avançou muito em prevenção, diagnóstico e tratamento. Mesmo assim, a tuberculose segue sendo um desafio para a saúde pública no Brasil e no mundo. Atualmente, é a segunda principal causa de morte por agente infeccioso no planeta, atrás apenas da covid-19.

MORTALIDADE

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), o mundo passa por um retrocesso em relação à tuberculose. No relatório global mais recente produzido sobre a doença, foi constatado que em 2020, pela primeira vez em 10 anos, houve um aumento no número de mortes, sendo contabilizadas cerca de 1,5 milhão em todo o mundo. Conforme este documento, o Brasil foi o segundo país em números de casos, com mais de 66 mil ocorrências notificadas.

RELAÇÃO COM A COVID

A OMS relaciona a piora nos números à pandemia, pois entende que o coronavírus causou interrupção no acesso aos serviços de tuberculose e uma redução de recursos alocados para a prevenção e tratamento desta doença. Neste contexto, a entidade trabalha com uma estimativa de subnotificação dos casos – seriam quase 5 milhões no mundo – e de continuação do crescimento na estatística de morte nos próximos relatórios.

Este cenário torna o Dia Mundial da Tuberculose (24/3), data instituída em alusão à descoberta do bacilo de Koch (Mycobacterium tuberculosis), ainda mais importante neste ano. A efeméride foi concebida pela OMS para incentivar governos para a promoção de políticas de saúde voltadas ao controle e à erradicação da doença, mas também tem a intenção de conscientizar a população sobre prevenção e tratamento da enfermidade.

O QUE É

A tuberculose é uma infecção bacteriana que pode acometer diversos órgãos e sistemas, mas afeta mais comumente o sistema respiratório. É uma doença transmissível, mas tem vacina e, em 85% dos casos de contaminação, os pacientes terminam o tratamento curados.

MARCO FAVERO, BD, 08/11/2021

UM PULMÃO TOMADO PELA TUBERCULOSE, EM EXPOSIÇÃO NO MUSEU DE HISTÓRIA DA MEDICINA DO RIO GRANDE DO SUL

TRANSMISSÃO

A forma mais comum de transmissão é direta, de pessoa para pessoa. Como a bactéria se aloja de forma mais comum no aparelho respiratório, o vetor na maioria dos casos são aerossóis ou gotículas de saliva expelidas na fala ou na respiração. Há, no entanto, fatores que contribuem para a contaminação, em especial condições que baixam a imunidade, como tabagismo, etilismo, má-alimentação, condições precárias de higiene e o uso de drogas.

De acordo com o Ministério da Saúde, o risco de contrair ou ter complicações da tuberculose é maior em pessoas que vivem em situação de vulnerabilidade social, em especial portadores do vírus HIV, pessoas privadas de liberdade, pessoas em situação de rua e indígenas.

PREVENÇÃO

A forma mais básica de prevenir o surgimento de casos graves da doença é por meio da vacinação. A vacina popularmente conhecida como BCG (Bacillus Calmette-Guérin) deve ser aplicada em todas as crianças, entre o nascimento até ela completar cinco anos.

Os demais cuidados que podem ser adotados para evitar a infecção são parecidos com os recomendados por especialistas para se proteger da covid-19, ou seja, evitar aglomerações em locais fechados e adotar o uso de máscaras de proteção nessas situações.

No caso de alto risco de contaminação, como quando um membro do núcleo familiar tem a doença confirmada, por exemplo, existe tratamento preventivo contra a tuberculose, feito à base de um antibiótico específico.

SINTOMAS

Os principais sintomas de tuberculose se apresentam no sistema respiratório, pois é a região atingida com mais frequência pelas bactérias. Uma tosse (seca ou carregada) que persiste por um período maior do que três semanas deve ser investigada com suspeita para a enfermidade. Outros sintomas clássicos da doença são falta de apetite, emagrecimento, febre baixa (especialmente no período da tarde), sudorese noturna e sensação de cansaço ou prostração.

A doença se manifesta conforme a região do corpo infectada, portanto, nos casos em que a bactéria se aloja em outra parte que não o aparelho respiratório, os sintomas são diferentes. Há, ainda, casos em que os pacientes não apresentam sintomas ou os sentem em uma intensidade tão discreta que podem chegar a ficar anos sem diagnóstico.

TRATAMENTO

Ao mesmo tempo que é simples, o tratamento exige disciplina para ser bem-sucedido. Segundo o Ministério da Saúde, o índice de cura para tratamentos realizados da forma correta é de 100%, mas a duração é longa – seis meses – e exige comprometimento diário do paciente, que precisa seguir tomando a medicação mesmo após o desaparecimento dos sintomas, o que ocorre já nas primeiras semanas. Caso as orientações não sejam seguidas à risca, a infecção pode retornar, e pior, com bactérias resistentes aos antibióticos.

Toda medicação é disponibilizada gratuitamente na rede pública. É recomendado o acompanhamento no regime de Tratamento Diretamente Observado, que inclui a observação da ingestão dos remédios por profissional da saúde.

Fontes: Ministério da Saúde, Organização Mundial da Saúde
Produção: Állisson Santiago.

▶ **EDIÇÃO** Daniel Feix (daniel.feix@zerohora.com.br) e Ticiano Osório (ticiano.osorio@zerohora.com.br) ▶ **DIAGRAMAÇÃO** Bianca Weschenfelder e Jéssica Jank ▶ **CAPA** sewcream, stock.adobe.com

ZERO HORA
doc.
A REPORTAGEM NO FOCO

PORTO ALEGRE EM TRÊS TEMPOS

AS OBRAS QUE MUDARAM A CAPITAL NO PASSADO, QUE A TRANSFORMAM NO PRESENTE E QUE DEFINIRÃO O FUTURO DA CIDADE

PÁGINAS 6 A 11

Viaduto Otávio Rocha em 1940 (no alto), novo trecho 1 da orla do Guaíba (centro) e uma projeção de como pode ficar o Cais do Porto (abaixo): reformulações profundas na paisagem da capital gaúcha

Dror Benshetrit

CIDADES DO AMANHÃ TERÃO MAIS NATUREZA E MENOS ARRANHA-CÉUS, PROJETA ISRAELENSE

PÁGINAS 2 A 4

• EXPOSIÇÃO

AS ALEGORIAS DA VIOLÊNCIA DE MAGLIANI, UMA DAS GRANDES ARTISTAS GAÚCHAS

PÁGINA 14

• ARTIGO

POR QUE A GUERRA? PSICANALISTA ESCREVE SOBRE A PULSÃO DA DESTRUIÇÃO

PÁGINA 15

Dror Benshetrit

DESIGNER, 46 ANOS

Israelense radicado nos EUA, trabalha com urbanismo em projetos que vislumbram o melhor aproveitamento do espaço nas cidades

"ESTAMOS PERDENDO O **SENSO DE COMUNIDADE**

DANIEL GIUSSANI
daniel.giussani@zerohora.com.br

GIANE GUERRA
giane.guerra@rdgaucha.com.br

Em visita a Porto Alegre, o designer israelense Dror Benshetrit participou, na última terça-feira, do evento What's Next? POA +250, um painel que debateu como será a capital gaúcha dos próximos 250 anos. Benshetrit é conhecido pelos seus projetos futuristas que unem as pessoas à natureza e ao meio urbano. Na sua lista de concepções, estão uma biosfera com vegetação em Montreal, no Canadá, e um terminal subterrâneo de cruzeiros na Turquia. No Rio Grande do Sul – que visitou antes, em outra ocasião –, ele fez, com a Cyrela, um prédio tomado de paredes verdes localizado no bairro Rio Branco. Nesta entrevista concedida por videoconferência de Miami (EUA), antes de embarcar rumo ao Sul, conta como vê Porto Alegre e projeta as cidades do futuro – que, segundo ele, terão mais vida em comunidade e menos arranha-céus.

COMO É PENSAR E FAZER UMA CIDADE DO FUTURO?

Eu poderia falar sobre isso por muito tempo, porque foi o foco de toda a minha carreira nos últimos cinco anos. Antes de contar como vejo as cidades no futuro, quero compartilhar por que acredito ser tão importante para nós pensarmos de maneira diferente as cidades no futuro. Primeiro, quando a gente fala de cidade, antes de falar dos problemas e de por que precisamos pensá-las de maneira diferente, vamos identificar o que gostamos nas cidades. Por que amamos cidades? Primeiro, porque somos criaturas que gostam de passar o tempo com outras criaturas. E, quanto mais curiosos e sociais formos, mais gostamos de ver diversidade de pessoas, mais gostamos de observar e viver a cultura que a cidade tem para oferecer. E, por causa da densidade de uma cidade, mais conseguimos ampliar as experiências nela. Grandes cidades têm vários restaurantes, museus, galerias, avenidas para atividades. Tudo isso é ótimo para nós.

ESSE PENSAMENTO VALE PARA TODAS AS CIDADES?

Sim, falo de uma maneira geral. Quando estamos trabalhando em uma cidade específica, há muitas considerações locais que precisam ser levantadas. O clima do lugar, o comportamento cultural. Mas, em geral, quando estamos falando dos desafios que existem nas cidades, são problemas que se repetem em quase todas. Por exemplo, tráfego carregado de carros. As pessoas de quase todas as cidades estão sofrendo para se deslocar, para ir de um ponto A a um ponto B. É um imenso problema que temos hoje, e ele é causado pela forma com que organizamos as cidades. Mesmo que a gente planeje as cidades para carros, temos um enorme problema em como esses carros se movem. Para mim, um dos principais desafios com o qual temos que lidar, como sociedade, é o fato de que estamos perdendo o senso de comunidade. Por quê? Porque nossas cidades foram planejadas pensando em indivíduos colocados em lugares independentes, que não conversam entre si. E a comunidade precisa ser criada por conta própria. Não existe um planejamento para criar, nas cidades, um senso de comunidade. Sim, existem parques, mas, ainda assim, cada pessoa, como indivíduo, precisa tomar a decisão de ir até aquele parque, em vez de já estar em uma comunidade.

EDIÇÃO
Daniel Feix
daniel.feix@zerohora.com.br

Ticiano Osório
ticiano.osorio@zerohora.com.br

FOTOS DE CAPA
De cima para baixo: Banco de Dados Ultima Hora; Jefferson Botega; Piratini, Divulgação

DIAGRAMAÇÃO
Bianca Weschenfelder, Jéssica Jank e Taciana Pessetto

COMO CRIAR OU RESGATAR ESSE SENSO DE COMUNIDADE? E COMO PODEMOS FAZER ISSO EM PORTO ALEGRE?

Vamos dividir em dois diferentes desafios. O primeiro é corrigir cidades já existentes, melhorando lugares já existentes, fazendo com que fiquem mais resilientes para o futuro. O outro é pensar em como criar novas comunidades, novas cidades, que atualmente não existem. A população mundial segue crescendo, e precisaremos dobrar a área das cidades nos próximos 20 a 30 anos. Ou seja, o total de espaço urbano vai dobrar nesse período. Isso significa que estaremos colocando pelo planeta enormes quantidades de concreto e asfalto e eliminando florestas, áreas verdes, fazendas. Esses dois são desafios bens diferentes: como corrigir o que já existe e como criar novos ambientes. É importante identificar os dois. A SuperNature Labs, que é a empresa para a qual dedico boa parte do meu esforço, decidiu iniciar repensando comunidades futuras. Repensando futuros lugares. E, depois, trabalhar em cidades existentes e como elas podem tomar o mesmo caminho.

COMO EQUILIBRAR ESSE CRESCIMENTO URBANO E DO CONCRETO COM TECNOLOGIA E NATUREZA?

Vou tentar explicar de uma maneira simples. Primeiramente, é importante entender que nós somos parte da natureza. Como humanos, precisamos da natureza para o nosso bem-estar. Mas o jeito com que a gente desenha as cidades hoje, ou como desenhávamos as cidades no passado, mostra que só pensávamos nos benefícios humanos. Esquecemos completamente que também precisamos pensar no design para a natureza, para a biodiversidade existir. O principal desafio começa pelo fato de que o jeito como organizamos as cidades é baseado em grades de ruas, em quarteirões. Nós sabemos que existem ruas, com construções dos dois lados. Essa é a lógica que aprendemos. Mas a natureza não se organiza assim. A natureza não cria linhas e coloca coisas ao longo dessas linhas. A natureza se organiza em modo de células, que são autossuficientes. Agregações de células são mais parecidas com a maneira como abelhas organizam suas colmeias do que como nós, seres humanos, organizamos quarteirões e as nossas cidades.

VOCÊ ACHA QUE A PANDEMIA ACELEROU ESSA BUSCA POR EQUILÍBRIO?

Com certeza. A pandemia acelerou muitas coisas. Uma das coisas que percebemos durante a pandemia é que precisamos ter ar fresco, luz natural, vegetação. Precisamos ouvir o som dos pássaros. Todo mundo que vive em um ambiente que não tem acesso direto à natureza estava realmente sentido falta disso. Isso vai acelerar nosso desejo de incorporar mais e mais áreas de natureza na cidade. De um jeito ou outro, você pode encontrar diferentes tipos de soluções para ter mais natureza nas cidades, e muitas cidades estão começando a construir isso.

VOCÊ TEM EXEMPLOS?

Vou dar dois exemplos para gente pensar em cidades de uma maneira mais natural. Pense em cruzamentos, como o de duas ruas. Isso não é algo que existe no meio ambiente. Não é natural. Na natureza, nada precisa aguardar para outra coisa passar. Há coisas que se fundem ou que se dividem. Não existem cruzamentos. Quando dirige na cidade e não presta atenção às ruas que estão se cruzando ou aos sinais, você vai bater em algo. Pois isso não é uma experiência natural. Em uma experiência natural, você passa, você segue um fluxo. Uma das coisas que podemos fazer é entender o nosso tráfego, nossa mobilidade, e desenhar nossas ruas de um modo que haja mais fluxo do que conflitos. Outro exemplo são as calçadas. Atualmente, temos calçadas próximas às estradas. Isso significa que pessoas se movem na mesma direção do que carros, e próximo a eles. Mas nós não temos rodas, e não nos deslocamos na velocidade de um carro. Então, na verdade, não faz sentido compartilharmos a mesma experiência. Se você pensar na experiência de um pedestre ou de um carro, você vê que são semelhantes. Viramos à esquerda, à direita, com alguma exceção, que são as ruas em que carros não conseguem entrar. Acho que, no futuro, o caminho de circulação das pessoas não será o mesmo do que o dos veículos. Levarão para distintas experiências, que não conflitam.

COMO VOCÊ VÊ A MOBILIDADE URBANA NO FUTURO?

Sei que vamos, eventualmente, chegar aos carros que se dirigem sozinhos e aos carros voadores. Mas realmente quero garantir que todos nós sejamos encorajados a criar ambientes que sejam fáceis de caminhar de um ponto a outro. A caminhada é o mais importante jeito de nos deslocarmos. Não é só importante para nossa saúde e independência, mas é também o nosso jeito mais natural de se deslocar. Encorajar cidades a terem mais espaços para caminhar e para as pessoas acessarem suas necessidades em poucos minutos de caminhada é muito importante. Uma das grandes vantagens da abordagem da SuperNature é que criamos caminhos baseados em agregações naturais de células para eliminar intersecções. Todos os cruzamentos que projetamos são conexões de três caminhos. Porque o tráfego flui e porque caminho de três sentidos ajuda a salvar acidentes, afinal, em vez de ter 16 pontos de colisão em um cruzamento de quatro sentidos, você só tem três. Para mim, isso é mais interessante do que pensar sobre carros voadores (*risos*). É mais interessante criar ambientes mais naturais, que poderemos aproveitar caminhando por aí. E como falei antes, nessa nossa visão, criamos uma lógica que separa a circulação de pedestres e de veículos. Hoje, estamos acostumados à ideia de que as calçadas estão sempre ao lado das estradas. Então, as pessoas caminham como se estivessem dirigindo. Mas, na lógica do bioplanejamento, as pessoas estão se movendo do centro da célula para outros centros de células. É quase como um sistema de neurônios para definir caminhos.

COMO SERÁ O CONSUMO DE ENERGIA NAS CIDADES DO FUTURO?

Acredito que, no geral, haverá melhorias constantes de energia. Se você olhar o quão eficiente a natureza é, mesmo depois de 4,5 bilhões de anos de evolução pode dizer que praticamente tudo foi feito quase sem esforço. Como se não houvesse necessidade de energia para o planeta girar ao redor de si, ao redor do Sol. À medida que evoluímos nossa metodologia de design, à medida que avançamos, também minimizamos a energia necessária para fazer as coisas: para aquecer, para esfriar, para construir. Este, acredito, é o novo mandamento do design: passar do pensamento de sustentabilidade para pensar em um futuro ecológico e harmônico. Sabemos, é utópico – podemos apenas nos esforçar para tentar alcançar esse ideal. Agora, quanto mais nos esforçarmos, mais vamos inovar para estar em harmonia com a natureza. Esse é o objetivo. Em geral, obviamente, há os sistemas atuais, que continuaremos a melhorar, como solar e eólico.

> ESTE, ACREDITO, É O NOVO MANDAMENTO DO DESIGN: PASSAR DO PENSAMENTO DE SUSTENTABILIDADE PARA PENSAR EM UM FUTURO ECOLÓGICO E HARMÔNICO. QUANTO MAIS NOS ESFORÇARMOS, MAIS VAMOS INOVAR PARA ESTAR EM HARMONIA COM A NATUREZA. ESSE É O OBJETIVO.

VOCÊ ESTEVE EM PORTO ALEGRE HÁ DOIS, QUASE TRÊS ANOS. O QUE VOCÊ LEMBRA DA CIDADE?

Amo o quão verde Porto Alegre é. É mais verde do que a maioria das cidades que conheço no Brasil. E, obviamente, é muito especial. Percebi que tem muita atenção para parque com água, parques urbanos, áreas de recreação. Também achei a cidade bem limpa, o que foi muito especial de ver.

Com A Palavra

Dror Benshetrit

O QUE VOCÊ ACHA DE REVITALIZAR ALGUMAS ÁREAS ESPECÍFICAS DAS CIDADES? EM PORTO ALEGRE, HÁ UMA ÁREA EM QUE SE TENTA FAZER ISSO, O 4º DISTRITO. HÁ OUTROS PROJETOS SEMELHANTES DE REVITALIZAÇÃO PELO MUNDO.

Eu acho que, definitivamente, vamos ver o sucesso de áreas que têm múltiplos usos, entre trabalho, moradia e lazer. Toda a mentalidade de precisar trabalhar em um lugar, se deslocar para morar em outra vizinhança: isso não faz mais sentido. Nossas atividades não são divididas no tradicional oito-oito-oito horas, como costumávamos ver. Não é mais oito horas de trabalho, oito horas de lazer e oito horas de descanso. Hoje, nós trabalhamos um pouco, temos um pouco de lazer. Tudo se mistura mais. Acho também que não queremos usar nossos carros para toda a necessidade de deslocamento que tivermos. Queremos caminhar de um lugar para outro e aproveitar o máximo que pudermos o ar livre. Acho que a ideia de criar vizinhanças, regiões, distritos, que juntem todas as necessidades em uma só é uma maneira de criar espaços no futuro.

VOCÊ ACHA QUE PODEMOS TRAZER PARA AS GRANDES CIDADES ELEMENTOS DO INTERIOR?

Com certeza. A forma que vislumbro o futuro das comunidades é, de alguma maneira, um híbrido entre o interior e as grandes cidades. Há tantas coisas de que gostamos no interior que hoje, nas cidades, estão perdidas. Uma delas é a habilidade de consumir produtos locais. Conhecer o lugar que produz seus ovos, ver as galinhas. Poder escolher os tomates que estão sendo plantados bem aqui ao lado. E dali vão direto para o prato. É algo que vamos querer incorporar e encorajar no ambiente urbano. Acredito que, em muito breve, não precisaremos viver em subúrbios ou nas próprias cidades. Poderemos ter ambientes que incorporam em si todas as qualidades de cada um dos lugares, cidade e interior.

COMO INCLUIR AS PESSOAS QUE MORAM NAS PERIFERIAS NAS CIDADES DO FUTURO?

Primeiramente, é claro que lares acessíveis são um grande desafio mundial. Os preços das casas e das construções estão subindo e isso cria um grande desafio para boa parte da população, de conseguir pagar acomodações nas cidades. É claro, para nós, que a construção precisa evoluir para métodos mais rápidos, que são bem mais eficientes. Muitas companhias estão entendendo que o futuro está na modularidade. Existem muitos tipos de abordagens de construção modular que são interessantes. Modularidade pode trazer muitas melhorias em automação de construção. O que Henry Ford percebeu há 125 anos era que o único jeito de trazer carros para o público em massa era com automação. Precisamos fazer o mesmo com casas. Estamos tentando já há muitos anos, mas acho que agora há quantidade suficiente de recursos de fabricação e avanços tecnológicos para acelerar esses esforços. Muitas empresas ao redor do mundo estão trabalhando nisso. Em particular, o conceito da SuperNature, que apresentei na terça-feira *(a entrevista foi realizada dias antes da palestra em Porto Alegre)*, olha para o jeito mais eficiente de criar automação de construção, que é através da circularidade das comunidades, em vez da lógica da linha reta. A abordagem retilínea é muito boa para linha de montagem, onde você produz algo que começa em um ponto e termina no outro. Mas, quando estamos falando de construção, a circularidade é mais fácil. Comunidades inspiradas em agregações de células são muito mais lógicas, e isso é parte do que a SuperNature está trabalhando.

QUAL TIPO DE IMÓVEL, DESIGN E CONSTRUÇÃO NÃO TERÁ MAIS ESPAÇO NAS CIDADES DO FUTURO?

Tenho uma opinião forte sobre arranha-céus. Não acredito que possamos viver em alturas tão distantes do chão. Acho que arranha-céus são, claro, as soluções mais fáceis para grandes densidades de moradores. Um prédio de cem andares dobra a quantidade de moradores, na comparação com um prédio de 50 andares. Mas há um ponto: na minha opinião, é pouco saudável viver em lugares tão altos. Na SuperNature, queremos encorajar municípios e governos a pararem de construir edifícios de formatos regulares e, em vez disso, trabalhar na criação de comunidades. Comunidades que estejam envolvidas em lógicas circulares. Os benefícios disso são enormes para o nosso bem estar, para o nosso senso de comunidade. Para construir confiança, integração. E o centro da comunidade é a natureza. São parques, bosques e tudo que usamos no centro de um ambiente natural. Eu, pessoalmente, não sou grande fã de arranha-céus. E tem outra questão. Sempre digo que a coisa mais sustentável a se fazer é construir marcos, prédios que a comunidade ama, respeita e quer deixar no local por muito tempo, porque é um orgulho para a cidade ter essa estrutura. Devemos minimizar a construção descuidada, os projetos mal construídos, que já são projetados sabendo que durarão pouco tempo. Se formos construir estruturas que não aguentarão um longo período, pelo menos que sejam modulares, fáceis de serem desmontadas e montadas em outro lugar. Construções antigas que requerem demolição são coisas do passado.

QUAL O MAIOR ERRO QUE UMA CIDADE PODE COMETER AGORA, COMPROMETENDO O SEU FUTURO?

É muito importante esse movimento de cidades inteligentes, há algumas questões levantadas nesse contexto. Uma delas: não podemos projetar cidades pensando em transporte. Não podemos projetar pensando, no longo prazo, em inovações tecnológicas que sabemos que há pouca expectativa de duração. Precisamos planejar cidades para todos os tipos de vida. Para nós, é algo novo entender que humanos são parte da natureza. Se não vamos pensar nossas necessidades relacionadas a tudo o que for vivo, teremos mais problemas. Teremos mais pandemias, porque o sistema imunológico não é diversificado o suficiente. Teremos mais desastres naturais, porque afastamos a natureza de nossa vida. É realmente importante planejarmos as cidades pensando na biodiversidade, e eu acho que as cidades hoje têm a habilidade de encorajar mais biodiversidade do que as cidades planejadas no passado.

> VAMOS VER O SUCESSO DE ÁREAS QUE TÊM MÚLTIPLOS USOS, ENTRE TRABALHO, MORADIA E LAZER. A IDEIA DE CRIAR VIZINHANÇAS, REGIÕES, DISTRITOS, QUE JUNTEM TODAS AS NECESSIDADES EM UMA SÓ É UMA MANEIRA DE CRIAR ESPAÇOS NO FUTURO.

Veja trechos da entrevista em vídeo em **gzh.rs/DrorB**

CRISTINA BONORINO

Imunologista, pesquisadora 1B do CNPq e professora titular da UFCSPA
cristinabonorino@gmail.com

FALHAS

Todo mundo tem falhas. Não apenas defeitos – pedaços faltando, como num quebra-cabeças. Esses espaços vazios nos movem. Quanto mais conheço pessoas, mais me admiro com a maneira que cada um encontra para preencher os seus.

Pensei nisso ao explicar a uma aluna como um cientista escolhe o foco de um projeto de pesquisa. O conhecimento sobre um assunto é assim: muita coisa se sabe, mas há também buracos – coisas sobre as quais não temos ideia. Um cientista não perde tempo com o que já se sabe – é obrigação aprender rapidamente o que puder sobre o que já se conhece. E isso é essencial para entender onde estão as falhas – identificar o que não se sabe. É na fronteira entre o conhecido e o desconhecido que nos apaixonamos perdidamente e escolhemos aquilo ao que dedicaremos anos de nossas vidas.

Daí começamos a fazer perguntas, como já contei aqui, que começam com "como..."; formulamos hipóteses; e testes para os quais as respostas têm que ser sim ou não. Enquanto tentamos responder as perguntas, outros vão trabalhando, o conhecimento vai aumentando; aprendemos e seguimos. Onde estão os novos espaços vazios? Talvez os cientistas não sofram tanto com as falhas, porque sabem que elas podem motivar a avançar.

> "É NA FRONTEIRA ENTRE O CONHECIDO E O DESCONHECIDO QUE NOS APAIXONAMOS PERDIDAMENTE E ESCOLHEMOS AQUILO AO QUE DEDICAREMOS ANOS DE NOSSAS VIDAS.

Pensei nisso quando falava, nestes dias, sobre dengue. Há décadas sabemos que existem quatro sorotipos de dengue. Não são mais variantes; são bem diferentes uma da outra, mas ainda todas são o mesmo vírus. Há anos sabemos que a infecção não cria imunidade protetora contra os quatro tipos e que, quando se contrai o vírus pela segunda vez, mas com um sorotipo diferente, a doença é mais violenta e pode ser fatal. Para contrair dengue você tem de estar em um lugar onde existe o vírus e o mosquito. Isso é praticamente todo o Brasil. No Rio Grande do Sul, temos menos do mosquito, mas o temos. E quando alguém é infectado com o vírus, podemos rastrear os contatos e identificar a origem dos surtos. Mas tudo isso é notícia velha. Onde estão as falhas? Como proteger de todas as variantes?

Uma boa vacina. Estamos nessa etapa. Existem vacinas inativadas, mas ainda não protegem contra os quatro sorotipos. Seguimos. A melhor vacina vai poupar dezenas de milhares de vidas todo ano só no Brasil. Enquanto isso, prevenção: saneamento, e rastrear contatos, conter o vírus, identificar susceptibilidades, buscar tratamentos.

O cientista é treinado para completar esses quebra-cabeças; a maioria das pessoas, não. É mais difícil completar os quebra-cabeças de cada um; os relacionamentos entre as pessoas são mais complicados do que os grandes problemas científicos. E, quando vejo alguém usando seu tempo, seus dons, para espalhar mentiras, para prejudicar outros, sempre penso: uau, aqui estão suas falhas. Como devem doer para que se tente preenchê-las causando dor a outros. Talvez você precise negar a realidade porque a sua dói demais. Quem sabe, tente a ciência. Tem falhas, mas isso nunca foi nem será um problema.

GZH
Leia todas as colunas em **gzh.com.br/cristinabonorino**

FRANCISCO MARSHALL

Historiador, arqueólogo e professor da UFRGS
marshall@ufrgs.br

A AURORA DE PORTO ALEGRE

A lei municipal 3.609, de 29 de dezembro de 1971, oficializou o dia 26 de março de 1772 como data da fundação de Porto Alegre, que neste sábado celebra, portanto, 250 anos. Foi nessa data que uma Provisão Régia e uma Provisão Eclesiástica, expedidas no Rio de Janeiro, desmembraram Porto dos Casais de Viamão, capital da província desde que Rio Grande caíra nas mãos dos espanhóis, em 24 de abril 1763. Naquele ano de 1772, o vilarejo de Porto dos Casais foi elevado à condição de freguesia, termo derivado de *filii ecclesiae*, filhos da igreja, ou seja, os que habitavam em torno de uma capela, uma paróquia, e esta era forma elementar de circunscrição civil.

A igreja situava-se na margem do rio (Delta do Jacuí), onde hoje é a Praça da Alfândega. O nome dado à freguesia foi Porto de São Francisco dos Casais, mas em 18 de janeiro de 1773 este se alteraria para Nossa Senhora Madre de Deus de Porto Alegre, com homenagem à cidade de Portalegre, no Alto Alemtejo, Portugal. Ano que vem, portanto, à luz da documentação histórica, poderemos comemorar novamente os 250 anos de Porto Alegre.

> "EM JANEIRO, PODERÍAMOS TER COMEMORADO TAMBÉM OS 270 ANOS DESTA CIDADE.

Há, todavia, antecedentes a partir do pequeno porto situado na foz do Riacho, o atual Arroio Dilúvio, e que então desaguava no Lago do Viamão (Lago Guaíba) na região onde hoje há o aterro do Parque Harmonia. O Porto do Viamão passou a chamar-se Porto do Dorneles a partir de 1740, em alusão ao sesmeiro Jerônimo de Ornelas Menezes e Vasconcelos, que deu origem à ocupação dessa região em 1732. Neste caso, em 2022 podemos comemorar também os 290 anos da cidade.

Em abril de 1751, o governador de Santa Catarina mandou para o Porto Dorneles casais açorianos recentemente radicados no Desterro (Florianópolis); em Rio Grande, porém, dispersaram-se e somente o casal de Francisco Antônio da Silveira (o Chico da Azenha) avançou para cá, e recebeu lote de terras junto ao Riacho; construiu sua casa no local onde depois ergueu-se o já destruído Cinema Castelo, e instalou um moinho (azenha) que resistiu até pouco tempo atrás no pátio do Hospital Ernesto Dorneles.

Ao final de 1751, nova leva de açorianos chegou ao Desterro e de lá partiu rumo ao Porto Dorneles, onde chegaram no final de janeiro de 1752, para ocupar, inicialmente, área junto ao Morro de Santana; diante da falta de água, porém, logo mudaram para as adjacências do porto. Eram 60 casais, dos quais sabemos os nomes de 59, e ocuparam os dois lados da península, dando origem à efetiva ocupação da região que um dia se tornaria o centro da cidade e logo ganharia a persistente urbanização em quarteirões. Praticaram boa agropecuária, desenvolveram-se e expandiram-se para chácaras no rumo de Viamão e para o Sul. Por essa razão, em janeiro poderíamos ter comemorado também os 270 anos desta cidade, com seu lindo nome de Porto dos Casais, e com a bela homenagem que lhes rendeu o escultor Carlos Tenius, no Monumento dos Açorianos (1974), que estiliza com corpos humanos o bojo do navio que trouxe os casais, com uma Vitória na proa e o arrojo de linhas modernas, apontando o futuro de uma cidade.

Felizes aniversários, Porto Alegre!

GZH
Leia todas as colunas em **gzh.com.br/franciscomarshall**

REPORTAGEM

A HISTÓRIA EM CONCRETO

COMO PORTO ALEGRE SE CONFIGUROU ATÉ ALCANÇAR SUAS CARACTERÍSTICAS MAIS MARCANTES? UM OLHAR PARA AS GRANDES OBRAS QUE A CIDADE JÁ VIU AJUDA A RESPONDER. ZH LEMBRA ALGUMAS DELAS, DO PASSADO E DO PRESENTE, E PROJETA AS PRÓXIMAS, QUE VÃO DELINEAR O SEU FUTURO

ANDRÉ MALINOSKI*
andre.malinoski@zerohora.com.br

Até estar prestes a completar 250 anos, Porto Alegre passou por inúmeras reformulações. Algumas foram decisivas para as transformações da cidade. A seguir, abordamos 15 obras com essas características, cinco delas do passado, outras cinco recém-concluídas ou em andamento e outras cinco projetadas para o futuro. Independentemente da época em que foram realizadas, uma característica em comum une quase todas: facilitar o acesso ou diminuir o tempo de deslocamento das pessoas de um ponto a outro.

Embora ressalte que "o sentimento de pertencimento" é o maior legado que quer deixar, o prefeito Sebastião Melo salienta a importância das obras, destacando que mobilidade urbana e macrodrenagem são fundamentais para o futuro da cidade. E aponta que a entrega das obras em desenvolvimento é igualmente prioritária:

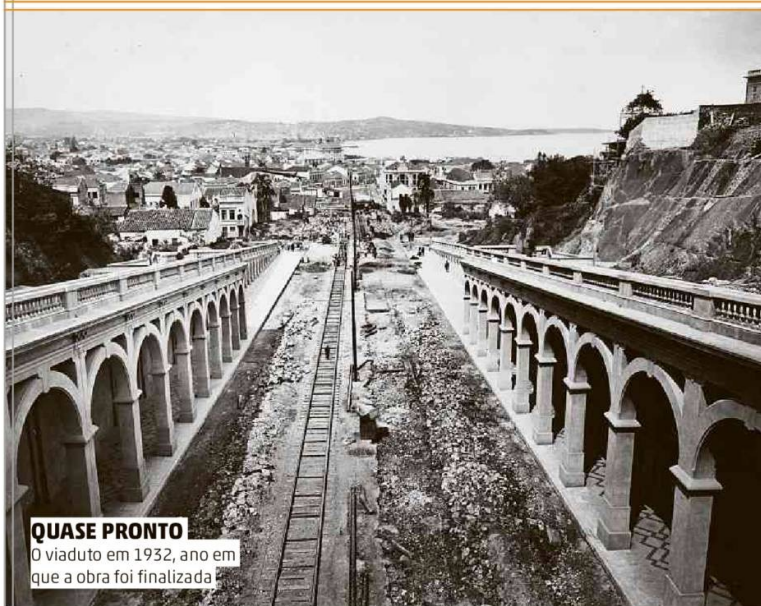
– A obra na Avenida Tronco termina até o fim do ano. Pretendemos também abrir a Severo Dullius para desafogar a Sertório. As mudanças no Centro Histórico já começaram, e o 4º Distrito será outro desafio. Na região, teremos de resolver a questão do Loteamento Santa Terezinha *(localizado na Rua Voluntários da Pátria)*.

O professor de Planejamento Urbano Eber Pires Marzulo, da UFRGS, chama atenção para o impacto social desse tipo de obra. Ele lembra que a intervenção na Tronco atingiu muitas famílias:

– A quantidade de gente atingida por essa obra, no conjunto das demais intervenções do país, foi a mais alta, na época *(pré-Copa de 2014)*. Essas pessoas não terão para onde ir com o dinheiro pago pelo Estado, pois o valor não permite comprar algo na mesma região, sendo empurradas para a periferia.

Segundo Marzulo, a obra da Tronco, por isso, precisa ser exemplar em termos de mobilidade urbana. Saiba mais sobre outras obras decisivas para a cidade nesta e nas próximas páginas.

*Colaborou Guilherme Gonçalves

5 OBRAS DO PASSADO: A MODERNIZAÇÃO DE PORTO ALEGRE

QUASE PRONTO
O viaduto em 1932, ano em que a obra foi finalizada

ACERVO JOAQUIM JOSÉ FELIZARDO, REPRODUÇÃO

VIADUTO OTÁVIO ROCHA

Em 1914, o primeiro Plano Diretor de Porto Alegre previu a abertura de uma rua que ligaria as zonas Leste, Sul e central – então isoladas pelo chamado "morrinho". A construção, no entanto, ocorreria apenas em 1926, quando o intendente (prefeito) Otávio Rocha, junto ao presidente de Estado (governador) Borges de Medeiros, determinou a abertura de uma avenida por baixo da Rua Duque de Caxias.

Em 1927, foi aprovado o projeto para o Viaduto Otávio Rocha. No ano seguinte, começaram as desapropriações, e o "morrinho" foi implodido. Em ambos os lados foram edificadas escadarias de acesso ao nível superior, sustentadas por grandes arcadas, sob as quais hoje há salas comerciais e instalações sanitárias. A obra foi entregue em 1932.

Após décadas de descuido, entre 2000 e 2001, o local passou por uma reforma para recuperar a aparência original. O professor Charles Monteiro, da PUCRS, avalia a relevância da obra:

– O viaduto está relacionado ao processo de modernização urbana no período da República e também ao crescimento econômico e industrial de Porto Alegre, que ocorreu por volta de 1910. Começou com o Plano Geral de Melhoramentos de 1914. Foi construído de uma forma muito moderna para o bonde passar por ali. Essa obra desalojou uma série de habitações populares e fez uma segregação social. Populações pobres e os cortiços então existentes foram expulsos do Centro.

CAIS DO PORTO

A ideia de construir um porto na Capital surgiu em 1833, quando a Câmara Municipal aprovou um alinhamento desde onde fica hoje a Usina do Gasômetro até o Caminho Novo (Rua Voluntários da Pátria). Mas o projeto não deu certo.

Em 1850, a primeira parte do porto começou a ser erguida na altura da Praça Pereira Parobé, acompanhando a construção do Mercado Público. Resumia-se a uma doca de atracação em pedra. Entre 1856 e 1858, foi erguida uma murada de pedra na altura da Praça da Alfândega. Com as obras de sinalização da Lagoa dos Patos, incluindo faróis, o porto da Capital começou a ser mais procurado. Devido à alta demanda, os trapiches e pontes se multiplicaram, e a planta oficial da cidade, em 1900, já mostrava mais de 30 docas.

– Porto Alegre se desenvolveu em torno das atividades portuárias. A Lagoa dos Patos, o Guaíba, o Jacuí, o Caí e o Sinos eram os caminhos da interiorização para a conquista dos territórios – comenta o professor Charles Monteiro, da PUCRS.

ENTRADA DA CIDADE
O cais já com seus armazéns e grandes guindastes, instalados no século 20

SECRETARIA MUNICIPAL DOS TRANSPORTES, REPRODUÇÃO

MUSEU JOAQUIM JOSÉ FELIZARDO, FOTOTECA SIOMA BREITMAN, REPRODUÇÃO

ANTES DA IPIRANGA
A obra em curso, na altura da Avenida João Pessoa, entre os anos 1940 e 50

CANALIZAÇÃO DO ARROIO DILÚVIO

Antigamente, o riacho denominado Rio Jacareí desaguava ao lado do Gasômetro. Antes de chegar ali, passava embaixo da Ponte de Pedra, que existe ainda hoje no Largo dos Açorianos. Seu curso mudou a partir da década de 1940, com a necessidade da implantação de um sistema de esgotos e de iluminação pública, além de um eficaz abastecimento de água, condizente com o tamanho da cidade modernizada.

O cenário da época era de necessidades de saneamento e uma série de inundações – tanto que foi assim que surgiu a denominação “Arroio Dilúvio”. A reestruturação do riacho, que ameaçava os moradores das áreas mais baixas, principalmente no Menino Deus, na Azenha e no Santana, tornou-se urgente após a histórica enchente de 1941.

A obra demorou mais de 40 anos para ser concluída. O último trecho a ser finalizado foi o cruzamento da Avenida Ipiranga com a Rua Antônio de Carvalho.

– Também houve o surgimento da Ipiranga, uma importante artéria da cidade – diz Charles Monteiro. – O processo ainda teve a ver com o crescimento do Centro, que exigiu a expansão da área em direção à Zona Sul – acrescenta.

ANTIGA PONTE DO GUAÍBA

Até a década de 1950, a travessia de Porto Alegre a Guaíba era feita sobre o delta do Jacuí, por meio de balsas que saíam da Vila Assunção. A partir de 1953, com a saturação do sistema de balsas, foram apresentados 12 projetos para resolver o problema, seja com a construção de uma ponte ou de um túnel. A proposta vencedora, elaborada na Alemanha, foi a de uma ponte que aproveitasse as ilhas. O contrato de construção foi assinado em 1954, mas a obra começou de fato em 1955.

A estrutura foi inaugurada em 28 de dezembro de 1958 e ganhou o nome de Ponte Getúlio Vargas. Estreou com apenas um trevo de acesso, voltado para o Centro. Os demais acessos foram concluídos nos anos seguintes.

JOSÉ ABRAHAM, ESPECIAL, ARQUIVO PESSOAL, BD, 21/10/2011

TRAVESSIA
Um túnel foi cogitado para substituir as balsas, mas a opção, nos anos 1950, foi pela ponte

ROBINSON ESTRÁSULAS, BD, 24/09/2002

TERCEIRA PERIMETRAL

Essa via arterial que liga as zonas Norte e Sul, sem passar pelo Centro Histórico, foi construída com o objetivo de otimizar o fluxo de veículos. A intervenção já estava prevista pelo Plano Diretor de 1959.

A unificação e a ampliação do conjunto de avenidas que a formam *(como a Carlos Gomes, na foto ao lado)* começou a sair do papel, no entanto, no fim dos anos 1990. A prefeitura só considerou a obra concluída em 2016, apesar de a via seguir recebendo outras intervenções desde então. Sua extensão total é de aproximadamente 12,3 quilômetros, passando por cerca de 20 bairros.

Apesar de a obra ser considerada um avanço para o trânsito da Capital, o projeto final foi criticado em razão do excessivo número de semáforos ao longo da avenida. A distância entre alguns é de apenas cem metros, o que dificulta o fluxo de veículos em horários de trânsito intenso. Para tentar resolver o problema, algumas obras foram realizadas no chamado pacote da Copa do Mundo de 2014, como a trincheira da Avenida Anita Garibaldi. Até hoje, porém, não foram todas concluídas.

5 OBRAS DO PRESENTE: UM NOVO OLHAR PARA A CIDADE

Porto Alegre celebra seus 250 anos em um momento de construção de obras importantes. A revitalização da orla do Guaíba, o Parque Pontal e o Cais Embarcadero, que reaproximam a população das águas que a cercam, são alguns exemplos.

Esse movimento se soma aos esforços para revitalizar o Centro Histórico, bairro que recebeu um Plano Diretor específico que permite a construção de edificações maiores.

As iniciativas já começaram a dar resultado. Tanto que Porto Alegre passou a figurar entre os principais destinos para 2022 no Brasil, segundo o Ministério do Turismo. O South Summit, feira mundial de inovação prevista para maio na Capital, também deve impulsionar o setor, atraindo visitantes para a cidade.

TRECHOS 1 E 3 DA ORLA

Em 2011, foi aprovado o plano de revitalização do chamado primeiro trecho da orla do Guaíba, onde fica a Usina do Gasômetro. Sob protestos da oposição política, as obras para a revitalização do espaço, com projeto do arquiteto e urbanista Jaime Lerner, ocorreram entre 2015 e 2018.

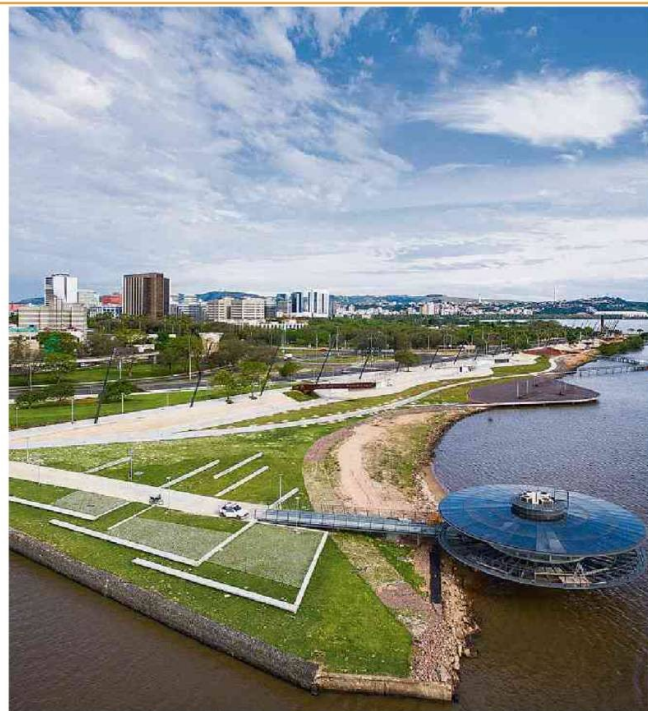
O espaço foi concebido a partir da ideia de entregar lazer e contemplação ao Guaíba. Foram instalados bancos, deques de madeira, estruturas para bares, banheiros, academias ao ar livre e arquibancadas de concreto para assistir ao pôr do sol nos finais da tarde. A população abraçou o lugar rapidamente, e nos finais de semana o trecho 1 passou a ser bastante frequentado.

Atravessando o trecho 2 (que passa pelo Anfiteatro Pôr do Sol), onde há a promessa de haver uma marina pública, chega-se ao terceiro trecho da orla, que foi inaugurado em outubro de 2021. A área é dedicada aos esportes. Conta com a maior pista de skate da América Latina, além de 27 quadras poliesportivas, de futebol, tênis, basquete, vôlei e beach tênis.

Assim como no primeiro trecho, o espaço que fica ao lado do Parque Marinha do Brasil recebe milhares de pessoas aos finais de semana. Tornou-se ponto turístico da Capital e é mais um local de convívio do porto-alegrense com o Guaíba.

O professor Luciano Fedozzi, do Departamento de Sociologia da UFRGS e integrante do Observatório das Metrópoles, destaca que as grandes obras urbanas são importantes, mas precisam ser justas, igualitárias e garantirem a universalização dos direitos da cidadania – o que nem sempre ocorre.

No caso da nova orla, pode-se dizer que desde 2018 famílias inteiras se deslocam das periferias para aproveitar o sábado na região. Desde outubro do ano passado, por exemplo, jovens da Vila Cruzeiro dividem espaço com quem vem da Bela Vista na pista de skate.

OMAR FREITAS, BD, 27/09/2017

A PRIMEIRA PARTE
Revitalização da orla do Guaíba foi dividida em trechos, e o 1, que se inicia no Gasômetro e vai até a chamada "Rótula das Cuias", foi inaugurado em 2018

NOVA CARA
Projeção de como deverá ficar um trecho da Av. Borges de Medeiros. Previsão é de obras até 2023

ENCOP ENGENHARIA, DIVULGAÇÃO

REVITALIZAÇÃO DO CENTRO HISTÓRICO

Dar uma nova cara à região central é uma das promessas da atual gestão municipal. Diversas iniciativas estão ocorrendo para revitalizar o Centro Histórico – bairro que nos últimos anos viu sua população se reduzir drasticamente. Foi criado um Plano Diretor específico para o Centro. Aprovado no final de 2021, o texto permite que as construtoras ergam prédios maiores do que os existentes. Avenidas como a Mauá devem receber edificações novas, com vista privilegiada do pôr do sol.

Pequenas intervenções, como a revitalização da Fonte Talavera, em frente ao antigo prédio da prefeitura, já ocorreram. O prédio deve virar um espaço cultural. Já a Praça da Matriz segue sob obras, porém, a previsão é de entrega do espaço nos próximos dias.

O Mercado Público passa pela reforma do segundo andar, desativado desde 2013 por causa de um incêndio. A pintura externa também está sendo refeita. Próximo dali, o prédio conhecido como Esqueletão, na Rua Marechal Floriano Peixoto, será objeto de intervenção, a partir de um estudo que está sendo realizado por pesquisadores da UFRGS.

A prefeitura também trabalha no edital para a recuperação das ruas Uruguai e dos Andradas e da urbanização do chamado quadrilátero central – que envolve vias como a Marechal Floriano, a Borges de Medeiros e a Doutor Flores. As obras do quadrilátero devem começar em abril, com duração de um ano e meio.

LAURO ALVES, BD, 18/05/2021

CAIS EMBARCADERO

Aberto ao público em maio do ano passado, o Cais Embarcadero representa o primeiro passo para revitalizar a região do Cais do Porto, após o fracasso do projeto anterior do Cais Mauá. Foram construídas estruturas em frente às primeiras docas, que ficam ao lado da Usina do Gasômetro (*foto ao lado*). As instalações abrigam restaurantes com diferentes opções gastronômicas. Após a inauguração, o local foi bastante disputado pelos frequentadores, que precisavam marcar reservas por meio de um aplicativo.

O esforço entre empresários, prefeitura e governo do Estado trouxe parcerias com marcas que também participam do projeto. No espaço, há quadras esportivas, um atracadouro para embarcações e estruturas para lazer. O local é de livre acesso ao público, também tendo a opção dos food trucks para consumo de alimentos e bebidas.

PARQUE PONTAL

O Parque Pontal ocupará a área do antigo Estaleiro Só, na zona sul de Porto Alegre. As obras do complexo se iniciaram em 2019 e já estão em fase avançada, com previsão de inauguração para o final do primeiro semestre deste ano.

O local contará com uma torre comercial de 20 andares e 84 metros (altura semelhante à das torres junto ao BarraShoppingSul). Nela, funcionarão um hotel de bandeira Hilton, consultórios médicos e salas comerciais. O hotel terá 141 quartos, restaurante panorâmico, piscina com borda infinita, fitness e sauna. Já a parte comercial contará com 237 unidades de escritórios e consultórios com áreas a partir de 28 metros quadrados. Também estará conectada ao hub da saúde e ao centro de eventos. O Hospital Moinhos de Vento será o âncora da operação de saúde do complexo.

O Pontal também terá um shopping center. Algumas franquias, como Leroy Merlin, do ramo da construção, e o Hard Rock Café, famoso restaurante temático de música, também estarão presentes no local. Além disso, na parte externa, haverá uma nova orla aberta ao público. O antigo atracadouro do Estaleiro Só também será revitalizado e mantido no parque.

VEM AÍ
Complexo nas proximidades do BarraShoppingSul tem previsão de inauguração ainda neste semestre

PONTAL, DIVULGAÇÃO

DESAFOGO
Novos trechos da avenida, que irá até a Túlio de Rose

FOTOS PMPA,REPRODUÇÃO

AMPLIAÇÃO DA ANITA GARIBALDI

Ligações viárias sempre foram marcantes na história de Porto Alegre, e uma nova e importante conexão tem avançado. Em novembro de 2021, as obras para a ampliação da Rua Anita Garibaldi começaram. Os trabalhos são executados pela construtora Coesul, com previsão de sete meses para a conclusão. A principal mudança será a conexão com a Rua Túlio de Rose, passando por uma área que o Country Club doou ao município.

Haverá alargamento de 900 metros da Anita Garibaldi. O investimento para a obra é de R$ 16 milhões, sendo uma contrapartida do Shopping Iguatemi para a expansão de suas instalações na cidade.

Estão sendo executados serviços de terraplenagem, pavimentação, novas redes de água e esgoto, drenagem, redes elétricas, iluminação, calçada, ciclovia e sinalização. Além das alterações na Anita Garibaldi, o termo de compromisso prevê outras obras já executadas, como o alargamento da Avenida João Wallig, a instalação de sistema de controle de tráfego na Avenida Nilo Peçanha e a construção de 4,9 quilômetros de ciclovias espalhadas pela região. No total, as contrapartidas somam o valor de R$ 32 milhões.

Obra da Copa de 2014, a trincheira da Anita foi entregue com quase seis anos de atraso, em janeiro de 2020. Será importante para dar vazão à rua ampliada. Para tornar a intervenção da trincheira menos impactante, uma obra de arte foi selecionada para adornar a estrutura.

5 OBRAS DO FUTURO: **CONSTRUIR NOVAS TRADIÇÕES**

Se as obras antigas moldaram a metrópole e as atuais elevaram Porto Alegre a um novo patamar turístico, projetos que ainda não saíram do papel devem mudar mais uma vez a cara da cidade no futuro. Na paisagem que começa a se formar, a capital gaúcha mescla a inovação com a tradição.

Algumas dessas obras já se iniciaram, com intervenções tímidas, e, seguindo adiante, poderão modificar bairros inteiros, promete a prefeitura. O aeromóvel se tornará um meio de transporte? E o Cais do Porto, será o novo ponto turístico da cidade? Expectativas como essas mexem com o imaginário do porto-alegrense em meio às celebrações dos 250 anos da Capital.

– Precisamos de edifícios icônicos na entrada do Centro Histórico, que poderiam ficar localizados no início da Rua Voluntários da Pátria – reflete o secretário municipal de Inovação, Luiz Carlos Pinto da Silva Filho, citando Barcelona, na Espanha, como modelo de inspiração para a revitalização do 4º Distrito.

O secretário ainda destaca a Fundação Iberê Camargo, que, conforme avalia, ajudou a projetar a imagem da cidade. Uma remodelação do Cais do Porto em modelo semelhante ao que aconteceu na cidade de Bordeaux, na França, é outra sugestão apontada.

TRECHO 2 DA ORLA

O sucesso da revitalização do trecho 1 da orla do Guaíba animou os porto-alegrenses e inspirou a prefeitura a seguir com as obras ao longo das demais áreas à margem do lago.

A poucos metros dali, outra faixa de vegetação ganhou uma nova cara – dessa vez, o espaço foi dedicado à prática de esportes. Inaugurado em 2021, o trecho 3 também foi aprovado pelos usuários. A região ganhou muitos frequentadores, tanto de dia quanto à noite. Porém, um problema ainda incomoda os visitantes: o vazio entre um trecho e outro. Nesse local, onde ainda será desenvolvido o trecho 2, há iluminação mais fraca, mato e um campo aberto, onde está o Anfiteatro Pôr do Sol – que deve ser mantido no novo projeto.

O poder público prevê que o trecho 2 tenha uma marina pública, onde iates e jet skis possam atracar. O local também contará com um píer e será caracterizado pela atividade náutica na Capital. Foram discutidas as possibilidades de haver um aquário nesse local e até um museu da Marinha, algo ainda indefinido. A ideia que mais chamava a atenção, no entanto, foi retirada do projeto devido ao seu alto custo: uma megarroda-gigante. Seria a maior da América Latina e teria vista panorâmica para a cidade e o Guaíba. Esse equipamento, no entanto, deve ser instalado no Parque Harmonia – que também será revitalizado.

VERDE
Projeto prevê marina pública, outros equipamentos e mais árvores

PMPA, DIVULGAÇÃO

FOTOS ABF DEVELOPMENT, DIVULGAÇÃO

4D COMPLEX HOUSE
Complexo previsto para o espaço de uma antiga fábrica de vidro é uma aposta na região

REVITALIZAÇÃO DO 4º DISTRITO

O 4º Distrito de Porto Alegre, região formada pelos bairros Floresta, São Geraldo, Navegantes, Humaitá e Farrapos, é a grande aposta da prefeitura para o futuro da Capital. O Programa +4D pretende promover o desenvolvimento sustentável, mantendo as características e a identidade do local. A ideia é estimular a ocupação e o entretenimento em um espaço da cidade com sinais de degradação e que já tem atraído o público em eventos como o Saint Patrick's Day.

O programa prevê transformações urbanísticas, tributárias, obras viárias, de drenagem e saneamento, além de ampliação da segurança pública, instalação de equipamentos urbanos, cuidados sociais e atenção ao turismo. Entre os destaques da proposta estão a criação do chamado quadrilátero do entretenimento, onde já ficam parte das cervejarias artesanais da região, e a Rota Cervejeira permanente.

Ainda estão previstas obras para as avenidas Farrapos, Voluntários da Pátria, Cairu, Brasil, São Pedro e Dona Teodora. Outras vias que receberão investimentos são a Leopoldo Brentano e a A.J. Renner. Em termos de saneamento, serão realizadas ações de macrodrenagem no Arroio Tamandaré, substituição de redes de água no bairro Floresta, entre outras. A parceria público-privada (PPP) da iluminação pública da região deve ser concluída neste primeiro semestre, e a segurança será fortalecida com a instalação de câmeras de monitoramento. As praças serão revitalizadas e uma nova será construída no encontro da Voluntários com a São Pedro.

Outra ideia é criar um bulevar que ligue o 4º Distrito ao Moinhos de Vento. O ponto de partida será a Rua Almirante Tamandaré, que começa na esquina com a Voluntários da Pátria, no 4D Complex House, complexo que consiste em um edifício residencial, a ser entregue em 2025, e um centro gastronômico que tem previsão de lançamento até o final de 2022, em uma fábrica de vidro que está sendo reformada.

FOTOS AEROMÓVEL BRASIL, DIVULGAÇÃO

AEROMÓVEL

Para reativar o aeromóvel nas intermediações da orla, a prefeitura pretende conceder à iniciativa privada a Praça Júlio Mesquita, onde a estrutura que sustenta os trilhos está instalada (*foto ao lado*). A ideia é transformar o circuito já existente, com pouco mais de um quilômetro, em uma atração turística cercada por empreendimentos.

Em fevereiro, foi assinado com a Aerom Sistemas de Transporte o termo de autorização para desenvolver os estudos de viabilidade. A Aerom, detentora da tecnologia, tem como objetivo requalificar o trecho original da linha do aeromóvel, com novidades que podem ser até mesmo um novo veículo panorâmico. Para isso, o estudo também vai avaliar a possibilidade de uma extensão da linha em direção ao Parque da Harmonia e ao Cais Mauá.

Podem-se ainda erguer novos acessos, dependendo da viabilidade financeira do projeto. Outro plano é uma linha sobre a Avenida Farrapos. Mas trata-se se uma ideia ainda em desenvolvimento.

HARMONIA REMODELADO

O Parque Maurício Sirotsky Sobrinho, o Harmonia, deixará de ser um espaço usado somente em setembro, quando se celebra a Revolução Farroupilha, para ser um local de culto permanente à cultura do Rio Grande do Sul.

A concessionária GAM 3 Parks, responsável pela administração do parque, planeja atrações que tenham ligação com a história do Estado. Haverá áreas dedicadas a indígenas, imigrantes italianos e alemães, espaço sobre a cultura africana, lojas que venderão artigos típicos gaúchos, como bombachas e guaiacas, cuias de chimarrão e itens para fazer churrasco, além de um lugar especial para a dupla Gre-Nal. No centro disso tudo, a Praça da Harmonia será o coração do parque localizado na região central de Porto Alegre.

Também está prevista a construção de uma passarela panorâmica sobre as árvores – onde haverá uma das entradas do parque – e uma catarata artificial que imitará o Salto do Yucumã. Além disso, a empresa tem a expectativa de colocar dentro do Harmonia a megarroda-gigante com vista para o Guaíba, que anteriormente chegou a ser prevista para o trecho 2 da orla.

GAM3 PARKS, DIVULGAÇÃO / REPRODUÇÃO

VISTA
A área do parque com a megarroda-gigante projetada e, no detalhe, uma das construções previstas

FOTOS PALÁCIO PIRATINI, DIVULGAÇÃO

IDEIAS
Projeção de um novo cais, sem o Muro da Mauá, com armazéns renovados e novos prédios edificados

REVITALIZAÇÃO DO CAIS DO PORTO

A recuperação da área portuária da Capital é uma discussão que se estende há décadas. Uma concessionária havia assumido o projeto, porém teve o contrato rompido pelo governo do Estado em 2019 por não dar andamento aos trabalhos. Agora, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) trabalha em um novo projeto de concessão para o espaço, que deverá durar 35 anos.

A empresa ou consócio que se interessar deverá transformar os antigos armazéns em uma referência de lazer, gastronomia e turismo. O investimento previsto é de R$ 1,3 bilhão em todo o trecho de 3,3 quilômetros, que se estende da Usina do Gasômetro às docas.

Também estão previstas iniciativas como a remoção parcial do Muro da Mauá e a destinação de 70% da área útil das docas para moradia, sendo os 30% restantes para uso corporativo. Enquanto isso, o muro tem recebido painéis temáticos, em uma iniciativa do consórcio Sinergy/HMídia.

Quase como um complemento do cais, a Usina do Gasômetro teve sua revitalização iniciada em 2020.

– A Usina da Inovação precisa ser aberta e conectada com a orla. Precisamos de mais ideias nesse sentido também no Cais do Porto e no 4º Distrito – observa o secretário municipal de Inovação, Luiz Carlos Pinto da Silva Filho, também coordenador do Pacto Alegre.

PORTO ALEGRE ANO 250

POA 250 ANOS

Completados neste sábado, os 250 anos de Porto Alegre vêm sendo lembrados em publicações que refletem sobre a cidade.

As reportagens, que ocupam as páginas de ZH desde março do ano passado, estão todas reunidas em **gzh.rs/POA250**.

GZH

Veja mais fotos e maquetes das obras citadas em **gzh.rs/obrasPOA**

BANCO DE DADOS

ONTEM E HOJE
A Avenida Independência no início do século 20 e hoje (à dir.): cem anos e muitas transformações

FLÁVIO KIEFER, ARQUIVO PESSOAL

PORTO ALEGRE, onde estás?

COM REGRAS E PLANOS EM CONSTANTE MUTAÇÃO, A CIDADE SE TORNOU CAÓTICA. MAS ISSO PODE MUDAR

FLÁVIO KIEFER
Arquiteto e professor da PUCRS

A pergunta do título deste texto parece ingênua. Os sem remorso diriam que a cidade cresceu, se modernizou. Bons tempos, dirão os saudosistas. Ou, ainda, que era inevitável, diriam os conformados. E todas essas respostas são parcialmente verdadeiras. Entretanto, em uma análise racional, propícia em datas de aniversários, digo que foi uma opção. Uma opção não consciente, certamente. Era a atitude previsível em uma cultura hegemonicamente dominada pelo espírito do imigrante que vinha "fazer a América", onde o passado, na maior parte das vezes, significava dor. Desmanchar e refazer era o que os motivava no novo mundo.

Para os que podem achar que estou exagerando, dou uma prova dessa vontade de refazer: o decreto 313, de 4 de fevereiro de 1944, assinado pelo prefeito Brochado da Rocha, deu início ao apagamento da Porto Alegre existente ao obrigar a transposição progressiva, para novos alinhamentos, de dezenas de ruas e avenidas tradicionais da Capital. Explico: o espaço público é formado pelas fachadas dos edifícios e estas receberam uma sentença de morte. Novas fachadas deveriam ser construídas em média quatro metros mais para trás, criando uma rua totalmente diferente da que existia até então. Ainda hoje, aqui e ali, podemos ver fachadas adiantadas e recuadas como resultado da incompletude dessa lei. O Plano Diretor de 1959 ampliou essa resolução, ao obrigar que todas as ruas, simplesmente todas, tivessem recuo progressivo ou de jardim.

Certamente não foi nenhuma maldade deliberada, mas uma atitude progressista dentro do espírito do que chamei em outro texto de "modernismo renitente" (*4XBrasil*, Ed. Artes e Ofícios), quando o urbanismo moderno virou política de Estado a partir do governo Vargas, associando a ideia de progresso a moderno. Espírito da época que culminou na construção de Brasília e ainda reverbera em muitas das nossas mentes.

Mas a ideia deste artigo não é de lamento ou saudosismo. História é história e, com ela, podemos aprender ou prosseguir, sem reflexão, considerando-a desimportante, como se as raízes não tivessem relação com a beleza das copas árvores. Exemplos de cidades murchas, desinteressantes e cinzas temos muitas mundo afora, não é preciso citá-las. Mas temos inúmeros exemplos de cidades que souberam crescer expandindo o crescimento para fora de seu centro histórico. Muitas delas nas Américas, como Cartagena, Havana, Montevidéu. Todas famosas e cobiçadas pelos turistas do mundo inteiro.

A Porto Alegre que temos é esta mesmo, uma cidade açoitada por tantas tentativas de palimpsestos malsucedidos. Hoje, praticamente todas "escritas" históricas convivem sobrepostas, embaralhadas e em evidentes conflitos. Para que fique mais claro, cito o caso da Avenida Independência, exemplo gritante do conflito gerado por regras sem nenhum tipo de mediação: inicialmente, grandes edifícios com empena lateral cega que, recuados em relação às casas pela lei de 1944, obedeciam normas "padrão Copacabana"; depois, os edifícios de centro de terreno, com recuos em todos os lados, implementados pelo Plano Diretor de 1959; logo, pequenos edifícios de até quatro pavimentos colados nas divisas regulados pelo Plano de 1979; em seguida, inicia-se, não sem luta, o tombamento de prédios de valor arquitetônico e histórico e o consequente abandono da obrigatoriedade do recuo de 1944; finalmente, a possibilidade de edifícios de 18 pavimentos a partir do Plano Diretor de 1999. A Avenida Independência deixa evidente que tão ruim quanto não ter um Plano Diretor é ter sucessivas mudanças de Plano Diretor.

O que fazer diante desse caos? Caos que é o mesmo que se dá no Centro Histórico, na Avenida Farrapos, em partes do Floresta, da Cidade Baixa e de outros lugares conhecidos como Áreas de Interesse Cultural. Entendo que só projetos específicos poderiam recuperar, não o passado, mas a qualidade estética que a Independência já teve e que, em outros tempos, a fez ser reconhecida como uma das mais bonitas de Porto Alegre. Da mesma forma, nos demais lugares que sofreram o mesmo processo. É preciso fugir de regras idealizadas por índices abstratos. É preciso olhar com sensibilidade, caso a caso, não só para o terreno, mas para a vizinhança, a partir de parâmetros qualificadores. Para isso teríamos que ter, de um lado, arquitetos com liberdade de proposição não amarrados a parâmetros pré-definidos; e, de outro, comissões formadas por representantes da prefeitura e indicados por universidades e institutos dos arquitetos para a aprovação dos projetos. Os demais órgãos que se envolvem nas aprovações entrariam como clientes que apresentam suas demandas da mesma forma que os empreendedores as fariam aos autores dos projetos. Necessariamente o arquiteto responsável pelo projeto, ou seja, pela solução do problema arquitetônico e urbanístico, teria maior autoridade, autoral, do que desfruta hoje no mercado imobiliário. O que seria muito bom. Os incorporadores buscariam os mais qualificados e voltaríamos a ter obras referenciais – como a própria Avenida Independência já teve. A arquitetura voltaria a fazer história nesta cidade.

Educação e inovação PARA O FUTURO

O SÉCULO 21 É O SÉCULO DAS CIDADES, DEFINE ESTUDIOSO DA ÁREA. NESSE CONTEXTO, É PRECISO PENSAR O ENTORNO URBANO A PARTIR DE PREMISSAS QUE UNAM O ENSINO E A CRIATIVIDADE

JORGE AUDY
Superintendente de Inovação e Desenvolvimento da PUCRS e do Tecnopuc

Porto Alegre chega aos 250 anos com enorme vitalidade e acúmulo de realizações que moldaram sua atual configuração como cidade e como sociedade. Vivemos e superamos muitas crises ao longo desse tempo. Não é diferente hoje. A crise atual acelerou as desigualdades em um mundo globalizado, assimétrico e carente de lideranças. A situação requer que sejam reforçados os valores da vida, da justiça e do cuidado. Solicita a reflexão e a prática de um novo humanismo. Um humanismo como atitude, uma nova forma de estar no mundo e se relacionar com a natureza e com os outros. E fazer isso de forma cooperada, fraterna. Juntos.

Porto Alegre é resultado de acúmulos de processos sociais e de diferentes culturas e etnias. Surgimos como cidade em um momento de mudanças globais muito fortes, fruto do impacto das revoluções industriais nos séculos 18 e 19, que transformaram o mundo ocidental. Desenvolvemos uma cultura própria, que surge no Império e segue pela República, que se desenvolve a partir de um modelo feudal de produção que avança para a industrialização e segue pela revolução da tecnociência da segunda metade do século 20. Uma cultura forjada ao longo de dois séculos e meio que muito nos orgulha e estimula a refletir e trabalhar para continuarmos perseguindo os valores da vida, da liberdade, da justiça e da responsabilidade social.

Nas últimas décadas, vivemos experiências civilizatórias que moldaram a capital dos gaúchos. O surgimento de uma indústria tecnológica pioneira no país e de reflexões críticas ao modelo de desenvolvimento em torno dos Fóruns Sociais Mundiais. Finalmente, os esforços de reposicionamento da nossa cidade como um ecossistema de inovação de classe mundial, que transforme o conhecimento gerado em nossa terra em riqueza e desenvolvimento social, econômico, ambiental e cultural.

O século 21 é o século das cidades. As novas tecnologias e a globalização mudaram radicalmente os sistemas sociais e produtivos. As cidades devem estrategicamente criar entornos que favoreçam a criatividade das pessoas e a inovação. Devem se constituir como um ecossistema de criatividade e inovação, que atraia talentos globais e gere conhecimento, dando ignição ao processo de geração de riquezas e desenvolvimento social e econômico.

Nesse sentido, emergem os dois fatores centrais para nossos próximos 250 anos. A *inovação*, hoje florescendo com força em nossa cidade, resultado de acúmulos importantes desde o final do século passado (Porto Alegre Tecnópole, Cite – Cidade, Inovação, Tecnologia e Empreendedorismo, Agência de Inovação e o Pacto Alegre). Fruto da Aliança para Inovação de Porto Alegre, resultado da articulação das nossas maiores universidades (UFRGS, PUCRS e Unisinos), o Pacto Alegre é um movimento com muita energia transformadora, que já gerou resultados importantes como o Instituto Caldeira, as revitalizações do Centro e do Quarto Distrito, a Marca de POA, o Projeto Cidade Educadora, o South Summit Brazil, dentre outros.

A *educação* é nosso maior desafio para o futuro. É o que vai definir o que seremos nos próximos séculos e o legado que deixaremos para as futuras gerações. Como encaminharmos a questão vai definir o que seremos no futuro. A educação é um pré-requisito até para definirmos quais são nossas prioridades. Sem uma educação de qualidade e inclusiva, não teremos futuro. É pela educação que teremos condições de resolver nossos desafios: da segurança à mobilidade urbana, da política à preparação para o desenvolvimento profissional, do respeito à diversidade à redução das desigualdades. Simples assim. Complexo assim.

Zygmunt Bauman, abordando a temática do mundo líquido, afirma que o comportamento dos sistemas complexos com muitas variáveis mutuamente independentes é e sempre será imprevisível. Assim, o futuro é imprevisível por que está, pura e simplesmente, indeterminado. Nesse sentido, cabe a nós cocriarmos nosso futuro, juntos, transformando a educação de qualidade e inclusiva no nosso passaporte para os próximos 250 anos. Estamos falando de uma verdadeira oportunidade de transformação educativa, inovadora, que afete significativamente as bases epistemológicas, antropológicas, éticas, políticas, culturais, econômicas, sociais, ambientais e metodológicas. Pelo bem da humanidade e do futuro de todos nós.

FÉLIX ZUCCO

APRENDER A INOVAR
Obras do Campus Caldeira, voltado à chamada nova economia, no 4º Distrito

SILÊNCIOS rompidos

ACERVO PINACOTECA ALDO LOCATELLI, REPRODUÇÃO

EXPOSIÇÃO DE MAGLIANI NA FUNDAÇÃO IBERÊ CAMARGO REVÊ A OBRA E A TRAJETÓRIA DE UMA ARTISTA SINGULAR E VIGOROSA

IZIS ABREU
Mestra em História, Teoria e Crítica de Arte, curadora do Museu de Arte do RS (Margs)

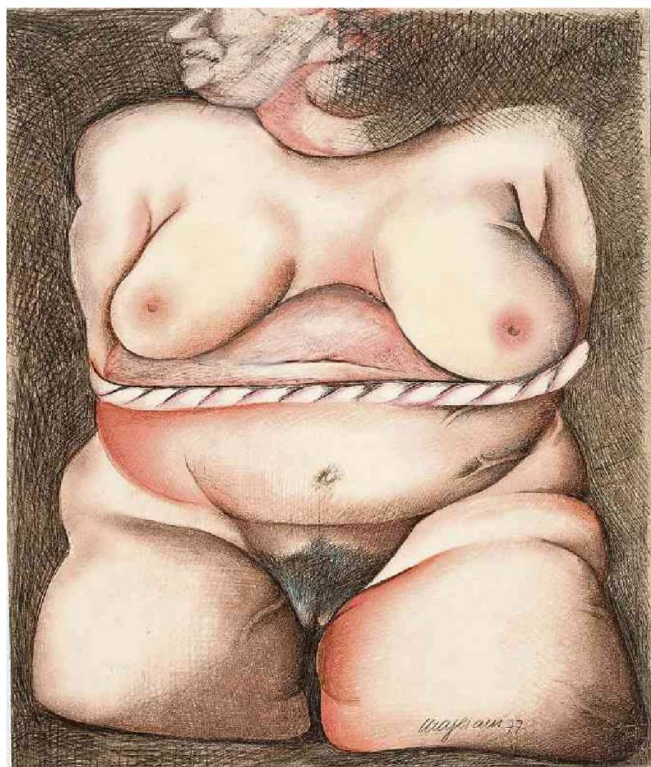
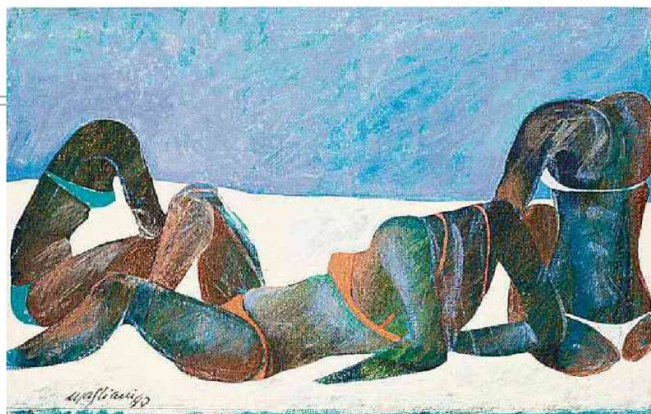
Pinceladas bem marcadas retratam três corpos femininos repousando sobre a areia clara do que aparenta ser uma praia. Pesa sobre eles a frieza opressiva de um céu azul/lilás que também cumpre a função de dar perspectiva à paisagem. Ganha destaque no enquadramento a cor preta dos corpos e o fato de serem exibidos sem cabeça. A pintura é da multiartista Maria Lídia Magliani (1946-2012) uma das mais consagradas artistas visuais do RS. Em 1966, num cenário em que quase não havia estudantes negros no Instituto de Belas Artes da UFRGS, Magliani se graduou em pintura. Construiu uma carreira de destaque no circuito gaúcho trabalhando com diferentes técnicas e linguagens artísticas. Em 1980, foi morar em São Paulo com o objetivo de se inserir no mercado de arte paulista. Transferiu seu ateliê para o Rio de Janeiro, em 1997, vindo a falecer 15 anos depois.

A arte, para Magliani, era um projeto de vida. Na obstinada busca pela realização de seus propósitos, trilhou uma trajetória tão intensa e dramática quanto sua expressividade artística. Teve um bom trânsito nas instâncias de circulação e difusão que configuram os sistemas da arte no Brasil, a exemplo do Margs, do MAM-SP, do Museu Afro Brasil e da Bienal São Paulo. Contudo, nem mesmo a potência gestual impressa na fluidez do seu desenho, no embate com a madeira ou na dança frenética de seus pincéis seduziu por completo as estruturas dominantes do mercado da arte brasileiro.

A artista se autodefinia como uma propositora de questionamentos. Em vez de respostas, sua arte lançava perguntas. Seu trabalho expressava sua própria condição humana, mostrando a si como um todo. Isso implica em tornar visível a subjetividade de uma mulher negra que opta por seguir a carreira artística em um pais em que, historicamente, mulheres negras estão destinadas a exercer os papéis sociais da trabalhadora doméstica ou da "mulata tipo exportação"; implica tornar visível o universo pessoal de quem viveu e produziu em um contexto de cerceamento dos direitos civis, mas que também vivenciou a progressiva abertura política no país.

Mas falar sobre ela é também expor um cenário de ausências e exclusões. Pesquisas recentes evidenciam que a artista figura como única ou uma das poucas mulheres negras presentes em acervos artísticos das principais instituições de preservação e difusão da arte no Estado. Isso demonstra que a raça é uma determinante hierárquica na configuração das relações de poder desses espaços, nos ajudando a refletir sobre o quanto a intersecção entre gênero e raça define as condições de acesso, as posições de destaque e a legitimação artística. Embora mulheres, de um modo geral, historicamente sejam menos reconhecidas do que os homens nos circuitos de legitimação da arte, negras tendem a ser mais invisibilizadas. Motivo pelo qual a presença de Magliani – onde impera o privilégio da brancura – ganhou, durante largo tempo, caráter de excepcionalidade. Numa entrevista para o Boletim do Margs de 1987, ao ser questionada como era ser negra e artista, ela declarou o seguinte: "Ser uma pessoa de cor negra não interfere em nada na minha pintura, eu não entendo a sempre presente preocupação de pessoas com esse aspecto. É minha vez de perguntar por que parece tão excepcional que um negro pinte? Por que a condição social de artistas de cor branca nunca é mencionada?".

Uma mulher negra produzindo arte não deve ter caráter de

ACERVO MARGS REPRODUÇÃO

ALEGORIAS DA VIOLÊNCIA
Sem título (acrílica s/tela, 1981) e "Ela" (lápis de cera e lápis de cor s/ papel , 1977)

excepcionalidade porque há dezenas de nós produzindo Brasil afora. Entretanto, quanto mais retinto for o tom de sua pele, maior dificuldade ela encontrará para se inserir e se manter no circuito das artes. É nesse ponto que devemos ser vigilantes.

A singularidade de Magliani reside em sua potente e vigorosa produção. A deformação da imagem visual, a temática da solidão e da miséria humana, elementos característicos da linguagem expressionista, são alegorias das violências físicas e simbólicas, bem como da alienação a que nossas mentes e corpos são constantemente submetidos. Aspectos que atravessavam sua própria realidade de mulher preta e da classe trabalhadora. No período de sua formação já era possível identificar traços da poética que a consolidou como artista: dar voz aos corpos oprimidos e subjugados. Corpos que, na maioria das vezes, são femininos (como na pintura *Ela*, de 1977, por exemplo), mas que eventualmente são negros (como na pintura das três mulheres representadas sem cabeça).

A EXPOSIÇÃO

Com curadoria de Denise Mattar e Gustavo Possamai, *Magliani* está em cartaz até 31 de julho na Fundação Iberê Camargo (Av. Padre Cacique, 2.000), em Porto Alegre. São 200 obras produzidas por Maria Lídia Magliani (1946-2021) ao longo de 50 anos. Os ingressos custam de R$ 10 a R$ 30 (às quintas-feiras a entrada é gratuita).

A guerra é um INFERNO

MAS ESTÁ AÍ, NOS DIZENDO O QUÃO PASSAGEIROS PODEM SER OS TEMPOS DE PAZ. COMPREENDER ISSO É UM ESFORÇO DE VITÓRIA, ESCREVE PSICANALISTA

ABRÃO SLAVUTZKY
Autor, entre outros livros, de "Imaginar o Amanhã" (com Edson Luiz André de Sousa)

YURIY DYACHYSHYN, AFP

APELO POR PAZ
Pessoas rezam pelo fim do conflito na cidade ucraniana de Lviv

O terceiro capítulo do *Qohélet* (*Eclesiastes* da Bíblia) é sobre os tempos: "Tempo de nascer/ Tempo de morrer/ Tempo de plantar/ Tempo de colher...". E conclui com "Tempo de guerra/ Tempo de paz".

Vivemos hoje um tempo de guerra, que diariamente está na TV, no rádio, nas redes, nas conversas. Há um trauma diante da guerra mais perigosa após a Segunda Guerra Mundial, vivência de perplexidade e desamparo. No livro *Da Guerra*, Clausewitz define que a guerra é a continuação da política por outros meios, mas a guerra precede a política, o Estado, em milênios, sendo quase tão antiga quanto o próprio homem. O historiador prussiano e Aristóteles não entenderam que o homem é um animal que pensa e tem capacidade de caçar e matar.

Um dos mais famosos arqueólogos, Richard Leakey, pergunta se a agricultura – que começou há uns 10 mil anos – foi um salto civilizatório ou um salto para a destruição. A partir da vida sedentária, com o nascimento das primeiras cidades, as guerras evoluíram, as armas ficaram mais sofisticadas, a ponto de alguns historiadores escreverem: não foram os homens que inventaram as armas, mas as armas que criaram os homens.

A guerra não é só a expressão de um ou outro sistema econômico, de um ou outro povo ou religião; a guerra integra a condição humana. E a guerra precede a paz, não só no famoso título do livro de León Tolstói, *Guerra e Paz*, como na História. Entretanto, a gente tem a tendência a se surpreender com a guerra, como agora, em que a Ucrânia foi invadida pela Rússia. Temos a ilusão de que a guerra é coisa do passado, e foi essa a mesma ilusão que teve a geração anterior à Primeira Guerra Mundial. O primeiro ensaio que Freud escreveu sobre a guerra foi publicado em 1915 e tinha como título *Da Desilusão Provocada pela Guerra*. Antes de começar a guerra, ele estava excitado com a Tríplice Aliança, disse a Karl Abraham que se sentia austríaco e saudou a atitude inflexível desse país em relação à Sérvia. Seis meses depois de iniciada a guerra, estava desiludido. O historiador Peter Gay, autor da melhor biografia sobre Freud, escreve que foi uma guerra entre potências que destruiu um mundo que se imaginou pacífico.

Já a carta *O Porquê da Guerra?*, de 1932, em que Freud escreve a Albert Einstein, começa destacando os poderes desiguais na comunidade: homens e mulheres, pais e filhos e, decorrente da guerra, os vencedores e os vencidos. Acrescentaria a essa lista as classes sociais, brancos e negros, entre outros. Freud conclui destacando a pulsão de destruição, o prazer de agredir e destruir, como revelam as inumeráveis crueldades da História e da vida cotidiana. A pulsão de morte, quando é dirigida para fora, aos objetos, pode ser chamada de pulsão de destruição. Há 90 anos, Freud ainda escreveu: "Os bolcheviques esperam que a agressão entre os homens vá desaparecer se as necessidades materiais forem satisfeitas, estabelecendo a igualdade. Eu considero uma ilusão".

Quantas vezes critiquei Freud devido a essa última afirmação, pois tinha a esperança de que a guerra e a crueldade pudessem ser aplacadas. Contudo, como não haver a guerra se há muitos interesses para que ela ocorra? Os países da Europa não conseguiram lutar pela paz entre a Ucrânia e a Rússia de forma eficiente, muito menos a Otan. Como se ocorresse uma cumplicidade de muitos a favor da guerra, pois, se há oligarquias na Rússia, há também nos Estados Unidos, como o complexo militar-industrial. As guerras são complexas, são sempre multifatoriais, envolvem várias causas. São movidas pelo poder, seja o alimento (na Antiguidade), a conquista de terras, de ouro, do petróleo (a invasão norte-americana ao Iraque), do gás, das riquezas, a lei do mais forte.

Tenho visto algumas cenas de guerra como a passagem da população, em fuga, por baixo de uma ponte destruída. Outra: a senhora morta por um obus com seus dois filhos jovens, quando só se escuta o cachorro gemendo alto. São cenas de inferno. Um milhão e meio de crianças e adolescentes já saíram da Ucrânia fugindo da guerra. Os povos são sacrificados, como agora está sendo o povo ucraniano.

Já a cultura trabalha pela paz, como ocorre nas manifestações na Rússia contra a guerra. A turma do ódio se une no mundo contra as artes, as ciências, mas nem sempre a crueldade tem a última palavra. Vivemos um tempo de guerra, haverá um tempo de paz. Um esforço de vitória diante da vida é tentar compreendê-la, e perceber o quanto a guerra revela que nossa única certeza é a incerteza.

LEANDRO KARNAL

Historiador, professor da Unicamp, autor de, entre outros, "Todos Contra Todos: o Ódio Nosso de Cada Dia".

LENDO NO OUTONO

"

LER É UMA CHAVE QUE ABRE O MUNDO E ÚTIL, IGUALMENTE, QUANDO O MUNDO PERDE SENTIDO OU SABOR. LEIA PARA MUDAR TUDO, LEIA PARA ENTENDER O QUE ESTÁ ACONTECENDO E LEIA, ENFIM, PARA SOBREVIVER AO NAUFRÁGIO DAS COISAS E DO SENTIDO.

Os calores começam a amenizar, lentamente. No Centro-Sul do país, batem ventos que clamarão, em breve, por mangas compridas. Chegamos a mais um outono, época de criatividade e introspecção. Que tal ler um pouco? Lemos para analisar o real, para ter companhia e, inclusive, para conseguir olhar um pouco além do rema-rema cotidiano.

Estamos no ano do bicentenário da Independência. Muita gente dará opinião, surgirão reportagens e o tema pode aparecer de muitas formas. Não perca tempo: uma boa maneira de estar preparado para a data é ler o recente *Independência do Brasil*, de João Paulo Pimenta (Ed. Contexto). Obra geral, bem-feita para ter uma visão ampla que o professor da USP oferece ao grande público. Se você não conhece, aproveite também para explorar *1822*, de Laurentino Gomes (Globo Livros). Sempre gostei muito da trilogia (*1808*, *1822* e *1889*), bem como os recentes sobre *Escravidão*. Por fim, se quiser estar "afiado" para o evento, também pode conhecer duas biografias de protagonistas do processo de emancipação política: *D. Pedro I*, de Isabel Lustosa, e *José Bonifácio*, de Miriam Dolhnikoff (ambos da Cia. das Letras). Boas biografias são fascinantes e parecem prender a pessoa que lê de uma forma muito positiva.

Se o outono trouxe o desejo de boas narrativas literárias, *Herança* (Miguel Bonnefoy, ed. Vestígio) fará você passar horas agradáveis. O livro conheceu enorme sucesso na França. O autor faz um diálogo com as tradições da América e da Europa e mostra como a história afeta a percepção do mundo. Sempre gostei de autores com pés em dois mundos: Camus, Orwell, Carpentier...

Está com pensamentos densos sobre a busca da serenidade, o sentido da vida ou a necessidade de reorientar objetivos? Então, minha reflexiva leitora e meu meditabundo leitor: é hora de encarar três breves obras filosóficas. Estou falando de *Grandes Mestres do Estoicismo* (Edipro). Você vai descobrir muitas coisas bebendo das ideias *Sobre a Brevidade da Vida* (Sêneca); *Meditações* (Marco Aurélio) e o célebre *Manual de Epicteto*. Os estoicos quase sempre são muito práticos. A oportuna publicação da trilogia serve para amantes da filosofia e para o público em geral.

Comemos muito, pensamos sobre alimentação e usamos a boa mesa como fonte de sociabilidade. Jacques Attali traz ideias muito inovadoras no texto *A Epopeia da Comida, uma Breve História da Nossa Alimentação* (ed. Vestígio). Com frequência, volumes de história da alimentação trazem informações algo aristocráticas sobre as origens de um prato ou quando passamos a comer trufas. Grandes manuais do tema parecem ter um toque aristocrático-decadentista. O autor foge desse estereótipo. É uma viagem sobre a história da distribuição e elaboração de hábitos alimentares com partes analíticas da fome. Faz repensar a comida como fato geográfico, social e político.

O tema do machismo é fundamental para qualquer ideia educacional e de grupos de trabalho. Sugiro que as escolas, escritórios e as famílias façam grupos de estudos com o livro de Ruth Manus: *Guia Prático Antimachismo para Pessoas de Todos os Gêneros* (Sextante). Debater o machismo e a questão da mulher é uma aposta na civilização e na melhoria do nosso mundo. Ler o livro da Ruth, claro e contundente, é um ponto de partida.

Existe uma opção muito interessante. Só conhecemos um autor ou uma autora se entrarmos mais fundo no seu universo criativo. Que tal escolher um livro clássico e explorar mais obras de quem o concebeu? Deseja aceitar o desafio de entrar no cérebro de Clarice Lispector? Prefere Conceição Evaristo? Vai nadar de braçadas nos contos de Chekhov? Aceita o desafio de entender mais Ana Maria Gonçalves ou Itamar Vieira Júnior? Escolha alguém bom e pesquise sobre duas ou três melhores obras. Vá fundo! É uma viagem maravilhosa. Você verá repetição de alguns pontos e transformações de outros. Sua maneira de ler será transformada.

Quando eu estava no fim da minha graduação em História, a coletânea de Amin Maalouf foi uma descoberta. Ela apresentava as Cruzadas vistas pelas leituras de documentos árabes. Foi uma grande lição sobre fontes e a subjetividade das narrativas. Em 2011, o autor ingressou na Academia Francesa. Na obra *O Naufrágio das Civilizações* (Vestígio), ele analisa os conflitos identitários, o islamismo radical e o ultraliberalismo como riscos à civilização. O livro deu-me muitas pistas analíticas sobre o mundo em que vivemos. Concordando ou discordando, torna-se, desde o lançamento, obra fundamental para debater onde estamos na eterna encruzilhada da história.

Em resumo, minha sedenta leitora e meu ávido leitor: ler é uma chave que abre o mundo e útil, igualmente, quando o mundo perde sentido ou sabor. Leia para mudar tudo, leia para entender o que está acontecendo e leia, enfim, para sobreviver ao naufrágio das coisas e do sentido. As pessoas que amam o mundo e querem mudá-lo devem buscar livros. Aqueles que detestam o mundo necessitam isolar-se, igualmente, lancem-se aos autores. Leia sempre e cada vez mais. Invista em si. Um bom livro aberto é uma lufada de esperança.

Zero Hora, sábado e domingo,
26 e 27 de março de 2022
REVISTADONNA.COM

donna

Um café no Centro, o passeio na orla do Guaíba, aquela foto da infância na Redenção: das memórias afetivas ao happy hour com as amigas, conheça a Porto Alegre de cinco mulheres apaixonadas pela Capital, que completa 250 anos neste sábado

A cantora Loma Pereira guarda lembranças de shows no Araújo Vianna

Meu mundo na cidade

EDITORA DE DONNA, CULTURA E COMPORTAMENTO
Patrícia Rocha

EDITORA-ASSISTENTE
Thamires Tancredi

EDITORA AUXILIAR
Mary Silva

REPÓRTER
Letícia Paludo

ASSISTENTE DE CONTEÚDO
Luísa Tessuto

DESIGNER
Jéssica Jank

NA CAPA
Loma Pereira

FOTO
Félix Zucco

REDAÇÃO E CORRESPONDÊNCIA

AV. ERICO VERÍSSIMO, 400
MENINO DEUS
CEP 90160-180
PORTO ALEGRE | RS
TEL. (51) 3218-4300

INSTAGRAM

@luisatessuto

@jankjessica

@leticiacpaludo

@mary_lsilva

@eupatirocha

@thamirestancredi

CARTA DA EDITORA

A última carta

Foi sobre o atribulado cotidiano de mães que têm muitos filhos a primeira reportagem de capa que publiquei na Revista Donna. Ao menos a primeira de que lembro, porque estamos falando literalmente do século passado. Era tudo o que eu queria fazer da vida: escrever reportagens de comportamento. Fui recebida na casa de dezenas (centenas?) de mulheres, falei com gente muito famosa e com gente como a gente cuja lembrança guardo até hoje (como a mãe cega que tinha um truque para nunca mandar o filho com meias trocadas para a escola). Cresci, apareci, sumi por uns quatro anos quando virei editora do Segundo Caderno. Voltei, ajudei a reposicionar Donna, me joguei em projetos dos quais me orgulho muito, inventei moda, apresentei eventos, desfilei na passarela e até na capa da revista, com a equipe mais linda desse mundo, eu fui parar. Sempre cercada de gente talentosa e igualmente apaixonada.

E agora chegou a hora de me despedir. Vou para perto, no prédio ao lado: deixo a Redação para assumir um desafio na Comunicação Institucional do Grupo RBS. Quero, nesta última carta, agradecer a todos que fizeram Donna – em especial a Thamires Tancredi, que também se despede nesta edição para alçar novos voos, e a Renata Maynart, que assume o comando. Mas sobretudo agradeço a você, que nos acompanha. A você, que foi a razão do meu trabalho em todos esses anos. Sigamos juntas, em outros caminhos, em outros encontros. Sigamos Donna.

Muito obrigada!

Patrícia Rocha

patricia.rocha@revistadonna.com

Agendonna

contato@revistadonna.com

• Brick no Parque Germânia – Neste domingo (27), tem edição especial do Brick de Desapegos. O evento será realizado pela primeira vez no Parque Germânia, em Porto Alegre, e contará com a participação de mais de 30 expositores entre moda circular, sustentável e autoral. Gastronomia e música, com show de Pedro Chavez, voz e violão, também são atrações. O Brick ocorre das 11h às 19h.

FABIO ALT, DIVULGAÇÃO

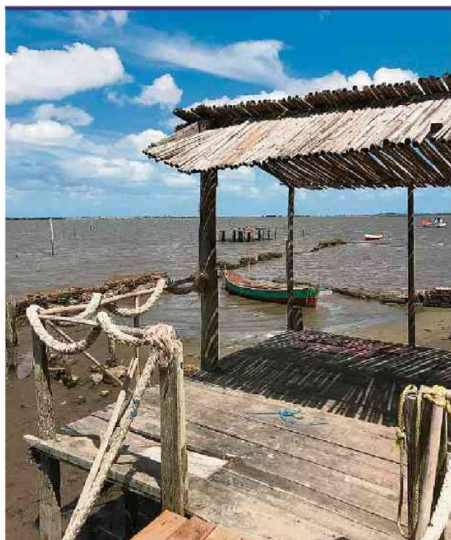
• Ao ar livre – O Legano Bairro Cidade, em Nova Santa Rita, estará aberto ao público neste domingo (27), com atrações ao ar livre, das 14h às 19h. Além de foodtrucks com opções gastronômicas, haverá feirinha com expositores dos segmentos de moda, floricultura, móveis e artesanato. Os visitantes poderão também conhecer um simulador de corridas de kart e até mesmo adotar um pet da ONG Animais Não Têm Voz. O Legano fica no quilômetro 435 da BR-386.

• Festival do Barro e Feira de Cerâmica – Sábado (26) e domingo (27), quem visitar a Casa de Cultura Mario Quintana, em Porto Alegre, poderá conferir o 4º Festival do Barro e a 8ª Feira de Cerâmica Artística e Utilitária. Em homenagem aos 250 anos da Capital, a programação conta com a construção de um painel coletivo, além de oficinas, rodas de conversa e palestras. Serão mais de 30 artistas e ateliês mostrando sua arte. A entrada é gratuita.

SARA BODOWSKY

sara.bodowsky@gruporbs.com.br
@SaraBodowsky

Tempo para descobrir

Já fui aquela que fazia um roteiro quase hora a hora planejando minhas viagens. Tinha medo de perder detalhes, de não ver ou provar tudo que poderia. Hoje faço questão do tempo para me perder em um passeio, pois é aí que justamente tenho grandes chances de me encontrar em novos lugares, novos sabores e, às vezes, até em uma nova Sara (entre tantas!). É preciso tempo para permitir-se.

FOTOS SARA BODOWSKY

UMA ILHA DE SURPRESAS

E lá vamos nós pegar a estrada!

Dessa vez, quero provocar vocês a descobrirem lugares dentro de lugares. Como aconteceu em uma das minhas idas a Rio Grande (cerca de quatro horas – ou 317 quilômetros – distante de Porto Alegre).

Sou apaixonada pelas marcas do tempo no Centro dessa cidade. Sinto falta de uma merecida recuperação de tantos prédios que contam a história do nosso Estado. Sem falar nos lobos marinhos que sempre aparecem por ali, aproveitando os restos dos peixes que chegam por água até o Mercado Público.

Mas Rio Grande tem várias descobertas, como a Ilha dos Marinheiros. Fica dentro da Lagoa dos Patos, junto da cidade, e inicialmente ocupada por indígenas das etnias minuano, charrua e guarani. Acabou colonizada por portugueses, que também marcaram os costumes do lugar.

A ilha tem ainda uma lagoa dentro, a Lagoa da Noiva, de difícil acesso, mas com um visual lindíssimo. Com terra fértil, fornece a maior parte das hortaliças frescas de Rio Grande. Na ilha, é possível comprar a tradicional jeropiga, bebida portuguesa preparada adicionando aguardente ao mosto de uva para parar a fermentação. Lembra, de longe, o sabor do vinho do Porto.

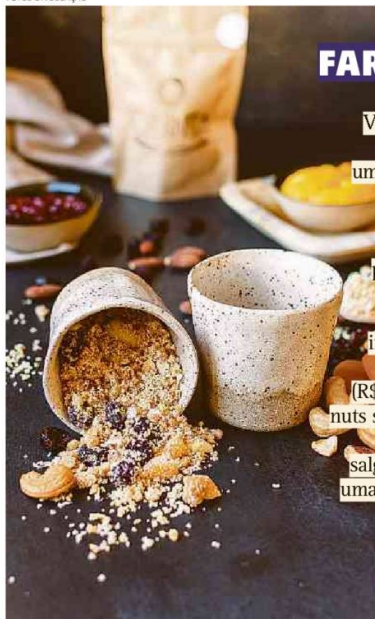
Alguns operadores de turismo conduzem visitas guiadas à Ilha dos Marinheiros, mas é possível fazer o passeio com carro próprio. Garanta cruzar a ponte no final de tarde, quando o visual do pôr do sol rouba a cena.

VINHOS INSPIRADOS

O selo Sfiria é uma proposta de vinhos criados em parcerias, independentemente de terroir ou varietal. Um verdadeiro processo de alquimia entre as características pensadas por sommeliers, as castas e terroir e a capacidade técnica dos enólogos envolvidos.

Todos são vinhos de excelência, mas meu preferido é o Saria 2018, um corte bordalês (três terços entre Cabernet Franc, Merlot e Cabernet Sauvignon) acertado, com força e equilíbrio, com uvas provenientes do terroir de Pinto Bandeira. São perfeitos para degustar quando se busca um rótulo especial ou como presente para aquela amiga enófila – que ama vinhos!

Pelo site sfiria.com.br, é possível conhecer outros rótulos – o Antia, um Merlot 2017, e o Egina Nature, um espumante rosé.

FOTOS DIVULGAÇÃO

FAROFA ARTESANAL

Você é daquelas que não abre mão de acompanhar as refeições com uma farofinha? Então vai amar essa descoberta: a Quinta Farofa. Produzida artesanalmente pela Fernanda Costamilan, surgiu praticamente sob o "comando" da família, consumidora fiel, que ajudou a adaptar e incrementar até ficar como é hoje.

São duas versões: a tradicional (R$ 22,90), um mix de farinhas com nuts salgadas, e a premium (R$ 24,90), que também recebe nuts doces e salgadas. Essa última é praticamente uma refeição inteira, de tão saborosa!

Pedidos via Instagram (@quinta.farofa) ou WhatsApp (51) 99234-5399.

MODA

Me aqueça **neste inverno**

De tons terrosos a casacos poderosos, Lojas Pompéia apresentou as apostas de outono/inverno em desfile virtual

Para a temporada de frio, que acaba de começar, a Lojas Pompéia investe em novidades que vão de clássicos da estação, como o xadrez, a *trends* como os tons vibrantes, queridinhos do momento. A marca gaúcha apresentou suas apostas para o outono/inverno com um desfile virtual, exibido nas redes sociais da fast fashion. O show contou com produção da Escola de Moda da Pompéia.

Quer saber o que vai bombar na temporada? Confira as apostas:

FOTOS EDU DEFFERRARI, DIVULGAÇÃO

MODELOS

Texturas especiais e detalhes como pelos, capuz e golas diferenciadas dão mais bossa aos casacos da temporada. Versátil, o tricô também chega para esquentar os dias de inverno, em peças como blusões e coletes – que ficam lindos em sobreposições.

FOCO NOS TERROSOS

Queridinhos da temporada, os terrosos assumem o protagonismo. De vestidos a casacos, emprestam charme e elegância aos looks quando combinados com cores mais neutras, e funcionam para equilibrar composições com estampas e tons vibrantes.

A VEZ DO MÍDI

Peças em comprimento mídi, entre o joelho e a canela, chamaram atenção. Tudo a ver com a pegada confortável que a marca propõe para a temporada, mas sem deixar a elegância de lado.

XEQUE-MATE

Estampa perfeita para o inverno, o xadrez ganha diferentes versões na coleção. Do tartã, de inspiração escocesa, ao quadriculado vichy, faz bonito em peças que vão de saias a vestidos.

CONFORTO EM ALTA

Modelagens mais amplas seguem em foco, com destaque para os vestidos, em comprimento mídi e com mangas longas.

VESTIDO PREFERIDO

Versáteis e charmosos, os vestidos trazem charme e praticidade aos looks de outono – vão bem com casacos mais pesados ou jaquetas mais leves. Dos longos aos curtinhos, ganham mangas compridas para enfrentar o frio e detalhes como amarrações para dar mais bossa.

Na trilha da plenitude

Com personalidade e determinação, Fafá de Belém engrossa o coro contra o etarismo e conta como busca priorizar o seu bem-estar no dia a dia

LORAINE LUZ

Fafá de Belém, você sabe, é uma mulher que gargalha alto – foram umas 10 risadas ao longo dessa entrevista. O riso solto, intenso, espontâneo, praticamente uma assinatura dessa paraense de 65 anos, nunca a impediu de se posicionar e abordar seriamente os temas que considera importantes.

Aliás, a Maria de Fátima Palha de Figueiredo, com sua gargalhada, parece mesmo a pessoa ideal para as duas "frentes" de batalha citadas ao longo das respostas enviadas via WhatsApp, numa tarde de quinta-feira, pouco antes de ela voltar para a capital paulista, onde mora, depois de um dia de compromissos em outra cidade. O ritmo de trabalho se mantém, mesmo após uma pequena intervenção cirúrgica na coluna, realizada em janeiro (por isso a bengala na foto da capa, que ela ainda deve usar por mais um tempo).

— Antes de responder a essas perguntas, fiz fotografias, gravei "merchan", "publi", almocei com colaboradores, tudo aqui no Guarujá, e agora estou voltando para São Paulo. Lá, faço acupuntura e chego em casa para mergulhar na Netflix *(gargalhada, a primeira)* — conta.

Em uma dessas "frentes", ela está quase naturalmente, e com muita autoridade, apenas por ser quem é, dada a sua trajetória, ligada à emancipação feminina em tantos aspectos. "Sou uma pessoa muito na contramão", reconhece.

— Desde que era criança, o padrão de beleza que se tem, que se quer, que se estampa, é de mulheres retas. Depois, todo mundo sarado, barriga tanquinho. Essa não é a realidade de uma brasileira comum. Eu sou uma brasileira comum. Sempre tive peito, cintura, quadril, coxa grossa, bunda... e tinha dificuldade no que vestir, nem encontrava pronto. Mamãe costurava bem. Assisti a um filme da Sophia Loren e voltei encantada, porque ela valorizava as curvas. Curvas que eu tinha e ainda tenho, graças a Deus, e ela também ainda tem *(outra gargalhada)*. E passei a desenhar as roupas e a minha mãe a fazer: decotes, saia rodada, espartilhos, valorizar o colo... Emociona encontrar pessoas que ainda hoje me agradecem por essa libertação. De trazer para a TV, para a mídia da época, uma mulher brasileira real — pontua.

Outra "frente" de batalha é ajudar a retirar a capa de invisibilidade que a sociedade joga sobre pessoas a partir de determinada idade. O *The Voice+*, programa para talentos musicais com mais de 60 anos, do qual é jurada, tem contribuído para a missão.

— É uma bandeira que estou levantando, desde o princípio da pandemia com mais força, e está tendo uma grande aderência. Nós somos a próxima revolução — avisa, sem dar risada.

Fafá revela que está começando a contar suas histórias e que "vem coisa por aí", talvez se referindo a um livro de memórias. Não há dúvidas de que uma paraense que canta desde os nove anos, que construiu um repertório original e variado, incluindo guarânias, fados, lambadas, carimbós, baladas, sambas-canção, rock e boleros, que foi para Rio de Janeiro com 13 anos, que "gosta de gente" e que faz sucesso há mais de quatro décadas tem muito a contar. Vai ser difícil determinar quando acaba.

— A minha curiosidade pela vida não diminui e nem vai — finaliza.

JOÃO MIGUEL JUNIOR, TV GLOBO, DIVULGAÇÃO

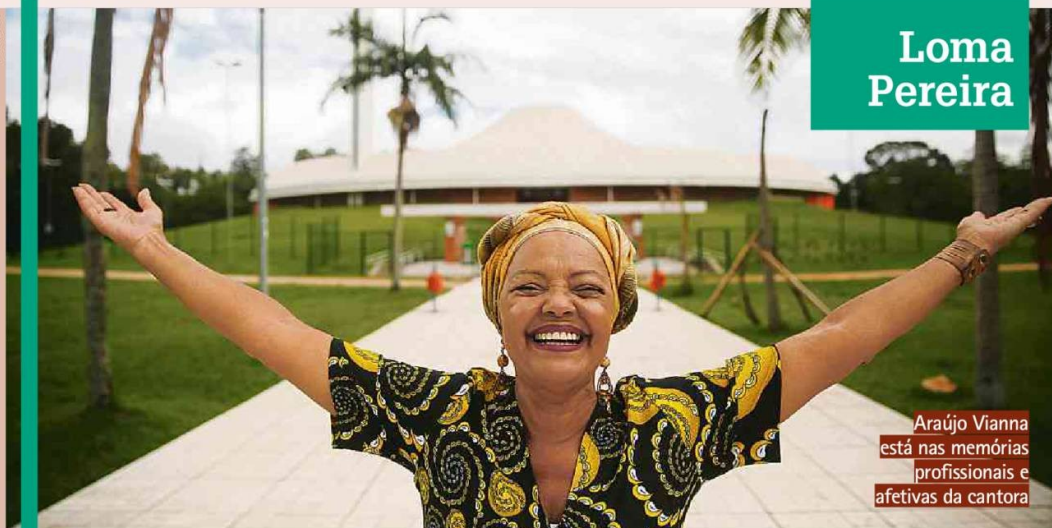
CAPA

A minha Porto Alegre

Embarcamos em um passeio pelos cartões-postais favoritos de cinco mulheres que vivem plenamente o amor pela capital gaúcha

LETÍCIA PALUDO

Para comemorar o aniversário de 250 anos de Porto Alegre, completados neste 26 de março, convidamos cinco mulheres que tecem suas biografias junto às ruas, praças, museus e restaurantes da cidade para revelar os lugares que mais gostam de frequentar e as recordações que guardam deles.
Ao mesmo tempo em que contam sobre suas experiências e memórias, Fernanda Carvalho, Loma Pereira, Lu Gastal, Patrícia Parenza e Tânia Carvalho compartilham seus endereços favoritos para programas culturais, refúgios românticos e até mesmo onde tomar um bom drinque. A lista vai de locais clássicos, como a Redenção e a efervescente Cidade Baixa, a pontos que ganharam destaque recentemente, como os bares do Quarto Distrito e a orla do Guaíba revitalizada.

FÉLIX ZUCCO

Loma Pereira

Araújo Vianna está nas memórias profissionais e afetivas da cantora

Transitando pelas músicas popular e tradicionalista do Rio Grande do Sul, a cantora **Loma Pereira** tem uma trajetória que soma mais de 40 anos. Pelo conjunto de sua obra, foi a homenageada do Prêmio Açorianos de música em 2019 e, em 2021, reconhecida pela contribuição ao movimento tradicionalista gaúcho com a Medalha Honeyde Bertussi. Nascida em Recife, veio para a Capital ainda bebê. Hoje, aos 67 anos, quando não está na estrada a trabalho, curte sua casa, no bairro Auxiliadora, e gosta de passear na orla do Guaíba.

FAZ PARTE DA SUA MEMÓRIA AFETIVA

Um lugar marcante para mim é o Auditório Araújo Vianna, que curti mesmo antes de ser coberto.
Foi naquele palco, aos 12 anos, que decidi que seria cantora.
Fazia parte do coral da escola Jesus de Nazaré e nos apresentávamos em programas infantis na TV. O maestro da Ospa Pablo Komlós assistiu a um episódio desses e nos convidou para cantar duas canções em italiano para a ópera Aida. Lembro que, sem dinheiro para ônibus, a criançada vinha do Menino Deus, atravessava a Redenção e chegava ao Araújo. Chegando lá, era a missão colocar figurino naquele monte de crianças. Nunca vou esquecer daquele momento, da orquestra e da plateia lotada – e quem ia à ópera era a high society, com casacos de pele para se esconder do frio, naquele céu estrelado. Cantar com o coral foi muito emocionante.

ONDE LEVA UM AMIGO QUE VEM DE FORA

Levo à orla do Guaíba, que está maravilhosa. Ali tem o restaurante 360, onde as paredes e o piso são de vidro, dá para ficar vendo a água bater. É absolutamente maravilhoso, tem que conhecer. Antes de chegar, tem um barzinho em um deck, muito agradável, bom para tomar um chope e comer um petisco.

UM REFÚGIO ROMÂNTICO

As massas de água me atraem, por isso acho a praia de Ipanema muito romântica. Cansei de passear com meu marido por lá, sentar num banquinho e pousar os olhos no horizonte do Guaíba. É muito legal. Também é tudo de bom levar um chimarrão e ficar na praia.

PARA PRATICAR ATIVIDADE FÍSICA AO AR LIVRE

Gosto do Parcão (Parque Moinhos de Vento), onde dá para fazer uma caminhada tranquila, é muito arborizado. E ainda tem um lago maravilhoso com tartarugas, patos, a representação de um moinho.

ONDE PORTO-ALEGRENSES SÃO MAIS PORTO-ALEGRENSES

Na feira da Colmeia, na José Bonifácio, em frente ao Monumento ao Expedicionário da Redenção. Ocorre aos sábados e tem produtos sem agrotóxicos. São sempre frutas e verduras da época, que eu prefiro. Todo mundo se encontra nessa feira, que é antiga. É uma coisa pitoresca, tem músicos, movimento, várias coisas diferentes acontecendo. Nessa mesma rua, no domingo, tem o Brique, a feira de artesanato, que sempre tem artistas e humoristas, como "o homem do gato", teatro de bonecos. É o lugar mais tradicional de Porto Alegre.

“Meditar: recomendo **vivamente**”

Fafá de Belém assumiu como uma das juradas do “The Voice +”

Família unida: com a filha, Mariana, e as netas, Laura e Julia

Como foi o processo de assumir seus cabelos brancos?

Já faz uns quatro ou cinco anos que eu queria deixar o cabelo branco. Vinha acompanhando, primeiro na Europa, as mulheres deixando de pintar. Depois, adolescentes descolorindo, para ficarem com fios cinzas... O meu cabelo é de índio, expulsa a tinta. Estava tendo de pintar de sete em sete dias. Viajava com aqueles sprays, que são ótimos, para refazer a raiz no meio das turnês. Quando começou a pandemia, tinha passado um mês viajando sem pintar. Aí fui gravar um filme da Thalita Rebouças (*Pai em Dobro*). Era para eu usar uma peruca, e ali comecei a tirar a tinta. A pandemia deu cabo do resto. Gosto do cabelo como está, mas cresce e alguns são escuros *(risos)*. Voltei a usar vinagre de maçã para limpar bem os fios e uso xampu roxo. Testei cinco marcas até chegar à que ficou bacana no meu cabelo.

Você mantém uma rotina de atividade física? E em relação à saúde mental? Faz meditação?

Gosto de água: natação, hidroginástica. Gosto de caminhar ao ar livre e, uma vez por ano, vou ao Rio Grande do Sul, para minha temporada em um spa. Faço isso há 23 anos. Adoro. Uma vez por ano, mergulho de 10 a 15 dias cuidando de mim aí. Meditação comecei a fazer há tempos e voltei na pandemia. Recomendo vivamente. Quem não tiver como fazer um curso, tem vários apps de meditação. A prática regular traz uma paz, um equilíbrio, principalmente em momentos complicados. Sempre busquei por mim. Nunca fui uma “pessoa normal”, então, desde criança, eu recebi muitos nãos, porque sou muito “na contramão” *(gargalhada)*. Mergulho em terapias holísticas, meditação, reiki, constelações familiares, estudo um pouco tudo isso, estou sempre me buscando e gosto. Agora estou fazendo uma terapia de hipnose, para localizar medos, que estou adorando. A busca para se estar plena é muito melhor do que ficar tentando se adaptar a uma realidade que não é a nossa.

Dá para dizer que você praticamente mora em dois países, Brasil e Portugal. Como é a rotina? Qual a sua impressão sobre as lutas e conquistas femininas por lá?

Eu vivo entre Brasil e Portugal há 40 anos. Há cinco, tenho casa em Portugal, o que me faz ir para lá com muita frequência. Gosto de casa e de hotel com cara de casa. Esses hotéis muito hypados, não tenho paciência não... redes muito grandes também não gosto. Sobre a luta das mulheres por direitos, é algo que está em todo o mundo, estamos acordando para isso. A minha geração é anos 1970. Por ali, a gente começa... pensa em Chiquinha Gonzaga, bicho, a mulher enfrentou tudo e todos. Está ganhando corpo cada vez maior o mutirão de mulheres se conhecendo, se reconhecendo. Para mim, a grande novidade são as mulheres se apoiando. Vivemos em um machismo estrutural, mas também vivemos um matriarcado machista. Essa é a grande revolução: a gente está se apoiando, conversando, se respeitando... essa é a grande mudança desse milênio.

Você tem contato diário com suas netas, Laura e Julia? Como é a Fafá avó?

Falo todos os dias com elas. Sou coruja mesmo, apaixonada por elas. E hoje acho que estou mais com Mariana *(a única filha de Fafá)* do que enquanto ela crescia. Quando ela nasceu, eu estava explodindo. Eu passava meses viajando e nunca a levei para não desestabilizar a vida dela, a escola, a rotina. É interessante que o nascimento das netas nos aproximou mais ainda. Como é que sou como avó? *(gargalhada)* Eu adoro elas. Mas não tenho paciência para criança mal-educada, ok? Criança excessiva não suporto. A educação é o princípio básico da convivência consigo e com o outro. Então não sou aquela avó “que estraga”. Aqui você pode tudo? Não. Aqui não pode tudo, meu amor. A pequenininha, que é terrível, *(diz)* “mas lá em casa”... eu digo “lá é a sua casa, aqui é a casa da vovó”. Mas estamos sempre juntas, viajamos, ligo todo dia para dar beijinho, sinto muita saudade quando a gente está longe.

As novas gerações geralmente nos atualizam, nos fazendo perceber e entender as novidades. O que suas netas já ensinaram ou ensinam a você?

Elas são muito crianças ainda. A Julia tem seis anos e a Laura, 10. Então, o que elas me ensinam? TikTok *(gargalhada)*, a mexer nos computadores... Mas eu gosto de gente jovem. Gosto de gente. E os jovens me ensinam muitas coisas, ou me reensinam ou me reeducam para afinar o olhar sobre algumas coisas, para afinar o olhar principalmente em relação ao preconceito, que a gente sempre tem sobre alguma coisa, mesmo não admitindo. Gosto de ouvir pessoas da nova geração de música, assistir a shows delas. Tenho amigos que me trazem coisas novas para ouvir e tudo isso é muito bom, para a gente saber quem é, para a gente aprender através de um olhar mais contemporâneo.

Me chamou atenção no seu Instagram uma foto em que aparecem você, sua filha e o pai dela, Raul. Você cita na legenda a música-tema do programa *A Grande Família*. E a Mariana comentou: “Amo nossa família nada tradicional”. O que ela quer dizer? Como é essa família “nada tradicional”?

SEGUE ▸

Patrícia Parenza

A jornalista adora curtir o pôr do sol no Cais Embarcadero

ANDRÉ ÁVILA

Patrícia Parenza se apresenta no Instagram como uma "cinquentona envelhecendo sem pirar". Como influenciadora, no entanto, ela vai muito além. Com mais de 66 mil seguidores na rede social, conversa sobre vários temas, incluindo maturidade, autoestima e viagens. Já nas páginas e no site de Donna, o bate-papo é fashion, na coluna que assina junto com Patrícia Pontalti. Natural de Caxias do Sul, Parenza veio para Porto Alegre na adolescência, motivada pela carreira de modelo. Hoje, comanda a Estação Filmes, produzindo comerciais de TV e vídeos institucionais.

FAZ PARTE DA MEMÓRIA AFETIVA

Vim para Porto Alegre aos 15 anos e é dessa época a minha maior memória afetiva, no Bar Ocidente. Foi ele que me abriu as portas da vida, me fez entender que existia um mundão disponível. Ali eu vi o primeiro casal de homens se beijando, dancei, fiz amigos e descobri bandas incríveis. Também foi onde me conectei com a classe artística, conheci os bailarinos do Baletto, que era um grupo de dança com quatro homens só de tapa-sexo. Fiquei vidrada, pensei "gente, que coisa incrível, que gente moderna, que espetáculo!". Eu já era rebelde, até por isso piquei a mula de Caxias. Vivi esse momento de uma geração que fez Porto Alegre acontecer na música, na arte, e foi incrível. Se pudesse, colocaria um totem em frente ao Ocidente porque é um lugar democrático, um marco na história cultural da cidade.

PROGRAMA CULTURAL

A Noite dos Museus, em que tu podes fazer um tour pelos centros culturais da cidade. Ao redor do Farol Santander, do Museu dos Correios e do Margs fica uma galera na rua e são montadas barraquinhas, onde dá para beber um vinho, ficar conversando. É uma festa com o melhor que Porto Alegre tem a oferecer. Já levei meu filho de 13 anos e ele se divertiu muito. É um passeio para todas as idades.

ONDE PRATICAR ATIVIDADE FÍSICA AO AR LIVRE

Faço caminhada na praia de Ipanema, na Zona Sul. É uma delícia andar desde a primeira rua que dá acesso à Orla – onde tem um coletivo que realiza uma feirinha orgânica – até os Arcos de Ipanema.

IDEAL PARA UM HAPPY HOUR COM AS AMIGAS

O Cais Embarcadero é fenomenal, pois tem o Guaíba misturado a várias opções de lazer, como o Eat Kitchen, que conheci em um final de tarde. Um DJ tocava e havia a possibilidade de dançar vendo o rio. Aquilo ali me pegou, fiquei com vontade de voltar. Também sou apaixonada pelo Press, faço happy hour com amigas lá direto. É na beira do lago, de frente para o pôr do sol. No restaurante tem espumante, drinques deliciosos e um pastel de massa caseira de comer de joelhos.

ONDE PORTO-ALEGRENSES SÃO MAIS PORTO-ALEGRENSES

Na praça em frente à Usina do Gasômetro. É "mais Porto Alegre, impossível", porque um grupo de pessoas tomou conta da praça, a tornou segura, viável e feliz. Pegar qualquer pedacinho de gramado e ser feliz é a cara da cidade. E, claro, a orla do Guaíba revitalizada como um todo está espetacular. É um orgulho.

O primeiro encontro da jornalista **Tânia Carvalho** com Porto Alegre foi há 70 anos. Vinda de Bagé, foi estreitando os laços com a Capital ao estudar no colégio Júlio de Castilhos e, depois, como apresentadora do Jornal do Almoço, na RBS TV. Tânia, que completa 80 anos em dezembro, se descreve como "uma senhora quieta, que lê muito e adora ficar em casa com o marido e os netos, mas também aproveita bastante o bairro onde mora".

NA MEMÓRIA AFETIVA

Conheci o Parque da Redenção aos 10 anos. Foi um dos primeiros lugares onde fui quando vim de Bagé e fiquei impressionada com aquela praça imensa, na qual tinha medo de me perder da minha mãe. Lembro de ver a escultura do menino pelado fazendo xixi e de não saber se podia olhar. E, ao mesmo tempo, foi uma descoberta, pois nunca tinha visto aquilo. A imaginação de uma criança voa. Depois, adolescente, costumava visitar a Redenção, porque era perto de onde eu morava e da Avenida Osvaldo Aranha, onde pegava o bonde para ir para a escola.

ONDE OS PORTO-ALEGRENSES SÃO MAIS PORTO-ALEGRENSES

A cara de Porto Alegre é o Gre-Nal, não importa se no estádio do Grêmio ou do Inter – embora eu prefira ir ao Beira-Rio, já que colorada sou.

CARTÃO-POSTAL PREFERIDO

Eu enxergo o Mercado Público como o cartão-postal de Porto Alegre, acho o máximo. Lá, faço compras e gosto de almoçar no Gambrinus. Gosto das coisas da banca do Holandês, dos frios, bacalhau. O melhor é passear, sentir aquele aroma das especiarias, das frutas, aquele cheiro do Mercado pelo qual tenho paixão – embora muita gente não goste.

UM REFÚGIO ROMÂNTICO

Meu marido e eu completamos 40 anos de casados no ano passado. Nosso refúgio é a nossa casa, e o nosso bairro, o Moinhos de Vento. Gostamos muito dos restaurantes nos arredores, às vezes saímos para jantar no Press ou no Dionísia. São lugares em que a gente vai a pé para fazer uma refeição.

PROGRAMA CULTURAL

Adoro quando tem espetáculo que me agrade no Theatro São Pedro. Ele mora no meu coração, pois tenho lindas memórias do tempo em que fui presidente da Associação dos Amigos do Theatro São Pedro, nos anos 1980. Trabalhava lá quase todas as tardes, de forma voluntária, divulgando espetáculos, mandando convites para as pessoas se associarem. Também tinha a convivência diária e maravilhosa com a Eva Sopher. Adorava ir à sala dela, que na época era no último andar, em cima do palco. Era pequenininha, o maior charme, onde a gente trocava ideias. O teatro é um lugar especialíssimo para mim e sempre que subo ao café do primeiro andar, lembro da mesa onde a Eva e eu sentávamos para tomar um vinho e comer uma quiche antes do espetáculo.

Tânia Carvalho

No coração de Tânia, o Theatro São Pedro sempre será palco de boas lembranças

ANDRÉ ÁVILA

SEGUE ▶

Fernanda Carvalho

É no Quarto Distrito que Fernanda gosta de passar o tempo livre com qualidade

ANSELMO CUNHA

Até os 20 anos, a jornalista **Fernanda Carvalho** experimentou uma rotina quase nômade, em função da profissão do pai, que é militar. Depois de viver em diferentes lugares, do Distrito Federal até o Pará, ela decidiu que jogaria sua âncora na terra natal, Porto Alegre. Aos 41 anos, atua como repórter da RBS TV e, nas horas vagas, acompanhada da família, curte degustar as criações dos diversos mestres cervejeiros da cidade.

CARTÃO-POSTAL PREFERIDO

Quando eu era criança, a gente costumava vir de carro de Brasília para passar as férias. Lembro de ver o Laçador quando estávamos perto da cidade: era aquela sensação de "tô chegando em casa". As viagens eram longas e, embora a gente viesse curtindo, no terceiro dia já estávamos ansiosos. Esse é o meu cartão-postal. E é interessante que, quando o Laçador foi retirado para a restauração, no ano passado, coube a mim fazer a matéria. Foi bem emocionante.

NA MEMÓRIA AFETIVA

A Redenção. Nos meus primeiros anos de vida, meu pai nos levava lá aos domingos. Era uma curtição, íamos nos pedalinhos, caminhávamos. Tem um vídeo gravado pelo meu pai quando eu tinha nove anos, em que me apresento, dizendo "tô aqui na Redenção, com a minha irmã, com o meu cachorro", fingindo que fazia uma entrada ao vivo para a TV. Esse vídeo dá uma sensação de "início do sonho/deu tudo certo".

UM REFÚGIO ROMÂNTICO

Pedi ajuda ao meu marido para responder a essa pergunta e ele disse que "lugar romântico é onde a gente está". Mas um lugar que tem muito a nossa cara é a Vila Flores. Hoje, se fosse ter um primeiro encontro com alguém, iria ali, pois tem uma vibe muito legal. Fica no bairro Floresta, é uma vilinha com espaços ocupados por ateliês, cafés, um galpão onde se faz eventos de roda de conversa, tem feirinha. É pet-friendly – dá pra ir com o animal de estimação –, tudo muito bonitinho, colorido, pois cada morador cuida muito bem do lugar. É cheio de significado, cada detalhe, cada banco tem uma história.

MELHOR PROGRAMA CULTURAL

Sou apaixonada pela Casa de Cultura Mario Quintana. É um dos meus lugares preferidos. Tem jardim, cinema, exposições variadas. É um lugar muito marcante, ainda mais por ser no centro e gratuito. Acredito que muita gente passa em frente e não imagina a quantidade de coisas que tem lá dentro.

DESCOBERTA MAIS RECENTE

Como boa cervejeira que sou, me apaixonei pelo Quarto Distrito. Comecei a ir um pouco antes da pandemia, pois meu marido é muito alternativo para essa coisa de música e conhecer sons diferentes, que ainda não estão bombando. Começamos a ir ao Bar Agulha, que adorei desde a primeira vez que fomos, quando o FestiPoa Literária ocorreu. Do Agulha, fomos expandindo para outros bares ótimos, com espaços abertos. A descoberta mais recente é o 4Beer, onde provamos várias cervejas. Torço para que aquela região vire o que parecem estar pretendendo, um lugar bem cuidado e boêmio.

Porto Alegre e **Lu Gastal** fazem aniversário no mesmo dia: 26 de março. Enquanto a Capital faz 250 anos, a artesã completa 51, este ano.

— Isso foi algo bem especial para mim, quando cheguei, em 2011, vinda de Brasília, sem conhecer praticamente ninguém. Me deu uma sensação de pertencimento àquela cidade gigante saber que faço aniversário no mesmo dia que ela. É uma bobagem, mas para mim foi muito legal — conta.

Lu se define como uma mulher inquieta, de pouca rotina. Ela equilibra seus dias entre o agito da Capital e a calmaria de Cachoeira do Sul, onde ajuda a família a administrar uma fazenda. Quando está em Porto Alegre, os lugares que mais a atraem são os que lembram a vida nas cidades pequenas.

CARTÃO-POSTAL PREFERIDO

Tenho um amor muito grande pela Travessa dos Venezianos. Me parece muito com uma cidade pequena. Me agrada pelas cores das fachadas e pelo hábito que vemos ali, de colocar uma cadeirinha em frente para tomar um chimarrão e falar com o vizinho. De alguma maneira, aquele lugar foi um resgate da própria comunidade para reviver uma cultura que já estava ficando para trás. A travessa é especial para mim também porque sou observadora das cores, elas me motivam muito no dia a dia.

ONDE LEVA UM AMIGO PARA CONHECER A CIDADE

Ao Brique da Redenção, se for domingo, ou aos antiquários ali na volta, se for dia de semana. O Brique engloba a praça, o convívio, as árvores, o artesanato, os animais. Como o próprio nome diz, é uma grande troca.

PROGRAMA CULTURAL

Gosto de ir ao Santander Cultural, por causa da localização, no Centro, e porque sempre tem alguma exposição legal, além da arquitetura, da beleza das cores refletidas pelo vitrôs no interior do prédio. Às vezes, se não tem exposição, dá para sentar do lado de fora, observar os postes bonitos ao redor da Praça da Alfândega. O Santander simboliza uma região onde gosto de estar, pois me sinto em casa.

LUGAR IDEAL PARA UM HAPPY HOUR COM AS AMIGAS

Prefiro lugares que tenham áreas ao ar livre. Vou muito ao UM Bar & Cozinha, que tem uma varanda lateral e culinária com ingredientes do Rio Grande do Sul. Gosto também da Leiteria 639 e do Barbarella Bakery, onde posso sentar e enxergar os movimentos. É bom ter pausas e, ao mesmo tempo, ver a cidade andando.

NA MEMÓRIA AFETIVA

Quando tinha nove anos, meu pai me levou para passar o dia em Porto Alegre. Fomos conhecer um mercado Zaffari e aquilo ficou na minha memória porque, para mim, dava impressão de que caberia Cachoeira do Sul inteira nele. Havia uma seção de discos e meu pai disse que cada filha podia escolher um. Saí de lá agarrada no vinil "Babilônia", da Rita Lee. Lembro que ele falou "tu vai comprar um disco dessa maluca?", porque meus pais achavam ela reacionária, afinal sempre foi uma mulher à frente de seu tempo.

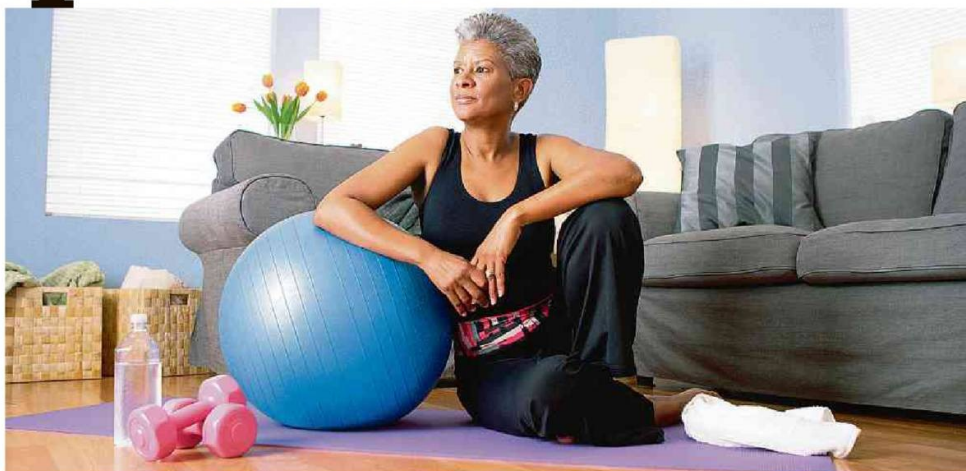
Lu Gastal

O colorido da Travessa dos Venezianos ganhou o coração da artesã

ANDRÉ ÁVILA

Cheia de fôlego **depois dos 50**

ROCKETCLIPS, STOCK.ADOBE.COM

Começar ou retomar uma atividade física regular na maturidade é possível (e recomendado) por especialistas

LORAINE LUZ

Médicos e educadores físicos garantem: não importa a idade, nunca é tarde para começar ou retomar uma atividade física regular que conjugue o movimento certo para o seu corpo ou condição clínica e – muito importante – prazer. Para acertar na receita, é importante uma avaliação médica e orientação de um profissional de educação física.

— Nosso corpo não foi feito para ficar parado. As mulheres na faixa etária dos 50 anos necessitam de diferentes estímulos físicos, como em qualquer idade. Mas se ela está sedentária, é imperioso que comece ou retome. Quanto mais cedo começar, mais cedo se colhem os frutos positivos — avisa Rose Petkowicz, médica do esporte.

Segundo o educador físico Paulo Ayres, especializado em Ciência do Esporte, o ideal é combinar exercícios aeróbicos àqueles voltados à manutenção da força muscular, mobilidade articular e flexibilidade. Mas ele afirma que a prescrição para uma mulher em torno dos 50 anos requer antes uma análise para entender os índices hormonais.

— Com avaliação física detalhada e uma conversa com a médica responsável pela aluna, teremos o panorama de como ela está e qual a melhor estratégia. Se pudermos estabelecer uma equipe multidisciplinar, com nutricionista, ginecologista e psicóloga, por exemplo, melhor ainda — explica.

Conforme os profissionais, os tipos de exames necessários dependem da idade, condições clínicas, histórico prévio de saúde e intensidade do esforço físico ao qual a pessoa se propõe. Rose lembra que os cuidados são necessários não apenas para evitar riscos cardiovasculares. Pessoas com artrose, por exemplo, necessitam de orientação mais precisa.

— Na faixa etária dos 50, é comum sentir dores e limitações e, na tentativa de se defender da dor, a gente reduz o movimento, criando contraturas, encurtamentos e retrações musculares. A atividade física pode atuar aí, reduzindo dores. Quanto mais se posterga o movimento, maiores os prejuízos. É uma bola de neve — explica.

QUAL É O SEU CASO?

Rose Petkowicz traz como exemplos três situações hipotéticas diferentes, para explicar por que a avaliação médica é importante antes de começar ou retomar uma atividade física na faixa dos 50:

— Imagine uma mulher que já passou pela menopausa, tem colesterol bom, triglicerídios adequados, mantém exames em dia e não tem problemas de saúde prévios. Ela escolhe começar ou reiniciar uma atividade leve a moderada. Nesse caso, sim, vai precisar de avaliação médica regular, mas isso não a impede de começar a prática imediatamente. Agora, imagine uma diabética ou que já tenha enfartado: ela vai precisar da avaliação antes mesmo da escolha da atividade, pois depende dos resultados dos exames. E ainda um terceiro exemplo: uma mulher sem problemas prévios, mas que quer voltar a um esporte com o intuito de competição, em que a exigência de treinamento é maior. Nesses casos, são recomendados exames detalhados, como teste de esforço e exames laboratoriais — ilustra.

VALE A PENA

A perda de massa muscular se acentua nas mulheres, na medida em que o tempo avança. Com a queda nos níveis hormonais e a menopausa, o metabolismo feminino se altera: ganhar peso fica mais fácil, principalmente na região do abdome, a fixação do cálcio nos ossos fica comprometida, aumentando o risco de fraturas.

— A tração do músculo no osso, provocada pelo exercício físico, obriga o osso a se reforçar — cita Rose, para exemplificar por que começar ou retomar atividades é tão importante.

Paulo Ayres lembra que os efeitos positivos da prática física regular ocorrem em todas as estruturas, órgãos e sistemas do organismo, incluindo a melhora no controle da pressão arterial e dos níveis de açúcar no sangue, a manutenção do peso e da composição corporal, da força e da resistência dos músculos, da integridade dos ossos, da capacidade pulmonar, da oxigenação dos tecidos, da produção de neurônios e no equilíbrio hormonal. Os impactos são físicos, mentais e anímicos.

— O trabalho aeróbico, além do benefício cardiorrespiratório, libera hormônios como citosina, serotonina, endorfina, adrenalina, todos benéficos ao corpo, trazendo a sensação do bem-estar. Atividades que trazem concentração e relaxamento ajudam a baixar os níveis de ansiedade e previnem depressão — afirma.

A ESCOLHA

Mais do que condicionamento físico, a prática regular de uma atividade garante autonomia, que pode ficar comprometida no processo de envelhecimento. Para escolher o que fazer, é preciso levar em conta o gosto pessoal, as necessidades do corpo e o histórico de atividades.

— A escolha por um programa deve ser feita com base nas necessidades encontradas na avaliação física e na expectativa do aluno. Para todos os esportes existem adaptações. O importante é respeitar os sinais do corpo, dor, cansaço, estresse, falta de sono etc — aponta Paulo.

CASA & CIA

Made in POA

Thamires Tancredi

Apaixonados por decoração sabem bem: pelas ruas da cidade, não faltam bons endereços para encontrar itens especiais e renovar a casa. Nos 250 anos da Capital, aproveitamos para listar também algumas marcas autorais bacanas que vale a pena conhecer

PARA CONHECER

Velas acesas são um convite ao relaxamento depois de um dia daqueles. Com a sua OUI – que quer dizer sim, em francês –, marca criada em 2020, Amanda Deon confecciona peças lindas, que se destacam para além dos aromas deliciosos. Os modelos artísticos têm inspirações diversas: de palavras inspiradoras (como as que escolhemos para ilustrar a página) a botânica. Para enfeitar qualquer canto da casa!
• **@oui.velas**

Em 2018, Nicole Losquiavo teve seu primeiro contato com o barro queimado. Depois de uma imersão na Espanha, a arquiteta começou a criar suas peças na Bossa, que traz "cerâmica autoral com brasilidade". Pratos, tigelas e vasos são modelados artesanalmente, com produção sustentável e em pequena escala.
• **@bossa.ceramica**

Vasos em gesso e cerâmica ganham nova vida nas mãos de Bruna Cunha, que deu início à Maple em 2020. Com a parceria da mãe, Nara – que também coloca a mão na massa na marca –, ela pinta suas peças à mão livre, inspirada em formas orgânicas da natureza. No acervo, há também outros itens de décor, como pratos de parede e fruteiras. O charme artesanal ganha mais bossa com as paletas de cores, que vão dos neutros aos vibrantes.
• **@maplestorepoa**
• **WhatsApp: (51) 98163-5303**

FOTOS DIVULGAÇÃO

A Casa Mizta chama atenção por sua moda casa com design. Roupa de cama, almofadas e itens para deixar a mesa posta mais charmosa são o foco das sócias Laura Rinaldi e Maria Eduarda Meneghini, que buscam "ressignificar o básico". Por isso, entenda mesclar um patchwork de referências", abusando de cores e estampas (vale até lençóis em xadrez!).
• **casamizta.com.br**

ROBERTA GEWEHR, DIVULGAÇÃO

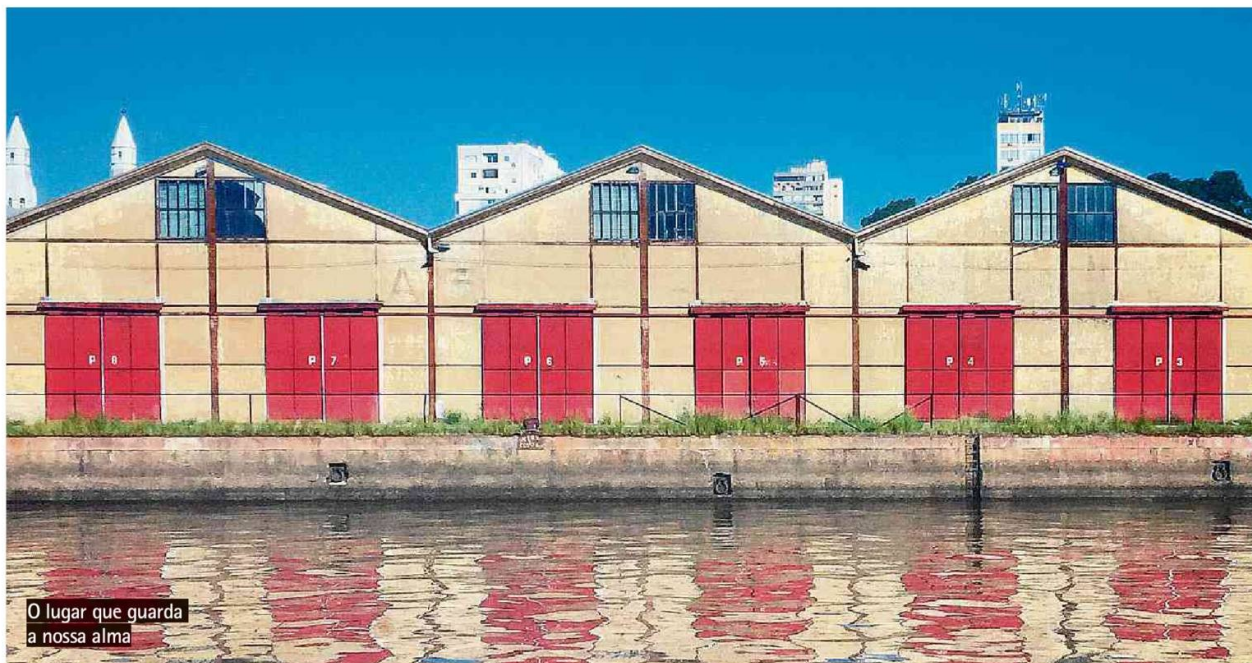
PARA VISITAR

Um passeio pela Casa de la Madre é a certeza de seguidos suspiros. Sob a curadoria de Valéria Nieto, a loja conta com peças que trazem mais delicadeza a cada cantinho da casa, sempre valorizando o trabalho autoral e artesanal. São objetos "afetivos e manuais" que vão de louças a adornos para parede. Daqueles lugares em que é quase impossível sair sem um mimo para você ou aquela amiga especial.
• **@casadelamadre**
• **Av. Lucas de Oliveira, 432**
• **WhatsApp: (51) 98638-3767**

Gosta de cultura pop? Ou prefere um pegada mais clássica para o décor? Na loja Mistura Urbana, que funciona no coração do Bom Fim, é justamente essa miscelânea de referências que chama atenção. Da caneca de Star Wars ao clássico jogo de café, o espaço é conhecido por ter mimos para agradar a todos os gostos – quase impossível sair sem uma novidade na sacola.
• **@lojamisturaurbana**
• **Av. Osvaldo Aranha, 910**

Mais de 50 grifes autorais estão no acervo do Armazém Colab. No ano passado, ganhou uma filial: além da matriz no bairro Moinhos de Vento, conta com um novo endereço, na Zona Sul. Além de utilitários para a casa, as araras ainda trazem novidades de moda, cosméticos e mais.
• **armazemcolab.com.br**
• **Rua Padre Chagas 415, loja 2**
• **Rua Coronel Marcos, 2.353, dentro do Ipanema Sports**

claudiatajes@gmail.com

Nosso porto

JOÃO MARCELO OSÓRIO, DIVULGAÇÃO

O lugar que guarda a nossa alma

GZH
Leia outras colunas em
gzh.com.br/claudiatajes

A primeira lembrança: não lembro. Talvez seja a Redenção, mas também pode ser a pracinha perto de casa ou mesmo o pátio da casa da avó. Uma coisa era certa: tinha um cheiro que até hoje algumas ruas de Porto Alegre têm, cheiro que não se sente em nenhum outro lugar. Tempero? Chá? As flores ficando amareladas no vaso da sala?

Por um bom tempo, todas as lembranças são de Porto Alegre.

Sorvete com a família na sorveteria Nevada, da Cristóvão Colombo. No verão de calor quase sólido, o meio da rua tomado por cascudos – fora os que vinham voando e entravam no cabelo, para pavor das crianças.

E o sorvete no Mercado Público. A taça de creme, chocolate e morango sempre aos sábados, com o pai.

Os jogos no Olímpico. Depois do almoço de domingo, minhas irmãs – uma delas virou casaca e hoje é colorada –, eu e o pai nas cadeiras. Enquanto ele tentava ver Espinosa e Ivo Wortmann em campo, as filhas pedindo para comer absolutamente tudo o que estivesse à venda. Overdose de cachorro-quente com churros com pipoca com picolé. Sobre a bola rolando, nada a declarar. Daí nasceu meu irmão e nós três fomos para o banco.

As lojas do centro com a mãe. Não que ela gostasse de me levar, já que a objetividade não existe quando se vai às compras com uma criança pequena a tiracolo, coisa que a gente só descobre mais tarde, com os próprios filhos. As lojas preferidas: todas. De tecidos, roupas, quinquilharias, ferragens, farmácias. As bijuterias da Sloper, praticamente uma Disneylândia na Rua da Praia. A Livraria do Globo, de onde ninguém saía sem um livrinho de colorir com água, que fosse.

Ipanema, para onde nos mudamos no início da minha adolescência, o que me obrigou a deixar uma vida de 12 anos para trás. Parece pouco, mas é uma história. De repente, o nada. O colégio desconhecido, o medo de não fazer novos amigos. Mudar de bairro é mudar de planeta, quando se tem 12 anos.

O tempo sendo contado pelo que já podia fazer sem a tutela dos pais. Pegar ônibus, linhas Serraria e Juca Batista, a parada na frente da nossa casa. Sair de noite para as festinhas na AABB e no Clube do Professor Gaúcho. Daí para a primeira cerveja e o primeiro beijo, não necessariamente nessa ordem, a vida foi um pulo.

Engraçado como a Zona Sul era muito mais longe, naquele tempo. De lá até a Fabico, nas vizinhanças do Planetário, levava-se a eternidade. Entre uma e outra, havia a Osvaldo Aranha, os cinemas e os bares. Era preciso ser forte para ir às aulas. Nem sempre eu fui.

Então, um dia, a pessoa acorda adulta e tudo vira uma lembrança só. Trabalho, morar sozinha, amores que depois a gente renega, outros que renegam a gente. Encontrar um caminho, trocar de caminho, não se achar nunca. Quando se conhece outros lugares, Porto Alegre perde um tanto da mágica que tinha lá no início. Não se envelhece sem realidade, o que vale para pessoas e para cidades. De qualquer jeito, voltar para Porto Alegre é sempre um respiro. Algo como sentir, outra vez, o cheiro de tempero, de chá, das flores ficando amareladas no vaso da sala. O cheiro de casa.

Feliz aniversário, meu porto.

MARTHA MEDEIROS

marthamedeiros@terra.com.br
/marthamattosmedeiros
@realmarthamedeiros

Onde foi parar minha vida?

GZH
Leia outras colunas em gzh.com.br/marthamedeiros

Procuro embaixo do tapete, dentro do açucareiro... cadê? Ainda ontem ela estava aqui, diante dos meus olhos, anotada nas páginas da agenda, o passo a passo dos meus dias, com horários regulados, almoço e jantar, reuniões de trabalho, namorado no fim de semana.

"Ainda ontem" é vício de linguagem. Não faz tão pouco tempo assim, já que entrementes houve uma pandemia que nos paralisou por dois anos, e quando ela começava a ser controlada, veio essa guerra que alterou os batimentos cardíacos de todos, então não foi ainda ontem que eu tive uma vida medianamente organizada, mas lembro bem dela, não pode estar tão longe. Atrás da geladeira, esquecida na garagem... cadê?

Todas as lives começavam com a mesma pergunta: qual será o legado dessa crise, como vai ser quando o vírus deixar de ser uma ameaça, que pessoas nos tornaremos depois dessa experiência? Ah, seremos mais solidários, levaremos em conta o coletivo, teremos mais consciência da nossa fragilidade, inventaremos novas profissões para impulsionar a economia, tudo vai mudar, nada vai mudar. Foi chute para tudo que é lado e ainda aguardo as confirmações dos prognósticos. De certo, mesmo, é que a vida que eu tinha aproveitou que eu estava distraída com o rebuliço do mundo e picou a mula.

Restou essa desatinada buscando a si mesma. Na gaveta do banheiro... será?

Olha eu ali no posto abastecendo o carro para dirigir 800 quilômetros, sem medo do cansaço ou do preço da gasolina. Olha eu em frente ao computador pesquisando uma passagem barata para voar até um país caro (Paris e Londres não pareciam tão distantes). Olha como eu dormia mais de cinco horas por noite e tinha cinco quilos a menos: lembranças enviadas pelo Facebook, tentando me convencer que aquela continua sendo eu mesma (coitado, até ele ficou no passado).

Nos álbuns de fotografias, escondida nas páginas de um livro... onde ela se esconde de mim, a vida que era minha e que não sei onde foi parar?

Mas parou. É fato. Paralisou no sinal vermelho e o motor apagou. Alguns veículos passam por mim em baixa velocidade e gritam pela janela que estou atrapalhando o tráfego. Outros estão apagados também, ao meu lado, aguardando reboque. Parei, paramos. Você não?

Pode ser apenas um longo agora, reflexão necessária sobre este vácuo entre o que fomos e o que seremos. No fundo é a mesma vida, ainda que pareça vida nenhuma. Talvez tenhamos alcançado o tão desejado "depois da pandemia", mas não consigo retomar do mesmo ponto onde parei, nem realizar um novo parto de mim mesma, desaprendi a partir e acho tudo bem estranho: sério que usei a palavra entrementes nesse texto? Vou continuar procurando, a vida de antes deve estar em algum lugar.

ZERO HORA, SÁBADO E DOMINGO, 26 E 27 DE MARÇO DE 2022

FÍNDI

GUIA DE LAZER E ENTRETENIMENTO

PÁGS. 3 E 7

SHOWS

OS CANTOS DA CIDADE

Do samba à música de concerto, uma série de apresentações celebra o aniversário da Capital neste sábado

Maria Rita é a atração de festa oficial da prefeitura, às 20h, na Redenção

ANSELMO CUNHA, BANDO DE DADOS

As apostas do colunista Ticiano Osório para a noite do Oscar PÁGINAS 4 E 5

clubedoassinante.clicrbs.com.br
/clubedoassinantezh
clubedoassinantezh

CACHORRO GRANDE

50% DE DESCONTO

Como parte das celebrações pelos 250 anos de Porto Alegre, a banda gaúcha Cachorro Grande realiza show com sua formação clássica na noite deste sábado, a partir das 21h, no Auditório Araújo Vianna (Av. Osvaldo Aranha, 685). Há 50% de desconto nos ingressos para sócios do Clube, com direito a um acompanhante, à venda online pelo Sympla. Para ter acesso ao benefício, basta gerar os vouchers no site *clubedoassinante.clicrbs.com.br*.

TÂNIA MEINERZ, DIVULGAÇÃO

Noite de rock gaúcho

Vai ter rock gaúcho na noite deste sábado em Porto Alegre: o grupo Nenhum de Nós sobe ao palco do Teatro do Bourbon Country (Av. Túlio de Rose, 80), a partir das 21h, para um show extra do seu especial celebrando o disco *Acústico ao Vivo no Theatro São Pedro*, lançado ainda em 1994.

Considerado um grande marco na carreira do Nenhum de Nós, o *Acústico* garantiu o segundo disco de ouro para o grupo. As comemorações relativas a ele tiveram início ainda em 2019, quando a obra completou 25 anos, mas precisaram ser interrompidas por conta da pandemia de coronavírus. Agora, elas foram retomadas com empolgação pelo público, que esgotou os ingressos para a primeira apresentação do especial, realizada na última semana, em 18 de março. Daí a decisão de fazer um espetáculo extra na noite deste sábado.

O show apresenta na íntegra o repertório do clássico disco, inclusive com os arranjos originais e na mesma ordem, com sucessos como *Sobre o Tempo, Eu Caminhava, Paraíso* e *Jornais*. No palco, comanda a apresentação Thedy Corrêa (nos vocais), ao lado de João Vicente (piano e acordeom), Veco Marques (bandolim e violões), Carlos Stein (violões), Sady Homrich (bateria) e Estevão Camargo (baixo, como músico convidado).

Os ingressos para o show estão à venda na bilheteria do Teatro e via *uhuu.com*, com 50% de desconto para os primeiros cem sócios do Clube do Assinante a completarem a compra.

Sócios têm 50% de desconto no show do Nenhum de Nós

BOY IN THE WOODS

50% DE DESCONTO

A Orquestra Sinfônica de Porto Alegre apresenta o concerto *Boy in the Woods* neste sábado, às 17h, na Casa de Música da Ospa (Av. Borges de Medeiros, 1.501). Há 50% de desconto nos ingressos para sócios do Clube. A bilheteria é online, pelo Sympla.

MARINA SENA

50% DE DESCONTO

Marina Sena apresenta show do seu disco *De Primeira* na próxima quinta-feira, no Opinião (Rua José do Patrocínio, 834). À venda no Sympla, os ingressos contam com 50% de desconto para sócios do Clube, com direito a um acompanhante.

COMÉDIA "TOC"

50% DE DESCONTO

O espetáculo *TOC - Uma Comédia Obsessiva Compulsiva*, em cartaz às sextas e aos sábados, sempre às 21h, no Teatro CIEE (Rua Dom Pedro II, 861), sai com 50% de desconto para sócios do Clube. Ingressos à venda no Sympla.

QUADRINHOS

Tapejara – O Último Guasca Louzada

Artur, o Arteiro Rafael Corrêa

Níquel Náusea Fernando Gonsales

Turma da Mônica Maurício de Sousa

Samanta Alpino

Armandinho Alexandre Beck

Editora **RENATA MAYNART** | renata.maynart@zerohora.com.br

Diagramação: Bianca Weschenfelder

A ANIVERSARIANTE NA PISTA

Maria Rita sobe ao palco do Baile da Cidade às 20h

ANSELMO CUNHA, BANCO DE DADOS

A comemoração está marcada para celebrar os 250 anos de Porto Alegre, completos neste sábado. Ou melhor, as comemorações. A duzentona já vem recebendo uma série de programações alusivas ao seu aniversário ao longo de todo o mês, mas é neste final de semana que os eventos vão se espalhar por todos os cantos da cidade, do Centro à Zona Sul profunda.

E como festa sem música não é festa que se preze, opções para quem quiser dançar em homenagem à Capital não irão faltar. Do samba de Maria Rita ao vanerão do Tchê Barbaridade, passando pela música clássica, Zero Hora reuniu dicas que são um verdadeiro presente a Porto Alegre e aos porto-alegrenses.

BAILE COM SAMBA

Maria Rita tem tudo a ver com Porto Alegre. Filha da gaúcha Elis Regina, "cria" do IAPI, a sambista já revelou que cantar na terra natal da mãe tem um gosto especial. Agora, ela vai também bailar por aqui: é a atração principal do Baile da Cidade, marcado para este sábado, a partir das 20h, no Parque da Redenção, com entrada gratuita. Os maiores hits de sua carreira serão interpretados ao lado dos sambistas do duo Prettos, formado pelos irmãos Magnu Sousá e Maurilio de Oliveira

A escolha de Maria Rita para ocupar o posto de mestre de cerimônias não foi por acaso. Conforme a prefeitura, o convite foi feito diretamente pelo prefeito Sebastião Melo. E a resposta não poderia ter sido melhor.

– Será uma honra muito grande fazer parte desta celebração. Tenho um carinho muito grande por Porto Alegre. Todas as vezes que vou à cidade sou muito bem recebida. É muito emocionante como filha da Elis Regina ver o orgulho que vocês têm da minha mãe – disse a cantora na ocasião do anúncio.

ROCK ANIMAL

Depois de três anos separada, a matilha da Cachorro Grande vai voltar a unir os latidos de sua formação clássica para celebrar o aniversário da melhor casinha que tiveram: Porto Alegre. O grupo só existiu por mais de duas décadas, explica o vocalista Beto Bruno, porque a cidade o acolheu desde o princípio.

Tudo aconteceu em Porto Alegre. É por isso que os gravatinhas vão parabenizar a aniversariante com um único show de reencontro, que promete emocionar tanto quanto o de despedida, em 2019, também em um palco da cidade-mãe. O espetáculo está marcado para este sábado, às 21h, no Auditório Araújo Vianna (Av. Osvaldo Aranha, 685). Os ingressos inteiros partem de R$ 120 e podem ser adquiridos na plataforma Sympla. Também há desconto para sócios do Clube do Assinante.

MUTO, DIVULGAÇÃO

"CANTAÇÃO" DE HISTÓRIAS

Arthur de Faria, músico, compositor, arranjador, escritor e pesquisador da música popular, ministra uma palestra sobre a história musical da cidade a partir de quatro importantes nomes de destaque: Octávio Dutra, líder carnavalesco responsável pela introdução do violão e do bandolim na sociedade gaúcha; Radamés Gnattali, pianista, compositor, arranjador e maestro que diluiu as fronteiras entre erudito e popular; Lupicínio Rodrigues, autor de canções populares que vão de *Se Acaso Você Chegasse* ao hino do Grêmio; e Elis Regina, gaúcha que marcou para sempre seu nome e sua voz na música brasileira.

A aula musicada pode ser acompanhada de forma gratuita, a partir das 21h30min, no canal do YouTube do Centro Cultural 25 de julho.

PARABÉNS GAUDÉRIO

Se na playlist do aniversário de Porto Alegre já tem samba, rock e música clássica, não poderia deixar de ter também um bom vanerão. O risca-faca ficará por conta do grupo Tchê Barbaridade, que se apresenta no sábado, às 23h, no Clube Lageado (Av. Edgar Pires de Castro, 9.316).

O conjunto vai promover um reencontro especial: além dos músicos da formação atual da banda, os ex-integrantes Machado e Marcelo do Tchê também estarão comandando o bailão. Os ingressos antecipados custam R$ 30 e podem ser adquiridos nos pontos de venda: Farmácia Dubairro (Av. Edgar Pires de Castro, 9.341) e Agrocenter Coldebella (Estrada do Varejão, 5.155).

JULHANO SANTOZ, DIVULGAÇÃO

FESTA NO SÃO PEDRO

Os amantes da música erudita também terão vez no festão. O Theatro São Pedro (Praça Marechal Deodoro, s/nº) tem o fim de semana inteiro dedicado às festividades pelos 250 anos da capital gaúcha.

No sábado, a partir das 21h, o espaço recebe o espetáculo *Porto que te Quero Alegre*, comandado pelo músico Sérgio Rojas ao lado de Jorginho do Trompete, Daniel Vargas, Miguel Tejera e Diogo Barcelos. Além da banda anfitriã, o show contará com participações de Adriana Deffenti, Duca Leindecker, Gelson Oliveira, João de Almeida Neto, Lupicínio Rodrigues Filho, Janaína Maia e Coral Viva La Vida. Os ingressos inteiros custam a partir de R$ 50 e podem ser adquiridos na plataforma Sympla.

Já no domingo, a partir das 18h, é a Orquestra Theatro São Pedro quem comanda a festa, em seu primeiro concerto da série do ano. Os músicos da casa, sob a regência do maestro Evandro Matté, recebem o pianista francês Théo Fouchenneret (*foto*), e no programa estarão obras de Bartók e Mozart. Os ingressos são gratuitos e estão disponíveis para retirada no Multipalco, das 13h30min às 18h.

PÓS-CRÉDITOS

TICIANO OSÓRIO

ticiano.osorio@zerohora.com.br

QUEM VAI GANHAR O OSCAR (E QUEM DEVERIA)

O Oscar 2022 já está decidido. Os últimos votos foram enviados na terça-feira pelos cerca de 9,7 mil membros da Academia de Hollywood. Os resultados serão anunciados neste domingo, no Dolby Theatre, em Los Angeles, a partir das 21h pelo horário de Brasília. As apresentadoras são as atrizes e comediantes Regina Hall, Amy Schumer e Wanda Sykes *(confira na página 5 como acompanhar a 94ª edição da cerimônia)*.

Mas o Oscar 2022 não está decidido. Na principal categoria, a de melhor filme, as premiações prévias apontam para um duelo entre *Ataque dos Cães*, que surgiu como grande favorito, e *No Ritmo do Coração*, que cresceu na reta final. Veja apostas e torcidas:

GZH
Confira todas as colunas em gzh.com.br/ticianoosorio

MELHOR FILME

Campeão de indicações (são 12 no total, contra as 10 de *Duna*) e ganhador do Globo de Ouro de melhor filme dramático, do Critics' Choice – dois troféus concedidos pela imprensa, que não vota no Oscar, vale ressaltar – e do Bafta (da Academia Britânica), *Ataque dos Cães* era tido como o favorito. Trata-se de um faroeste tardio e desconstrutivo – não tem nada de bangue-bangue. É um filme extremamente tátil, pleno de silêncios e olhares ora furtivos, ora eloquentes. Forma e conteúdo se combinam: a diretora Jane Campion trata de atrito e de atração e acompanha personagens ambíguos, com desejos sexuais reprimidos que podem levar a situações de perigo.

Seu favoritismo sofreu um abalo significativo no sábado passado, quando *No Ritmo do Coração* conquistou o PGA Awards, da Associação dos Produtores dos EUA. Em 22 das 32 edições anteriores (69%), houve coincidência entre o vencedor do PGA e o do Oscar. Muitos dos eleitores dessa premiação também são membros da Academia de Hollywood, assim como votam no Oscar integrantes do Sindicato dos Atores dos EUA (que deram a *No Ritmo do Coração* o principal troféu do SAG Awards, o de melhor elenco, e não laurearam ninguém de *Ataque dos Cães*) e do Sindicato dos Roteiristas, que premiaram a cineasta Siân Heder na categoria de roteiro adaptado – *CODA* (título original) é versão do francês *A Família Bélier* (2014) e conta a história de uma adolescente que é a única ouvinte e falante em uma família de surdos, com a qual entra em conflito ao buscar o sonho de se tornar cantora.

A votação do Oscar correu entre os dias 17/3 e 22/3. Não duvido que, no contexto da guerra na Ucrânia, a Academia tenha optado por um filme solar e otimista, com uma mensagem clara sobre representatividade (os personagens surdos são interpretados por atores surdos) e empatia, em detrimento de uma obra com mais qualidade e ressonância, mas também amarga e árida.

MELHOR DIREÇÃO

Aqui, o favoritismo de Jane Campion parece intocável. Premiada no ano passado com o Leão de Prata no Festival de Veneza, a neozelandesa de 67 anos já ganhou por *Ataque dos Cães* o Globo de Ouro, o Bafta, o Critics' Choice e o DGA Awards, do Sindicato dos Diretores dos EUA. Primeira mulher indicada duas vezes ao Oscar da categoria (concorreu por *O Piano*, em 1994), deve se tornar a terceira a conquistar a estatueta, depois de Kathryn Bigelow (por *Guerra ao Terror*, em 2010) e de Chloé Zhao (por *Nomadland*, em 2021).

MELHOR ATRIZ

Após ser indicada como coadjuvante por *Histórias Cruzadas* (2011) e como melhor atriz por *A Hora Mais Escura* (2012), Jessica Chastain, 44 anos, já venceu o SAG Awards e o Critics' Choice por *Os Olhos de Tammy Faye*. O filme sobre o polêmico casal de televangelistas Jim Bakker (Andrew Garfield) e Tammy Faye Messner é protocolar e comete o pecado de tentar condensar toda uma vida em duas horas. Vale por Chastain, ainda que ela esteja escondida por uma maquiagem que acaba chamando mais atenção do que sua atuação. O trabalho inclui próteses para imitar a estrutura facial de Tammy, afinamento dos lábios, olhos extremamente pintados, perucas e rugas postiças.

Minha favorita é outra (aliás, Kristen Stewart, de *Spencer*, também estaria na frente). Uma cena de *A Filha Perdida* já valeria o Oscar para Olivia Colman: a professora Leda Caruso revela ter ido embora quando suas filhas tinham sete e cinco anos. O rosto da atriz exprime uma mistura de dor e alívio, lágrimas e sorriso ao responder como foi passar três anos longe delas: "Foi maravilhoso. Como se eu tentasse não explodir e então explodisse". Se o prêmio vier, será o segundo da atriz inglesa de 48 anos, vencedora por *A Favorita* (2018) e indicada como coadjuvante por *Meu Pai* (2020).

MELHOR ATOR

King Richard remete às duas indicações anteriores de Will Smith. Richard Williams é uma figura real como Muhammad Ali e Chris Gardner. A exemplo do boxeador de *Ali* (2001), faz do esporte uma arena para o combate ao racismo. A exemplo do pai desempregado de *À Procura da Felicidade* (2006), não mede esforços para que as filhas (as tenistas Venus e Serena) tenham um futuro radiante. Com figurino (calções curtos e meias esportivas levantadas até o joelho) e sotaque singulares, o personagem permite a Smith, 53 anos, exercitar qualidades que estavam adormecidas. Os traços psicológicos contribuem: Richard é obsessivo, teimoso e rigoroso. Já levou o Globo de Ouro, o SAG Awards, o Bafta e o Critics' Choice.

Eu votaria em Benedict Cumberbatch, de *Ataque dos Cães*. Após disputar o Oscar por *O Jogo da Imitação* (2014), o inglês de 45 anos assombra como um rude caubói. Ele mergulhou a fundo: permaneceu no personagem durante as 12 semanas de produção, ficava distante do resto do elenco, chegou a matar o banho por seis dias seguidos e por três vezes passou mal por fumar cigarros sem filtro.

ATRIZ COADJUVANTE

Na pele de Anita, Ariana DeBose, 31 anos, é o destaque individual de *Amor, Sublime Amor*. Tanto nas cenas musicais quanto nos momentos mais dramáticos. Já ganhou o Globo de Ouro, o SAG Awards, o Bafta e o Critics' Choice.

ATOR COADJUVANTE

Surdo como seu personagem em *No Ritmo do Coração*, Troy Kotsur, 53 anos, nunca teve muitas oportunidades desde o início da carreira, em 2001. O papel do pai com um senso de humor peculiar, às vezes turrão e em outras terno, há de ser um divisor de águas. Venceu o Gotham, o SAG Awards, o Bafta e o Critics' Choice.

ROTEIRO ORIGINAL

Certamente a história mais comentada da temporada, *Não Olhe para Cima* levou o prêmio do Sindicato dos Roteiristas. Meu preferido é *A Pior Pessoa do Mundo*, que, em um prólogo, 12 capítulos e um epílogo, com durações e humores variados, subverte as comédias românticas e faz um provocador retrato dos millenials.

ROTEIRO ADAPTADO

Briga boa. *No Ritmo do Coração* ganhou o troféu do Sindicato dos Roteiristas. *A Filha Perdida* conseguiu transformar em filme os sentimentos conflitantes do livro de Elena Ferrante. E não dá para desprezar *Ataque dos Cães*, versão de romance de Thomas Savage.

FOTOGRAFIA

Entre as atribuições da direção de fotografia, estão a iluminação e o enquadramento de uma cena, além da movimentação da câmera e da escolha do tipo de lente. *Duna* venceu o prêmio do sindicato. Torço por *Ataque dos Cães* e *A Tragédia de Macbeth*, único representante da arte de filmar em preto e branco.

NETFLIX, DIVULGAÇÃO

A diretora Jane Campion e Benedict Cumberbatch em "Ataque dos Cães"

AMAZON PRIME VIDEO, DIVULGAÇÃO

Emilia Jones e Troy Kotsur em "No Ritmo do Coração"

EDIÇÃO

Sem edição – o trabalho de selecionar as imagens filmadas para juntá-las e montá-las em uma estrutura narrativa, que pode ser acelerada ou compassada, linear ou complexa... –, o cinema praticamente não existiria. Por isso, foi bola fora da Academia tirar a categoria do Oscar ao vivo. O sindicato dos editores premiou *King Richard* na categoria de filme dramático e *Tick, Tick... Boom!* entre as comédias e musicais. Eu votaria em *Ataque dos Cães* ou *Duna*.

DESIGN DE PRODUÇÃO

É a materialização de ideias, visões e conceitos dos roteiristas e diretores. Envolve a escolha de locações, a construção de cenários, o mobiliário e os objetos de decoração. *Duna*, com seus mundos que misturam o antigo ao futurista, ganhou o troféu do sindicato na categoria dos filmes de fantasia – *O Beco do Pesadelo* foi o premiado entre os filmes de época, derrotando o meu candidato: *A Tragédia de Macbeth*.

FIGURINOS

Cruella já ganhou o Bafta e o prêmio do sindicato em filmes de época. *Duna* venceu em fantasia e ficção científica.

MAQUIAGEM E CABELOS

Um Príncipe em Nova York 2 ganhou três prêmios do sindicato da categoria: maquiagem contemporânea, efeitos especiais e penteados. Nos filmes de época, deu *Cruella*.

SOM

O sindicato da categoria elegeu *Duna*, cujo som é fundamental para a imersão do espectador.

MÚSICA ORIGINAL

Fico entre *Ataque dos Cães*, que, de forma sinistra e minimalista, sublinha os sentimentos de melancolia e dissonância dos personagens; e *Duna*, que realça a sedução do mistério ao sintetizar elementos percussivos e uivos humanos, além de agregar instrumentos como gaita de foles para refletir a fusão de futurismo e feudalismo. Deve dar *Duna*.

CANÇÃO ORIGINAL

Prefiro aquelas efetivamente integradas à trama, em vez de aparecerem só nos créditos. Ponto para a linda *Dos Oruguitas*, de *Encanto*. Mas eu poderia abrir exceção à envolvente *No Time to Die*, que ouvimos após a abertura de *007: Sem Tempo para Morrer*.

EFEITOS VISUAIS

Entendo que são bons quando atingem a ilusão da realidade. Isso elimina *Shang-Chi* e *Homem-Aranha: Sem Volta para Casa*. *Duna* ganhou o prêmio do sindicato da categoria.

FILME INTERNACIONAL

Nesta sempre forte categoria, a tendência é de mais um triunfo do japonês *Drive my Car*, que já venceu o Globo de Ouro, o Bafta e o Critics' Choice com seus longos e belos diálogos sobre amor, sexo, perda, morte, culpa, inveja, segredos e arrependimentos.

LONGA DE ANIMAÇÃO

É o 60º longa da Disney, fez sucesso de bilheteria, conquistou os prêmios prévios: *Encanto* tem tudo para ganhar, menos o meu voto, que iria para *A Família Mitchell e a Revolta das Máquinas*.

DOCUMENTÁRIO

Outra categoria fortíssima. Surge como favorito *Summer of Soul*, que recebeu dois troféus no Festival de Sundance, o Bafta e o prêmio do PGA Awards. Mas eu não ficaria triste se o Oscar fosse para *Ascensão*, para *Fuga* ou ainda para *Escrevendo com Fogo*.

CURTAS-METRAGENS

Só vi os documentais. Torço para *Onde Eu Moro*, que pode valer o primeiro Oscar para um brasileiro – Pedro Kos, que dirige com Jon Shenk o humanizante curta sobre moradores de rua dos EUA. Mas acho que vai dar *Três Canções para Benazir*, do casal afegão Elizabeth Mirzaei e Gulistan Mirzaei.

COMO ACOMPANHAR

- **GZH:** o site publica notícias a partir das 20h, com o tapete vermelho.
- **RÁDIO GAÚCHA:** entradas ao vivo nos programas *Faixa Especial* (a partir das 20h) e *Bom Dia, Segunda-Feira* (a partir da 0h).
- **GLOBOPLAY:** transmissão aberta (para todos os usuários logados, sem necessidade de assinatura), com Maria Beltrão, Marcelo Adnet, Fábio Porchat e Dira Paes.
- **TNT:** exibe a partir das 21h, com Aline Diniz e Michel Arouca.

OS PRINCIPAIS INDICADOS

- **Melhor filme:** *Amor, Sublime Amor, Ataque dos Cães, O Beco do Pesadelo, Belfast, Drive my Car, Duna, King Richard: Criando Campeãs, Licorice Pizza, Não Olhe para Cima* e *No Ritmo do Coração*
- **Direção:** Paul Thomas Anderson (*Licorice Pizza*), Kenneth Branagh (*Belfast*), Jane Campion (*Ataque dos Cães*), Ryûsuke Hamaguchi (*Drive My Car*) e Steven Spielberg (*Amor, Sublime Amor*)
- **Atriz:** Jessica Chastain (*Os Olhos de Tammy Faye*), Olivia Colman (*A Filha Perdida*), Penélope Cruz (*Mães Paralelas*), Nicole Kidman (*Apresentando os Ricardos*) e Kristen Stewart (*Spencer*)
- **Ator:** Javier Bardem (*Apresentando os Ricardos*), Benedict Cumberbatch (*Ataque dos Cães*), Andrew Garfield (*Tick, Tick... Boom!*), Will Smith (*King Richard*) e Denzel Washington (*A Tragédia de Macbeth*)
- **Atriz coadjuvante:** Jessie Buckley (*A Filha Perdida*), Ariana DeBose (*Amor, Sublime Amor*), Judi Dench (*Belfast*), Kirsten Dunst (*Ataque dos Cães*) e Aunjanue Ellis (*King Richard*)
- **Ator coadjuvante:** Ciarán Hinds (*Belfast*), Troy Kotsur (*No Ritmo do Coração*), Jesse Plemons (Ataque dos Cães), J.K. Simmons (*Apresentando os Ricardos*) e Kodi Smit-McPhee (*Ataque dos Cães*)
- **Roteiro original:** *Belfast, King Richard, Licorice Pizza, Não Olhe para Cima* e *A Pior Pessoa do Mundo*
- **Roteiro adaptado:** *Ataque dos Cães, Drive my Car, Duna, A Filha Perdida* e *No Ritmo do Coração*
- **Fotografia:** *Amor, Sublime Amor, Ataque dos Cães, O Beco do Pesadelo, Duna* e *A Tragédia de Macbeth*
- **Edição:** *Ataque dos Cães, Duna, King Richard, Não Olhe para Cima* e *Tick, Tick... Boom!*
- **Design de produção:** *Amor, Sublime Amor, Ataque dos Cães, O Beco do Pesadelo, Duna* e *A Tragédia de Macbeth*
- **Figurinos:** *Amor, Sublime Amor, O Beco do Pesadelo, Cruella, Cyrano* e *Duna*
- **Maquiagem e cabelos:** *Casa Gucci, Cruella, Duna, Os Olhos de Tammy Faye* e *Um Príncipe em Nova York 2*
- **Som:** *Amor, Sublime Amor, Ataque dos Cães, Belfast, Duna* e *007: Sem Tempo Para Morrer*
- **Música original:** *Ataque dos Cães, Duna, Encanto, Mães Paralelas* e *Não Olhe para Cima*
- **Canção original:** *Be Alive* (King Richard), *Dos Oruguitas* (Encanto), *Down to Joy* (Belfast), *No Time to Die* (007) e *Somehow You Do* (Quatro Dias com Ela)
- **Efeitos visuais:** *Duna, Free Guy, Homem-Aranha: Sem Volta para Casa, Shang-Chi* e *007: Sem Tempo Para Morrer*
- **Filme internacional:** *Drive My Car* (Japão), *A Felicidade das Pequenas Coisas* (Butão), *Fuga* (Dinamarca), *A Mão de Deus* (Itália) e *A Pior Pessoa do Mundo* (Noruega)
- **Documentário:** *Ascensão, Attica, Escrevendo com Fogo, Fuga* e *Summer of Soul*
- **Animação:** *Encanto, A Família Mitchell e a Revolta das Máquinas, Fuga, Luca* e *Raya e o Último Dragão*

CINEMA

PRÉ-ESTREIA

ALEMÃO 2
Ação, 12 anos. De José Eduardo Belmonte. Brasil, 2022, 110 min. Missão secreta, que tem como objetivo a prisão de um grande líder do tráfico de drogas, sofre uma emboscada. Com Vladimir Brichta e Leandra Leal.
SÁBADO
Cine Grand Café 3 (20h30)
Espaço Bourbon Country 8 (21h10)

ESTREIAS

AMBULÂNCIA: UM DIA DE CRIME
Ação, 14 anos. De Michael Bay. EUA, 2022, 136 min. Desesperado para pagar as contas do hospital da esposa, um veterano condecorado pede ajuda ao seu irmão, que lhe propõe o maior assalto a banco na história de Los Angeles. Com Jake Gyllenhaal e Yahya Abdul Mateen II.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 3 (21h35)
Cineflix Total 4 (16h10, 19h)
Cinépolis João Pessoa 3 (13h45, 16h30, 19h15, 22h)
Cinemark Barra 4 (12h40)
Cinemark Barra 8 (17h10)
Cinemark Ipiranga 6 (15h, 18h, 21h)
Cinemark Wallig 7 (17h15)
Espaço Bourbon Country 7 (13h30, 16h)
GNC Praia de Belas 3 (13h40, 19h)
GNC Iguatemi 3 (13h20)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 4 (21h50)
Cinemark Barra 4 (15h40, 18h45, 21h45)
Cinemark Wallig 2 (21h40)
Espaço Bourbon Country 7 (18h30, 21h)
GNC Praia de Belas 3 (16h20, 21h40)
GNC Moinhos 3 (17h15)
GNC Moinhos 4 (15h50, 18h30)
GNC Iguatemi 3 (16h, 18h50, 21h30)
CÓPIA LEGENDADA IMAX
Cinemark Wallig 8 (15h, 18h20)

A PIOR PESSOA DO MUNDO
Drama, 16 anos. De Joachim Trier. Noruega, 2022, 128 min. Após conhecer uma pessoa, mulher termina antigo relacionamento e se joga em nova relação. Com Renate Reinsve e Anders Danielsen Lie.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 3 (14h, 18h20, 20h50)
GNC Moinhos 1 (14h15, 21h20)

MADRUGADA EM PARIS
Drama, 16 anos. De Elie Wajeman. França, 2022, 82 min. Um médico que cuida de pacientes vulneráveis e de viciados é arrastado para um perigoso esquema de receitas falsas. Com Vincent Macaigne e Sara Giraudeau.
SÁBADO
CÓPIAS LEGENDADAS
Cine Grand Café 1 (14h, 18h45)
Espaço Bourbon Country 1 (18h, 20h)
DOMINGO
CÓPIAS LEGENDADAS
Cine Grand Café 1 (14h)
Espaço Bourbon Country 1 (18h, 20h)

ME TIRA DA MIRA
Comédia, 14 anos. De Hsu Chien. Brasil, 2022, 87 min. Policial se infiltra em uma clínica de realinhamento energético para desvendar a morte de uma atriz. Com Cléo Pires e Fiuk.
SÁBADO
Cineflix Total 5 (17h30, 19h30, 21h30)
Cinépolis João Pessoa 4 (15h, 17h10, 19h30)
Cinemark Barra 1 (13h45, 18h30)
Cinemark Barra 3 (22h)
Cinemark Ipiranga 4 (18h30, 20h45)
Cinemark Ipiranga 5 (13h45)
Cinemark Wallig 6 (16h20, 18h40, 21h)
Espaço Bourbon Country 2 (15h50, 19h20, 21h10)
Espaço Bourbon Country 3 (16h30)
GNC Praia de Belas 4 (14h20, 16h40, 19h15, 21h20)
GNC Iguatemi 1 (14h30, 16h45, 19h10, 21h15)
DOMINGO
Cineflix Total 5 (17h30, 19h30, 21h30)
Cinépolis João Pessoa 4 (15h, 17h10, 19h30)
Cinemark Barra 1 (13h45, 18h30, 21h)
Cinemark Ipiranga 4 (18h30, 20h45)
Cinemark Ipiranga 5 (13h45)
Cinemark Wallig 6 (16h20, 18h40, 21h)
Espaço Bourbon Country 2 (15h50, 19h20, 21h10)
Espaço Bourbon Country 3 (16h30)
GNC Praia de Belas 4 (14h20, 16h40, 19h15, 21h20)
GNC Iguatemi 1 (14h30, 16h45, 19h10, 21h15)

GAROTO CHIFFON
Comédia. De Nicolas Maury. França, 2022, 88 min. Ator em crise existencial sai de casa para ir atrás da mãe. Com Nicolas Maury e Nathalie Baye.
SÁBADO
CÓPIAS LEGENDADAS
Cine Grand Café 3 (18h30)
Espaço Bourbon Country 8 (16h)
DOMINGO
CÓPIAS LEGENDADAS
Cine Grand Café 3 (18h30, 20h30)
Espaço Bourbon Country 8 (16h, 21h10)

FABIAN – O MUNDO ESTÁ ACABANDO
Drama, 16 anos. De Dominik Graf. Alemanha, 2022, 176 min. Aspirante a escritor que se muda para Berlim no início dos anos 1930 consegue emprego como redator de publicidade em um jornal de **segunda** categoria. Com Tom Schilling e Saskia Rosendahl.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS LEGENDADAS
Cine Grand Café 2 (20h15)
Sala Paulo Amorim (15h)

EM CARTAZ

A FELICIDADE DAS PEQUENAS COISAS
Drama, 12 anos. De Pawo Choyning Dorji. Butão, 2021, 110 min. Professor que sonha em ser um cantor famoso é mandado para uma região isolada.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS LEGENDADAS
Cine Grand Café 3 (14h)
Sala Eduardo Hirtz (16h45)

A ESPERA DE LIZ
Drama, 14 anos. De Bruno Torres. Brasil, 2022, 100 min. Mulher busca entender o desaparecimento do companheiro, enquanto espera que sua irmã admita o envolvimento com a situação.
SÁBADO E DOMINGO
Cine Grand Café 3 (16h)
Sala Eduardo Hirtz (14h30)

AGENTE DAS SOMBRAS
Ação, 14 anos. De Mark Williams. EUA, 2022, 108 min. Um agente do FBI acaba envolvido numa conspiração quando um agente secreto questiona os seus superiores.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIA DUBLADA
GNC Praia de Belas 5 (13h35)

A PROFESSORA DE VIOLINO
Drama, 14 anos. De Ina Weisse. Alemanha, França, 2022, 90 min. Mulher concentra toda a sua atenção em aluno de violino, afastando-o de sua família.
SÁBADO
CÓPIA LEGENDADA
Sala Paulo Amorim (18h30)
DOMINGO
CÓPIA LEGENDADA
Sala Paulo Amorim (18h45)

BELFAST
Drama, 14 anos. De Kenneth Branagh. Reino Unido, 2022, 84 min. Família precisa decidir entre esperar que um conflito em sua cidade acabe ou deixar tudo o que conhece para trás.
SÁBADO
CÓPIAS LEGENDADAS
Cine Grand Café 2 (18h20)
Cinemark Barra 3 (19h30)
Espaço Bourbon Country 2 (14h, 17h30)
GNC Moinhos 1 (17h, 19h10)
GNC Moinhos 3 (14h30)
DOMINGO
CÓPIAS LEGENDADAS
Cine Grand Café 2 (18h20)
Cinemark Barra 3 (19h30, 22h)
Espaço Bourbon Country 2 (14h, 17h30)
GNC Moinhos 1 (17h, 19h10)
GNC Moinhos 3 (14h30)

BATMAN
Ação, 14 anos. De Matt Reeves. EUA, 2022, 175 min. Quando um assassino mira a elite de Gotham, um rastro de pistas enigmáticas leva o herói a investigar o submundo da cidade.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 1 (14h30, 18h, 21h30)
Cinépolis João Pessoa 1 (14h, 17h30, 21h)
Cinépolis João Pessoa 4 (21h30)
Cinemark Barra 5 (13h, 16h40, 20h45)
Cinemark Barra 7 (15h20)
Cinemark Ipiranga 1 (13h10, 16h50, 20h30)
Cinemark Ipiranga 2 (14h, 17h40, 21h20)
Cinemark Ipiranga 5 (16h15, 20h)
Cinemark Wallig 1 (19h30)
Cinemark Wallig 5 (16h50, 20h45)
Cinemark Wallig 7 (13h30)
Espaço Bourbon Country 4 (17h40, 20h50)
GNC Praia de Belas 1 (13h30, 17h, 20h30)
GNC Iguatemi 6 (13h30, 17h, 20h30)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cineflix Total 2 (21h10)
Cinemark Barra 6 (14h, 17h40, 21h20)
Cinemark Barra 7 (19h10)
Cinemark Barra 8 (20h10)
Cinemark Wallig 2 (14h, 17h40)
Cinemark Wallig 7 (20h15)
Espaço Bourbon Country 5 (14h10, 17h20, 20h40)
GNC Praia de Belas 5 (20h10)
GNC Praia de Belas 6 (14h, 17h30, 21h)
GNC Moinhos 2 (14h, 17h30, 21h)
GNC Iguatemi 2 (21h)
GNC Iguatemi 4 (13h45, 17h15, 20h45)
CÓPIA LEGENDADA IMAX
Cinemark Wallig 8 (21h20)

DRIVE MY CAR
Drama, 16 anos. De Ryusuke Hamaguchi. Japão, 2022, 179 min. Após perder a esposa, cineasta tem que lidar com mistério deixado por ela.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS LEGENDADAS
Cine Grand Café 1 (15h30, 20h15)
Espaço Bourbon Country 8 (18h)
GNC Moinhos 4 (21h10)

LICORICE PIZZA
Comédia, 14 anos. De Paul Thomas Anderson. EUA, 2022, 133 min. A trajetória da vida de um estudante que está se tornando um grande ator.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS LEGENDADAS
Cine Grand Café 2 (15h50)

O RITUAL - PRESENÇA MALIGNA
Terror, 14 anos. De Christopher Smith. Reino Unido, 2022, 97 min. Após se mudar com a família para uma nova cidade, mulher percebe que estranhos e assustadores eventos começam a acontecer, levantando as suspeitas de que a população esconde um segredo terrível.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIA DUBLADA
GNC Praia de Belas 5 (15h45)
CÓPIA LEGENDADA
GNC Iguatemi 2 (16h20)

PEQUENA MAMÃE
Drama, 10 anos. De Céline Sciamma. França, 2022, 71 min. Após o sumiço da mãe, menina conhece outra garota, também da sua idade, com o mesmo nome de sua mãe.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIA LEGENDADA
Cine Grand Café 2 (14h30)

TARSILINHA
Animação, livre. De Célia Catunda. Brasil, 2022, 80 min. Menina descobre que a memória de sua mãe foi roubada e se lança em uma aventura para recuperá-la.
SÁBADO E DOMINGO
Espaço Bourbon Country 8 (14h)

TERROR NO ESTÚDIO 666
Terror, 16 anos. De B.J. McDonnell. EUA, 2022, 106 min. Após se mudar com a banda Foo Fighters para Encino, Dave Grohl luta contra forças sobrenaturais.
SÁBADO E DOMINGO
Cinemark Barra 1 (16h)

UNCHARTED: FORA DO MAPA
Ação, 12 anos. De Dan Trachtenberg. EUA, 2022, 115 min. Um jovem embarca em sua primeira aventura de caça ao tesouro com seu sagaz parceiro.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 3 (19h10)
Cinemark Barra 8 (14h15)
Cinemark Ipiranga 3 (22h)
Cinemark Wallig 6 (13h40)
GNC Praia de Belas 5 (17h50)
CÓPIAS LEGENDADAS
GNC Iguatemi 2 (18h40)
GNC Iguatemi 5 (21h50)

VALE NIGHT
Comédia, 16 anos. De João Wainer. Brasil, 2022, 93 min. Cansada de lidar com as responsabilidades do primeiro filho, mulher resolve pegar um "Vale Night" para passar a noite com as amigas.
SÁBADO E DOMINGO
GNC Praia de Belas 2 (22h)

INFANTIL

CORAÇÃO DE FOGO
Animação, livre. De Theodore Ty. Canadá, 2022, 94 min. Menina que sonha em ser bombeira vê em operação a oportunidade para mostrar seu valor.
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 3 (14h, 16h)
GNC Iguatemi 2 (14h)

OS CARAS MALVADOS
Animação, livre. De Pierre Perifel. EUA, 2019, 100 min. Para sair da prisão, uma gangue de vilões precisa se tornar um grupo de caras legais.
SÁBADO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 2 (14h20, 16h50, 19h)
Cinépolis João Pessoa 2 (13h30, 15h45, 18h, 20h15)
Cinemark Barra 2 (12h30, 20h30)
Cinemark Barra 3 (14h, 16h55)
Cinemark Ipiranga 3 (14h40)
Cinemark Ipiranga 4 (13h30, 16h)
Cinemark Ipiranga 6 (12h30)
Cinemark Wallig 1 (14h30, 17h)
Cinemark Wallig 4 (12h50, 20h30)
Espaço Bourbon Country 1 (14h, 16h)
GNC Praia de Belas 2 (13h20, 17h40, 19h50)
GNC Moinhos 4 (13h45)
GNC Iguatemi 5 (15h20, 17h30, 19h40)
CÓPIAS 3D DUBLADAS
Cinemark Barra 2 (15h, 17h45)
Cinemark Ipiranga 3 (17h05, 19h30)
Cinemark Wallig 4 (15h30, 18h)
GNC Praia de Belas 2 (15h30)
GNC Iguatemi 5 (13h10)
DOMINGO
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 2 (14h20, 16h50, 19h)
Cinépolis João Pessoa 2 (13h30, 15h45, 18h, 20h15)
Cinemark Barra 2 (12h30, 20h30)
Cinemark Barra 3 (14h, 17h)
Cinemark Ipiranga 3 (14h40)
Cinemark Ipiranga 4 (13h30, 16h)
Cinemark Ipiranga 6 (12h30)
Cinemark Wallig 1 (14h30, 17h)
Cinemark Wallig 4 (20h30)
Espaço Bourbon Country 1 (14h, 16h)
GNC Praia de Belas 2 (13h20, 17h40, 19h50)
GNC Moinhos 4 (13h45)
GNC Iguatemi 5 (15h20, 17h30, 19h40)
CÓPIAS 3D DUBLADAS
Cinemark Barra 2 (15h, 17h45)
Cinemark Ipiranga 3 (17h05, 19h30)
Cinemark Wallig 4 (15h30, 18h)
GNC Praia de Belas 2 (15h30)
GNC Iguatemi 5 (13h10)

ESPECIAL

SESSÕES CAPITÓLIO
SÁBADO
Cinemateca Capitólio, às 15h: *As Aventuras do Avião Vermelho* (2014), de Frederico Pinto e José Maia; às 16h30: *Ataque dos Cães* (2021), de Jane Campion; às 19h30: *Aqueles Dois* (1985), de Sergio Amon.
DOMINGO
Cinemateca Capitólio, às 10h30: *Cinema Paradiso* (1988), de Giuseppe Tornatore; às 15h: *As Aventuras do Avião Vermelho* (2014), de Frederico Pinto e José Maia; às 16h30: *Mães Paralelas* (2021), de Pedro Almodóvar; às 19h: *Cão Sem Dono*, de Beto Brant e Renato Ciasca.

MOSTRA ESPIRITUALIDADE E CONSCIÊNCIA
SÁBADO E DOMINGO
Cine Farol Santander, às 15h: *Um Só Mundo: Um Oceano de Presença* (2019), de Slavica Martinovic e Gerald Schank; às 17h30: *O Pesadelo do Xamã* (2021)*.
*No **sábado**, sessão comentada por Cristine Takuá.

O PODEROSO CHEFÃO - ANIVERSÁRIO DE 50 ANOS
SÁBADO E DOMINGO
CÓPIAS LEGENDADAS
Espaço Bourbon Country 4 (14h30)
GNC Moinhos 3 (20h)

MOSTRA VERO DE CINEMA: PORTO ALEGRE COMO CENÁRIO
SÁBADO
Sala Eduardo Hirtz, às 19h: *O Homem que Copiava* (2003), de Jorge Furtado.
DOMINGO
Sala Eduardo Hirtz, às 19h: *Wood & Stock: Sexo, Orégano e Rock'n'Roll* (2006), de Otto Guerra (com apresentação da trilha sonora ao vivo em comemoração ao Dia do Cinema Gaúcho).

SESSÃO CLUBE DE CINEMA
SÁBADO
Cinemateca Capitólio, às 10h15: *O Batedor de Carteiras* (1959), de Robert Bresson.
DOMINGO
Sala Eduardo Hirtz, às 10h15: *Casablanca* (1942), de Michael Curtiz.

EVENTOS

MÚSICA

ANA MATIELO
GRÁTIS Show *Rama: O Silêncio Pede Milonga* celebra a mulher na música gaúcha. **Fundação Ecarta** (Av. João Pessoa, 943). Haverá transmissão ao vivo pelo canal no YouTube da Fundação Ecarta. **Sábado**, às 18h.

CACHORRO GRANDE
Banda faz show em homenagem aos 250 anos de Porto Alegre. **Auditório Araújo Vianna** (Parque Farroupilha, 685). Ingressos inteiros a R$ 120 (plateia alta lateral), R$ 150 (plateia alta central), R$ 190 (plateia baixa lateral) e R$ 250 (plateia baixa central), via plataforma Sympla, com taxas, ou na loja Planeta Surf Bourbon Wallig, sem taxas, somente com pagamento em dinheiro. Há desconto mediante a doação de um quilo de alimento não perecível no local. Sócios do Clube do Assinante ganham 50% de desconto no ingresso com acompanhante. **Sábado**, às 21h.

DEAD FISH
Banda de hardcore apresenta o show *30 +1*. **Opinião** (Rua José do Patrocínio, 834). Ingressos a R$ 160 (inteiro) e R$ 85 (solidário, mediante a doação de um quilo de alimento não perecível no local), via plataforma Sympla, com taxas, e na loja Verse Shopping Lindóia, sem taxas, somente no pagamento em dinheiro. Sócios do Clube do Assinante ganham 50% de desconto. **Sábado**, às 20h30min.

IALODÊ
GRÁTIS Show com Loma, Marietti Fialho, Nina Fola e Glau Barros. Travessa dos Cataventos, na **Casa de Cultura Mario Quintana** (Rua dos Andradas, 736). **Sábado**, às 19h.

MARIA RITA
GRÁTIS Cantora celebra o aniversário da cidade em show com o duo Prettos. **Parque Farroupilha**. **Sábado**, às 20h.

NENHUM DE NÓS
Show celebra os 25 anos do álbum *Acústico ao Vivo*. **Teatro do Bourbon Country** (Av. Túlio de Rose, 80). Ingressos a R$ 120 (galeria do mezanino), R$ 140 (mezanino), R$ 160 (plateia alta), R$ 180 (plateia baixa e camarote), via plataforma Uhuu, com taxas, ou na bilheteria do local, a partir das 13h, sem taxas. Os primeiros cem sócios do Clube do Assinante ganham 50% de desconto. **Sábado**, às 21h.

SÉRGIO ROJAS
Show *Porto que te Quero Alegre*. **Theatro São Pedro** (Praça Mal. Deodoro, s/nº). Ingressos inteiros a R$ 50 (galerias), R$ 60 (camarotes laterais), R$ 70 (camarotes centrais) e R$ 80 (plateia), via plataforma Sympla, com taxas, ou na bilheteria, sem taxas, a partir das 13h30min. **Sábado**, às 21h.

QUARTETO LOPES-GRAÇA
Concerto do conjunto de cordas português. **Instituto Ling** (Rua João Caetano, 440). Ingressos a R$ 50 via institutoling.org.br, com taxas, ou na bilheteria do local. **Sábado**, às 20h.

OSPA
Orquestra apresenta *Boy in the Woods*, de Francisco Hauck, sob regência de Mariana Menezes, com solo do trompetista Valentín Garvie. **Casa da Ospa** no Centro Administrativo Fernando Ferrari (Av. Borges de Medeiros, 1.501). Ingressos inteiros a R$ 40 (mezanino e balcão) e R$ 40 (plateia e camarote), via plataforma Sympla, com taxas. O público pode conferir a disponibilidade de bilhetes pelo site da orquestra. Há desconto mediante a doação de um quilo de alimento não perecível no local; sócios do Clube do Assinante ganham 50% de desconto. **Sábado**, às 17h.

SHOWS NA ORLA
GRÁTIS Prefeitura promove shows ao ar livre de Vera Loca, Rock de Galpão e Hique Gomez. **Usina do Gasômetro** (Largo do Trabalho, 46). **Domingo**, a partir das 17h.

ORQUESTRA THEATRO SÃO PEDRO
GRÁTIS Concerto recebe o pianista francês Théo Fouchenneret. **Theatro São Pedro** (Praça Mal. Deodoro, s/nº). Retirada de ingressos gratuitos na bilheteria, a partir das 13h30min. **Domingo**, às 18h.

ESPETÁCULOS

O INVERNO DO NOSSO DESCON TENTAMENTO - NOSSO RICARDO III
Cia. Teatro ao Quadrado apresenta peça inspirada em obra de William Shakespeare, com direção de Luciano Alabarse. **Teatro Bruno Kiefer** na Casa de Cultura Mario Quintana (Rua dos Andradas, 736). Ingressos na hora a R$ 60. De **quinta** a **domingo**, às 20h. Até 27/3.

OS DOIS E AQUELE MURO
Peça da Cia. Halarde de Teatro encena o encontro de dois homens em um bar. **Teatro Nilton Filho** (Rua Grão Pará, 179). Ingressos na hora a R$ 60. **Sexta** e **sábado**, às 21h, e **domingo**, às 20h. Até 1º/5.

VELHA D+
Solo de Fera Carvalho Leite com direção de Bob Bahlis propõe reflexões sobre o etarismo que sofrem as mulheres. **Espaço Livre** (Av. Cristóvão Colombo, 901). Ingressos a R$ 50, antecipadamente, pelo WhatsApp (51) 99192-9572, ou na hora. De **quinta** a **domingo**, às 19h. Até 2/4

TOC - UMA COMÉDIA OBSESSIVA COMPULSIVA
Comédia se passa na sala de espera de um consultório psiquiátrico. **Teatro CIEE** (Rua Dom Pedro II, 861). Ingressos a R$ 60 (camarote e mezanino), R$ 80 (plateia alta) e R$ 100 (plateia baixa), via plataforma Sympla, com taxas, ou na bilheteria do local, a partir das 19h, sem taxas. Sócios do Clube do Assinante ganham 50% de desconto. **Sextas** e **sábados**, às 21h. Até 21/5.

AMAZÔNIA - UM OLHAR SOBRE A FLORESTA
GRÁTIS Peça de dança, formas animadas e teatro do Coletivo Projeto Gompa reflete sobre a destruição da natureza. **Teatro do CHC Santa Casa** (Av. Independência, 75). Retirada de ingressos gratuitos a partir das 16h, na bilheteria. **Sábado**, às 17h.

Sócios do Clube do Assinante têm descontos!
GNC Cinemas (Porto Alegre e Caxias do Sul): 50% para sócio e um acompanhante.
Arcoplex Cinemas (Santa Maria, Passo Fundo, Lajeado, Cachoeirinha e Gravataí): 50% para sócio e um acompanhante.

JOSEMAR AFROVULTO, DIVULGAÇÃO

Loma, Glau Barros, Marietti Fialho e Nina Fola compõem o espetáculo "Ialodê"

CELEBRAÇÃO DE UMA PORTO ALEGRE NEGRA

"Ialodê", em iorubá, significa "mãe da sociedade". Com essa proposta, a Casa de Cultura Mario Quintana irá celebrar os 250 anos de Porto Alegre com um show que joga luz sobre o papel fundamental das mulheres negras na formação social porto-alegrense.

Protagonizado por Loma, Marietti Fialho, Nina Fola e Glau Barros, o espetáculo parte da trajetória de vida e de obra das artistas que, em diferentes contextos e perspectivas, propõem atuações que carregam as experiências plurais dos saberes artísticos na música. Também é uma celebração das carreiras das quatro cantoras e compositoras, que revisitam os próprios repertórios, costurando, assim, uma narrativa da história da música negra porto-alegrense e gaúcha.

A apresentação comemorativa também contará com os músicos Isaías Luz, Thayan Martins, Tamiris Duarte, Josué Oliveira e Handyer Borba.

O show ocorre no **sábado**, às 19h, na Travessa dos Cataventos, na Casa de Cultura Mario Quintana (Rua dos Andradas, 736). A entrada é franca.

A estreia do espetáculo foi realizada no ano passado, mas em versão online. Gravado no Salão de Atos da PUCRS, o show segue disponível gratuitamente no canal da universidade no YouTube.

ARTE NA RUA

A programação cultural para celebrar os 250 anos de Porto Alegre está intensa, e a RBS coloca na rua uma ação para levar mais arte aos porto-alegrenses neste **sábado**, com quatro portais instagramáveis a céu aberto com curadoria do artista visual Jotapê Pax em dois pontos – das 10h às 13h na frente da prefeitura e das 13h às 18h30min no trecho três da Orla do Guaíba.

O aniversário também contará com conteúdos especiais nos veículos do Grupo RBS. Veja os destaques em *gzh.rs/POA250RBS*.

DEAD FISH NO OPINIÃO

O hardcore do Dead Fish invade o palco do Opinião neste **sábado**. A banda capixaba irá celebrar suas mais de três décadas de carreira com o show *30 +1*, em que relembra sucessos e toca músicas de seu último álbum de inéditas, *Ponto Cego* (2019), e também do disco *Lado Bets* (2020), que reúne 10 canções entre "sobras de estúdio", singles, versões e faixas escondidas gravadas entre 2004 e 2019.

A casa abre às 19h, e o show começa às 20h30min. O ingresso inteiro custa R$ 160, mas há a opção solidária a R$ 85, mediante doação de um quilo de alimento não perecível no local. As compras podem ser feitas pela plataforma Sympla, com taxas.

INSTAGRAM @DEADFISHOFICIAL, REPRODUÇÃO

IGOR SPEROTTO, DIVULGAÇÃO

ZORAVIA E A CIDADE

Buscando homenagear Porto Alegre a partir da obra de uma de suas maiores artistas plásticas, a Galeria Ecarta realiza neste **sábado**, das 10h às 15h, a abertura da exposição *Zoravia Bettiol – A Artista e sua Cidade*.

A mostra seguirá em cartaz até dia 8 de maio (de terça à domingo, das 10h às 18h, com entrada gratuita) e reúne 47 obras entre pinturas, gravuras, desenhos, tapeçarias e headdress da artista, que já soma mais de 60 anos de carreira. A curadoria é de André Venzon.

Aos 87 anos, Zoravia mantém uma rotina de intenso trabalho no ateliê em sua casa, na zona sul da cidade, e em inúmeros projetos. Em parceria com vários movimentos e coletivos, está empenhada também em restaurar a Casa dos Leões, na Rua dos Andradas, para sediar o Instituto Zoravia Bettiol.

TV ABERTA

SÁBADO

12 RBS TV
06:00 Globo Repórter
06:50 Galpão Crioulo
07:50 É de Casa
11:45 Jornal do Almoço
12:50 Globo Esporte RS
13:25 Jornal Hoje
14:10 O Melhor da Escolinha
14:30 Caldeirão
16:20 Final do Gauchão (Ypiranga x Grêmio)
18:35 Além da Ilusão
19:20 RBS Notícias
19:45 Quanto Mais Vida, Melhor!
20:30 Jornal Nacional
21:25 Um Lugar ao Sol
22:50 Big Brother Brasil 22
23:35 Altas Horas
01:25 Lollapalooza

2 RECORD
07:00 Brasil Caminhoneiro
07:35 Fala Brasil Edição de Sábado
10:30 Esporte Record
12:00 Escola do Amor
13:00 Balanço Geral Edição de Sábado
15:00 Cine Aventura
17:00 Cidade Alerta Edição de Sábado
19:45 Jornal da Record Edição de Sábado
21:00 Reis - Melhores Momentos
22:30 Tela Máxima
00:30 Chicago Med

4 TV PAMPA
07:00 Fatos Impossíveis
07:30 Pampa Show Melhores Momentos
08:00 Agenda dos Pastores
09:00 Pampa Show Melhores Momentos
09:30 Juventude da Graça
11:30 Pampa Debates - Especial 250 Anos de Poa
12:30 Pampa Show Melhores Momentos
19:30 Luciana by Night
20:30 Show da Fé
21:30 Rede TV News
22:10 Operação de Risco
23:00 Mega Senha
00:30 Atualidades Pampa - Melhores Momentos

5 SBT
06:00 Sábado Animado
12:00 Masbah
12:30 Anonymus Gourmet
13:00 Sábado Série
14:15 Programa Raul Gil
18:15 Notícias Impressionantes
19:45 SBT Brasil
20:30 Poliana Moça
21:30 Esquadrão da Moda
22:30 Bake Off Brasil
00:00 Operação Mesquita

7 TVE
07:00 Conhecendo Museus
07:30 Nossos Biomas
08:00 Vale Agrícola
09:00 Programa Especial
09:30 Ciência é Tudo
10:00 Ciência em Casa
11:00 O Laboratório do Professor Policarpo
11:30 Queimamufa
11:45 A Nave dos Contos Mágicos
12:00 TVE Esportes
12:30 Estação Cultura
13:00 Brasil 2050
13:30 Mar Brasil
14:00 Movimento Pod
15:00 A Ilha dos Ventos Torrenciais
16:00 Imensidão Azul
17:00 Segredos da Austrália Selvagem
18:00 Cine Retrô - Uma Pistola Para Djeca
20:00 A Escrava Isaura
21:00 Resumo Brasil
21:30 Cine Retrô - Cala a Boca, Etelvina
23:15 Cena Musical

10 BAND
06:00 Band Kids
07:30 Brasil em Foco
08:00 De Campo e Alma
08:30 Rio Grande que dá Certo - Reprise
09:00 Coração de Noronha
09:30 Band Kids
10:00 Entre Amigos
10:30 Band Motores
11:00 Live News
12:00 Nosso Agro
12:30 Acelerados
13:00 Band Esporte Clube
13:30 Fórmula 1 - Treino Classificatório - GP da Arábia Saudita
15:15 Band Esporte Clube
16:00 Brasil Urgente
18:50 Rio Grande que dá Certo
19:20 Jornal da Band
20:30 Operação Implacável
21:30 The Blacklist
23:15 SFT - MMA

48 ULBRA TV
07:00 Cocoricó
07:15 Furchester Hotel
07:25 As Grande Aventuras de Ênio e Beto
07:30 Pequenas Aventureiras
07:35 Super Grover 2.0
07:45 Elmo, O Musical
08:00 Escola de Fadas da Abby
08:10 Oficinas Criativas com Abby e Come Come
08:15 Molang
08:20 Turma do Bicudo
08:30 Thomas e Seus Amigos
08:45 Vivi Viravento
09:00 Tromba Trem
09:15 SOS Fada Manu
09:30 Turma da Mônica
09:45 Dj Cão e a Loja de Discos
10:00 Boris e Rufus
10:15 Os Under-undergrounds
10:30 Mundo Museu
11:00 Planeta Turismo
11:30 Câmara Viva
11:35 Casakadabra
12:05 Toque de Vida Mensagens
12:15 O Diário de Mika
12:30 Quintal da Cultura Maratona
13:45 Cocoricó
14:00 Bubu e as Corujinhas
14:15 Galinha Pintadinha Mini
14:30 Yoga com Histórias
14:45 Sushi e Além
15:00 Os Chocolix
15:15 Kid & Cats
15:30 Ricky Zoom
16:00 NBB - Novo Basquete Brasil
18:00 The Next Step - Academia de Dança
18:30 Shaun, O Carneiro
19:00 Cultura Livre
19:30 Escala Musical
20:00 Terra Brasil
20:30 Doc Mundo
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Clássicos
01:00 Roda Viva

DOMINGO

12 RBS TV
04:30 Minutos Atrás
06:00 Galpão Crioulo
07:20 Pequenas Empresas & Grandes Negócios
08:05 Globo Rural
09:25 Auto Esporte
10:00 Esporte Espetacular
12:30 Meu Amigo, O Dragão
14:05 The Voice+
15:35 The Masked Singer Brasil
17:30 Domingão com Huck
20:30 Fantástico
23:10 Big Brother Brasil 22
00:30 Rogue One - Uma História Star Wars
02:40 Lollapalooza

2 RECORD
06:00 Programação Iurd
07:00 Santo Culto
08:30 Programação Iurd
09:00 Trilegal Tchê
10:00 Trilegal
11:00 Todo Mundo Odeia O Chris
13:30 Cine Maior
15:45 Futebol Record 2022
18:00 Hora do Faro
19:45 Domingo Espetacular
23:15 Câmera Record
00:15 Chicago PD - Distrito 21
01:15 Programação Iurd

4 TV PAMPA
03:00 Programa dos Filhos de Deus
07:00 Pampa Show - Melhores Momentos
09:00 Agenda dos Pastores
10:00 Tri Legal
11:00 Pampa Show Melhores Momentos
18:30 João Kleber Show
19:45 Encrenca
23:00 Foi Mau - Reprise
00:00 Mega Senha - Reprise
01:15 Pampa Show Melhores Momentos
02:00 Programa Religioso

5 SBT
06:00 Jornal da Semana
07:00 Pé na Estrada
07:30 Sempre Bem
08:15 SBT Sports
09:00 Masbah
09:30 Na Beira do Fogo
10:00 Notícias Impressionantes
11:00 Domingo Legal
15:00 Eliana
19:00 Roda A Roda Jequiti
19:45 Sorteio da Tele Sena
20:00 Programa Silvio Santos
00:00 Cinema de Graça
01:30 Lassie
02:30 Rin-tin-tin

7 TVE
06:00 No Caminho do Bem
06:30 Universidades na TVE
08:00 Rio Grande Rural
09:00 Agro Nacional
10:00 Estações
10:30 Meu Pedaço do Brasil
11:00 Canto e Sabor do Brasil
12:00 Samba na Gamboa
14:00 Sessão Família - A Gangue Zip Zap
16:00 Cine Retrô - Boleiros, Era Uma Vez O Futebol
18:00 Cena Musical
19:00 Interesse Público
19:30 Porto Alegre 250 Anos Somos Todos Nós
20:00 Caminhos da Reportagem
20:30 A Escrava Isaura Compacto
21:00 No Mundo da Bola
22:00 Obra Prima - A História do Soldado Igor Stravinsky
23:45 Observatório Iecine
00:45 Universidades na TVE
01:00 Brasil Visto de Cima
01:30 Circos
02:00 Fortes do Brasil
02:30 Brasil em Pauta
03:00 Meu Pedaço do Brasil

10 BAND
03:45 Cinema na Madrugada - Trooper, em Busca do Tesouro Dourado
05:15 +Info
06:00 Band Kids - Peixinho da Maré
06:15 Band Kids - Os Chocolix
07:00 Live News
08:00 Band Motores
08:30 Boca no Trombone
09:00 Trilegal Tchê
10:00 Show do Esporte
11:00 Brasileirão Feminino - Santos x Corinthians
13:00 Show do Esporte
13:30 Fórmula 1 - GP da Arábia Saudita
16:00 Show do Esporte
16:30 Domingo no Cinema - Vida
18:00 3º Tempo
20:00 Perrengue na Band 10
22:30 Especial NBA
23:00 Canal Livre
00:00 Show Business
00:45 +Info
01:15 Fórmula 1 Reprise - GP da Arábia Saudita

48 ULBRA TV
05:30 Especial Cultura Meio Ambiente
06:00 Vamos Pedalar
06:30 Saúde Brasil
07:00 Viola, Minha Viola
08:00 Toque de Vida
09:00 Destaque Brasil
09:30 Minuto do Surfe
10:00 Agrocultura
10:30 Planeta Turismo
11:00 Gaúcho Coração
12:00 Encontro com Os Serranos na TV
13:00 Os Chocolix
13:15 Kid & Cats
13:30 Rev & Roll
14:00 LBF - Liga de Basquete Feminina
16:00 Escola de Gênios
16:30 Terra Brasil
17:00 Planeta Terra
18:00 Repórter Eco
18:30 Matéria de Capa
19:00 Café Filosófico
20:00 Brasil Jazz Sinfônica
21:00 Persona
22:00 Cinematógrafo
22:30 Cine Cultura - Culpa
00:00 Futurando
00:30 Minidocs
01:00 Figuras da Dança
01:30 Mosaicos
02:30 A Feiticeira
03:00 Jeannie é Um Gênio

NOVELAS

SÁBADO

ALÉM DA ILUSÃO
RBS TV, 18h35min

Isadora defende Rafael de Joaquim. Mariana arma para Julinha. Lyra garante a Heloísa que ela encontrará sua filha. Augusta ajuda Davi a se esconder da polícia. Eugênio desmaia em cima de Violeta, e Jacinto diagnostica pneumonia. Davi consegue reverter a armação de Joaquim e coloca Isadora contra o noivo. Lyra não gosta do que vê para o futuro de Letícia. Eugênio decide fazer seu testamento. Isadora vê Davi dançando com Olívia na festa do povo cigano.

QUANTO MAIS VIDA MELHOR
RBS TV, 19h45min

Guilherme/Flávia pensa em contar a verdade para Murilo. Neném/Paula garante a Paula/Neném que Rose reatará com ele. Rose se emociona ao falar de Neném. Valdirene arma para Deusa. Flávia/Guilherme beija Guilherme/Flávia. Carmem exige que Neném/Paula entre em campo. Paula/Neném se desespera ao ver Neném/Paula se arrumar para entrar em campo. Roni impede Guilherme/Flávia de procurar Flávia/Guilherme. Flávia/Guilherme dança para Tucão. Neném/Paula entra em campo.

UM LUGAR AO SOL
RBS TV, 21h25min

Reapresentação do capítulo final.

SEGUNDA

ALÉM DA ILUSÃO
RBS TV, 18h30min

Davi convida Augusta para dançar e Isadora fica decepcionada. Joaquim e Úrsula reclamam do testamento de Eugênio. Inácio ouve Mariana denunciar Julinha à polícia. Violeta e Heloísa reparam o incômodo de Isadora ao falar de Rafael e Olívia. Arminda se enfurece quando Inácio se recusa a lhe dar um beijo. Onofre difama Olívia para todos na vila. Isadora vê Olívia beijar Rafael. Leônidas volta para casa com Matias, e Heloísa fica furiosa. Lyra entra em trabalho de parto. Isadora é hostil com Rafael.

QUANTO MAIS VIDA, MELHOR!
RBS TV, 19h40min

Neném/Paula é derrubado pelo zagueiro adversário e fica furioso. Flávia/Guilherme tenta convencer Tucão a confessar seus crimes. Neném/Paula se desespera ao saber que terá que bater um pênalti. Daniel desconfia da doença de Celina. Flávia/Guilherme consegue uma confissão de Tucão. Nedda faz uma promessa para que Neném ganhe o jogo. Teca se insinua para Juca. Tucão encontra a escuta em Flávia/Guilherme, e a polícia invade a Pulp Fiction. Tucão ameaça Flávia/Guilherme.

PANTANAL
RBS TV, 21h30min

Joventino leva sua comitiva e ensina seu filho José Leôncio, ainda criança, a ser um peão. Pequena passagem de tempo. José Leôncio chega ao Pantanal com sua comitiva, e Joventino decide ficar e comprar suas terras. Anacleto incentiva os peões a se revoltarem contra o patrão. Os sitiantes descobrem que terão que abandonar suas terras e decidem lutar. Anacleto exige que José Leôncio pague a ele e aos outros peões. Joventino volta com uma boiada de marruás, e todos o admiram.

TERÇA

ALÉM DA ILUSÃO
RBS TV, 18h30min

Davi estranha a hostilidade de Isadora. Onofre afirma que se vingará de Olívia. Isadora chora por causa de Rafael e decide sair com Joaquim. Davi altera os convites para o baile de Joaquim e Isadora. Lyra presenteia Isadora e Rafael com um patuá. Augusta conta para Davi por que Isadora está com raiva dele. Isadora se assusta com a reação de Joaquim ao ver que seus convites foram falsificados. Onofre fala de Olívia para Tenório, que decide conversar com a moça. Olívia pede Rafael em namoro.

QUANTO MAIS VIDA, MELHOR!
RBS TV, 19h40min

Neném/Paula bate o pênalti e termina o jogo. Guilherme/Flávia salva Flávia/Guilherme, e Tucão é preso. Flávia/Guilherme confidencia a Deusa que está apaixonada por Guilherme/Flávia. Guilherme/Flávia encontra a aliança de casamento do médico e fica enfurecido. Rose pensa em Neném. Daniel flagra Valdirene sozinha na cozinha e fica desconfiado. Paula/Neném obriga Neném/Paula a falar com Rose. Flávia/Guilherme se declara para Guilherme/Flávia.

PANTANAL
RBS TV, 21h30min

Gil e Chico não aceitam a proposta que o suposto dono das terras faz. Chico e Gil saem para ajudar o vizinho Raimundo, que acaba morto. Gil mata o suposto dono de suas terras. Joventino decide caçar marruás sozinho. José Leôncio se envolve com Filó. A comitiva volta para a fazenda, e José Leôncio não encontra Joventino. Gil e Maria embarcam rumo ao Pantanal. Maria e Gil firmam moradia nas terras de José Leôncio. Pequena passagem de tempo. José Leôncio vai falar com Gil, que reage com hostilidade.

QUARTA

ALÉM DA ILUSÃO
RBS TV, 18h30min

Olívia explica a Rafael por que o pediu em namoro. Arminda ajuda Isadora e Joaquim a entrar no clube. Augusta incentiva Davi a aceitar o pedido de Olívia. Arminda trama contra Mariana. Davi pega a chave do carro de Joaquim e quase provoca um acidente com o carro de Salvador. Violeta se incomoda com a possibilidade de Eugênio ficar com Úrsula. Joaquim encontra seu carro na tecelagem e culpa Rafael. Davi anuncia seu namoro com Olívia, e todos na tecelagem se surpreendem.

QUANTO MAIS VIDA, MELHOR!
RBS TV, 19h40min

Flávia/Guilherme não consegue impedir Guilherme/Flávia de sair de casa. Flávia/Guilherme procura por Guilherme/Flávia na casa de Juca. Valdirene ameaça Celina. Gabriel avisa Carmem das mudanças que fará em seu bar. Celina e Tigrão não aceitam a decisão de Guilherme/Flávia de sair de casa. Marcelo entrega para Paula/Neném a fita de Celso que encontrou no cofre de Carmem. Nedda leva Neném/Paula para falar com Roni. Ingrid revela para Murilo a troca de corpos.

PANTANAL
RBS TV, 21h30min

Maria pede que Gil ouça José Leôncio e é gentil com ele. Tião desconfia que Tadeu, filho de Filó, seja filho de José Leôncio. Maria se recusa a dormir com Gil. Filó se insinua para José Leôncio. Madeleine se diverte na boate, e Gustavo não consegue levá-la para casa. Antero perde seu carro no jogo. José Leôncio vai ao Rio de Janeiro pegar o pagamento de uma boiada. Antero tem uma conversa séria com Madeleine. José Leôncio pensa nas palavras de Eugênio durante a viagem de chalana.

QUINTA

ALÉM DA ILUSÃO
RBS TV, 18h30min

Joaquim e Onofre não acreditam no namoro de Rafael e Olívia. Todos na vila recriminam Onofre. Joaquim afirma que provará a mentira de Rafael. Violeta confirma a falsidade do namoro de Rafael. Davi e Olívia armam contra Joaquim e Onofre. Isadora não consegue disfarçar sua tristeza na frente de Joaquim ao ver Olívia e Rafael juntos. Bento e Lorenzo escrevem cartas para casa. Fátima decide fazer uma festa para oficializar o namoro da filha. Joaquim tira satisfações com Rafael.

QUANTO MAIS VIDA, MELHOR!
RBS TV, 19h40min

Roni se recusa a almoçar na casa de Nedda. Flávia/Guilherme convence Celina a aceitar sua presença. Paula/Neném conta para Neném/Paula que Roni é o pai de Tina. Daniel mostra a Flávia/Guilherme seu barco, e ela tem uma ideia. Neném/Paula e Paula/Neném tentam assistir à fita de Celso. Rose fala animada de Neném para Joana. Gabriel convida Murilo, Ingrid e Vanda para tocarem em seu bar. Edson decide ir com Roni ao almoço na casa de Nedda. Guilherme/Flávia briga com Flávia/Guilherme.

PANTANAL
RBS TV, 21h30min

Maria ouve a onça se aproximar e se desespera quando Gil decide ir ao encontro do bicho. Mariana avisa a Irma que Antero está acabando com o patrimônio da família. José Leôncio chega ao Rio e contrata um taxista de índole duvidosa. Maria espanta a onça antes que ela pegue Gil. O taxista pensa em roubar José Leôncio. Madeleine vê o fazendeiro e pensa em se divertir com ele. Antero joga em um cassino clandestino. Gustavo aparece no restaurante para levar Madeleine, e José Leôncio o enfrenta.

SEXTA

ALÉM DA ILUSÃO
RBS TV, 18h30min

Davi não se intimida com as ameaças de Joaquim. Matias tem um novo surto. Onofre se alia a Joaquim. Matias salva Clarinha. Davi convida Violeta para a feijoada. Onofre se anima para ir à festa de Olívia. Violeta obriga Isadora a ir com ela para a feijoada. Constantino descobre que contratou um crupiê gago. Davi vê Onofre invadir a casa grande para avisar a Joaquim da presença de Isadora na festa. Olívia revela para Isadora que seu namoro com Rafael é uma farsa.

QUANTO MAIS VIDA, MELHOR!
RBS TV, 19h40min

Neném/Paula e Paula/Neném se divertem com o que ouvem na fita de Celso. Carmem descobre que a fita de Celso sumiu e se desespera. Flávia/Guilherme pede a ajuda de Murilo. Neném/Paula perde a fita de Celso. Guilherme/Flávia decide viajar. Gabriel chama Cabeça para grafitar em seu bar. Nedda conta que Edson irá para o almoço com Roni, e a família se revolta. Rose surpreende Soraia no quarto com Tigrão. Guilherme/Flávia avisa a Flávia/Guilherme que vai viajar.

PANTANAL
RBS TV, 21h30min

Madeleine dispensa Gustavo. José Leôncio e Madeleine se beijam. Madeleine e José Leôncio fazem amor. Antero tenta encontrar a filha. Mariana repreende Martinha e Teresa por terem deixado a filha com um estranho. José Leôncio intimida o taxista. Gil pensa em abandonar Maria. José Leôncio chega à casa de Madeleine, e Mariana o destrata. Tião tenta convencer Filó a se declarar para José Leôncio. Mariana lamenta as atitudes das filhas. José Leôncio pede Madeleine em casamento.